DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO X — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE SETEMBRO DE 1928 — N. 3.008

Da luta de competencia entre os mercados de Nova York e Hamburgo resulta uma enorme vantagem para a situação do café brasileiro

Em uma circular dos portadores de titulos, o presidente da Rio de Janeiro Land Mortgage frisa a situação geral de prosperidade do Brasil

COMO VIVE UM EX-CHEFE DE ESTADO

A justiça da Historia. — D. Pedro II e o sr. Wenceslão Braz. — Todas as luzes são poucas para um homem governar bem a sua Patria. — Consciencia tranquilla, porque deu á Nação tudo o que poude. — Archivos e subsidios para a historia da Republica. — A omnisciencia dos chefes de Estado

Mozart MONTEIRO
(Enviado especial d'O JORNAL)

VII

ITAJUBA', Setembro.

O nosso primeiro encontro com o ex-presidente da Republica, na cidade, occorreu no Laboratorio Thermo-Hydro-Electrico, que o Instituto deveria inaugurar dahi a dias. Iamos [illegible] funccionar [illegible] nas, destinadas á aprendizagem dos alumnos desse estabelecimento de ensino, quando já lá encontrámos, no edificio do Laboratorio, o sr. Wenceslão Braz.

Surprehendendo anteriormente o ex-chefe do Estado na sua vida de campo, começariamos agora a observal-o na sua vida de cidade. Estudal-o um pouco no seu "meio", isto é, no ambiente de Itajubá, on-

de a sua existencia tem se desenrolado, projectando-se de vez em quando, ora sobre o resto de Minas, ora sobre todo o paiz — era uma parte da tarefa que tinhamos sobre os hombros, desde que começáramos a execução do plano jornalistico de observar como vive o ex-chefe da Nação, nestas suas formosas e pittorescas montanhas do sul de Minas Geraes.

A JUSTIÇA DA HISTORIA

Primeiro, o nosso habito dos estudos historicos, e depois, o nosso quasi officio de observar, para O JORNAL, a vida parlamentar e, de envolta com esta, a politica do paiz, no que ella tenha de mais recommendavel e de mais elevado nos affizeram de algum modo á psychologia desapaixonada dos homens publicos.

Quanto aos estadistas ou aos homens de governo a que no Brasil vamos chamando de estadistas — federaes, estaduaes e até municipaes — é claro que não podem ser julgados definitivamente em vida; mas tambem não é menos certo que aquelles que merecem um julgamento da Posteridade e um juizo da propria Historia, serão, antes de tudo, objecto do julgamento de seus contemporaneos.

O nosso encontro com sr. Wenceslão Braz no citado Laboratorio e a palestra que ahi estretivemos na presença de um seu antigo companheiro de collegio, o dr. Albino Alves Filho, nos deixaram para logo a impressão de que o ex-chefe de Estado no seu retrahimento politico posterior á sua passagem pela magistratura suprema da Republica, retrahimento que já se alonga por dez annos serenos e continuados, é um cidadão que depois de governar a sua Patria, durante o periodo mais lutuoso da historia contemporanea, ficou a esperar, de animo sereno e consciencia tranquilla, o julgamento de seus concidadãos, o julgamento de seus contemporaneos, — especie de inquerito sobre o qual a Historia, por sua vez, assentará a sua sentença demorada, mas por outro lado, imparcial e definitiva.

Visitando-o na fazenda, quizemos surprehender o sr. Wenceslão Braz na sua vida obscura de agricultor e industrial, na qual elle está prestando á sua terra e á gente que o cerca nesta rica zona de Minas, serviços que o honram tanto como aquelles que prestou ou começou a prestar, na presidencia da Republica, a toda a communhão brasileira.

Querendo agora, na cidade, observar um pouco, além da sua actual vida particular, alguma coisa de sua longa vida publica, alguma coisa do seu passado politico, timbrámos em repetir ao sr. Wenceslão Braz, nesse encontro do Laborato-

rio, o verdadeiro objectivo do trabalho jornalistico que estavamos emprehendendo em torno da sua pessoa e da sua vida.

Escusado é dizer que o acolhimento a nós dispensado pelo ex-presidente da Republica, desde o primeiro instante em que com elle nos puzemos em contacto, dispensaria as explicações que agora lhe renovávamos.

Mas é preciso conhecer de perto o sr. Wenceslão Braz: é preciso sentir quanto esse illustre cidadão é modesto e é sincero, e quanto é espontaneo o seu retrahimento politico de dez annos, para então se comprehender o fundamento das explicações reiteradas que lhe demos, tambem espontaneas da nossa parte. O sr. Wenceslão é maior do que suppõe a sua modestia e, por isso mesmo, o seu passado e o seu presente interessam á Nação, que elle governou em horas tão amargas, com tanta bondade e tanto patriotismo.

A finalidade do nosso trabalho jornalistico era puramente historica, até certo ponto civica, e a sua pessoa era apenas o objecto desse trabalho. Não pensasse o sr. Wenceslão Braz, no seu retiro e na sua modestia, que a Nação interpretaria mal a sua attitude, permittindo que lhe falassemos de perto sobre um passado que ainda não é muito remoto mas que já vae ingressando na Posteridade, em caminho para os dominios incorruptiveis da Historia.

Era obvio que, revolvendo um pouco os dias e os factos em que a Nação dependeu da sua pessoa, a não lhe pediriamos nem quereriamos revelações que pudessem parecer indiscretas em funcção do tempo, que é ainda, relativamente curto, e de pessoas, que estivessem ainda vivas.

O sr. Wenceslão Braz, que desde logo comprehendeu o sentido e o alcance do nosso estudo, da nossa reportagem, confessou-nos então, na presença do seu velho companheiro de infancia, reconhecer a procedencia e a elevação do nosso intuito, — o de querer fornecer aos contemporaneos, para que estes, por seu turno, os transmittissem aos posteros, alguns subsidios para a Historia, a proposito da sua personalidade e da sua obra de governo.

D. PEDRO II E O SR. WENCESLÃO BRAZ

Lembrando-lhe o que fez O JORNAL em 1925, por occasião do centenario de D. Pedro II, dissemos ao sr. Wenceslão Braz que tinhamos em nosso poder, e lhe mostrariamos no dia seguinte em sua casa, o original do artigo em que o ex-presidente da Republica, nessa edição d'O JORNAL, apreciara a personalidade do ex-imperador do Brasil. Era para nós um manuscripto valioso, era a opinião insuspeita e serena de um ex-chefe de Estado da Republica sobre um chefe de Estado da Monarchia.

O sr. Wenceslão Braz, sensivel ao apreço que votavamos a essas tiras de papel, escriptas por elle e tão significativas para nós outros, falou então da justiça da Historia, da confiança que D. Pedro II já no exilio demonstrava nella, e confessou tambem confiar no juizo imparcial da Posteridade, que ha de, um dia, serenamente, sopezar os

(Continua na 21 pag.)

Um aspecto interior do Laboratorio Thermo-Hydro-Electrico, installado no Instituto Electro-Technico de Itajubá

Pedro II

A defesa politica e moral do ultimo Monarcha do Brasil se impoz definitivamente ao respeito e á admiração dos conterraneos pela nobre serenidade de suas attitudes, em todo seu longo e accidentado reinado, não obstante os erros que a critica imparcial já tenha descoberto ou venha ainda descobrir.

Fac-simile do original do artigo com que o dr. Wenceslão Braz collaborou na edição especial d'O JORNAL consagrada, em 2 de dezembro de 1925, ao centenario de D. Pedro II

Aspectos de prosperidade da actual situação brasileira

COMMENTARIOS DO SR. H. K. NEWCOMBE, DA INVESTMENT AGENCY, NA CIRCULAR AOS PORTADORES DE TITULOS

LONDRES, 15 (U. P.) — O sr. H. K. Newcombe, presidente da Rio de Janeiro Land Mortgage, Investment Agency, em seus commentarios sobre a situação do Brasil, accrescenta:

"O commercio restabelece-se gradativamente da reducção do valor do mil réis. Os circulos financeiros mostram-se em geral optimistas. A prosperidade continúa sob a base da confiança que inspiram a prudencia e o são criterio do presidente e dos ministros.

Estes demonstram um accentuado desejo de realizar economias intensificando ao mesmo tempo a efficiencia administrativa que se reflecte na estabilidade do cambio, que serve para incentivar a applicação de capitaes estrangeiros no Brasil, a qual pela sua vez determinará o augmento do valor da terra.

— O sr. H. K. Newcombe, presidente da Rio de Janeiro Land Mortgage Investment Agency, dirigiu uma circular aos portadores de titulos, dizendo que os negocios se estão rapidamente expandindo e annunciando que os directores decidiram formar uma companhia, na Inglaterra, para financiar as construcções.

O Vaticano e o assassinio do general Obregon

O "OSSERVATORE ROMANO" RENOVA ACCUSAÇÕES AO PRESIDENTE CALLES

ROMA, 15 (U. P.) — O "Osservatore Romano" publicou uma nota, procedente da chancellaria do Vaticano, renovando as accusações de que o presidente Plutarcho Calles fabricou toda a estructura do caso do assassinato do presidente eleito, general Obregon, citando numerosas passagens de jornaes.

A nota accrescenta: "Desejavamos ficar calados, porque estamos convencidos de que as machinações trabalhistas se multiplicariam, quando enfrentadas pelos factos.

Se os anti-catholicos mexicanos não podem dar provas contra os catholicos, nós sabemos como mostrar documentos das nossas accusações contra elles.

O sr. Calles desejou interferir nos negocios de uma religião que affecta trezentos e cincoenta milhões de almas e que não se circumscreve pelos limites de um Estado.

O interesse dessa religião não póde ser afogado em alguns poços de petroleo, nem sepultado em alguns acres de terra, distribuidos de accordo com os dictames communistas. Muito menos poderá encerrar-se nas arcas dos cofres de dollares."

Successão presidencial norte-americana

NOVA YORK, 15. (U. P.) — Os "leaders" do Partido Progressista informaram aos chefes do Partido Democratico a sua intenção de apoiar a candidatura do sr. Alfred Smith á presidencia da Republica.

O candidato presidencial dos Progressistas em 1924 foi o fallecido senador Robert M. Lafollette, que obteve cinco milhões de votos.

ANNIVERSARIO DO PRINCIPE HUMBERTO

CONGRATULAÇÕES DE TODO O MUNDO

ROMA, 15 (U. P.) — Festeja-se hoje a data natalicia do principe Humberto, herdeiro do throno. Sua alteza foi passar o dia de seu anniversario em companhia da familia real, na residencia de verão de San Rossorre.

O joven principe recebeu milhares de telegrammas de congratulações de todo o mundo. Esta capital e as maiores cidades da Italia acham-se profusamente embandeiradas.

Pela maior expansão da lingua portugueza

A homenagem que a colonia luzitana prestou hontem ao ministro Octavio Mangabeira

Hontem, as 15 horas, realizou-se, no Itamaraty, a ceremonia da entrega solemne da placa de bronze que a colonia luzitana no Rio de Janeiro, por iniciativa de varias sociedades, offereceu ao sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, como homenagem á acção do chanceller brasileiro, no sentido de dar a mais ampla divulgação ao idioma portuguez, nas assembléas internacionaes, reunidas no estrangeiros e nas quaes o Brasil se fizer representar.

No salão principal do sumptuoso palacio da rua Marechal Floriano, reuniram-se áquella hora os membros mais proeminentes da colonia portugueza, da politica, da diplomacia e representantes da imprensa.

A ceremonia teve inicio pela entrega de uma mensagem da colonia, ao ministro Mangabeira, entrega essa feita pelo sr. Eduardo Dias, da commissão executiva da homenagem.

O sr. Dias pronunciou então ligeiro discurso, no qual salientou as medidas postas em pratica pelo chanceller e attinentes á maxima expansão do nosso idioma commum no estrangeiro.

Como prova de invulgar desprendimento do homem d'Estado que voluntaria e patrioticamente declinou do ensejo de ostentar, ante uma assembléa internacional, a sua familiaridade com outros idiomas, enalteceu o gesto de v. ex. do qual resultou o acontecimento em que se converteu o seu discurso em vernaculo, pronunciado na Conferencia Interparlamentar de Commercio aqui reunida, acontecimento que foi levar, celere, desde as marinhas algarvias e as campinas extremenhas, aos médos beirões e ás veigas minhotas.

Proseguindo, o orador teceu enthusiasticos encomios ao exemplo dado pelo homenageado, ás duas nações detentoras da maravilhosa lingua portugueza, de maneira a não permittirem o menor receio do logar que lhe pertence no mundo, entre as melhores provas de expressão dos maiores povos.

E, concluindo, disse:

"Sr. Chanceller — O Gabinete Portuguez de Leitura do Rio de Janeiro, o Lyceu Literario Portuguez, os Centros Regionaes Portuguezes, emfim a colonia portugueza representada por estas collectividades, vem trazer aqui o tributo da sua admiração por v. ex. — essa admiração que lhe devem, e não lhe têm regateado, todos os brasileiros e portuguezes.

Ruy, Euclydes e Bilac, das alturas em que pairam as suas almas excelsas de apaixonados cultores da lingua, certo tambem espargem bençãos sobre o actual paladino da "ultima flor do Lacio, inculta e bella", que é, como foi sempre, "esplendor" e jamais será "sepultura".

E de Camões, como Voz da Raça, ouve-se a prece:

"Aquella alta e divina Eternidade
Que o céo revolve e rege a gente humana,
Pois que de ti tães obras recebemos
Te pague o que nós outros não podemos."

A MENSAGEM

Está assim redigida a mensagem entregue ao ministro do Exterior:

"Ao exmo. sr. dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores do Brasil.

(Continua na 3ª pag.)

O chanceller brasileiro, entre os membros da commissão da colonia portugueza, após a cerimonia

UM TORNADO PASSOU SOBRE ROCKFORD, NO ILLINOIS

DAMNOS MATERIAES E VICTIMAS

ROCKFORD (Illinois), 15 (U. P.) — Foram desenterrados dos entulhos dos desabamentos provocados pelo tornado sete corpos de victimas do desastre que haviam ficado soterradas. Teme-se que os trabalhadores empenhados nos soccorros não alcancem os vinte operarios que ficaram debaixo dos destroços da fabrica de moveis.

Calcula-se em 65 o total de feridos, em mais de 100 o numero de familias que ficaram ao desabrigo e o prejuizo em dinheiro em cinco milhões de dollares.

ROCKFORD, 15 (U. P.) — Seis operarios morreram e trinta ficaram feridos, além de terem sido sepultados em vida alguns outros, approximadamente uma vintena, sob os destroços do tornado que passou pelo bairro industrial desta cidade, abrindo quasi uma avenida.

NÃO FOI OBTIDA A EXTRADICÇÃO DE ANGELOTTI

PARIS, 15 (U. P.) — Fracassou o esforço do governo italiano para obter a extradicção de Angelotti, accusado de cumplicidade numa conspiração para assassinar o rei Victor Manoel, da Italia.

O tribunal considerou as provas incompletas e pediu novos documentos ao impetrante da extradicção. Angelotti apresentou doze testemunhas de que elle não se achava em Milão, por occasião da conspiração.

PORTUGAL

LISBOA, 15 (U. P.) — O embaixador portuguez no Brasil, sr. Duarte Leite, enviou ao governo copias das leis brasileiras, reguladoras da protecção ás industrias siderurgica, sericicola, do carvão, do cimento e do azoto, com a organização do credito industrial.

LISBOA, 15 (U. P.) — Uma faisca electrica damnificou a torre e a cupola da igreja de Bordonhos.

LISBOA, 15 (U. P.) — Falleceu em Portalegre o proprietario Thomaz Dias Garção.

LISBOA, 15 (U. P.) — Um incendio destruiu em Bitarias o predio de Manoel Rodrigues Barbosa.

LISBOA, 15 (U. P.) — Um incendio destruiu em Barreiro uma casa, com prejuizos superiores a cem contos de réis.

Furacões em Porto Rico

SOCCORROS DA CRUZ VERMELHA NORTE AMERICANA

WASHINGTON, 15. (A.) — Em trem especial partiu para Charleston a commissão de soccorros da Cruz Vermelha Norte Americana.

Em Charleston a commissão tomará um navio que a conduzirá para São João de Porto Rico, onde vae soccorrer as victimas do furacão que passou sobre aquella cidade e outras do Archipelago.

Conspiração contra os Soviets

Declarações de officiaes presos na fronteira russo-poloneza

LONDRES, 15. (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail", em Varsovia, diz que guardas da fronteira polaca prenderam dois officiaes do Soviet, quinta-feira á noite, perto de Zubowicze, nas vizinhanças da fronteira polono-russa.

Depois da prisão, declararam elles haver desertado, deante da descoberta de uma conspiração contra o Soviet, em que se achavam envolvidos juntamente com numerosos officiaes da Terceira Divisão do Exercito.

Café

MELHORA A SITUAÇÃO DO PRODUCTO BRASILEIRO NO ENTREPOSTO DE HAMBURGO

HAMBURGO, 15 (A.) — A situação do café brasileiro no entreposto de Hamburgo está melhorando, apesar do decrescimo verificado, em certos paizes, das entradas do producto para o consumo interno.

O mercado hamburguez do café acompanha com crescente interesse a alta das cotações de Nova York, examinando a corrente de exportação para o entreposto norte-americano, assim como para Nova Orleans. Como quer que seja, consideram os technicos do commercio allemão interessado na compra e distribuição do café do Brasil que a situação de primazia do mercado nova yorkino poderá ser modificada, na luta de competencia.

Essa verdadeira luta, cujas consequencias influem poderosamente nas pautas de Hamburgo e de Nova York, está sendo no emtanto encarada como de immensa vantagem para a situação do producto brasileiro, que somente virá a lucrar com o choque dos mercados interessados na acquisição das partidas procedentes do Rio e de Santos, sobretudo.

LIGA DAS NAÇÕES

O sr. Chodzko e o controle á natalidade

GENEBRA, 15 (U. P.) — O sr. Chodzko, da Polonia, disse perante a segunda Commissão da Liga das Nações, que considera as raças brancas ameaçadas do perigo da depopulação e faz um forte ataque á propaganda do controle da natalidade, censurando-lhe os effeitos.

A edição especial d'O JORNAL consagrada ao Estado de Pernambuco

Circulará amanhã com tres secções de 24 paginas cada uma

O JORNAL publicará amanhã a sua annunciada edição dedicada ao Estado de Pernambuco.

Esse numero constará de 72 paginas impressas em papel assetinado e é portadora de illustrações assignadas pelos professores Eliseu Visconti e Henrique Cavalleiro, da Escola Nacional de Bellas Artes, além de muitas outras desenhadas em Pernambuco pelos artistas pernambucanos srs. Manoel Bandeira e Lula Cardoso Ayres e uma illustração inedita do famoso historiador allemão Rugendas.

TRABALHOS ESCRIPTOS ESPECIALMENTE PARA A EDIÇÃO CONSAGRADA A PERNAMBUCO

O JORNAL inserirá no seu numero especial de amanhã monographias e artigos firmados pelos seguintes escriptores, poetas e publicistas:

"As directrizes da actual administração pernambucana", dr. Sebastião do Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados; "Peroração", D. Sebastião Leme, arcebispo coadjuctor do Rio de Janeiro; "Um senhor de engenho pernambucano", dr. Julio Bello, presidente do Senado Estadual de Pernambuco; "A cultura do coqueiro em Pernambuco", dr. Samuel Hardmann, secretario da Agricultura de Pernambuco; "Em Pernambuco", dr. Oscar Weinschenck, director da Companhia Docas de Santos; "Pernambuco e o caracter nacional", dr. Pandiá Calogeras, antigo ministro da Fazenda, da Agricultura e da Guerra; "Pernambuco e o café", dr. Cid Braune, secretario do Centro do Café do Rio de Janeiro; "O duplo determinismo historico do Pernambuco", prof. F. Laboriau, da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro; "Bernardo Vieira de Mello", dr. Basilio de Magalhães, deputado federal por Minas Geraes; "O solar de Megahype" e "José Maria", dr. José Marianno (filho), antigo director da Escola de Bellas Artes; "Um heróe da invasão hollandeza", dr. Max Fleiuss, do Instituto Historico e Geographico Brasileiro; "A questão religiosa em Pernambuco", dr. Vilhena de Moraes, do Instituto Historico e Geographico Brasileiro; "O ensino domestico em Pernambuco", dr. F. Pinto de Abreu, antigo director da Instrucção Publica em Pernambuco; "O porto de Pernambuco e o porto do Rio Pernambuco em 1530", commandante Eugenio de Castro, do Instituto Historico e Geographico; "A Companhia Geral do Commercio de Pernambuco e Parahyba", dr. Rodolpho Garcia, do Instituto Historico e Geographico; "Uma eleição de Joaquim Nabuco em Pernambuco", d. Carolina Nabuco; "Casa mal-assombrada", Olegario Marianno, da Academia Brasileira de Letras; "Um caricaturista pernambucano", Carlos Mulheiro Dias; "Joaquim Nabuco", Aggripino Grieco; "Hymno a Pernambuco", dr. Carlos Porto Carrero; "A nova escola de Recife", Tristão de Athayde; "O primeiro arcebispo de Olinda", Medeiros e Albuquerque, da Academia Brasileira de Letras; "Evocando um grande facto historico", dr. A. Carneiro Leão, antigo director da Instrucção Publica do Districto Federal; "Os coqueiros de Pernambuco", versos, d. Maroquinha Rabello; "O que eu diria de Pernambuco", versos, Bastos Tigre; "Novas bandeiras, velhos rumos", dr. Amaury de Medeiros, deputado federal e antigo director dos Serviços Sanitarios de Pernambuco; "A igreja na historica pernambucana", dr. Luiz Cedro, ex-deputado federal por Pernambuco; "André Vidal de Negreiros", dr. Tavares Cavalcanti, deputado federal pela Parahyba; "Nossa Senhora do Terço", dr. Odilon Nestor, prof. da Faculdade de Direito do Recife; "Recife, como centro de cultura medica", dr. Octavio de Freitas, director da Faculdade de Medicina de Recife; "A arte civica e religiosa em Pernambuco", dr. Annibal Fernandes. "Sociedades Medicas em Pernambuco", dr. Aggeu Magalhães, professor da Faculdade de Medicina do Recife; "Historiadores pernambucanos", dr. Carlos Pereira da Costa, director da "Revista dos Municipios"; "A evolução da industria dos tecidos de algodão em Pernambuco", dr. Othon Lynch Bezerra de Mello, antigo presidente da Associação Commercial de Pernambuco; "A industria do assucar em Pernambuco", dr. Menezes Sobrinho, director da Estação Experimental de Barreiros; "Um pouco de theatro na historia pernambucana", dr. Samuel Campello, secretario da Faculdade de Medicina do Recife; "Aspectos do civismo publico em Pernambuco", dr. Sylvio Rabello, prof. da Escola Normal de Recife; "Estradas de rodagem em Pernambuco", dr. Brandão Cavalcanti; "O alcool motor em Pernambuco", dr. Edgard Teixeira Leite; "Pernambuco", versos, Affonso Costa; "Um movimento victorioso", dr. Waldemar de Oliveira, prof. do Collegio Prytaneu, de Recife; "O primeiro donatario de Pernambuco", dr. Paulo Cavancanti de A. Salgado; "A industria dos oleos em Pernambuco", dr. M. Ferreira Leite Junior; "O. L. S. N. D. A.", dr. Horacio Saldanha; "O Patronato Agricola João Coimbra", dr. Lauro Montenegro; "Pernambuco e a cultura brasileira", dr. Luiz Delgado; "As obras do porto de Recife", dr. Ubaldo Gomes de Mattos; "Ultima carta á felicidade", versos, Austro Costa; "Meu pae", versos, Abaeté de Medeiros; "Garanhuns, refugio de Saude do Nordeste", dr. Renato Faria; "O cooperativismo do credito em Pernambuco", dr. Apollonio Peres; "A acção policial em Pernambuco", Arlindo Figueiredo; "O poema da minha renuncia", versos, Araujo Filho; "Um bispo do Segundo Imperio", José Mariz; "O problema assucareiro em Pernambuco", dr. J. A. de Barros Barreto; "Investigações biometricas em Pernambuco", dr. Geraldo de Andrade; "As cifras no intercambio commercial de Pernambuco", dr. Raphael Xavier; "A paysagem pernambucana e Joaquim Nabuco", dr. Teixeira Soares; "Uma historia de amor na colonização pernambucana", José Rodrigues Filho; "O frêvo", versos, Willy Lewin; "Recife", versos, Oswaldo Santiago; "A classificação commercial do algodão", Antonio Pombo; "A pecuaria bovina em Pernambuco", Honorio Monteiro Filho; "Liberaes e orthodoxos em Pernambuco", dr. Olivio Montenegro; "O algodão em Pernambuco", Octavio Gomes; "A derrubada", versos, Ascenso Ferreira; "Nó cégo", canto, Paula Machado; "Alguns jornaes de Recife", João de Vasconcellos; "As tradições da imprensa pernambucana", dr. João Ayres.

A PUBLICIDADE DESSA EDIÇÃO

Amparando a iniciativa do O JORNAL, deram publicidade para o numero consagrado a Pernambuco, as firmas abaixo:

A Equitativa dos E. U. do Brasil; A. E. G. Comp. Sul Americana Electricidade; Affonso de Albuquerque; Alberto Fonseca & Cia.; Alvares de Carvalho; Alves de Brito & Cia.; Alves Fernandes Irmãos; Alves de Queiroz & Cia.; Amorim Campos & Cia.; Andrade Maia & Cia.; André Bezerra; Associação Comm. de Pernambuco; Annibal Gouveia; Banco Agric. e Comm. de Pernambuco; Banco Auxiliar do Commercio; Banco Francez e Italiano; Banco Nacional Ultramarino; Banco do Povo; Bandeira & Irmãos (Usina S. José); Bank of London & South America Ltda.; Barão de Suassuna; Borstelmann & Cia.; Brennand Irmãos & Cia.; Burle & Cia.; Carlos de Britto & Cia.; Carlos de Lyra & Cia.; Carlos Von Den Steinen; Carneiro & Galvão Limitada; Casemiro, Fernandes & Cia.; Collegio Americano Baptista; Companhias: Agricola União Industril; Alliança da Bahia; Brasileira de Elec. Siemens Schuckert; Distribuidora de Accessorios; Fabrica de Estopa, Fiação e Tecidos de Pernambuco; Generale Aeropostale; Industrias Bras. Portella S. A.; Lubeca S|A.; Mineração e Metallurgica Brasil (Cobrasil); Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos; Companhia de Tecidos Paulista; Correia Mariz & Cia.; Cotonificio Othon Bezerra de Mello S|A.; Domingos Magalhães (Palace Hotel); E. Brack & Cia.; Estabelecimentos Henry Mariolle; Fabrica Lafayette (Moreira & Cia.); Frederick Von Sonsten; G. Delmaz & Cia.; General Motors of Brasil S|A.; Gomes Irmãos & Cia.; Gomes & Cia.; Grandes Moinhos do Brasil S|A.; H. Bandeira & Cia.; Herm. Stoltz & Cia.; Horacio Saldanha & Cia.; J. H. Carneiro da Cunha, dr. (Usina Massauassu'); John Juergens & Cia.; José Albino Pimentel; Jose Cesar & Cia. (Usina Santa Thereza); José Rufino & Cia.; José T. de Moura & Cia.; Lamport & Holt Ltda.; Leite Bastos & Cia.; Lloyd Brasileiro; Loteria Federal; Loureiro Barbosa & Cia.; Loureiro Maia & Cia.; Luiz Perez; M. A. Pontual & Cia.; M. C. do Rego Barros; M. da Nova & Cia.; Magalhães & Cia.; Mala Real Ingleza; Mendes, Lima & Cia.; Menezes Irmãos & Cia.; Mendes Sampaio; Miranda Souza & Cia.; Pernambuco Tramways & Power Co. Lt.; Pessôa de Mello & Cia.; Pestana dos Santos & Cia.; Pinto de Almeida & Cia.; Pinto Alves & Cia.; Pinto Cardoso & Cia.; Pinto da Lapa & Companhia; Prefeitura de Caruaru'; Prefeitura de Garanhuns; Prefeitura de Limoeiro; Prefeitura de Pesqueira; Prefeitura de Timbaúba; R. Addobbati; Ramiro M. Costa & Filhos; Raul de Lima Santos; Renda, Priori & Irmão; Romeiro & Cia.; Rossbach Brazil Company; Samuel Pontual & Cia.; Seixas Irmãos & Cia.; Silva Moreira & Cia.; S|A Pernambuco Powder Factory; S|A White Martins; S|A White Martins; Tecelagem de Seda e de Algodão de Pernambuco; The British Bank of South America; The Great Western of Brazil Railway Co. Ltd.; The Western Telegraph Co. Ltda.; Tigre & Cia.; Usina Cachoeira Lisa (Dortheu, Araujo & Cia.); Usina Estrelliana (Cel. João Wanderley); Usina Murihéca; Salgado (Xavier & Bandeira; Santa Therezinha; Ventura Matheus & Cia.; Viriato Villa Chan & Cia. Viuva Collaço & Cia. Ltda. e Wilson, Sons & Cia.

O caso dos menores de Santa Rita do Sapucahy

O TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO ESTADO, TOMANDO, PRELIMINARMENTE, CONHECIMENTO DO "HABEAS-CORPUS" IMPETRADO, JULGOU-O IMPROCEDENTE

Aquella côrte de justiça resolveu interpôr recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal

(Da Succursal d'O JORNAL em Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE, 15 — Foi publicado o accordão do Tribunal da Relação, relatado pelo presidente desembargador Raphael Magalhães, do "habeas-corpus" requerido em favor dos menores Geraldo e Francisco, residentes em Santa Rita do Sapucahy, afim de cessar o constrangimento illegal, em sua liberdade de locomoção, em virtude da portaria do juiz de menores, na qual é ordenado ás autoridades policiaes que vedem aos pacientes, bem como a todos os menores de 18 annos, o ingresso nos cinemas, isso de accordo com o artigo 128 e 129, do Codigo approvado por decreto numero 17.943, de 12 de outubro de 1927. O impetrante argumenta, arguindo de excessivos termos, a portaria judicial, dizendo que o juiz se amparo nos artigos 128 e 129, do citado Codigo, mas que taes artigos não lhe podem valer, por estarem inquinados do vicio de inconstitucionalidade. Accrescenta que o citado Codigo tem seu raio de acção claramente delimitado aos menores abandonados e delinquentes, pois todas as leis anteriores que nelle se deviam consolidar, só se referem a essas classes de menores. O Tribunal, preliminarmente, tomou conhecimento do "habeas-corpus", julgando-o meio idoneo para o fim exposto pelo impetrante e, "de meritis", julgou improcedente o pedido, assim argumentando o illustre relator: "A portaria prohibitiva do juiz de menores está perfeitamente fundada pelo artigo 128, paragraphos 3.º, 8.º e 4.º, do Codigo approvado pelo decreto n. 17.943. Esse artigo não merece, absolutamente, a pécha de inconstitucionalidade que se lhe assaca. Prohibindo que as representações permitidas aos menores de 18 annos, fitas que façam temer a influencia nociva sobre seu desenvolvimento moral, intellectual e physico e possam excitar-lhes perigosamente a phantasia, despertar-lhes instinctos máos ou doentios e corromper pela força de suas suggestões, o referido artigo desenvolveu, sem excesso, o pensamento contido no artigo 59, letra b, da lei 5.083, de 1 de dezembro de 1926. Verdade, no inciso segundo o mesmo artigo, em termos absolutos, a entrada de menores de 14 annos, em taes casas de espectaculos cujas funcções se prolonguem além de 20 horas, o citado Codigo decretou providencia de incontestavel utilidade, que cabe perfeitamente na orbita dos poderes dada em menos discrecionaria que o artigo 77, da alludida lei n. 5.083, reservou ao juiz de menores "in verbis". A autoridade protectora dos menores póde emittir para a protecção e assistencia destes, qualquer provimento que, ao seu prudente arbitrio, pareça conveniente, ficando sujeita á responsabilidade dos abusos que commetter. Interdizendo a entrada de crianças de cinco annos, nas casas de representações, o dito Codigo definiu, segundo os altos intuitos legislados, outro dos poderes attribuidos ao juiz, na clausula transcripta. Julgando, pelo exposto, valido o Codigo de Menores, em face da lei que o autorizou, o Tribunal da Relação, em camara criminal, denega o "habeas-corpus" e condemna o impetrante ás custas. Isto posto, e considerando que o impetrante, como consta da exposição supra, invoca em apoio de seu pedido, a doutrina do provimento que o Conselho Supremo da Côrte de Appellação lançou nos autos do "habeas-corpus" requerido pela Sociedade Brasileira de Emprezarios Theatraes, provimento em que se declara, fóra, por exhorbitante da autorização legal, o artigo 128 do Codigo de Menores; considerando que esse mesmo provimento julgou que a lei n. 5.083 de 1 de dezembro de 1926 só prohibe o ingresso de menores de 14 annos, em casas de espectaculos e cinematographicos, nos precisos termos do seu artigo 76, e não muito mais tolerantes que os da portaria mallinada; considerando que o impetrante tem ainda em seu apoio o recente accordão do Tribunal de Justiça de S. Paulo, que abunda do mesmo conceito quanto á invalidade do Codigo de Menores, na passagem que se trata o quanto ao excesso de poderes commettido pelo juiz de menores, ao decretar a prohibição, na portaria impugnada, que nessa consolidação se attribuiu; considerando que dest'arte, dois tribunaes, com toda a procedencia que se interpretação do decreto legislativo n. 5.083 de 1 de dezembro de 1926, nos seus artigos 76, 77 e 80, quanto á validade do Codigo de Menores, expedido com o decreto n. 17.943 de 12 de outubro de 1927, nos seus artigos 128 e 129.º e Tribunal da Relação, usando do poder que lhe attribue o artigo 50, paragrapho 1.º, letra c, da Constituição Federal, resolve interpôr para o Supremo Tribunal, o recurso extraordinario autorizado pelo mesmo artigo, afim de que se resolva o conflicto e obrigatoria intelligencia da lei controvertida e a validade ou não do decreto do Executivo que sanccionou a divergencia, resguardando-se por essa forma a unidade e obrigatoriedade da lei substantiva e do acto que a completa, em todo o territorio da União. Accordão assignado: Raphael Magalhães, presidente e relator, Moreira Santos, Rodrigues Campos, Canelo Prazeres, Cicero Toscano e Souza Lima, vencido no preliminar e vencedor "de meritis". O desembargador Souza Lima não tomava conhecimento do "habeas-corpus", argumentando que o intuito principal do recurso impetrado, não é propriamente o menos de assistir a exhibição, sendo impetrado, mas o de lançar ou funccionar o cinematographo, mas o de assistir as sessões, mesmo as impropias e pornographicas. Mas, "de meritis" denegou a ordem, por julgar legitimo o Codigo de Menores em face dos principios constitucionaes e do accordão com esses principios os dispositivos dos artigos 128, 129 e 143, letra b, que deve ter integral cumprimento, o decreto n. 5.083 de 1 de dezembro de 1926, que autorizou o Poder Executivo a fazer a consolidação das leis tendentes á protecção de menores, que merecem mais moralmente abandonados.

SENADO FEDERAL

Uma sessão sem importancia

A sessão de hontem careceu absolutamente de importancia. Sem oradores no expediente, passou-se logo á ordem do dia, que só constava de duas votações. Não havendo numero, encerram-se ali mesmo os trabalhos.

Foi designado para a ordem do dia de segunda-feira o projecto fixando as forças de terra e mar para 1929.

LEI DE FALLENCIAS

Esteve reunida, hontem, a Commissão do Codigo Commercial, do Senado. O sr. Cunha Machado, logo ao abrir-se a sessão, agradeceu a sua escolha para substituir o sr. Lopes Gonçalves na vice-presidencia. Por ultimo, houve alguns debates preliminares sobre o ante-projecto da lei de fallencias, elaborado pela Associação Commercial de S. Paulo. O sr. Lopes Gonçalves propoz a organização de uma lista de regulamentações para servirem do syndicos, quando faltarem credores das fallencias. Contra esse idéa insurgiram-se os srs. Thomaz Rodrigues, apoiado pelo sr. Euricio de Valle. A experiencia da lei de 1902, que já possuia esse dispositivo, é contraria a elle. E' um mal — argumentou o sr. Eurico Valle — porque cria a classe dos credores profissionaes.

Depois de serem abordados detalhes de outros pontos, suspenderam-se os trabalhos.

Uma terra chic

O JORNAL offerece amanhã aos seus leitores e assignantes uma edição especial, de 72 paginas, consagrada a Pernambuco. Esta edição é illustrada pelo grande artista e mestro que é Elyseu Visconti e mais por Henrique Cavalleiro, Manoel Bandeira, Luiz Cardoso Ayres e Castro e Silva. A collaboração scientifica e litteraria assignam-n'a homens de elite, do que o Brasil e Pernambuco têm de mais interessante.

Nenhum Estado deste grande Imperio, que é o Brasil, apresenta uma historia mais fascinante do que Pernambuco. Silveira Martins chamava ao gaúcho o "pernambucano a cavallo", e a comparação é rigorosamente exacta. Pernambuco tem realmente um espirito de cavallaria da mesma elegancia e do mesmo audacioso e alegre panache do gaúcho.

Ha homens e povos que atravessam a existencia vivendo a vida miseravel das heras. Não se elevam sózinhos, e, para viver, sugam de outrem a seiva de que se alimentam. O pernambucano sóbe solitario, e a sua ascensão é um desafio á timidez e ao egoismo dos outros. A historia do paiz está cheia do deslumbramento da sua valentia e da aureola do seu sacrificio. Quando foi preciso bater-se, elle bateu-se, "sans souci de gloire ou de fortune", só pela alegria de servir aos idéas de liberdade, de justiça e de belleza, que fulguram em todos os tempos na espada dos seus heróes — soberbos de petulancia, de graça ingenua, de orgulho e de força interior.

O Brasil tem a sua primeira grande jornada da independencia, na luta hollandeza, e esta guerra quem a trava e vence é Pernambuco. O Brasil poderá contar outras paginas mais scintillantes da sua gloria civica e militar. Não tem nenhuma que ganhe em profundeza e em sentimento de brasilidade a esta. A guerra contra a invasão batava revela no norte do paiz uma parcella do espirito de nacionalidade tão grande que não é preciso estudal-a em detalhes para sentir o que o pernambucano exaltava na sua campanha denodada para expulsar do territorio da patria o inimigo estrangeiro — aquelle que não falava a sua lingua nem a dos seus antepassados.

O que destaca Pernambuco como uma terra de almas de elite, desde a sua primeira formação, é a presença na capitania de Duarte Coelho Pereira de um pugillo de gentishomens, como nenhum outro donatario trouxe ou importou em tão elevada casta. Duarte Coelho Pereira póde dizer-se que assentou as bases do povoamento do solo pernambucano com levas de fidalgos d'aquem e d'além mar, gente de maneiras, aristocraticos de sangue e alma, sabendo viver com honra e morrer com desprezo da vida pelo seu Deus e pelo seu Rey.

Foram os filhos dessas elites que puderam escrever as paginas robustas de 1653-1654, de 1710, 1817, 1824, 1848, fazendo de Pernambuco a terra mais linda e mais chic do Brasil.

Assis CHATEAUBRIAND

NOS TELEGRAPHOS

PROVA DE SUFFICIENCIA PARA ADMISSÃO AO CURSO RADIO-TELEGRAPHICO

Pela junta examinadora do Curso Radio-telegraphico, da Repartição Geral dos Telegraphos, mereceram approvação na prova de sufficiencia a que se submetteram, os seguintes candidatos, todos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil: Telegraphistas: Felix de Almeida Magalhães, Manoel Baptista de Oliveira, Pedro do Val Villares, Armando Eugenio Fraga e Joaquim Silva.

Praticante de conferente: Francisco Paulo Alonso Rebello.

Os dois primeiros foram classificados no 2.º anno do Curso e os demais no 1.º anno.

A "Pernambuco Tramways" teria sido vendida á General Electric?

O QUE CONSTA A RESPEITO, EM RECIFE

RECIFE, 15 (O JORNAL) — Assegura-se que a Pernambuco Tramways, empreza que explora os serviços de luz electrica, força, gaz, telephones e bondes, em Recife, foi vendida á General Electric.

Não nos foi dado saber o montante da transacção.

A noticia, entretanto, parece coincidir com a emenda de ultima hora, apresentada no Senado, autorizando o governador do Estado a rever o contracto ou substituir e prorogar os prazos actuaes ou surgir as clausulas de reversão.

Um sacerdote brasileiro nomeado lente de uma Universidade da Suissa

O sacerdote padre Maurillo Teixeira Leite Penido acaba de ser nomeado depois de brilhante concurso, livre docente da Philosophia, na Universidade de Friburgo (Suissa), que é o mais importante Instituto Catholico da Europa e que conta brillantissimo corpo de professores.

O nosso distincto patricio fez os seus estudos em Friburgo, ordenando-se em Roma.

Filho do fallecido advogado dr. Feliciano Duarte Penido e de dona Margarida Teixeira Leite Penido, nasceu na cidade de Petropolis, em 1.º de novembro de 1895.

Apezar de joven tem publicado varios livros e theses que bem revelam o seu grande preparo e altos conhecimentos sobre philosophia e theologia.

E' uma alta distincção a sua nomeação para a Universidade Catholica de Friburgo.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Hontem, por falta de numero, não houve sessão na Camara dos Deputados.

EM MANOBRAS, A ESQUADRA

INTENSA CERRAÇÃO CAIU SOBRE A ZONA DE OPERAÇÕES NAVAES, INTERROMPENDO-AS

O ministro da Marinha recebeu hontem, do commandante em chefe da esquadra, um radio-telegramma de bordo do couraçado "Minas Geraes", informando que os exercicios continuaram hontem, desde cêdo com resultado e que á tarde, todas as unidades que têm estado na enseada do Abrahão, na Ilha Grande, iriam fundear na enseada de Baptista das Neves, para descanso hoje, domingo, de todas as guarnições.

Amanhã, á esquadra de novo, suspenderá para a Ilha Grande, para reencetar os seus exercicios.

O commandante da esquadra, em seu despacho telegraphico adiantou, que ante-hontem, 14, caiu uma intensa cerração na Ilha Grande, á tarde, e que quasi impediu por completo o trafego no mar, naquellas immediações, pelo que os navios tiveram de paralyzar os ditos exercicios.

A INDEPENDENCIA DO MEXICO

A. C. de FONTOURA

(Consul do Brasil no Mexico)

(Para O JORNAL)

Ha cento e dezoito annos, na noite de 15 de setembro de 1810, um padre do modesto povoado de "Dolores", don Miguel Hidalgo y Costilla, ao toque dos sinos, reuniu os seus parochianos e lançou, pela primeira vez, o grito de Independencia do Mexico, atirando-se, com aquelle punhado de bravos, a uma luta desigual contra os hespanhóes.

Este primeiro grito de liberdade de um povo opprimido teve solução final, depois de muitas peripecias e muito sangue derramado, em 1821, sob a chefia do patriota coronel Agustin Iturbide.

Não é nosso proposito, nestas ligeiras linhas, traçar as etapas desse heroico povo irmão, a quem o Brasil admira e estima.

Não nos podemos furtar, porém, a ligeiras referencias sobre os tragicos episodios destes ultimos tempos, culminado pelo assassinio do general Obregon.

Este estadista assumiu o poder em circumstancias excepcionaes, fazendo um governo que começava num regimen revolucionario para terminar num governo constitucional.

Fez leis radicaes, é certo, porém exigidas pelas circumstancias do momento, e foi, aos poucos, infiltrando na alma de um povo, entorpecido muitos annos pela ignorancia os seus deveres e o seu valor como cidadãos livres de um paiz livre.

A OBRA DO GENERAL OBREGON

E' facil de se conceber a luta titanica que teve que sustentar com elementos que antes dominavam e se viam, de um momento para outro, desmascarados nos seus propositos de rapinagem.

Obregon preparou a consciencia nacional para receber, pelas escolas, que elle foi espalhando por todo o territorio, os primeiros principios dos direitos do homem.

Os latifundistas e os grandes senhores, que viviam do sangue de um povo heroico e escravizado pela mais absoluta ignorancia de tudo, tentaram tudo, appellaram para tudo, até para a anti-patriotica propaganda contra o seu paiz no estrangeiro, afim de que a obra patriotica do grande caudilho não tivesse seguimento. Tudo foi em vão; a semente, atirada sobre a terra fecunda, germinou violentamente, e aquelle povo, adormecido pela cegueira da ignorancia, despertou, como um leão, aos primeiros clarões da consciencia.

Então começou a guerra sendo movida por baixos interesses prejudicados, dando-se-lhe a feição de perseguição religiosa.

Deixamos de tocar nesse assumpto, de si tão debatido e tão conhecido.

Apenas dizemos que um religioso que conspira deve ser tratado como conspirador, e não como religioso.

Terminando o seu periodo presidencial, Obregon entregou o governo ao general Plutarco Calles, que está levando para adeante o programma traçado pela revolução. Contra tudo e contra todos, impôz-se o dever de cumprir o programma patriotico de dar o Mexico aos mexicanos.

Criou milhares de escolas, de granjas profissionaes, abriu estradas, repartiu as terras entre os nativos, deu-lhes ferramentas e ensinou-os a trabalhar. O mexicano de hoje pensa, sente, tem a consciencia da sua individualidade como cidadão de um paiz livre, e sabe que trabalha para si e para a grandeza de sua patria.

Com esta fé, é impossivel qualquer phenomeno que os faça retrogradar á ignorancia e ao captiveiro.

UM EXEMPLO AO MUNDO CIVILIZADO

Assassinar um homem não é matar uma idéa, é glorificalva. Com o assassinio de Obregon, presidente eleito do Mexico, Calles poderia, com o seu immenso prestigio, continuar no poder, pelo menos até novas eleições. No emtanto, deu ao mundo civilizado um exemplo unico, causando mesmo admiração e espanto: o de não continuar no governo, porque uma democracia não deve ter dictadores, pois a caracteristica principal dos governos democraticos é a sua periodica substituição. Vae fazer-se substituir por um presidente interino, que designará a época das eleições geraes, declarando, ainda, que não quer mais voltar ao governo.

Que o grande povo mexicano continue no seu rapido progresso, e que uma época de paz e concordia seja o lemma dos seus filhos, são os nossos desejos.

A' gloria da sua independencia, que hoje se commemora, nós, os brasileiros sãos, enviamos todos os nossos votos de felicidade, na pessoa do seu distincto embaixador entre nós.

Como vive um ex-chefe de Estado

(Conclusão da 1ª pag.)

seus erros involuntarios e estimar os serviços que prestou á Patria.

— Eu tenho assistido silencioso ao julgamento que se vae fazendo acerca do meu passado. Eu errei, certamente. Mas a minha consciencia está tranquilla, porque fiz o que pude no governo da Nação. Nunca fugi conscientemente aos dictames da Constituição e das leis, aos dictames da justiça, aos dictames da minha consciencia, que sempre presidiu a todos os meus actos, e aos dictames da moral publica e privada. Procurei servir á Nação á altura das minhas forças, compenetrado, que sempre estive, emquanto fui presidente da Republica, de que a magistratura suprema do paiz é um posto de sacrificio, que, aliás, eu nunca ambicionei, por considerar que todas as luzes são poucas para um homem governar bem a sua Patria. O patriotismo, entretanto, não nos permitte que recusemos á Patria os nossos serviços, mesmo nesse posto supremo. Dahi ter eu aceito a presidencia da Republica e, no exercicio dessas funcções, haver collocado os interesses nacionaes acima de todos os outros acima desde logo dos interesses dos partidos, e de, procurando acertar, reflectidamente, serenamente, desapaixonadamente, sem prevenções e sem odios, ter procurado ser um mandatario e não um mandante da Nação. Na presidencia da Republica, e de accordo com o regimen democratico, a Nação é que me guiava, e não eu a ella. Eu era o seu primeiro magistrado e não o seu soberano.

ARCHIVOS E SUBSIDIOS PARA A HISTORIA DA REPUBLICA

Um homem que, como o sr. Wenceslão Braz, occupou as mais altas posições politicas e administrativas do paiz — leader da maioria da Camara Federal no quatriennio Rodrigues Alves, presidente de Minas, vice-presidente e presidente da Republica, saindo deste ultimo cargo apenas com cincoenta annos — um homem que está ainda em plena força de sua actividade e de sua intelligencia, não só deveria possuir um preciso archivo particular, como tambem poderia recordar de memoria factos interessantes de sua vida publica.

Falando-lhe do seu archivo, o sr. Wenceslão Braz nos respondeu que o não tem organizado, embora possua papeis que poderão, depois, interessar á historia do regimen. Por outro lado, nunca recorreu a esses documentos para se defender de conceitos menos acertados ou de accusações injustas.

— Na "campanha civilista" chamaram-me de "Judas" — disse o ex-presidente da Republica, com repentina emoção — e eu, que nunca contrariei a minha consciencia, possuindo elementos para desfazer immediatamente a injustiça, não recorri a elles, e esperei que a justiça viesse espontaneamente a seu tempo, sem ser invocada por mim. Aqui está a meu lado, um velho companheiro de infancia, o dr. Albino Alves, que sabe quanto os meus amigos conhecendo os factos e as provas, instaram commigo para que eu me defendesse. (O dr. Albino apoiou o que dizia o ex-chefe da Nação). Mas eu preferi ficar com a minha consciencia, e esperar que, com o tempo, viesse a justiça.

De outra parte — accrescentou o sr. Wenceslão Braz — não divulgando documentos que possuo do punho de outros, não receio, todavia, que os documentos do meu punho ou as cartas, telegrammas ou qualquer correspondencia minha que possuam — sejam publicados, hoje ou em qualquer tempo, porquanto sempre procedi de perfeito accordo com a minha consciencia moral. Alguns amigos sabem que, quando um joven inexperiente, herdando o archivo particular de um illustre politico mineiro, meu bom amigo, com quem eu tivera confidencias durante muitos annos, me ameaçou de publicar algumas cartas minhas, pedi ao fallecido senador Bernardo Monteiro que com duas testemunhas procurasse o rapaz, e o autorizasse a divulgar a minha correspondencia. Assim procedi afim de que o joven, divulgando cartas minhas de caracter particular e intimo, e dirigidas a outrem, não incorresse em delicto.

A OMNISCIENCIA DOS CHEFES DE ESTADO

Entabolavamos esta palestra no recinto do Laboratorio, quando algumas pessoas, além das que já estavam espalhadas pelas salas, foram chegando para assistirem ás experiencias annunciadas.

Em dado momento, as experiencias começaram, e o sr. Wenceslão Braz, nós e alguns circumstantes, fomos assistir ao funccionamento das machinas.

O ex-presidente como já tivemos occasião de assignalar, é um homem sinceramente despretencioso, simples, e por vezes jovial, na intimidade.

A sua postura é natural; seus gestos, espontaneos; sua palavra, facil, energica e incisiva — embora não pareça áquelles que o não conhecem de perto. Conversa com prazer, ferindo directamente os pontos que interessam. Não fala com subterfugios; e, ou trata do assumpto com franqueza, com sinceridade, ou, então, silencia por prudencia. Fazendo-lhe desde logo a psychologia através de pequeninas coisas, sempre evitámos qualquer indiscripção.

Cultivando o bom-humor sadio, contando ou ouvindo a anecdota honesta, que se pode narrar em salão ou publicar em jornal o sr. Wenceslão Braz pratica, tambem, na intimidade, a pilheria fina, que faça apenas sorrir.

Percorriamos as salas do Laboratorio e examinavamos as machinas a funccionarem, quando, naquelle ambiente de varias pessoas, ao ruido das forças mecanicas que movimentavam aguas, pois ali se figurava o funccionamento de uma usina, — o sr. Wenceslão Braz que observava, interessado e curioso, a interessante experiencia, nos considerou, depois sorrindo:

— Quando eu estava na presidencia da Republica, como era natural recebia convites para inaugurações, visitas, etc. Comparecia. Comparecendo a exposições de coisas technicas, como estas do Laboratorio e tantas outras, eu, como chefe do Estado, além de me interessar por ellas, tinha tambem o dever de dizer alguma coisa a respeito, manifestando a minha impressão. A's vezes, para me mostrar machinismos, ia alguem, da casa, me dando informações minuciosas e puramente technicas. Difficilmente essas informações eram tão claras e methodicas que um leigo as pudesse apprehender immediatamente. Pedro II, em taes circumstancias, tinha o habito de dizer: "Já sei, já sei"; e eu procurava entender o que me mostravam e explicavam, para, finalmente, manifestar por palavras a minha impressão. Não raro sentia difficuldade.

E o ex-presidente da Republica, com ironia e bom humor, rematou philosophicamente:

— Querem que o chefe do Estado entenda de tudo. A omnisciencia dos chefes de Estado!...

VISITA DOS DOUTORANDOS DE MEDICINA A MANGUINHOS

Como succede todos os annos, turmas de alumnos, acompanhados pelos professores das diversas cadeiras do curso medico, excursionam pelos estabelecimentos onde possam colher ensinamentos de medicina ou cirurgia.

Agora, são os doutorandos de medicina que, levados pelo professor dr. Ausier Bentes, visitaram o Instituto Oswaldo Cruz, onde assistiram a diversas experiencias medicas, demonstrações de technica das vaccinas anti-amarillicas e o conhecimento perfeito de exemplares de insectos, ophidios, etc.

Por occasião da visita o professor Carlos Chagas, director daquelle estabelecimento, teve para a mocidade estudiosa palavras de incentivo, pondo em destaque que merece a obra de Oswaldo Cruz, os seus continuadores, no que a epidemia que preoccupou o saneador do Brasil, quiz assolar esta capital.

Decretos assignados

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Concedendo licença em prorogação para tratamento de saude: Seis mezes a contar de 19 de agosto de 1928, a Consuelo Moreira Sampaio, auxiliar de estação da Repartição Geral dos Telegraphos; e a contar de 2 de setembro de 1928, a Amaury Ribeiro da Silva, telegraphista de 3ª classe da R. G. Telegraphos. Tres mezes, a contar de 9 de agosto de 1928, a Pericles de Athayde Pinto; guarda-fios da R. G. Telegraphos. Um anno, a contar de 7 de julho de 1928, a Prudenciano Martins Parreira, conductor de malas da linha postal de Batataes á estação, subordinada á administração dos Correios de Ribeirão Preto. Seis mezes, a contar de 9 de maio de 1928, a Jovino Mello Figueiredo, ajudante da agencia do correio de São João da Boa Vista, Estado de São Paulo. Seis mezes, a contar de 3 de agosto de 1928, a Antonio Plinio do Nascimento, auxiliar da administração dos Correios do Estado do Espirito Santo. Seis mezes, a contar de 7 de setembro de 1928, a Esther Martins da Costa, dactylographa da Inspectoria Federal de Navegação. Um anno, a contar de 1 de agosto de 1928, a Antonietta Meirelles Garcia, auxiliar de expediente da 2.ª divisão (com exercicio na Contadoria), da E. F. C. Brasil. Um anno, a contar de 22 de junho de 1928, a Humberto Sotto Mayor, telegraphista de 2.ª classe da R. G. Telegraphos. Quatro mezes, a contar de 30 de março de 1928, a Raymundo Maia de Oliveira, conductor de malas da linha postal de Porto Velho a Guajará Mirim, subordinada á administração dos Correios do Amazonas.

Concedendo primeira licença, para tratamento de saude: Tres mezes, a contar de 31 de maio de 1928, a Manoel de Almeida, electricista da 2.ª divisão da E. F. C. Brasil. Tres mezes, a contar de 26 de maio de 1928, a José de Queiroz Oliveira, auxiliar da Administração dos Correios de São Paulo. Seis mezes, a Manoel José Alves Filho, carteiro de 2.ª classe da administração dos Correios de Pernambuco. Seis mezes, a contar de 8 de agosto de 1928, a Amynthas de Araujo Lyra, auxiliar da Administração dos Correios do Estado do Espirito Santo, e de seis mezes, a partir de 21 de agosto de 1928 a Francisco Bauch, mensageiro de 1.ª classe da E. F. Noroeste do Brasil.

Nomeando: Domingos Agenor da Silva, para agente do correio de Petropolis, subordinado á administração dos Correios de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo; Manoel José Avelino Coelho para thesoureiro da agencia do Correio de Catanduva, Estado de São Paulo; Francisco Justino de Figueiredo para agente do correio de Pratinha, Estado de São Paulo, que já exercia interinamente; Yolanda Eloy de Medeiros, para agente do Correio de Agua Doce, no Estado da Parahyba do Norte, que já exercia interinamente; machinista de 4.ª classe da 4.ª divisão da E. F. C. Brasil, o foguista Augusto Pedrosa; praticante de conferente da 2.ª divisão da E. F. C. Brasil, José Taranto; Nestor Zacharias Vieira, praticante de conferente da 2.ª divisão da E. F. C. Brasil; José Dacio Cavalcanti praticante de conferente da 2.ª divisão da E. F. C. Brasil.

Promovendo por merecimento a agente de 3.ª classe da E. F. Oeste de Minas o de 4.ª, Antonio Bastos Mascarenhas.

Exonerando, a pedido, Praxedes Rodrigues Pereira, do cargo de agente do Correio de Jucá, Estado da Parahyba do Norte; e, a pedido, Olympia da Costa Cardoso, do cargo de agente do Correio de Castro, no Estado do Rio de Janeiro.

O DIA DA CRIANÇA

Pelo numero de adhesões que a commissão de senhoras e cavalheiros da sociedade carioca, incumbida de promover os festejos, tem recebido, verifica-se o interesse e a sympathia que a iniciativa despertou nos elementos da "elite" social do Rio, das instituições e do commercio.

Dentre essas adhesões, uma, como já foi noticiado, traz em grande azafama a petizada. E' o offerecimento dos proprietarios de varios cinemas e outros estabelecimentos de diversões da nossa capital, de proporcionarem ás crianças, naquelle dia, não só a exhibição de "films" apropriados, que divirtam e instruam ao mesmo tempo, como tambem outros divertimentos infantis. Por outro lado, os importadores de films" promptificam-se a levar aos hospitaes e azilos, onde hajam crianças internadas, e ahi exhibil-os.

O gesto, quer dos importadores de "films", quer dos proprietarios de cinema, calou muito agradavelmente no espirito dos membros da commissão e de todos quantos tiveram delle conhecimento, sendo geraes os elogios por esse grande concurso para o brilhantismo da commemoração do "Dia da Criança".

Para a efficiencia de offerecimento dos proprietarios de "films" e donos de cinemas, está constituida uma commissão especial, composta das exmas. sras. Xavier da Silveira, Julio Ferrez, Costa Azevedo e Adhemar de Faria, que tudo combinam, inclusive a hora mais apropriada para exhibições nos diversos cinemas. A hora será opportunamente annunciada.

Além dos cinemas que adheriram a essa iniciativa, ha mais os seguintes: Colombo, Elegante, Floresta, Lapa, Universal, Boulevard, Olympia, S. José, Mattoso e Polytheama.

— Já se acham encerradas as inscripções do concurso de Maternidade, sendo grande o numero de concurrentes.

— Hoje realiza-se no becco Manoel de Carvalho, fundos do Theatro Municipal, mais uma reunião da commissão promotora dos festejos do "Dia da Criança".

UM ALMOÇO, NO JOCKEY-CLUB, AO DIRECTOR DO FOMENTO DO M. DA AGRICULTURA

Amigos e collegas do dr. Arthur Torres Filho, director do Serviço de Fomento do Ministerio da Agricultura, offereceram-lhe hontem um almoço no Jockey Club.

Motivou a homenagem o regozijo pelo regresso do dr. Torres Filho, da Europa, onde depois de representar o Brasil no Congresso Internacional de Agricultura, em Roma, permaneceu varios mezes, percorrendo diversos paizes, em viagem de estudos.

O almoço foi de cem talheres, tendo tomado assento á mesa, além de outras pessoas, o dr. Luciano Pereira, representando o ministro Lyra Castro; os ex-titulares da Agricultura, senador Miguel Calmon e deputado Simões Lopes; directores de serviços do Ministerio, chefes de secção, etc.

Ao champagne, falou, em nome da Escola de Agronomia de Piracicaba, o dr. Octavio Domingues, professor da Escola de Agronomia de Piracicaba e que offereceu o almoço ao dr. Torres Filho.

O homenageado agradeceu, em elegante discurso, no decorrer do qual se referiu a sua viagem, ás suas impressões sobre o que lhe deixaram a sua viagem, de parallelo que, como é natural, teve de fazer entre o que viu e o que se passa aqui, em face das phenomenos sociaes e economicos.

A incentivação das actividades agricolas, na Argentina

Uma iniciativa nascida na Conferencia Economica Nacional

Orlando DANTAS

(Enviado especial d'O JORNAL a Buenos Aires)

BUENOS AIRES, setembro.

O problema da incentivação das actividades agricolas, mediante um apparelho coordenador dos esforços dos estabelecimentos particulares e dos institutos do Estado, que desde muitos annos, vinha constantemente preoccupando os circulos interessados na Argentina e se reflectindo em successivas campanhas de imprensa, está em vias de ser solucionado satisfatoriamente em todos os seus aspectos. A Commissão Agricola da Conferencia Economica Nacional foi chamada a estudar a organização de um conselho de fomento rural, cuja actuação se estenderá, além da parte attinente ao aperfeiçoamento de cereaes, intervindo na direcção technica das industrias desse genero. Constituido de representantes do governo federal e das provincias, e de delegados das sociedades de productores agricolas e de industrias que a estes sirvam, o instituto cogitará de adoptar formulas systematizadoras da actividade economica rural, no tocante não apenas á producção, mas a todas as necessidades a elle vinculadas, como transporte e commercio dos artigos.

"A competencia da sua intervenção na materia geral abarcaria, assim — como observa "La Nacion" em um dos seus ultimos editoriaes — themas de um interesse que se aprecia pelo seu proprio enunciado". E prosegue o grande matutino, informando dos detalhes dessa cooperação:

"Haveria de cooperar, evidentemente, nos trabalhos de genetica, não só dentro do labor especifico dos diversos criadores, senão tambem mediante o estudo da geographia agraria, para indicar as variedades melhores dentro de cada região, organizar a propaganda dos resultados que se obtenham nas investigações, regulamentar a venda de sementes de "pedigree", com garantias acerca da sua authenticidade e pureza; estabelecer os seus valores commerciaes e as formulas que se devem dar ao cultivo das variedades novas e tambem das já conhecidas; regulamentar os concursos de sementes, classificação e limpeza mecanica das mesmas, e, finalmente, concertar todas as medidas que de um modo efficiente possam contribuir para a expansão e engrandecimento da industria cerealista nacional".

Realmente, o simples enunciado desse trabalho já basta para dar a nitida idéa da amplitude fecunda dos seus resultados. Coordenando, estabelecendo normas disciplinadoras do dynamismo dispersivo que caracteriza o emprego intensivo de energias não controladas por um unico organismo, quasi que não seria necessario o fornecimento de auxilios novos para estimular poderosamente a actividade da agricultura argentina. Ninguem deixa de reconhecer as vantagens das iniciativas dessa ordem. Apenas, no relativo aos problemas analogos, muitas vezes postos em fóco no Brasil, se têm levantado reservas quanto á honestidade dos emprehendimentos. E' do que não se poderá accusar o caso argentino. Surgido do seio de uma conferencia de technicos, elle se concretizará desguardado de todos os vicios das iniciativas politicas, e apresentará sem duvida, as condições de efficiencia que são indispensaveis ao alcance realmente louvavel dos seus objectivos.

CIRCULO CATHOLICO

Sob a presidencia de monsenhor Isauro de Araujo Medeiros, assistente ecclesiastico, installou-se hontem o novo Conselho Administrativo do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3. Compõem-no os seguintes membros, eleitos pela assembléa geral:

Desembargador Alfredo Russell, dr. Antonio Felicio dos Santos, conde Brant Paes Leme, dr. Augusto Paulino Soares de Souza, dr. Candido de Araujo Vianna Figueiredo, conde Candido Mendes de Almeida, dr. Carlos Americo Barbosa de Oliveira, dr. Christiano Benedicto Ottoni Junior, commendador Jeronymo Mesquita Cabral dr. João Pedreira do Couto Ferraz, dr. Joaquim Henrique Mafra de Laet, sr. José Thomaz de Mendonça, sr. Leoncio de Freitas Noronha, sr. Manoel Pinto de Miranda Montenegro e dr. Pedro Fernandes Vianna da Silva.

Procedeu-se, em seguida, á eleição da directoria, a qual ficou assim composta:

Presidente, dr. Augusto Paulino Soares de Souza; vice-presidente, dr. Carlos Americo Barbosa de Oliveira; secretario, dr. Joaquim Henrique Mafra de Laet; thesoureiro, Leopoldo de Freitas Noronha; procurador, José Thomaz de Mendonça.

O CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO E A REGULAMENTAÇÃO DA LEI DOS MARITIMOS

Já se encontra nas officinas da Imprensa Nacional, para final impressão o regulamento da lei dos Ferroviarios, na parte tocante aos maritimos.

E' de crer que na proxima segunda-feira esteja entregue ao sr. ministro da Agricultura, que será o seu portador, junto ao exmo. sr. presidente da Republica.

Seria grave injustiça deixar de enaltecer o efficaz auxilio que a classe maritima e empregados de companhias de navegação devem ao illustre magistrado desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, dignissimo presidente do Conselho Nacional do Trabalho, alma mater da obra que vem encher de jubilo um pugilo de homens, que até bem pouco tempo se viam privados de garantias e beneficios, a que tinham jús pelos grandes serviços que vinham prestando.

A tenacidade operosa do sr. coronel Libanio da Rocha Vaz, alliada ao saber nunca posto em prova do desembargador Ataulpho, marca uma era que jámais poderá ser lembrada senão envolta de carinhos e benções.

Não tivesse o Governo da Republica em boa hora de entregar as resoluções do Conselho Nacional do Trabalho ao criterio juridico e sabio do illustre desembargador, ainda hoje, talvez, não nos seria permittido traçar estas linhas inspiradas tão sómente no empenho de fazer justiça a um dos mais dignos representantes da magistratura brasileira.

Desde o inicio da questão que neste momento caminha para a sua phase final, puderam os interessados confiar desassombradamente na personalidade do desembargador Ataulpho de Paiva, que procurou sempre com as suas judiciosas ponderações afastar todos os obices que alguns mal orientados desejaram criar em torno do regulamento da benefica lei dos maritimos. S. ex., com raro tino diplomatico, com um descortino invejavel dos conhecimentos que possue, e com sua apreciavel intelligencia e cultura, soube desviar todos os golpes traiçoeiros e impor-se cada vez mais no conceito, não só dos seus pares, como do proprio publico.

E a obra grandiosa e redemptora dos males que affligiam a uma classe digna e trabalhadora encontra-se hoje concluida, clara e insophismavel, a desafiar quaesquer outros trabalhos que se escudem nas nossas leis.

Restam ainda poucos dias para que a sancção presidencial faça executar uma das mais bellas aspirações nacionaes, mas força é confessar que o nome do sr. desembargador Ataulpho de Paiva brilhará sempre através dessas aspirações, marcando um traço indelevel de gratidão e reconhecimento nos corações de todos quantos de hoje em diante poderão viver, encarando desassombradamente o futuro!

A EXPEDIÇÃO FAWCETT NO INTERIOR DO BRASIL

NA OPINIÃO DO COMMANDANTE DYOTT, O CHEFE E DEMAIS EXPLORADORES FORAM TRUCIDADOS PELOS INDIOS

Parece que, infelizmente, dado o tempo decorrido, póde-se considerar de facto perdida, a expedição Fawcett, que, ha dois annos, se internára pelo noroeste brasileiro, em viagem de exploração.

Recentemente, e em segunda tentativa, partiu do Rio a missão dirigida pelo explorador G. Dyott, afim de procurar o coronel Fawcett e seus companheiros.

Agora, chega de Belém do Pará, o seguinte telegramma:

BELEM, 15 (A.) — Communicam de Altamira, na comarca do Xingú, ter ali chegado, completa e com todos seus componentes em excellente estado de saude, a missão dirigida pelo explorador G. Dyott.

O sr. Dyott affirma que adquiriu a certeza plena de que o explorador Fawcett e seus companheiros foram trucidados pelos indios nas cabeceiras do rio Keluene.

Os membros da missão Dyott foram hospedados officialmente pelo intendente da cidade e pelo deputado Porphyrio Netto.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

CONFERENCIA DO MINISTRO DA SUISSA

Completa hoje o 45º anniversario da sua installação a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro. Por ser domingo, realizou ella, hontem, a sessão com que annualmente rememora a data.

Aberta a sessão pelo general Moreira Guimarães, presidente da associação, convidou elle para sentarem-se á mesa, o representante do presidente da Republica, drs. Mello e Souza, H. Romaguera, Vasco da Cunha, Honorio de Carvalho, respectivamente representando os srs. ministro da Justiça, Viação, Relações Exteriores e Agricultura; commandante Oswaldo Gaudio, pelo ministro da Marinha; drs. Carlos Domingues, Alcides Bezerra e João Ribeiro Mendes, secretario geral, 1º secretario e 2º secretario da Sociedade de Geographia.

Expondo os fins da sessão, o general Moreira Guimarães relembrou todas as phases da vida social daquelle gremio, convidando em seguida o ministro da Suissa a occupar a tribuna.

Sob palmas, com que foram recebidas as ultimas palavras do presidente da Sociedade de Geographia assomou á tribuna o sr. Albert Gertsh, que desenvolveu com brilho o thema que havia escolhido para a sua conferencia: "Uma viagem através da Suissa". Illustrando o seu trabalho com projecções luminosas, descreveu s. ex. o percurso de Basiléa a Locarno, passando por Schaffhausen, St. Gallen, Zurich, Neuchatel, Friburgo, Berna, Lucerna, Bellinzona e Lugano, e foi applaudidissimo ao terminar a sua palestra.

O general Moreira Guimarães, encerrando a sessão, convidou os presentes para a proxima conferencia do ministro Gertsh, a qual será opportunamente annunciada e agradeceu, não só o comparecimento dos representantes das altas autoridades, como a todo o auditorio, no qual se viam muitos membros do corpo diplomatico, innumeras senhoras e pessoas gradas.

Pela maior expansão da lingua portugueza

O ministro Octavio Mangabeira, tendo á direita a placa de bronze, no salão do Itamaraty

(Conclusão da 1ª pag.)

A attitude de v. ex., falando, em portuguez, perante a 13ª Conferencia Internacional do Commercio, effectuada no Rio de Janeiro em 1927; as determinações de v. ex. que, a seguir, originaram o uso e reconhecimento do nosso idioma commum na Sexta Conferencia Pan-Americana, reunida em Havana; a actuação de v. ex. junto dos delegados e representantes do Brasil nas reuniões internacionaes; os resultados já conseguidos, isto é: O ensino official da lingua portugueza no Paraguay, a sua admissão nas Conferencias Internacionaes do Trabalho e seus boletins, e, em França, nos concursos para as carreiras diplomatica e consular, bem como para as Escolas Polytechnica e Naval: — attitude individual, determinações officiaes, actuação simultaneamente particular e diplomatica; produziram uma vibração tal de fé, de patriotismo, de attenção para o valor e encanto da lingua que, através de mais dez milhões de kilometros quadrados, approxima, talvez não menos de uns setenta milhões de seres, que, com enthusiasmo irreprimivel, brotaram desde logo, no Brasil como em Portugal, os applausos e as homenagens ao nome e á pessoa de v. ex.

Certamente, quando o governo portuguez conferiu a v. ex., sr. ministro, a alta distincção honorifica da Grã Cruz da Ordem de Santiago, nella symbolizava o louvor e a admiração de todo o povo lusitano. E, assim, os portuguezes residentes no Brasil já manifestaram pela voz official do seu paiz, acompanhada pelas mais representativas instituições literarias e scientificas de Portugal, o seu contentamento patriotico, o seu jubilo pela medida que tão directamente lhes acaricia o natural orgulho, e a sympathia e acatamento que lhes merecem os estadistas da envergadura de vossa excellencia.

Todavia, a nossa convivencia e os laços que aqui nos unem, justificam que, sem intenção de destaque das manifestações já levadas a effeito em Portugal, impetremos de v. ex. a generosidade de permittir que contribuamos para que as gerações futuras possam julgar da iniciativa de v. ex., sobre o uso da lingua portugueza nas assembléas internacionaes, antes pelas expressões com que v. ex. fundamentou a sua historica resolução, do que pelos encomios que vão ficar dispersos nos livros e jornaes coetaneos.

Foi com este objectivo que os portuguezes residentes no Rio de Janeiro fizeram gravar, na placa de bronze que hoje trazem ao Itamaraty, as palavras de v. ex., que tanto merecem esta consagração: as que proferiu no iniciar o seu notavel discurso na memoravel 13ª Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio e as que formam o texto da circular dirigida em 24 de maio deste anno aos representantes do Brasil no Exterior. Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1928."

Seguem-se as assignaturas.

FALA O MINISTRO MANGABEIRA

A seguir, tomou a palavra o senhor Octavio Mangabeira. Disse o quanto lhe era grata a honra insigne da homenagem que a colonia portugueza acabava de prestar-lhe. Desde que abriu os olhos para a vida do entendimento e do espirito, habituou-se a não considerar os portuguezes — sobretudo os que edificaram entre nós a tenda dos seus trabalhos e o lar das suas familias — como estrangeiros, tão absoluta a communhão em que se confundem comnosco, tão evidentes as affinidades, tão decisivos os laços, tão velhas, tão profundas, tão sagradas as relações que fazem dos dois povos, de certos pontos de vista, o prolongamento um do outro.

Referindo-se ao esplendor da lingua portugueza, que, como herança que nos adveiu de Portugal é das que mais se avigoram e ha de desenvolver-se e reflorir, com uma significação incomparavel, pois é a lingua que falamos, disse aquelle magnifico soneto de Bilac, que termina com estes versos vibrantes:

"Amo-te, oh! rude e doloroso idioma,
Em que da voz materna ouvi: "Meu [filho!",
E em que Camões chorou, no exilio [amargo,
O genio sem ventura e o amor sem [brilho!"

Entende que, como ministro das Relações Exteriores, exprimira apenas, por palavras e attitudes, aliás, da maior simplicidade, um grande sentimento que é commum a Portugal e ao Brasil.

Não era, portanto, a s. ex. pessoalmente, que se tributavam aquellas honras. Era antes a uma bandeira que abriga os dois paizes e que lhe coube, em dado momento, empunhar, por dever do cargo.

Teve palavras de agradecimento á colonia portugueza domiciliada no Rio de Janeiro, por aquella homenagem que acabava de prestar ao Brasil, na sua pessoa e exclamou, concluindo:

"Gloria a Portugal, gloria ao Brasil!! O ramo do tronco latino, que constituimos no mundo, não ha de perecer. Nutrido, alimentado pela seiva de cada geração, ha de subsistir, honrando a arvore, sobre a qual se processa, impunemente, a sequencia dos seculos; ha de cobrir-se de flores, ha de pejar-se de frutos, ha de agasalhar á sua sombra um dos principaes entre os reductos da civilização humana.

Assim não desmereçam as nossas patrias da devoção de seus filhos, e, antes e acima de tudo, da protecção de Deus".

A PLACA

A placa, que foi collocada no salão principal do palacio do Itamaraty e que mede 1,m60 de comprimento, por 0,m80 de largura, em bronze com platina verde, decorada de motivos brasileiros, é um bello trabalho artistico do esculptor Correia Dias. Destacam-se dois emblemas, o do Cruzeiro e o das Quinas.

Traz ao alto, em caracteres bem nitidos, o seguinte topico do discurso que o sr. Octavio Mangabeira proferiu, na sessão inaugural da Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio:

"Poderia dirigir-vos a palavra, usando de outro idioma que vos fosse mais accessivel. Acredito, entretanto, prestar-vos affectuoso serviço em vos falando aqui na mesma lingua em que falam, através dos vinte Estados em que se divide o paiz, os trinta e sete milhões, que somos actualmente os brasileiros.

"Penhor, o mais expressivo, da unidade nacional, que é, por seu turno, o mais caro dos nossos patrimonios, é nella que nos habituamos a exprimir as nossas emoções, entre as quaes não é pequena a que me inspira este espectaculo de fraternidade universal; nella se escreveram os nossos hymnos, entre os quaes é dos mais enthusiasticos o que [illegible]; por ella recebemos, ha quatro seculos, dos navegadores portuguezes que nos descobriram o territorio, a sagrada missão de cultivar, para que florecesse e prosperasse nestas paragens da America, uma patria que seria um dos reductos da latinidade no mundo".

Em baixo, se acha gravada, nos mesmos caracteres, a circular expedida pelo ministro das Relações Exteriores aos nossos representantes, embaixadores, ministros, etc., e delegados em assembléas internacionaes, nestes termos:

"Recommendo a v. ex. que, no desempenho das funcções de representante do Brasil, procure cooperar, por todos os meios idoneos que as circumstancias lhe proporcionem, para a expansão e o prestigio da lingua portugueza. Lembrando-se, no estrangeiro, do idioma, que é uma viva expressão do paiz, não deixará de estar v. ex. prestando um serviço á Patria".

Lê-se, por fim, em letras maiores, a inscripção: "Homenagem da colonia portugueza".

A placa foi executada pela Fundição Indigena.

INAUGURAÇÃO DA COMARCA E POSSE DOS PODERES MUNICIPAES DE MARACAJU'

CUYABA', setembro (Do correspondente d'O JORNAL em Matto Grosso) — Maracaju', districto de Nioac, elevado á categoria de municipio e comarca, por acto governamental recente, acaba de installar solemnemente o seu governo e o seu juizado de direito.

Tanto a posse dos poderes municipaes, como a inauguração do departamento juridico, foram levados a effeito no dia 7 do corrente, em actos consecutivos, no edificio da escola publica.

Antes da hora designada para a solemnidade, já o edificio escolar estava repleto de pessoas gradas de Maracaju' e representantes dos governos do Estado e das localidades de Ponta Porã e Campo Grande.

Pouco depois das 16 horas, ingressavam no edificio os membros do governo municipal eleito.

Aberta a sessão da Camara, foram empossados os vereadores presentes, e o intendente geral, sr. João Fernandes, falando nesta occasião, os srs. dr. Antonio Azevedo, representante do chefe executivo de Ponta Porã, director de "A Fronteira"; o dr. Arnaldo de Figueiredo, pelos poderes municipaes de Campo Grande, o intendente empossado e o jornalista Heitor de Moraes.

A seguir foi encerrada a sessão da Camara e passou-se á installação da comarca.

Toma a palavra o professor Carlos Fonseca, que, em nome do municipio, saúda o dr. Edmundo Machado, juiz de direito da comarca, que respondeu em breve allocução.

Após a lavratura do termo de audiencia, encerra-se esta.

A' noite, no "Novo Hotel", de propriedade do sr. Gilberto Alves, realizou-se um grande banquete de 80 talheres, offerecido pelo governo e pessoas gradas vindas das localidades vizinhas.

A orchestra de Campo Grande, tocou durante o banquete.

A cidade de Maracaju', lindamente construida em pittoresca collina apenas ha quatro annos, já é uma das mais prosperas do sul do Estado. Cidade bem traçada, com amplas avenidas, soberbos edificios de estylo moderno, dois bons hoteis, varios estabelecimentos commerciaes, igreja, predio escolar e illuminação a luz electrica. O municipio de clima saluberrimo, é habitado por um povo intelligente e laborioso.

Nas solemnidades, a imprensa de Campo Grande esteve representada pelos srs. Luiz da Costa Gomes e Heitor de Moraes; a "A Ponta Porã", pelo dr. Antonio Azevedo e O JORNAL, por Elias Johanny.

OS VULTOS DA REVOLUÇÃO

A PRISÃO DO CAPITÃO CORDEIRO DE FARIA

A noticia sensacional de hontem, nos meios militares, foi a prisão do capitão Cordeiro de Faria, o official revolucionario, que tomou papel saliente durante todo o tempo da revolução.

O capitão Cordeiro de Faria, que tinha o posto de coronel no exercito revolucionario, tendo commandado [illegible] em virtude de uma denuncia. O conhecido official, que já aqui se encontrava ha tempos, em visita á sua familia, devia regressar, hontem, para o Parta. A sua prisão foi effectuada por um official de igual patente, que teve o auxilio da policia civil.

O capitão Cordeiro foi preso na Tijuca, e, depois de apresentado ao chefe do Departamento da Guerra, foi recolhido ao quartel do 1º de Cavallaria.

Necessidades de nossas vias ferreas

Pelo sr. dr. M. Gudin, presidente da "Associação de Companhias de Estradas de Ferro", foi entregue ao sr. presidente da Republica um memorial, expondo algumas necessidades de nossas estradas de ferro e suggerindo medidas de equidade, que o governo da Republica poderá tomar com o concurso do Congresso Nacional, afim de provel-as ou remover suas causas.

Esse memorial está assim redigido:

I — DIREITOS ADUANEIROS

A situação das estradas de ferro no que respeita ao pagamento de direitos aduaneiros, pelo material que ellas importam para suas necessidades, carece da attenção e da equidade do governo.

As estradas, que por força de seus contractos, não gosam de isenção de direitos, estão sujeitas ao regimen da lei 5.353, de 30 de novembro de 1927, pela qual, mediante formalidades e delongas não pequenas, gosam dos abatimentos de 60 °|° ou de 50 °|° sobre os direitos aduaneiros, conforme a natureza dos materiaes.

Esta lei veiu restabelecer em parte o regimen que vigorava até 31 de dezembro de 1926, em virtude do qual gosavam as estradas para o despacho de seus materiaes, dos abatimentos de 75 °|° e 95 °|°, respectivamente, segundo se tratava de materiaes para serviços ordinarios de custeio ou de materiaes para novas installações ou ampliações.

Os onus que recaem sobre o material para construcção e trafego de estradas de ferro não podem nem devem ser assimilados aos que decaem sobre os artigos de commercio em geral, não só porque esses onus vêm encarecer os custos de transporte e obrigar consequentemente á elevação de tarifas a niveis excessivamente altos e nem sempre supportaveis pelas mercadorias, como porque, na grande maioria das estradas de ferro do paiz, a industria de transporte ferroviario é uma industria financeiramente precaria, para a qual se tornam cada vez mais difficeis o equilibrio financeiro e a attracção de capitaes necessarios ao seu desenvolvimento.

As estradas de ferro prestam serviços de utilidade publica, constituem uma das mais solidas bases do progresso economico do paiz e merecem por esse titulo a assistencia eq[illegible] dos Poderes Publicos que sobre ellas exercem o seu direito de fiscalização e de exame de rec[illegible] e de[illegible].

As estradas, que por força de seus contractos, gosam de isenção de direitos aduaneiros para certos materiaes e que com essa vantagem contaram ao assignar esses contractos têm visto dia a dia desapparecer tal vantagem pela applicação repetida e desordenada do Regulamento de 8 de março de 1911, a um sem numero de artigos reputados officialmente como tendo "similar nacional" e que as estradas são de facto obrigadas a importar, ora porque o preço do artigo nacional é excessivo em relação á sua qualidade e duração, ora porque a existencia do material considerado como "similar nacional" não passa em qualidade e quantidade de pouco mais do que uma ficção e como os preços dos artigos declarados officialmente como "similares nacionaes" são invariavelmente iguaes ou quasi iguaes aos dos artigos estrangeiros accrescidos de direitos integraes, ficam as estradas de ferro na contingencia de ver desapparecer uma vantagem que lhes fôra assegurada em contracto e com que ellas contavam ao assumir os onus correspondentes.

O trabalho de uma revisão geral e methodica das tarifas aduaneiras acha-se, ha muitos annos, paralysado no Congresso, e taes são os interesses em jogo que não é difficil prever que a sua solução ainda soffrerá grandes demoras.

Longa seria a lista de artigos e materiaes de que se servem as estradas de ferro e que carecem de revisão de taxa na pauta aduaneira.

Ha, porém, uma classe de material para o qual a actual situação das estradas de ferro está requerendo, com presteza, uma medida de emergencia por parte do governo.

E' a do material rodante.

A acquisição deste material, que constitue necessidade capital e premente para a grande maioria das estradas de ferro, acha-se grandemente difficultada pela taxa excessiva cobrada, nas Alfandegas, a titulo de direitos de importação.

De facto, a tarifa das Alfandegas taxa a importação de carros de mercadorias e passageiros, para estradas de ferro, na mesma base dos carros de luxo para passeio, como coupés, coches, diligencias, etc., na base de 30 °|° "ad valorem" — (60 °|° ouro e 40 °|° papel). Convertendo o ouro a papel, a percentagem de 30 °|° fica elevada a 95 °|°. Levando-se em conta o abatimento de 60 °|°, constante da lei n. 5.353, de 30 de novembro de 1927, mas accrescidos e reduzidos a papel os 2 °|°, ouro, Obras do Porto, fica a percentagem de metade desse valor.

Ninguem dirá ser justo que uma mercadoria de primeira necessidade, como vagões de estradas de ferro, tenha de pagar, para entrar no paiz, metade de seu valor.

Na vizinha Republica Argentina, um dos elementos que mais facilitaram a criação do seu hoje formidavel parque ferroviario foi e ainda é a completa isenção de direitos aduaneiros para o material importado.

Entre nós, onde a topographia geral do paiz já muito difficulta o progresso ferroviario, não parece de bôa orientação economica criar-lhe embaraços ainda maiores.

A Associação das Companhias de Estradas de Ferro do Brasil vem, pois, "data venia", e deante do exposto, solicitar do governo da Republica o seu apoio para uma medida de emergencia no sentido:

1) De restabelecer para o material rodante, e seus accessorios, destinado ás estradas de ferro e empresas de viação, o abatimento de 95 °|° sobre os direitos de importação, de accôrdo com o regimen que vigorou durante muitos annos, até 31 de dezembro de 1926;

2) De manter o abatimento constante do artigo 2º da lei 5.363, de 30 de novembro de 1927, para os materiaes importados pelas estradas de ferro, mesmo quando tenham "similar nacional".

Pela primeira condição, os direitos aduaneiros sobre o material rodante passarão a ser cobrados, em média, na percentagem real de 14 °|°, uma vez feita a conversão do ouro a papel e addição dos 2 °|° ouro — Obras do Porto.

Quanto ao segundo item, accordam as estradas de ferro em perder o direito, quando o tiverem, á isenção de direitos para materiaes considerados, officialmente, como tendo "similar nacional"; mas pedem que, ao menos, lhes seja facultado pagar esses direitos com o abatimento previsto na lei 5.353, de 30 de novembro de 1927.

II. — DESIGUALDADE NAS CONDIÇÕES DE CONCURRENCIA COM OS AUTO-CAMINHÕES — IMPOSTOS DE VIAÇÃO E DE TRANSPORTE.

A construcção de estradas de rodagem e o progresso do transporte em automovel vieram criar para as estradas de ferro uma séria concurrencia, tanto no serviço de passageiros como no de mercadorias.

E' uma concurrencia a que as estradas de ferro não podem fugir e que a varias dellas já está causando sérias apprehensões.

As Companhias de Estradas de Ferro appellam para o poder publico, não para impedir tal concurrencia, mas para que ella se dê em igualdade de condições, tanto quanto possivel.

Esta igualdade está, entretanto, longe de existir, como se vê do pequeno quadro comparativo que se segue:

Estradas de ferro

1) — Constroem, em geral, e conservam sempre a via permanente á sua custa.

2) — As mercadorias e os passageiros estão sujeitos *aos impostos de viação e de transporte.*

3) — São obrigadas a transportar grande numero de mercadorias a *tarifas inferiores ao custo de transporte.*

Auto-transportes

1) — Via permanente (estrada de rodagem) construida e conservada pela Nação.

2) — As mercadorias e os passageiros *escapam, com prejuizo para os cofres publicos*, do pagamento de impostos de viação e de transporte.

3) — Só transportam as mercadorias ricas, que podem pagar fretes remuneradores, sem o onus de transportar as mercadorias pobres.

As desigualdades de ns. 1) e 3) não são de facil remoção, mas o estabelecimento de igualdade no pagamento de impostos federaes a que estão sujeitos mercadorias e passageiros parece ser uma medida da mais elementar equidade.

A Associação das Companhias de Estradas de Ferro do Brasil pede, portanto, permissão para solicitar o apoio do governo para uma emenda ao orçamento da Receita, destinada a estender a cobrança dos impostos de viação e de transporte aos serviços de transporte de mercadorias e de passageiros nas estradas de rodagem.

III. — A QUESTÃO DAS CERCAS AO LONGO DAS ESTRADAS

De um exame geral da jurisprudencia dominante em todos os paizes, sobre esta questão, deduz-se claramente o principio de que as cercas das estradas de ferro não são construidas com o fim de evitar prejuizos dos proprietarios ribeirinhos, e sim em beneficio da segurança da circulação dos trens.

No Brasil, o primeiro Regulamento para Segurança, Conservação e Policia das Estradas de Ferro, de 25 de abril de 1857, estabelecia a obrigação da construcção de cercas de ambos os lados e em toda a extensão das estradas, sem, entretanto, marcar prazo para a sua construcção.

Como, porém, os capitaes empregados neste serviço não offerecessem compensação, e como a maioria das estradas de ferro vivessem sob o regimen da garantia dos juros, o governo, em regra, dispensava as companhias deste onus, alliviando, assim, tambem o Thesouro dos juros correspondentes.

Esta situação de facto prolongou-se, sem qualquer embaraço, até 1922, quando foi assignado o decreto n. 15.673, de 7 de setembro, que approvou o novo Regulamento para Segurança, Policia e Trafego das Estradas de Ferro. O art. 15 deste regulamento estabelece:

"A estrada de ferro, quer publica, quer particular, será cercada, de ambos os lados, em toda a sua extensão, salvo concessão especial do poder competente, federal ou estadual."

No art. 17 ficou fixado o prazo de trinta e seis mezes, a contar da data da publicação do regulamento, para as estradas de ferro já existentes cercarem as suas linhas ou para obterem a concessão especial a que se refere a excepção do art. 15, "concessão essa que só poderá ser dada por prazos determinados, embora revogaveis".

E' evidente que o novo regulamento impôz um onus muito grande ás companhias concessionarias ou arrendatarias de estradas de ferro, que, naquella data, já se debatiam, em todo o paiz, em situação financeira muito precaria, oriunda das perturbações formidaveis consequentes á grande guerra mundial e á quéda da taxa cambial. Nenhuma companhia se achava ou se acha ainda em condições de levantar o capital necessario para garantir suas linhas, sabido, como é, que as suas receitas, na maioria dos casos, mal são sufficientes para occorrer ás despesas de custeio.

Accresce, ainda, que a conservação das cercas é muito dispendiosa em um vasto territorio tão pouco povoado, como o do nosso paiz, onde a acção do poder publico, para garantir a propriedade, encontra sérios embaraços para se fazer exercitar constantemente. Os directores das estradas de ferro de propriedade e administração directa do governo federal conhecem bem de perto as difficuldades a que alludimos, tanto assim que varias dessas estradas não são actualmente cercadas, como acontece com a Therezopolis, a Central do Rio Grande do Norte, a Goyaz, a São Luiz-Therezina e outras. Algumas dellas, como a Central do Rio Grande do Norte, já tiveram cercas em toda a sua extensão e não conseguiram mantel-as.

Releva notar, aliás, o facto, que é do conhecimento geral dos ferroviarios, de que, mesmo construidas e bem conservadas as cercas, acontece, repetidamente, ficarem abertas as porteiras, dando entrada ao gado para o leito da linha e tornando difficil a sua saida, á approximação dos trens.

Facilmente se comprehende o quanto é difficil se manterem as cercas em centenas de milhares de kilometros pelo interior afóra, devido á natural e inevitavel inefficacia do exercicio do poder de policia.

Em muitas zonas tem-se verificado a impossibilidade de se manterem as cercas, devido aos furtos de arame farpado e subsequente retirada dos postes.

Trata-se, pois, evidentemente, de uma medida que ainda não é possivel pôr em pratica na maioria das zonas do interior do paiz, e a insistencia do poder publico só teria como resultado o de obrigar as companhias a grandes despesas, que as suas condições financeiras não podem supportar, para, ao fim de algum tempo, verificar-se a quasi inutilidade do esforço.

Deante da difficil situação em que se encontra a maioria das companhias arrendatarias ou concessionarias de estradas de ferro, vem a sua Associação appellar para o elevado espirito de equidade do governo, solicitando a reforma do regulamento de 7 de setembro de 1922, no sentido:

1) — De ficar autorizado o ministro da Viação a dispensar a construcção de cercas nas zonas em que essa medida não apresente um caracter de evidente necessidade.

2) — De distribuir o onus de construcção de cercas entre as estradas de ferro e os proprietarios ribeirinhos, ficando estes com a obrigação de fornecer e plantar os postes, e em seguida de conservar as cercas, e aquellas com a obrigação de fornecer o arame farpado necessario.

3) — De tornar bem clara a irresponsabilidade civil das companhias de estradas de ferro pelos damnos causados a pedestres ou a animaes apanhados pelos trens sobre o leito da linha.

A justificação da primeira medida se encontra no que acima foi exposto.

A segunda medida se justifica não só pela vantagem que têm os ribeirinhos com a passagem das estradas de ferro através das suas propriedades, sem qualquer contribuição da sua parte e com apreciavel valorização de suas terras, como tambem no facto de terem as cercas uma utilidade tão grande para os ribeirinhos como para as proprias estradas, pois, se é verdade que as estradas devem proteger os seus trens contra accidentes resultantes de animaes na linha, não é menos verdadeiro o interesse dos ribeirinhos em proteger pessoas e animaes contra elles, relevando notar que a causa de taes accidentes, que as cercas têm por objectivo evitar, reside sempre na invasão indebita da propriedade das estradas pelos animaes da propriedade dos ribeirinhos.

Já não é pequeno o onus, para as estradas de ferro, da responsabilidade civil pelo damno causado aos seus passageiros ou mercadorias, resultante de accidente oriundo de culpa de outrem.

A terceira medida justifica-se pelo seu proprio enunciado, e encontra já, aliás, apoio nos artigos 149 e 157 do regulamento vigente, que prohibem a invasão da linha da estrada por pessoas ou animaes.

Acontecendo, entretanto, que, no caso de não haver cercas, as decisões das Côrtes de Justiça ora condemnam os ribeirinhos, recusando-lhes a indemnização pelo damno causado a pessoas ou animaes apanhados pelos trens, ora condemnam as estradas de ferro, baseando-se na ausencia de cercas, seria de toda a conveniencia ficar claramente estabelecido o principio de que os ribeirinhos nunca poderão reclamar indemnização por damno causado a pessoas ou animaes, resultante de accidentes oriundos da invasão do leito da estrada.

A Associação das Companhias de Estradas de Ferro do Brasil aguarda, pois, com confiança, o apoio do governo da Republica para as medidas que solicita.

Estatua a José de Alencar

Encerra-se amanhã o concurso de "maquettes"

CERCA DE VINTE ESCULPTORES PARTICIPARÃO DO INTERESSANTE CERTAMEN

E' amanhã que se encerra o concurso de "maquettes" aberto, nesta capital, pela Associação Cearense de Imprensa, para o monumento com que a "terra dos "verdes mares bravios" vae commemorar, a 1º de maio vindouro, o centenario do nascimento do immortal cantor de "Iracema".

Das 8 ás 12 horas, as "maquettes" serão recebidas no saguão do Lyceu de Artes e Officios, onde ficarão expostas ao publico, e, logo depois, julgadas por uma commissão composta pelos srs. José Marianno Filho, Ronald de Carvalho, Gustavo Barroso, M. Nogueira da Silva e Gilberto Camara.

Cerca de vinte esculptores, do Rio e de São Paulo, participarão desse certamen, que vem despertando o maior interesse em o nosso meio artistico, destacando-se, dentre os concurrentes, os nomes dos srs. Almir Pinto, Barandier da Cunha, Belmiro de Almeida, Humberto Carpinelli, Humberto Cozzo, João Ferri, José Rangel, Martins Ribeiro, Modestino Kanto, Moreira Junior, Paes Leme, Paulo Mazzucchelli, Ricardo Cippicchia e Zacco Paraná — que foram os que, até agora, se entenderam, sobre o assumpto, com a Associação Cearense de Imprensa.

CONFERENCIA SOBRE PROPRIEDADE LITERARIA E ARTISTICA

UM OFFICIO DO ITAMARATY AO EX-DELEGADO DO BRASIL

O deputado Pessoa de Queiroz, que representou o nosso governo na Conferencia sobre Propriedade Literaria e Artistica, reunida, recentemente, em Roma, acaba de receber do ministro das Relações Exteriores, sr. Octavio Mangabeira, a seguinte carta:

"Sr. deputado — Accuso recebido o officio de v. ex., acompanhando o seu relatorio relativo á Conferencia sobre Propriedade Literaria e Artistica, que funccionou, recentemente, na capital da Italia.

As informações minuciosas, que constam do referido relatorio, tão detalhado e completo, bastariam para mostrar o zelo e a solicitude com que procurou v. ex. desempenhar, até o fim, o mandato de representante do Brasil na dita Conferencia. A leitura, por outro lado, da resenha dos trabalhos e das conclusões adoptadas, attesta, com documentos, o valioso concurso com que v. ex. cooperou para os resultados obtidos.

E'-me, pois, agradavel exprimir-lhe os meus agradecimentos, com a renovação dos protestos da minha perfeita estima e distincta consideração. — (a) Octavio Mangabeira."

Formidavel enchente no Rio Grande do Sul

O rio Taquary transbordou, causando enormes damnos

PREJUIZOS INCALCULAVEIS

A enchente do Arroio do Meio

O JORNAL já divulgou, ha poucos dias, noticias telegraphicas chegadas das cidades gaúchas Taquary, Arroio do Meio e outras, sobre a formidavel enchente do rio Taquary, que causou enormes estragos, inundando toda a zona circumvizinha.

Agora, pela linha postal aerea, as informações vêm mais detalhadas, dando uma impressão bem exacta da extensão da calamidade, que acarretou prejuizos incalculaveis.

O rio Taquary, que, normalmente, conservando-se no seu leito, não

Dois aspectos da cheia do Taquary

é dos mais importantes, tem as suas aguas engrossadas periodicamente, transbordando. Entretanto, ha mais de 40 annos, não se registrava uma enchente semelhante á actual.

EM TAQUARY

Taquary, 12 de setembro.

Desde o principio do mez que, como de costume, o rio Taquary começou a engrossar. Entretanto, a cheia deste anno assumiu proporções muito vastas, tendo as aguas attingido, no dia 7, á altura de 12 metros acima do nivel normal.

Esta cidade não foi quasi prejudicada pelas aguas, pois a sua situação, no alto de uma collina, salvou-a do perigo. Apenas a rua do Riachuelo, que fica na parte baixa, foi attingida, tendo ruido uma velha casa.

Os armazens da Companhia Arnt e Faller, no porto da cidade, porém, foram completamente submergidos, vendo-se apenas as cumieiras por sobre as aguas.

Alguns predios da Companhia Faller, que são assobradados, tiveram as aguas acima dos pavimentos terreos.

PREJUIZOS ENORMES

Na zona rural ribeirinha, a enchente assumiu proporções assombrosas.

Calcula-se que mais de 100 ranchos foram arrastados pela força das aguas, havendo cerca de oito detidos no remanso formado junto da ilha dos Besouros.

A margem direita, que é formada por uma vasta planicie, foi completamente inundada, estendendo-se as aguas do rio por mais de uma legua.

Os prejuizos materiaes são incalculaveis, pois todas as casas e ranchos da planicie foram destruidas e as plantações arrazadas.

EM ARROIO DO MEIO

Arroio do Meio, 11 de setembro.

A enchente, aqui, não attingiu as mesmas proporções assombrosas de Taquary, não tendo, mesmo, as aguas, alcançado á altura da grande enchente de 1912.

O trapiche da Companhia Arnt foi muito damnificado, soffrendo esta empresa um prejuizo bastante grande.

As communicações telephonicas ficaram interrompidas, não sendo ainda possivel falar-se para os centros proximos.

As aguas causaram regular prejuizo na ponte do Arroio Grande, tendo sido destruido o telhado desta.

Os prejuizos são incalculaveis.

O trafego de trens tambem ficou interrompido durante varios dias.

Cassado o contracto entre a Empresa Honorio e a Central do Brasil

O sr. Romero Zander, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, á vista do que informou o agente da estação de Lorena, de ter, a Agencia de Transportes de Mercadorias Honorio, estabelecida á rua dos Ourives, nesta capital, feito trafegar parte de sua mercadoria pela estrada de rodagem Rio-São Paulo, resolveu cassar o contracto existente entre aquella ferrovia e a referida agencia.

APPROVADAS AS NOVAS TARIFAS DA RÊDE SUL MINEIRA

O sr. Victor Konder, ministro da Viação, approvou as novas bases de tarifas propostas para a Rêde Sul-Mineira, tendo, ao mesmo tempo, autorizado a cobrança, naquella estrada, da taxa de 10 por cento, addicional, para constituir o fundo especial destinado a melhoramentos das suas linhas.

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno .... 50$000
Semestre .... 25$000
Trimestre .... 15$000
Mez .... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan Americana

Anno .... 90$000
Semestre .... 45$000

Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal:

Anno .... 140$000
Semestre .... 75$000

AVULSO 200 RS

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores Assis Chateaubriand - Gabriel Bernardes - Redactor-chefe Saboia de Medeiros — Rua Rodrigo Silva 12 - 14.

Succursal de São Paulo — Director Dr. Leão Amaral — Rua Libero Badaró 114-B

Succursal de Bello Horizonte — Director Dr. Milton Campos — Avenida Affonso Penna 805, 8º — Sala 1.

O director de publicidade de O JORNAL está sempre á disposição dos annunciantes desta folha para quaesquer informações. Telephone Central 8478

Aos Srs. Assignantes e Agentes

Toda correspondencia sobre assignaturas agencias deverá ser endereçada ao director d'O JORNAL á rua Rodrigo Silva 14, 2º andar.

A ELASTICIDADE DO "SUPERAVIT"

O traço mais caracteristico da politica financeira deste quatriennio é o despreso pela razão e pela logica nas affirmações dogmaticas e nas previsões fantazistas. Aos acenos da vara magica do sr. Washington Luis os numeros libertam-se das responsabilidades a que os sujeitavam as limitações imperiosas da arithmetica e adquirem a elasticidade que lhe dita o arbitrio voluntarioso do financista presidencial. Entretanto, todas as proezas desse malabarismo foram agora excedidas pelo sacrificio que a disciplina governamental exige da inesperada docilidade dos algarismos.

Discursando na Camara sobre o orçamento da receita, o "leader", que accumulava as funcções de relator na ausencia do sr. Ataliba Leonel, fez uma estranha communicação acerca das possibilidades attribuidas ao pequeno "superavit" obtido pela Commissão de Finanças na elaboração orçamentaria para o exercicio vindouro. Disse o sr. Villaboim, que não havia necessidade de retocar a receita porque, com o saldo apurado na proposição em andamento, se poderia fazer face a encargos que viessem a surgir, inclusive, o do augmento dos vencimentos dos funccionarios federaes. A capacidade do dialectica do orgão parlamentar do governo é bem conhecida. Mas, certamente, nunca conseguiu o senhor Villaboim levar tão longe as suas aptidões para accommodar as conveniencias da argumentação com as durezas da realidade, como nas palavras de superabundante optimismo, em que fez aquellas declarações.

Segundo os calculos mais moderados, a somma necessaria para custear a elevação de vencimentos, imposta pelo reajustamento economico, andará por 150 mil contos. O "superavit", que a nova vocação financeira do sr. Atalliba Leonel conseguiu obter, é fixado em pouco mais de doze mil contos. Admittindo a realização da previsão orçamentaria, ou mesmo antecipando optimisticamente que o saldo exceda um pouco ás cifras calculadas, não se comprehende como será possivel, com pouco mais do doze mil contos, fazer face a um accrescimo de despesa que montará a 150 mil.

Deante das declarações do "leader" da maioria, a opinião publica vê-se defrontada por um dilemma cujas alternativas são igualmente desagradaveis. Ou o governo pretende, realmente, tornar effectiva a majoração dos vencimentos do funccionalismo e, neste caso a obra orçamentaria do sr. Atalliba Leonel vae despedaçar-se em estilhaços; ou para conservar o orçamento de 1929 dentro das linhas que lhe limitam os recursos de receita, terão os servidores do Estado de ficar á espera de tempos melhores, para obterem um reajustamento cujos beneficios só foram, até agora, estendidos ao presidente da Republica e os membros do Congresso Nacional.

EMQUANTO BEM SERVIR

No momento em que o discurso do "leader" governamental, na Camara, veiu pôr em fóco esdruxula doutrina, como justificativa de actos flagrantemente dictatoriaes do presidente da Republica, foi da mais proveitosa opportunidade a divulgação de recente voto do ministro Pedro Santos, em referencia á materia.

"O que não é possivel, affirmou o acatado ministro do Supremo Tribunal, é ter-se por legitima a não conservação ainda bem servindo dos que a lei manda conservar emquanto bem servirem".

Para melhor julgar o advento da esdruxula doutrina esposada pelo professor Villaboim e naturalmente, gerada por força de poderosas injuncções partidarias, vale a pena uma rapida excursão através os annaes juridicos do paiz. Comecemos pelo accordão de 13 de outubro de 1915, do Supremo Tribunal, que consagrou o seguinte principio basico:

"A attribuição de nomear não envolve a de demittir arbitrariamente".

O egregio Tribunal tem repetida e invariavelmente consagrado a doutrina de que a clausula "emquanto bem servir" assegura a estabilidade dos funccionarios publicos contra os impulsos voluntariosos da autoridade administrativa, como se vê entre outros, nos seguintes actos:

Aces. de 30 de janeiro e de 23 de abril de 1913:

"A formula — emquanto bem servirem — contida em certas leis e regulamentos da administração, regulando a conservação do funccionario publico no cargo para que foi nomeado, é equivalente á usada pelos norte-americanos — "during good behaviour" — (emquanto bem procederem). Essa clausula, interpretada por espiritos sãos e rectos, constitue a garantia de uma perfeita vitaliciedade".

Acc. de 16 de agosto de 1914:

"A clausula legal de ser conservado o funccionario emquanto bem servir, exclue o arbitrio na sua demissão, que, para se justificar, é preciso se fundar em faltas que denotem que o funccionario servia mal o cargo em que foi investido".

Acc. de 13 de outubro de 1915:

"A expressão emquanto bem servir constitue de modo claro uma garantia para o funccionario não ser dispensado sem a prova da falta que o torna incompativel com o emprego".

Acc. de 28 de dezembro de 1918:

"A estabilidade do funccionario é um dos multos limites ao arbitrio do poder, se compadece fundamentalmente com a indole do regimen, e deve o Judiciario declaral-a com fundamento no art. 78 da Constituição Federal, porquanto, apesar de não ser ella expressa e conservada na Constituição, é a resultante da fórma de governo estabelecida e dos principios consignados na Constituição".

Seria longo enumerar todos os accordãos do Supremo Tribunal consagradores dessa jurisprudencia uniforme. Na doutrina, não é menos abundante o subsidio que se poderia rebuscar, consagrando o mesmo salutar principio estabelecido na jurisprudencia suprema. Vale a pena, entretanto, referir o que a respeito disse Ruy Barbosa, cujas responsabilidades, na organização do regimen republicano e na elaboração da Carta Constitucional, não estão mais por definir:

"O effeito legal do provimento de um individuo num cargo para "emquanto bem servir", é criar em beneficio do nomeado uma propriedade por toda sua vida nessas funcções. Essa propriedade está subordinada á condição do bom procedimento do beneficiado, e, como qualquer outra propriedade, se poderá perder, em se faltando á condição a ella adherente, isto é, na especie, desde que o nomeado cesse de bem servir". ("Rev. Dir.", vol. 40, pag. 15).

Nesse mesmo volume, á pag. 16, Ruy Barbosa diz ainda:

"Quando a legislação limita ao Poder Executivo o arbitrio nas exonerações, exigindo que estas não se operem "sem causa"", o funccionario não póde ser exonerado sem que primeiro seja ouvido e se defenda".

Ahi fica, sem commentarios, a presente reportagem, á guiza de subsidio para o estudo das grandes provações que o regimen constitucional está supportando na presente situação politica.

REGIMEN DE DESIGUALDADES

Ha muito tempo que, todos sabem, o Congresso não consegue a elaboração de uma unica lei que não se oriente na vontade presidencial, com o objectivo quasi sempre exclusivo de attender ás necessidades e aos caprichos da situação dominante ou de satisfazer a interesses personalissimos, ás vezes, sob a egide da apparencia de generalização, habilmente architectada e, na maior parte, sem rebuços, deixando claros os seus designios de beneficiar ou de prejudicar a determinados individuos, classes, instituições e, até, a unidades federadas da União.

Parece estar numa dessas hypotheses o projecto de lei que, antes de concluida a revisão deformadora da Constituição, o Senado mandou á Camara, relativo á aposentadoria dos directores de secção e directores geraes do Thesouro Nacional, das secretarias de Estado e das contabilidades da Guerra e da Marinha, pois que, facil se afigura conhecer, dadas as condições estabelecidas e o numero restricto dos funccionarios especificados, a quem poderia aproveitar a providencia em projecto. Não houve tempo, naquella opportunidade, para chegar a termo a proposição, antes de iniciado o novo quatriennio presidencial, pois que a Camara a devolveu ao Senado com emendas, mandando tornar extensivos os beneficios aos chefes de secção das duas casas do Congresso, do Supremo Tribunal Federal e do Supremo Tribunal Militar, bem como, abolindo o interstício de cinco annos de exercicio no cargo.

Rejeitadas as emendas pelo Senado, a Commissão de Constituição da Camara, talvez em commemoração ao segundo anniversario da deploravel revisão constitucional, acaba de considerar o assumpto para adiar a necessaria solução, até que novos estudos se façam a respeito. Opinaram pela inconstitucionalidade das emendas em apreço e do proprio projecto o deputado João Santos e outros. De modo contrario pensam o deputado Loreto, e mais alguns membros da commissão. A palavra do "leader" é que vae dirimir a divergencia, supprindo, pela recommendação ao voto soberano do orgão technico, toda a possivel resistencia doutrinaria.

Não conhecemos o parecer do deputado João Santos, opinando pela radical inconstitucionalidade de tudo isso. O voto do deputado Loreto, com abundante e intelligente raciocinio, conclúe pela constitucionalidade das emendas e da proposição, e allega que, se aquellas não são constitucionaes, como resolveu o Senado, tambem esta não o é.

Quer nos parecer que a especie não deve ser encarada sómente em face do n. 24, do art. 34 da Constituição reformada, mas, tambem, tendo em vista o preceito do artigo 72, § 2º, que declara "todos são iguaes perante a lei".

Os sub-directores e directores geraes e os chefes de secção, a serem beneficiados pela medida, não exercem funcção especial, diversa da que exercitam funccionarios de identica categoria em outros departamentos federaes e não têm responsabilidades, nem estão adstrictos a tratamento differente desses outros seus collegas, pelo que não se justifica o pretendido abono de vantagens de inactividade, que não sejam extensivas a todos aquelles funccionarios, que estejam em equivalente actividade funccional.

Outro ponto da questão, que o noticiario jornalistico divulgou ter sido objecto de duvidas na commissão, é o que diz respeito ao facto de ter sido elaborada a proposição legislativa antes da reforma constitucional, o não ser licito a qualquer das Camaras pronunciar-se mais sobre ella. Acreditamos que taes argumentos só poderiam ter sido fruto de momentanea irreflexão. De facto, se reconhecida a inconstitucionalidade da proposição, seja em vista da Constituição reformada, seja em face da desigualdade, que viria estabelecer em situações perfeitamente iguaes, nada impede que o proprio Congresso mande archival-a pelo vicio insanavel de origem e natureza.

Nem a Constituição, nem qualquer lei prohibe a solução alvitrada, ao passo que o simples bom senso não admitte que o orgão essencialmente legislativo remetta ao sacramento da sancção um projecto de lei, que saiba perfeitamente inconstitucional. Além disso, cumprindo-lhe "velar na guarda da Constituição e das leis", em todo o tempo lhe será licito impedir a execução de qualquer providencia que, directa ou indirectamente, attente contra qualquer dellas.

Entretanto, aguardemos a solução do "leader" que, certo, supprimirá todos os escrupulos doutrinarios, pró ou contra a iniciativa.

O lesto e amavel fruto do talento

Como um deputado mineiro, professor de tres escolas superiores, saudou o presidente Antonio Carlos

Rodrigo M. F. de ANDRADE

(Para O JORNAL)

Sem sombra de duvida, o discurso mais extraordinario pronunciado no Brasil, nos ultimos annos, foi o do deputado estadual mineiro, dr. Washington Pires, saudando o presidente Antonio Carlos, em nome das escolas superiores que constituem a Universidade de Minas Geraes.

Urge transcrevel-o na integra do orgão official do Estado:

"Presidente Antonio Carlos. — Tão fraco é o meu cabedal que nelle não encontrei nenhuns meritos justificadores da escolha de mim, para ler pelos meus pares — então foi da bondade delles, ou estou a imaginar que della só, a mim me veiu tão alta mercê.

Mandaram-me, os da Universidade de Minas Geraes, os da vossa Universidade, para que eu vos desse, nesta fala, uma embaixada de muitas amizades, com grandes louvores e respeitos e amplas gratidões.

Por tantos tempos foi esperada por todas as boas vontades e com tantas esperanças que maior, muito maior, deverá ser este festejo do primeiro anno vencido na vida de tão alevantada realização de que vos fizestes o Valedor.

Por nol-a haverdes premiado com tantas felicidades e alviçaras vale que sejaes contente do vier da planta que tão bem plantastes em vendo della, lesto, o amavel fruto.

E, nem d'outr'rte seria o acertado, pois, sabedores somos de que se assim é, é que no traçardes tão fina fabrica puzestes a cura de fe nos engenhos e apuradas artes.

Somos seguros em como vos não moveu a fatuidade, tão sabido é que a séde de gloria e as ambições são affectos que vos não appetecem, por ignorardes a todos elles que em vós são suppridos pelo real amor a Minas.

Bem sentis que é principlamente do saber, ou delle só, que resultam todos os commodos da vida e nelle e delle é que se compõe a felicidade dos Estados.

"Assim como as universidades hão de ter em seus paços, por vizinha e no primeiro andar, toda a instrucção primaria, assim este deve ter por baixo de si o amor, a paixão, e, se é licito dizel-o, o bemdictissimo vicio da leitura".

Pelo que representaes ao povo de Minas, vós nos pareceis um grande batalhador a querer viciar os mineiros em tão louvavel vicio.

Fareis, assim, de Minas, principalmente, em letras, uma "nação sábia, isto é, creadora e cultivadora que produz muito e póde vir a produzir tudo".

Já hoje a fé revelada pelo illustre Pimentel, e era a vossa fé, a verdade verdadeira: não se haverá em Minas uma universidade de fachadas de papelão, que solidas e em boa liga ahi se vem erguendo as suas alargadas bases.

Presidente, eu acho que fica-la feio que nós só a nós nos sentissimos e que apenas, na amplitude do vosso governo, vissemos o que nos veiu a nós: a universidade. Bem quizera, de tudo que tendes feito aqui dar conta, mas abraçar tão vultoso vulto com os meus tão curtos braços me não é dado.

Perdoe, porém, — aquillo que é verdade, se falando claro, com boas maneiras, não merece castigo-

Andaes a instruir um povo a quem ides provendo de saude e resguardando nos seus foros de civilizado, no mais alto senso de seus policiamentos. Cuidando delle, tal quanto o fazeis, curaes da economia do Estado.

Por muito grande ser Minas, tivestes, a curiosidade de conhecel-a toda e sentistes a urgencia de Minas conhecer-se a si mesma e vae dahi pelos caminhos que lhe ides abrindo, ella vae caminhando para a sua maior grandeza.

Civilizado que sois, eis que a formosa Bello Horizonte a vós vos pareceu devesse cada vez mais se engalanar na sua formação de Capital de um grande Estado.

Na singeleza do que disse, eu disse muito pelo dizer um pouco de tudo a que ides provendo.

Seguros somos que dessa harmonia no agir resultará maior o significado economico de Minas, num desmentido ao rifão: se vão realizando as prophecias na propria terra onde nasceram.

Nestes conformes, dormimos sobre o futuro, tanto somos suados dos que sereis o sabedor de sempre, nas justas que ainda se hão de lidar em pról do bem commum e do maior futuro de Minas.

Em vós havemos esperanças no anciar de maiores glorias ás nossas tradições liberaes.

Feliz, feliz a fé que o é, o povo mineiro no encontrar, na pessoa de um Andrada, um Andrada em pessoa.

Ides a nortear a nossa governação gloria arriba, sem falsuras, e não vos foi requerido que vos alliviasseis da bagagem que trazeis em honra e merecimentos, é que o peso de tal tanta bagagem, nem pelo ser grande, vos ha pesado nesta arrancada para mais para cima.

E' tão elegante o feitio por que em vós se temperam qualidades de rijo toque dos bons politicos, e isto em tão tersas vallas, que para mais adeante irdes não será mister se não que este seja o mister de Minas.

Minas que nunca fez o escaimbo de seus principios pelos interesses de seus homens agora, mais que nunca, está a resguardo disto. E de tudo o que se fizer, seja o que se fizer por Deus, a nossa posição será a boa posição.

Os guardiões das nossas famas, todos nós mesmos, nos haveremos de ufanar das soluções que o vosso alto e patriotico entendimento aceitar, como justas e perfeitas ao bem de Minas, na sua honra e nos seus direitos.

Assim somos, por via de que o vosso jámais desmentido saber politico é o nosso testemunho garantidor de que, pelo geito em como tendes vivido, se informará o geito por que ides viver.

Presidente Antonio Carlos, muito a commodo e a feição estaes ante as gentes patricias, é que vos creastes um pedestal tão alto que, nessa hora de espectativas brasileiras, de toda a parte sois visto do Brasil inteiro os brasileiros todos vos estão enxergando.

Seria engodo, mentira vã, si se não dissesse que Minas, pelas suas tradições de liberalismo, pelas suas nunca jámais desmentidas lealdades á Republica, bem a si se ha acobertado de quaesquer suspeitas no opinar, quando das opiniões nacionaes.

Presidente, nestes propositos a vos dar preitos pelo seu grande governo, aqui estamos, em sessão magna, os da Universidade de Minas Geraes.

Meus companheiros para maior côr do que sentem, vos pedem venia, por mim, ao dizerem agora que proclamam merito os directores das escolas que congregastes: elles se têm feito dignos desta vossa criação.

Profalças, vol-as damos, pelo acertado concerto em o nome que haveria de reitorar a nascente universidade, que para nosso maior realce foi concertado no Pimentel illustre: esperamos que ao se inventariarem as contas dos seus meritos a nenhum delles haverá mingua nem haverá sobejo.

Começando, tanto tendes feito que quando fôr o fim do vosso governo, nunca assás louvado, pelo que ahi ficar, pelo não ficar um tudo impossivel, contentes poderemos dizer: mais fizera si não fôra, por um tão grande feito, um tão curto tempo.

Eu, confiado, fico a querer, que por edades largas, se guarde a formosa memoria de tão formoso feito

Que tétéa!

BOLETIM INTERNACIONAL

Ainda a proposito do preambulo do pacto Kellog a que hontem alludimos aqui, póde-se observar a penosa impressão causada um pouco por toda parte pela natureza de certas restricções oppostas ali ao verdadeiro objectivo do emprehendimento do secretar de Estado norte-americano. Assim é aquella, referente a determinadas regiões do mundo em cuja "ordem" o governo britannico não tolera nenhuma alteração. O alludido preambulo faculta á Grã Bretanha recorrer á guerra para obstar qualquer perturbação daquella "ordem", do mesmo modo que, implicitamente, reconhece aos Estados Unidos o direito de usar da violencia para assegurar a continuidade do actual estado de coisas no continente americano.

Já tivemos occasião de registrar nesta secção o protesto de alguns dos orgãos mais autorizados da opinião argentina contra a interpretação dada pelos signatarios do pacto de Paris á doutrina de Monroe. Hontem ainda, attribuiamos aqui o tom evasivo da resposta do Itamaraty á nota do embaixador norte-americano, a respeito do mesmo facto, á circumstancia do preambulo deste se ter afigurado suspeito ao nosso governo.

Hoje, talvez seja interessante fazer referencia á attitude do Egypto em face do tratado de renuncia á guerra porque o Estado africano está comprehendido entre aquellas regiões cuja "ordem" o governo britannico se reserva a faculdade de assegurar eventualmente pelas armas.

Como se sabe, o actual gabinete do Cairo está no poder em virtude de um golpe de Estado do rei Fouad, que, auxiliado por Mohamed Mahmoud Pachá, dissolveu o parlamento egypcio e suspendeu no paiz o exercicio do voto pelo espaço de tres annos. Não obstante, a Camara e o Senado daquella nação, constituidos por uma esmagadora maioria nacionalista, não se submetteram á vontade arbitraria do soberano. Consideram-se em sua constituição actual, orgãos legitimos da soberania nacional e, como taes, continuam a pronunciar-se sobre os negocios politicos e administrativos do Egypto, quer de ordem interna, quer de ordem externa.

Essas duas casas do parlamento do Cairo se dirigiram a todos os signatarios do pacto Kellog para protestar contra topicos das notas entregues pelo ministro dos Estados Estrangeiros inglez ao embaixador dos Estados Unidos, em que se insinuára a pretenção da Grã Bretanha de assegurar, ainda que pela força, a "ordem" actual em certas regiões do mundo.

A Camara e o Senado egypcios considerando que talvez tenha sido pensamento do governo de Londres incluir a nação africana entre aquellas regiões, tomaram a iniciativa de communicar a todas as partes contractantes da convenção de Paris que não admittem se arvore a Inglaterra em protectora ou dominadora do Estados soberanos como o Egypto, nem que lhe seja reconhecido o direito de, sósinha, controlar os negocios de determinada região do globo onde exista uma nação independente.

Por sua vez, o chefe da Wafd ou partido nacionalista egypcio enviou uma nota sobre o mesmo assumpto ao secretario de Estado Kellog. Esse leader, — Mustaphá el Nahas Pachá — com a autoridade de primeiro ministro do gabinete que o rei Fouad obrigou a demittir-se quando gozava da confiança de nove decimos do parlamento do Cairo, fez sentir ao chefe da chancellaria norte-americana que o Egypto conquistára sua independencia numa guerra victoriosa contra a Turquia. Accentuou que a propria Grã Bretanha reconhecera expressamente aquella independencia e que, se persiste em oppor quatro restricções ao pleno exercicio da mesma, nenhum governo do Cairo até hoje se quiz conformar com semelhante situação, que decorreu de acto unilateral e arbitrario. Por conseguinte, o chefe do Wafd advertia ao secretario de Estado norte-americano, em nome da maioria absoluta do povo egypcio cujo pensamento elle representa, que não reconhece á Inglaterra o direito de apresentar-se onde quer que seja como mandataria do Estado africano nem de firmar tratados ou convenções em que o Egypto seja interessado, sem consentimento formal do governo deste paiz, regularmente constituido.

Nahas Pachá accrescentou que o pacto de não-aggressão, em si mesmo, parecera ao povo egypcio uma iniciativa benemerita em prol da organização definitiva da paz internacional. Seu paiz lhe daria, portanto, enthusiastica adhesão, se a tanto fosse convidado e se o jogo de suas instituições não se achasse no momento actual, profundamente perturbado. Seria mister, porém, ficar bem entendido que a resalva adduzida pelo governo britannico não diz respeito ao Egypto, que não se conforma com restricções á sua soberania...

A FEBRE AMARELLA

Um caso suspeito no centro da cidade que não foi confirmado

Verificou-se, hontem, mais um caso suspeito de febre amarella. A Saude Publica, tendo recebido notificação de que, na casa n. 86 da rua Theophilo Ottoni havia um enfermo cujos symptomas eram semelhantes aos da terrivel molestia, fel-o remover para a enfermaria de isolamento do Hospital de S. Sebastião, onde ficou em observação.

Hontem mesmo procedeu-se ao expurgo do predio que era habitado pelo enfermo, bem como o dos que lhe ficam proximos.

Mais tarde os medicos daquelle Hospital constataram que o doente não se acha atacado de febre amarella tendo sido communicado o facto ao Departamento N. de Saude Publica.

A DIRECÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

A ASSEMBLÉA GERAL DE SEGUNDA-FEIRA, PARA A ELEIÇÃO DO SR. AMANTINO CAMARA

Está convocada para amanhã uma assembléa geral, no Lloyd Brasileiro, para o preenchimento dos dois cargos de directores vagos com as exonerações dos srs. Hugo Maria e Andrade Figueira.

Para um desses logares deve ser eleito o engenheiro Amantino Camara, indicado pelo ministro Victor Konder, e que presentemente occupa o cargo de director-gerente da Empresa de Navegação Hœpcke, em Santa Catharina.

Além da eleição, a assembléa se pronunciará, tambem, sobre modificações de alguns pontos dos estatutos do Lloyd.

VIDA LITERARIA

POETAS DA INTELLIGENCIA E DO CORAÇÃO

Tristão de ATHAYDE

Sim, não é possivel ser poeta sem o ser da alma toda. Mas é possivel ter alma que se incline mais para a intelligencia ou mais para a emoção. E a poesia justamente corrige a tendencia a excluir os contrarios, emocionalizando o que a intelligencia tornaria schematico de mais ou intellectualizando o que tende a dissolver-se na sensibilidade ou no instincto puro.

Tenho aqui varios poetas, desde o extremo moderno ao puro classico (embora recente), em que se reflecte toda essa gamma de transições insensiveis.

Raul de Leoni — Luz Mediterranea, 2ª ed. Annuario do Brasil. Rio, 1928.

Para todo o mundo, e muito especialmente para aquelles que ainda acreditam na intelligencia, a morte de Raul de Leoni fechou talvez um dos caminhos de nossa poesia moderna. Pois elle foi realmente um grande poeta um grande poeta proprio, ca... do abr... estradas. Nada seria mais curioso do que ver como se comportaria Raul de Leoni em face do movimento poetico actual. Pois ha na sua poesia uma absoluta inactualidade. E como elle era, de si proprio, uma intelligencia extremamente viva e criadora, seria forçoso que a sua reacção em face das inclinações actuaes criasse qualquer coisa de novo e de seu, que nem fosse o que elle nos deixou, nem o que hoje temos. Seria estou certo, um caminho á parte. Onde houvesse qualquer coisa de valeryano, de jogos puros do espirito. Pois elle foi o poeta menos nacional, que é possivel ser, menos influenciado pela terra ou pela nossa actual mistura de raças e de sentimentos. Sua poesia é puramente aristocratica. Poesia de gigante entre anões, como elle tanto gostava de dizer. Poesia de absoluto anti-barbarismo. De absoluto anti-tropicalismo. De puro anti-mesticismo. Poesia de completo desdém pelo meio, de inteira despreoccupação pelo "caracter", pela busca de expressão collectiva, pelo sentimento da responsabilidade historica ou nacional em suas criações literarias. Fez versos como um puro sybarita da intelligencia. E com um sentimento imm... e ironico de que fechava uma porta, de que se despedia de um estado de ... a America que elle louvava. Não lhe ... á America. Pouco se lhe dava de ser integrado no seu tempo, na sua raça, no seu meio. Ia alegremente só pelo seu caminho. Sorrindo de viver e sorrindo, sobretudo, sarcasticamente por vezes, do que elle via em torno de si.

Foi, aliás, intensamente do seu momento literario. E é por isso que seria tão curioso vel-o hoje entre nós, quando fosse forçado a sentir a tragedia real da vida, a necessidade dolo... de quebrar o seu sonho de imparticipação ou de manter-se nelle heroicamente. No seu tempo, com o seu tempo, elle foi o mais admiravel dos cultores de si mesmo, de sua vida como obra de arte, de sua poesia como momento extremo de uma belleza perdida, de um pensamento decadente, de uma pagina de historia que elle estava vendo ser virada lentamente pela mão do destino. E quiz lançar então um ultimo adeus a essa linda pagina querida. E o fez com accentos inesqueciveis, que ecoam até o fundo do coração daquelles que viveram, como elle, esse momento ultimo de despreoccupação e de ironia.

Alma de origem attica, pagã,
Nascida sob aquelle firmamento
Que azulou as divinas epopéas,
Sou irmão de Epicuro e de Renan,
Tenho o prazer subtil do pensamento
E a serena elegancia das idéas.

Escriptos hoje, esses versos seriam inconcebiveis. Ou pelo menos de um subjectivismo tão desdenhoso que morreriam por si mesmos. Elle bem sentia, aliás, que estava apenas louvando, por "panache" e por aquella seducção immensa que sempre nos prendeu a nós brasileiros, aos jogos da intelligencia pura (e que aliás não devemos nunca deixar morrer em nós sobretudo neste momento em que o utilitarismo da intelligencia cada vez mais se apodera do mundo e pretende moldar todo o nosso espirito), — que estava apenas louvando, digo, um passado que fugia, uma civilização em plena decadencia, um estado de espirito morto.

Revendo-se num seculo submerso,
Meu pensamento, sempre muito
[humano,
E' uma cidade grega decadente,
Do tempo do Luciano,
Que, gloriosa e serena,
Sorrindo da palavra nazarena
Foi desapparecendo lentamente
No mais suave crepusculo das cousas...

Quanta razão têm aquelles que nos chamam de geração sacrificada! Lidos por um poeta de hoje, de 18 ou 20 annos, da geração novissima, portanto (quando eu tinha 20 annos, chamava de novissimos os de 15, pois já me julgava de uma geração "vivida"...) imagino que esses versos não despertam nada, senão o sorriso por qualquer coisa de absolutamente antidiluviano. Pois quem acompanha de perto o estado de espirito das gerações successivas, bem sabe que nunca houve uma cesura tão integral entre gerações como agora, e que nós de 35 somos criaturas positivamente mathusalenicas (pois se já viviamos e pensavamos antes da Guerra e da Revolução!)

Pois bem, o que esses e outros versos de Raul de Leoni despertam em nós é toda a nossa adolescencia. E por mais longe que nos sintamos delles, por elles mesmos é que podemos medir, exactamente e dolorosamente, os marcos da estrada percorrida, a distancia que já nos separa de quem podia escrever serenamente:

Espirito flexivel e elegante
Agil, lascivo, plastico, diffuso,
Entre as cousas humanas me conduzo
Como um dextro gymnasta diletante.

E que fazia a cada momento o elogio do prazer humano, da vida como sensação pura

Não soffras mais á espera das auroras
Da suprema verdade a apparecer:
A verdade das cousas é o prazer
Que ellas nos possam dar á flor das
[horas...

Eu creio, portanto, que nenhum poeta, que nenhum escriptor mesmo será mais expressivo da transição entre as ultimas ondas do parnasianismo e do symbolismo, que por aqui coexistiram, — e o movimento moderno, do que Raul de Leoni. Todo aquelle requinte de civilização, todo aquelle absoluto scepticismo, todo aquelle jogo de sensações puras, todo aquelle desdém pela barbaria local e aquella seducção pelo [...] mediterranismo, foram os idolos que governaram a nossa adolescencia. E mais do que todos esses, talvez, o sentimento de que tinhamos chegado ao fundo da vida, de que tinhamos feito o circuito de todas as idéas e que nada mais sobrava para a nossa curiosidade senão o proprio nada:

Actor, espectador do drama humano,
— Homem, Filho do Bem, Filho do
[Mal —
Sei de tudo, desci ao fundo amargo
Das idéas, das cousas, das creaturas.
Nada escapou á minha penetrante
Impressão da Existencia. Vivi tudo!
Sei de tudo Conheço a vida a fundo!
Sei o que quer dizer uma existencia
[humana!..
O meu sereno ser já não se engana
Com cousa alguma dentro deste
[mundo!

Não é possivel exprimir melhor o que foi o estado de espirito de toda uma geração ao entrar na vida. Pois não havia em nós a duvida da verdade, mas a certeza do scepticismo integral. O que é inteiramente o opposto da consciencia de que não somos nada... Pois o scepticismo, não parecendo, talvez seja a mais orgulhosa das attitudes humanas.

Raul de Leoni foi assim a voz talvez mais autorizada de todo um estado de espirito collectivo, quando a nossa literatura parecia isolar-se inteiramente, tornar-se incommunicavel á grande massa e á grande realidade brasileira. Elle dizia, por nós todos, a despedida harmoniosa a um mundo que desapparecia no horizonte. Elle foi o incomparavel interprete dos nossos adeuses a Epicuro.

E ia preparar-se para viver, quando veiu a morte. Foi talvez a ironia suprema de sua vida de ironista.

—

Nada mais saboroso do que os contrastes extremos. Passemos assim desse poeta que representou o que o nosso espirito classico deu talvez de mais puro em nossa poesia, para o extremo dynamico de nossa poesia moderna.

Manoel de Abreu — Substancia. S. Paulo-Editora Ltda. S. Paulo, 1928.

Quem olhar, de futuro, para as tres vertentes principaes em que se divide a nossa poesia de hoje, encontrará este poeta em plena vertente dynamista. E a sua approximação com Raul de Leoni é das mais pittorescas. Pois em ambas as poesias existe, evidente, o predominio da intelligencia, sobre tudo mais. Mas emquanto o poeta da "luz mediterranea" era um puro humanista, este é um puro dynamista. Nega, por assim dizer a existencia do homem. E ao passo que a electrica, para a philosophia moderna não é mais do que "uma sombra" (Meyerson, 192..) este poeta faz della o nucleo do seu americanismo, do seu philosophismo de força pura. "Os meus sentidos não são meus e se fundem num só — o sentido do Universo". Esse pantheismo enche todo livro.

Raul de Leoni era o sceptico puro. Este é o dogmatico do materialismo. Julga o homem apenas — "um boneco mal feito". Adora a "substancia". Nome magico que para elle resolve todas as difficuldades. E os termos scientificos fazem o papel de categorias philosophicas, na estructura de uma poetica que pretende ser tambem valeryana:

A orquidea dos camelots
polariza
a vida superflua dos insetos

Mas dentro
de mim
ha uma paisagem molecular
eu diria transcendente si soubesse
bem
o valor dessa palavra
onde os coloidaes
como enormes ursos brancos
balançam
a cabeça negativamente.

Toda a sua poesia em linhas rectas, em cimento armado, arde por ser bem moderna, por evitar o logar commum, por encontrar as "expressões bizarras que eu procuro", por ser uma poesia bem de cidade, bem impessoal, bem "energetica", para resumir tudo na palavra magica que enche o livro de sua resonancia ostwaldiana e norte-americana. Rejeita categoricamente toda espiritualidade, diviniza as machinas, o fatalismo das forças immanentes, o movimento bruto. Procura sempre o romantismo ás avessas, o contraromantismo systematico, de uma frieza, de um isolamento, de uma secoura, absolutos. Sem contacto. Como um motor electrico trabalhando sem polia. Por pura gratuidade. Seu dynamismo chega logicamente aos puros jogos de força, como o scepticismo de Raul de Leoni chegara aos puros jogos de espirito.

Em tudo isso se vê quanto este poeta, que não é de fórma alguma, um grande poeta mas que tem originalidade e por vezes certa força sybillina de schematização, — quanto elle é expressivo de uma grande corrente moderna de nossos espiritos, aquelles que rolaram pela mesma encosta do scepticismo de que partimos e que chegaram hoje ao materialismo puro, ao puro machinalismo, á religião da força, á distorsão systematica do homem e do universo por amor á modernidade pura.

Como edição é muito bem feito, com primorosas illustrações de Di Cavalcanti. Já se trabalha bem por aqui. Ha dois annos tivemos os "Jogos Pueris" de Ronald de Carvalho. Ha pouco, a deliciosa traducção do perfido e immortal Kayyam, feita pelo sr. Octavio Tarquinio de Souza e editada em um pequeno volume encantador. Agora este. Tres edições que nada deixam a desejar e que se destacam do nosso máo gosto typographico por ahi corrente.

—

Depois do choque desses contrastes violentos, que mostram aliás ao vivo no espirito da nova geração a marcha logica que seguiram as destruições inhumanas e a subordinação crescente á materia e á força cega, levando ao absurdo de uma absoluta descaracterização da alma brasileira, antes mesmo de formada, — voltemos á tona, ao equilibrio de poetas, mais modestos e intimos, sem a procura do original, mas, cuja emoção se intellectualiza sem se annullar. Tenho aqui tres do Rio Grande do Sul, revelando como é um facto a intensa vitalidade literaria lá pelas bandas do Sul.

Athos Damasceno Ferreira — Poemas do Sonho e da Desesperança. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1928.

Sem nenhuma preoccupação pelas modas do momento, ou da procura por expressões novas e bizarras, esse poeta canta com uma singular facilidade e graça, num rythmo largo e harmonioso, todo cheio de evocações symbolistas, de Verlaine, de Mallarmé, do inicio e, sobretudo, de Samain e Guerin que, em tempo, tanto influiram entre nós. Se olharmos apenas para a escola poetica a que se prende a sua fórma, diremos que esse livro tem vinte annos ou mais. Mas a poesia que ha nelle é sempre fresca e a doçura de expressão deliciosa. E' um poeta da graça e da melancolia que deverá renovar-se, mas cujas azas oxalá não as queime o aspero vento de brutalidade, de sensualidade e de materialismo que sopra por nossas cabeças. Cito ao acaso, pois ha uma grande unidade de expressão em todo o livrinho:

Cinza no occaso... oiro no poente...
as rosas morrem no jardim...
O occaso, as rosas... Mansamente
tambem morre um rosal dentro de mim.

O olhar que fica olhando a tarde
o adeus de um gesto solto no ar.
Melancolia.., O lume que arde
irá de certo se apagar.

A sombra cáe sobre a alameda
todo o jardim se desfolhou...
(Fazia sombra na alameda
quando junto de mim Ella passou...)

Etc.

—

Outro nas mesmas cordas é o sr. Theodomiro Tostes

Theodomiro Tostes — Novena á Senhora da Graça. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1928.

Neste se encontra, tambem, a influencia dos ultimos symbolistas francezes. Suave, manso, leve, canta um amor muito doce e muito claro, que accordou na sua vida muita candura da infancia, muita expressão adormecida desde menino, murcha como um balão sem gaz e que elle faz subir de novo ao céo cheio da emoção que lhe trouxe um amor muito doce e muito claro que passou agora pela sua vida.

O' criatura compassiva,
eu olhava desencantado a paisagem de
[desencanto
quando a tua voz cantou no meu
[ouvido.
suave, embaladoramente,
como uma canção de acalanto.

Vamos colher a vida que passa,
numa ronda ingenua, meu amor.
Vamos colher a nossa vida,
como o perfume que se bebe
na taça leve de uma flor.
Anda a roda, desanda a roda, da nossa
[vida, do nosso amor...

Ruy Cirne Lima — Colonia Z e outros poemas. Liv. do Globo, Porto Alegre, 1928.

Muito menos interior que os outros dois patricios e muito mais descriptivo este aqui. Mas tambem sem rumores nem violencia. A poesia rio-grandense foi outr'ora sonora e bellicosa, cheia de fanfarras e impregnada de regionalismo. Hoje em dia ha um movimento nitidamente contrario que se manifestou, creio eu, desde o "Coração Verde", do sr. Augusto Meyer, que tinha uma delicadeza de expressão e uma subtileza de sensibilidade e de colorido que não parecia vir da terra dos entreveros. E' certo que no movimento final do nosso symbolismo, naquella éra de transição toda animada pelo espirito de Mario Pederneiras, houve varios poetas rio-grandenses que nada tinham de regional ou de bellicoso: Felippe de Oliveira, Alvaro Moreyra, Homero Prates, etc. Mas não viviam no Sul. Eram rio-grandenses do Rio, como José de Alencar foi cearense. Ao passo que no movimento actual é do proprio torrão local que nos vem essa poesia de nevoa e gaze, tão leve e tão delicada, que parece nascer justamente como contraste á bellicosidade renovada desses ultimos annos, revolucionados pelos caudilhos das coxilhas, que pareciam guardados no fundo do borralho, como brasas accesas, desde a Guerra dos Farrapos! Deliciosa poesia que nos consola da dureza de viver e que sorri, como uma criança, no meio das batalhas! Ah, como a vida, quanto mais mais rude, mais nos approxima do canto dos poetas, onde a belleza e a graça e o esquecimento de tudo nos consolam das engrenagens inexoraveis do pensamento e da acção. Ah! Platão, que inferno a tua Republica perfeita, sem poetas...

O sr. Cirne Lima não tem, portanto, a interioridade dos companheiros, mas é tão manso e leve quanto elles em suas paizagens de toques ligeiros e suggestivos. Faz, sobretudo, poesia praieira nessa "colonia" de pescadores:

Lua crescente

A tarde é mansa para os pescadores.
O céo serenou, azulado,
e no céo assim, as estrelas vêm boiar.
A tarde é mansa para as violas
[praianas...
Onda vem, onda vai,
— para a espuma, — que fica na praia
e nos corações...
A tarde é mansa.

Longe, longe,
vai uma canôa, cheia de luz, subindo
[o céo

Muito lindos tambem os "Nocturnos", O "Canto de Negros" não é muito pessoal, se bem que curioso sobretudo o primeiro.

—

Achilles Vivacqua — Serenidade. Ed. do Autor. Bello Horizonte, 1928.

Livrinho de estréa, ainda fraco. Mais ou menos no mesmo estado de espirito desses tres anteriores. Alma retrahida, sentimental delicada. Lingua muito simples. "Frade de Sabugo" interessante, mas já um pouco convencional.

—

Araújo Filho — Evangelho da Perfeição e outros poemas. Liv. Universal, Recife, 1928.

Na poesia profundamente desintellectualizada dos nossos dias é um encanto encontrar um poeta que possua realmente o sentido da intelligencia no verso. Não é neste fim de chronica, entretanto, que me vou occupar do sr. Araujo Filho, poeta pernambucano, estreado já ha vinte annos, mas muito pouco conhecido por aqui, creio eu, e que merece não ser esquecido. Desejo apenas registrar o seu livro, cuja segunda parte "outros poemas" é inteiramente desvaliosa, a meu ver, mas cujos demais versos têm qualquer coisa de muito pessoal, de absolutamente em contraste com o que se está fazendo agora, pela sua intellectualização humana. Isto é sem cair no geometrismo do nada e antes de uma grande elevação espiritual. Reservo-me, entretanto para quando apparecer algum dos livros que o poeta já annuncia.

—

RECEBIDOS:

Oswaldo Santiago — Rio-Rei.
Gonçalo Jacome — Inanio Labor.
Mario Vilalva — Alto-Falante.
Manoelito D'Ornellas — Rodeio de Estrellas.
Laura Villares — "Vertigens" e "Extasis".
Benevenuto Berna — Sejamos brasileiros.
Lamartine Mendes — Serras e Pantanaes.
Affonso Costa — Gallicismos e não gallicismos.
Augusto dos Anjos — Eu (3ª edição).
Methodio Maranhão — O Direito e a Religião.
Catullo Cearense — Alma do Sertão.

Quinzena da Industria Brasileira

Julgamento de vitrines

A commissão escolhida pelos directores da Quinzena da Industria Brasileira, para julgar as melhores vitrines, e composta dos srs. dr. Miranda Jordão, Conde Pereira Carneiro, dr. Fernando Guerra Duval, dr. Nestor de Figueiredo, depois de varias reuniões realizadas na séde do Club dos Bandeirantes do Brasil, sob a presidencia do dr. Miranda Jordão, resolveu, de accordo com as bases previamente estabelecidas, a seguinte classificação e distribuição de premios:

I CLASSE

Tecidos de algodão

Palacio das Noivas — Uruguayana, 83, 1º premio; Camisaria Progresso — Praça Tiradentes, 2º premio; Ao Trocadero, 3º premio.

II CLASSE

Tecidos de lã e algodão e lã

Alfaiataria Alberto — A. F. Cunha & Cia, Carioca, 50, 1º premio; Alfaiataria Guanabara — A. V. Carvalho & Cia., Carioca, 54, 2º premio; Cooperativa Militar do Brasil, 3º premio.

III CLASSE

Tecidos de seda, algodão e seda ou de lã e seda

A Capital — S. José esquina de Avenida, 1º premio; Casa dos Tres Irmãos — Ouvidor, 160, 2º premio; A Notre Dame de Paris — Ouvidor, 182, 3º premio.

IV CLASSE

Tecidos de linho, de algodão e linho ou de linho e seda

Palacio das Noivas — Uruguayana, 83, 2º premio; Casa Leitão — Largo de Santa Rita, 1º premio; O Camiseiro — Rua da Assembléa, 3º premio.

V CLASSE

Roupas para senhoras e crianças — Roupas de cama e mesa

Casa Allemã — Schadlich Obert & Cia., Praça Floriano, 2, 1º premio; Notre Dame de Paris — Ouvidor, 182, 2º premio; Fabrica Carioca — Carioca, 22, 3º premio.

VI CLASSE

Roupas para homens e meninos

Castello do Rio, 1º premio; Casa Dino — Assembléa, 100, 2º premio; Torre de Belém, 3º premio.

VII CLASSE

Chapéos para homens, senhoras e crianças

Souza Machado — A Capital, Avenida esquina de S. José, 1º premio; Soares & Maia — Gonçalves Dias, 36, 2º premio; Chapelaria Leivas — Ourives, 9, 3º premio.

VIII CLASSE

Artigos de armarinho e modas — Novidades e brinquedos

Bastidor de Bordar — João René, Avenida Rio Branco, 1º premio; Feira Leipzig — Rodrigo Silva, 42, 2º premio.

IX CLASSE

Joalheria, bijouteria e objectos de adorno

Steinberg — Gonçalves Dias, 39, 1º premio; Frederico Giese — Ouvidor, 126, 2º premio.

X CLASSE

Mobiliario, tapeçarias e decorações de interiores

Leandro Martins — Ouvidor, 53, 1º premio; Laubisch & Cia. — Ouvidor, 36, 2º premio; Casa Pratt — Ouvidor, 125, 3º premio.

XI CLASSE

Louças, vidros, crystaes e objectos de metal

Casa Crystal — Uruguayana, 45, 1º premio; Antonio Vianna & Cia. — Ouvidor, 50, 2º premio; Camões & Cardoso — Rua Uruguayana, 39, 3º premio.

XII CLASSE

Perfumaria, Drogaria e Pharmacia

Perfumaria Lopes — Praça Tiradentes, 34, 1º premio; Cardoso & Cia. — Avenida Rio Branco, 88, 2º premio; Granado & Cia. — 1º de Março, 14, 3º premio; Lobosco & Filhos — Acre, 70, 3º premio.

XIII CLASSE

Ferragens, cutelaria e utensilios de uso domestico

Alber Stadler — no Parc Royal, 1º premio; Alberto Almeida — Avenida Rio Branco, 99, 2º premio; Castro Coelho — Uruguayana, 79, 3º premio.

XIV CLASSE

Calçados e outros artefactos de couro

Casa Abrunhosa — Assembléa, 101|3, 1º premio; Casa Atlas — Uruguayana, 84, 2º premio; Fonseca Saixas — Gonçalves Dias, 50, 3º premio; Sapataria Bristol — S. José, 108, 3º premio.

XV CLASSE

Livraria, papelaria, impressos de qualquer natureza e objectos de escriptorio

Papelaria Imperial — Assembléa, 1º premio; Leite Ribeiro — Bittencourt Silva, 5, 2º premio; Gomes Pereira, 3º premio.

XVI CLASSE

Charutos, cigarros, tabacos e artigos para fumantes

Souza Cruz — Sete de Setembro, 1º premio; Lopes de Sá — Bittencourt da Silva, 1-C, 2º premio; Cardoso Veiga — Ouvidor, 55, 3º premio.

XVII CLASSE

Productos alimenticios em geral, doces, fructas frescas, seccas ou confeitarias, vinhos e bebidas em geral

Confeitaria Avenida — Avenida Rio Branco, 153, 1º premio; Casa Carvalho — Avenida Rio Branco, 165, 2º premio; Confeitaria Colombo — Gonçalves Dias, 3º premio.

XVIII CLASSE

Flores naturaes e artificiaes

Casa Flora — Ouvidor, 61, 1º premio; Floricultura Barbacena — Assembléa, 113, 2º premio; A Universal — Sete de Setembro, 157, 3º premio.

XIX CLASSE

Material cirurgico e material dentario

Moreno Borlido — Ouvidor, 142, 1º premio; Lutz Ferrando — Ouvidor, 40, 2º premio; Auto Strop — Casa Alberto Almeida, Avenida Rio Branco, 101, 3º premio.

XX CLASSE

Material electrico

General Electric — Avenida Rio Branco, 60|64 (Vitrine Central), 1º premio; Mazda — Avenida Rio Branco, 147, 2º premio; F. R. Moreira, Avenida Rio Branco, 167|9, 3º premio; Regner & Cia. — Avenida Rio Branco, 104, menção honrosa.

XXI CLASSE

Materiaes de construcção — Ceramica

Macedo Irmão — 13 de Maio, 1º premio.

XXII CLASSE

Mineraes e mineraes, em bruto ou em obras

Mecanica Industrial de S. Paulo — Alfandega, 34, 1º premio; Marques Castro & Cia., 3º premio.

XXIII CLASSE

Productos diversos não especificados

Studebaker do Brasil — Avenida Rio Branco, 180, 1º premio; Ruffier, 2º premio; J. Santos — Vitrine da Fabrica Guarany, instrumentos de musica, 3º premio.

O premio de honra para a vitrine julgada de melhor apresentação dentre as classificadas em primeiro logar, foi concedido á Casa Lopes.

Publicações

Portugal Illustrado — Recebemos o primeiro numero dessa nova revista, dirigida pelo sr. Ruy Chianca, com um summario variado e interessante.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

UM ENGENHEIRO ATROPELADO

O dr. João Ernesto Acel, engenheiro, casado, brasileiro, de 38 annos de idade e residente á rua Florianopolis n. 96, em Jacarépaguá, hontem, depois de haver desembarcado de um trem, na estação D. Pedro II, ia atravessando a praça Christiano Ottoni; quando se viu atropelado por um automovel, que lhe causou uma forte contusão na região lombar.

O chauffeur culpado conseguiu escapar á acção das autoridades policiaes do 14º districto, sendo a victima soccorrida pela Assistencia; que a submetteu a exame radiologico, afim de constatar se havia o dr. Acel recebido qualquer fractura de costella.

O resultado do exame, no entanto, foi negativo, retirando-se o engenheiro para a sua residencia.

AGGREDIDO A SOCOS

O chauffeur Joaquim Francisco Pinto, portuguez, solteiro, de 23 annos de idade e residente á rua do Senado n. 241, na manhã de hontem, foi aggredido a socos por um desaffecto, na praça Tiradentes, caindo ao sólo, ao receber um murro mais forte, e ferindo-se em ambos os joelhos.

O aggressor fugiu e Joaquim teve os curativos precisos no Posto Central de Assistencia.

REBATE FALSO

Um desoccupado, hontem, quebrou o vidro da caixa-soccorro n. 178, que se acha collocada na esquina das ruas Senhor de Mattosinhos e Carmo Netto, tendo assim dado aviso ao Corpo de Bombeiros de que naquelle local havia incendio.

Correram para ali carros-bomba e carros-material daquella corporação, ficando então verificado que nada houvera succedido de anormal, ou antes, se tratava de um rebate falso.

O caso foi communicado ás autoridades policiaes do 9º districto.

UMA CRIANÇA QUEIMADA

A menina Maria, de 7 mezes de idade e filha do José Pereira da Silva, hontem, brincava, na casa de seus paes, á rua do Andarahy n. 84, quando, ao puxar uma toalha aberta sobre a mesa da sala de jantar, caiu sobre ella um bule cheio de chá quente, que se derramou, produzindo-lhe queimaduras dos 1º e 2º gráos na cabeça, nos hombros e no collo.

A Assistencia soccorreu a criança, prestando-lhe os cuidados necessarios.

FALLECEU NO HOSPITAL

Mario Silva, brasileiro, de 22 annos de idade e residente em Santa Cruz, ha dias, soffreu um accidente no trabalho, ficando com graves ferimentos pelo corpo, razão pela qual a Assistencia, depois de soccorrel-o, convenientemente, fel-o transportar para o hospital do Lloyd Sul Americano.

Ahi, entretanto, falleceu, hontem, o trabalhador cujo cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

COLHIDO POR UM AUTO

O empregado municipal José Emilio de Oliveira, portuguez, casado, de 35 annos de idade e residente á rua de Sant'Anna n. 164, hontem, no momento em que atravessava a rua Frei Caneca, foi colhido por um automovel, que lhe produziu diversos ferimentos pelo corpo.

O chauffeur evadiu-se e José teve os soccorros da Assistencia.

MORREU NO PROMPTO SOCCORRO

José Maria, portuguez, de 45 annos de idade e residente á rua Caramby, que, ha dias, foi atropelado pela motocycleta de um fiscal de vehiculos, na avenida do Mangue, falleceu, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internado.

O cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 14º districto policial.

LEVOU UMA CACETADA

Alzira de Jesus, portugueza de nacionalidade, hontem, teve uma forte discussão com seu inquilino Victor da Rocha, na residencia deste, quando lhe cobrava o aluguel, no becco do Atalho, estação de Piedade.

Victor indignou-se e aggrediu a senhoria, vibrando-lhe uma cacetada na cabeça.

A policia do 20º districto prendeu e autou em flagrante o aggressor, tendo a victima recebido soccorros no Posto de Assistencia do Meyer.

INGERIU LYSOL

Floripe Pereira Gomes, de 21 annos, residente á rua Carmo Netto n. 162, tentou, hontem, por estar tomada de ciumes pelo amante, o sapateiro conhecido por "Chico Russo", suicidar-se, ingerindo uma pequena dose de lysol.

Soccorrida pela Assistencia, foi posta fóra de perigo.

QUÉDA DE TREM

A domestica Maria da Conceição, de 20 annos de idade, solteira, brasileira, empregada e residente na casa n. 70 da rua Bento Gonçalves, domicilio do commerciante José Telles, hontem, na estação do Engenho de Dentro, foi victima de uma quéda de trem.

Maria, que apresentava forte contusão no thorax, foi soccorrida e medicada pela Assistencia do Meyer, que, em virtude de seu estado, fel-a internar no Hospital de Prompto Soccorro.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Trabalhava, hontem, na officina de carpintaria da firma Luzes & Cia., sita á rua Dias da Cruz n. 424, no Meyer, o carpinteiro Marcellino Lago, de 36 annos, solteiro, hespanhol, residente á rua Sant'Anna n. 119, quando foi victima de um accidente.

Marcellino foi colhido por uma serra circular, que lhe decepou dois dedos.

Chamada a Assistencia do Meyer, que o soccorreu foi a victima me-

Os passageiros do "Manáos"

O paquete "Manáos", da C. N. Lloyd Brasileiro, chegou, hontem, á nossa bahia, vindo de Belém e escalas, com avultado numero de passageiros.

Entre estes, notámos o sr. Oscar Pettersoni, agente do Lloyd Brasileiro; o tenente Manoel R. de Carvalho e os srs. dr. Nerval Veras e Alfredo Osorio.

De varios portos de escalas do referido paquete vieram muitos jovens recentemente sorteados para o serviço militar, os quaes se destinam aos corpos da Região e do Batalhão Naval.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

No proximo dia 20, realiza-se nos salões desta sociedade, uma grandiosa "matinée", das 15 ás 20 horas.

Duas orchestras tocarão alternadamente. Será servido farto "buffet", nos salões "Renascença" e "Sport", em cerca de cem pequenas mesas.

De accordo com o regulamento em vigor, aos srs. associados será exigida a apresentação da carteira

dicada convenientemente e retirou-se.

Na delegacia do 19º districto foi aberto inquerito, por se tratar de um accidente no trabalho.

CAIRAM DO ANDAIME

Entre os operarios que trabalhavam hontem, nas obras que a firma José Giordano está realizando no predio da rua Aprazivel n. 5, contavam-se os operarios, Manoel Neves, viuvo, portuguez, de 55 annos e Manoel Gomes, casado, portuguez, de 35 annos, aquelle carpinteiro e este pedreiro.

Em certa occasião, ambos achavam-se em um andaime, quando succedeu partir-se um dos cabos que sustentavam o mesmo, vindo os operarios a cair.

Em consequencia da quéda Neves soffreu contusões e escoriações e Gomes fractura do calcanhar esquerdo.

A Assistencia medicou-os.

UMA VALLA BASTANTE PERIGOSA

Existe na travessa Ida, uma valla bastante perigosa para os vehiculos que por lá transitam.

Ainda hontem, um automovel dirigido pelo chauffeur José Rodrigues de Oliveira, brasileiro, casado, de 25 annos, morador á rua Bias Fortes n. 43, em Bomsuccesso, ao passar por aquelle local, soffreu o seu carro uma derrapagem indo projectar-se aos fundos da casa 17 da rua Florick.

O motorista que, além de ficar ferido na mão esquerda, teve escoriações pelo corpo, foi medicado pela Assistencia e retirou-se.

A RAINHA DOS ESTUDANTES

Uma carta e um appello

A sra. Francesca Nozieres dirigiu hontem ao presidente da commissão organizadora da eleição da rainha dos estudantes, a seguinte carta:

"Rio, 15 de setembro de 1928 — Exmo. sr. presidente da commissão organizadora para eleição da rainha dos estudantes. — Ao voltar do Paraguay, surprehendeu-me a noticia, divulgada pelos jornaes, de figurar o meu nome na lista das candidatas para eleição da rainha dos estudantes. Desvanecida e sensibilizada, agradeço a lembrança da vibrante mocidade carioca, assim como os votos com que já me distinguiram e bem mais os suffragios que porventura me forem concedidos nesse pleito. Attentando na subida honra de ser rainha dos estudantes ou talvez na perspectiva remota de o vir a ser, pouco leal seria se deixasse de confessar que não me sinto na altura de ser expoente da juventude da minha terra, e presa ás multiplas responsabilidades do lar, não poderia attender aos deveres que reclamam a actividade e o contacto assiduo com os centros academicos, ora confortando-os nas suas vicissitudes, ora animando-os nos seus nobres ideaes e esperanças. Ademais eu não poderia transigir com o principio, que não pretendo propagar mas que reconheço que a rainha dos estudantes deve ser escolhida no seio da propria classe, onde ha tantas universitarias, que concentram a admiração unanime dos cursos e das escolas e symbolisam a assistencia diaria da graça feminina, da intelligencia e virtudes da mulher brasileira. Ellas, melhor que quaesquer outras, encerram a illusão e a phantasia, que tão bem se ajustam á imagem da Primavera e a todas as inquietações deslumbrantes da mocidade que sonha, espera e floresce, despida das responsabilidades do lar, que só mais tarde lhe serão conferidas. Captiva da lembrança do meu modesto nome, creia essa distincta commissão que, á mingua de melhor agradecimento, eu poderei dar com o concurso da minha pobre arte uma parcella para o explendor glorioso da Festa da Primavera. Cordiaes saudações. — (a) Francesca Nozieres."

As senhoritas Maria Luiza Bittencourt, Odette Braga Furtado e Myrtes Etienne Desomme dirigem á mocidade universitaria o seguinte appello:

"Nós, alumnas abaixo designadas, que com nossos votos apoiamos a candidatura da grande poetisa de "Alma" para rainha dos estudantes de 1928, em torno de cuja figura gentil nos congraçamos, este appello viemos dirigir á mocidade universitaria. Inteiramente dedicadas ao sublime ideal de confraternização estudantina symbolizado neste throno existente em nossos corações, e para o qual os degráos são: o talento, a moral e a formosura, devendo portanto pairar alto, num ambiente de sonho, longe das correntes varias que impulsionam a alma turbulenta da juventude, este pedido viemos fazer. E, unidas nos encontrando aos nossos collegas sob o emblema das escolas, almejamos reunil-o em torno da figura da mulher, synthese da belleza em todas as suas expressões, cuja acção exercer-se-á livre das influencias de classe, e de quem o espirito, propenso ás alevantadas aspirações de belleza, será portanto dedicado ás nobres causas da mocidade. E no grande coração animado da scentelha da bondade, teremos nós, moças estudantes, penhor seguro da corporificação promissora destes sonhos: Casa e Caixa dos Estudantes Pobres — (aa) Maria Luiza Bittencourt, Odette Braga Furtado, Myrtes Etienne Desomme."

UNIDADES BRITANNICAS, NA GUANABARA

RECEPÇÕES A BORDO DO "CAPETOWN" e "COLOMBO"

Realizou-se hontem, uma recepção a bordo do cruzador "Captown", o que transcorreu das 16 ás 19 horas, tendo estado bastante concorrida.

Para hoje, está marcada uma outra recepção a bordo do cruzador inglez "Colombo", que tem estado atracado junto ao cáes Mauá.

CIRCO CARLOS HAGENBECK

Hoje, domingo, com a visita a sua rica collecção zoologica, durante a qual tocarão duas orchestras, das 10 ás 13 horas, sendo a ração das féras ás 11 horas, começará a affluir a multidão ao pavilhão Hagenbeck, armado na praça Mauá. A's 15 horas, será realizada uma "matinée", e ás 21 horas uma "soirée".

Os leões, os camellos, as zebras, as phocas e as outras admiraveis exhibições do programma, lhe garantirão para as duas funcções casas cheias. Amanhã, segunda-feira, haverá sómente um espectaculo, ás 21 horas.

Automovel furtado

Furtaram hontem á tarde o automovel particular 4519, marca Dodge Brothers, double phaeton, azul escuro, já usado. Dá-se bôa gratificação a quem o indicar ao dono. Rua Esteves Junior 22 — Cattete, Beira Mar 2498.

N.	Plano	EXTRACÇÕES	Valor do Bilhete	Premio Maior
400	AD	Quinta-feira 4 Outubro	25$000	100:000$000
401	AF	Quinta-feira 11 "	15$000	50:000$000
402	TT	Quinta-feira 18 "	50$000	200:000$000
403	AF	Quinta-feira 25 "	15$000	50:000$000

O DIREITO E O FORO

CHRONICA JUDICIARIA

Pedro Baptista MARTINS

A imprensa local deu larga publicidade a uma sentença do juiz Nelson Hungria, em virtude da qual foi absolvido da accusação de defloramento um joven que se affirma pertencer á nossa melhor sociedade.

Vulgares como são no fôro criminal os processos desta natureza, é claro que a sentença não chamaria a attenção de ninguem se o seu prolator, desprezando as circumstancias que precederam o delicto, se ativesse exclusivamente á applicação do texto hirto da lei.

Mas o juiz da 1ª Vara preferiu interpretar o art. 267 do Codigo Penal á luz dos preceitos moraes em voga, para concluir que o consentimento da victima foi livre e pleno, não se tendo viciado pela promessa de casamento do accusado. Ella não se teria rendido enganada ou seduzida.

"O accusado a conheceu numa escola de dansa, á rua Gonçalves Dias, onde ella exercia o suspeitissimo officio de dansarina. Ninguem ignora o que sejam, entre nós, as escolas de dansa, que poderiam ser mais propriamente chamadas escolas de depravação ou seminarios de immoralidade. O impudor que campeia nesses sitios já chegou, como é notorio, a provocar a acção preventiva da policia de costumes. Para que uma rapariga se adapte e se identifique com esse ambiente de licenciosidade, é preciso que já tenha perdido a sua virgindade moral, a sua pureza d'alma, o sentimento de pudicicia, o respeito e o amor de si mesma. Não ha ali logar para as donzellas inscientes e incautas. Nem a menor A. havia de realizar o paradoxo dessas virgens-salamandras que, nos romances baratos, passam, incolumes de alma, por entre as chammas do peccado."

O ruido provocado pela decisão derivou de certo do seu caracter apparentemente subversivo. Embora apuradas a materialidade do facto e a sua autoria e verificada a menoridade da dansarina, o juiz, inspirado em razões de ordem puramente subjectiva, preferiu concluir pela absolvição. Isso vae positivamente de encontro a certos preconceitos que ainda vicejam por ahi. E, como a intolerancia pelas idéas contrarias é o traço caracteristico da virtude ultramontana, não haverá adjectivo irreverente que a censura não procure applicar á qualificação do julgado.

Nós estamos vivendo até hoje sob o imperio de leis penaes promulgadas em 1890. Pouco importa que o influxo soffrido pela moral social tivesse sido de evolução ou retrocesso. O certo é que ella se modificou de maneira sensivel, porque actos capazes de escandalizar os nossos avós passaram a constituir trivialidades tão banaes que seria ridiculo punil-os. Pretender agora que a gente se adapte á lei, quando a lei é que deve ser feita sob medida para a gente, é exigir muito da contingencia humana.

Houve um tempo em que se acreditava que os bons juizes eram aquelles misanthropos, que viviam fóra da communhão social, estranhos á realidade e indifferentes ás paixões, applicando a lei com submissão e a passividade de um politico arregimentado. A funcção de julgar já não requer mais como imprescindivel a ignorancia das necessidades sociaes, nem receia que os seus sacerdotes se corrompam, transigindo com o dever, por causa das seducções do mundo. O juiz humanizou-se para se collocar em condições de imprimir uma feição dynamica ás suas decisões, afim de que o individuo não venha a soffrer castigo por uma acção que a consciencia geral da communidade tolera e justifica.

Digam lá os membros das ligas pró moralidade se ha coisa mais natural na vida do que ir um joven a um club de dansa. Não ha. Nada mais razoavel tambem do que um "flirt" com uma joven que por sua vez frequenta o club de dansa.

Ora, por outro lado, esse orgulho de não querer passar por ingenuo é tão humano que o moço não acreditará nunca na virgindade physica da moça, que anda sózinha, á noite, que dansa com todo o mundo, que não tem medo de ir com elle ao Hotel Leblon.

Se elle, num desses momentos de exaltação e inconsciencia, lhe fallasse de uma reparação pelo casamento, seria uma imperdoavel falta de generosidade e gentileza responder que não. Custa tão pouco prometter e não sei quem foi mesmo que disse que nunca se dá tanto como quando se dão esperanças.

Nada mais absurdo do que exigir que o juiz dissimule o seu espirito philosophico, estribando-se numa lei que se inspirou em preceitos moraes incompativeis com os da nossa época e com os do nosso povo.

Se não fosse o receio de personalizar, eu poderia provar com facilidade a affirmação de que vae uma enorme differença entre a nossa moral e a contemporanea da promulgação do Codigo Penal. Para isso me bastaria lembrar que nenhum dos tres ramos do poder publico se tem sentido ultrajado com a actividade sexual ostensiva dos seus mais conspicuos servidores.

A despeito de certas resistencias que ainda se verificam, a verdade é que um tempo virá em que esse conceito anatoleano da virgindade não ha de produzir impressões muito fortes em ninguem:

"L'obligation imposée à une fille d'apporter sa virginité à son époux vient des temps où les filles étaient épousées dès qu'elles étaient nubiles; il est ridicule qu'une fille qui ne se marie pas à vingt cinq ou trente ans soit soumise à cette obligation. Vous direz que c'est un présent dont son mari, si elle en rencontre enfin un, sera flatté; mais nous voyons à chaque instant des hommes rechercher des femmes mariées et se montrer bien contents de les prendre comme ils les trouvent."

Para justificar a absolvição, o juiz não teve necessidade de ir a semelhantes extremos. Bastou-lhe a circumstancia da presumida depravação moral da victima. Quanto á lei, ella não pode impressionar muito, qualquer que seja o seu preceito, porque para animar o seu texto ha a interpretação — esse interessante gymnastica espiritual que se costuma fazer para adaptar o dispositivo ao ponto de vista individual.

BOLETIM DO FÔRO

O expediente de amanhã

Assembléas

Para amanhã, foram designadas as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel — Mello Rego.
Na 5ª Vara Civel — Castro, Mattos & Cia e Antonio de Freitas.
Na 6ª Vara Civel — Empreza Pintildi.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Francisco Anselmo das Chagas, Alfredo Moreira do Carmo Machado, Pedro Mandovani, Manoel da Costa Lima e Segismundo Flaiss.

SEGUNDA VARA

Eduardo Cerquinho, Nuno Mariano da Cruz e Manoel Francisco Caloba.

QUARTA VARA

Alvaro Franco da Rocha e Jeronymo Lopes.

QUINTA VARA

José Pinto, Ariobá Martins, Benedicto Mello dos Santos e Bellarmino Adelaide dos Santos.

SETIMA VARA

Leone Brandini, Iruá Pragana, Lafayette Magalhães Castro e Manoel Carneiro.

OITAVA VARA

José Reginato, Alberto Pitanga, Diogo Main, Florentino Alves Carvalho, Antonio Fonseca Moreira, José Pereira Gonçalves e Achilles de Moraes.

VARAS CIVEIS

Segunda

Concordata — Antonio Jannuzzi & Cia. — Deferido o pedido de fls. 35.

QUINTA

Fallencia — Sociedade C. P. Frank Lloyd. — Defiro o pedido de fls. 145.

Liquidação — J. dos Santos Guimarães. — Officie-se ao dr. juiz da Primeira Vara de Orphãos.

Execução — Salomão Abitam (dr.) Luiz Gomes de Oliveira. — Defiro o pedido de fls. 92.

Ordinaria — Antonio Fialho (dr.) Ulysses de Mendonça e outros. — Recebo a appellação nos effeitos regulares e assigno o prazo legal para a sua apresentação á instancia superior.

Ordinaria — Stella Pellew Wilson, Antonio Gonçalves de Araujo, Penna (dr.) e outro. — Vista ao dr. Ary da Fonseca Botelho.

SEXTA

AUTOS CONCLUSOS DURANTE A SEMANA PARA JULGAMENTO

Summaria — Rosa Maria de Jesus Fontes, Verissimo Ferreira Fontes e outros.

Embargos á sentença da fallencia — Sergio & Cardoso.

Desquite amigavel — Waldemira Brandão Baur e Ernesto Baur.

Desquite amigavel — Edgard Blurt e sua mulher.

Inventario — Clementina Rancate de Andrade.

Dissolução — Seabra & Rodrigues.

Ordinaria — Gonçalo Pereira Nunes Junior, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power & Company Ltda.

Inventario — José Antonio de Oliveira Costa.

Executivo Hypothecario — Arthur de Abreu e Esp. Manoel Antonio Cerqueira.

Prestação de contas — Banco Auxiliar do Municipio, Syndicos e liquidatarios da fallencia de Arminia Alvarenga.

Separação de corpos — Esther Fragueira Soares e Miguel Angelo da Silva Soares.

Precatoria — Juizo M. da Provedoria da Comarca de Recife.

Executivo Hypothecario — Banco Portuguez do Brasil e outro. — Caçapava Packing House Ltda.

Inventario — Laurentino Francisco do Rego.

Desquite amigavel — Edgard Blunt e sua mulher.

Inventario — Evangelina Moura da Cunha Mello.

Separação de corpos — Thereza Emilia Luna de Vasconcellos e José Joaquim da Costa Vasconcellos.

Summario-Fallencia — A Justiça e José de Almeida Cardoso.

Executivo Hypothecario — Pedro Lessa Lever e sua mulher e Rosa Leopoldo Guimarães.

Recl. reivindicatoria — A. M. Bittencourt & Cia. — Fallencia Georges Ducasse & Cia.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1928 — DESPACHOS

Fallencia — Sergio & Cardoso — Embargos á sentença de fallencia. — Regeitados por não provados, nem em parte cabiveis os embargos.

Fallencia — J. C. Brandão — Encerrada a fallencia.

Summario-Fallencia — A Justiça e José de Almeida Cardoso. — Prosiga-se, apresentando o réo a defesa.

Executivo Hypothecario — Costa Braga & Cia. — Alcebiades Paradis Garcia — Diga a parte.

Reclamação reivindicatoria — A. M. Bittencourt & Cia. — Fallencia Georges Ducasse & Cia. — Mantida a decisão aggravada, a cujos fundamentos data venia me reporto.

Summaria — Victor Paranhos Domingues, Francisco Labanca e outros. — Digam os interessados.

Executivo Hypothecario — Pedro Lessa Spyer e sua mulher e Rosa Leopoldina Guimarães. — (Tres processos). — Julgada por sentença a desistencia, para os effeitos de direito.

Inventarios — Zilia Sophia Carneiro de Lucena. — Digam os interessados.

— Joan Nolas. — Sellados e preparados á conclusão.

— Francisco Souza Silva Braga. — Ao calculo.

— Oscar Pinto Lobo. — A questão já foi resolvida no despacho a que se refere a promoção. Cumpra-se o mesmo despacho.

AUTOS COM VISTA

Ordinaria — Geraldo Domingues Cortes — The Rio de Janeiro Light and Power Company Limitada. — Vista ao dr. Armando de Aguiar Cardoso.

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

O procurador geral da Republica, ministro Pires e Albuquerque, deu parecer nos seguintes processos:

Recursos Crimes

N. 620 — Pará. Recorrente: O procurador seccional. Recorrido: Coronel José Ribeiro Saback.

N. 621 — Rio de Janeiro. Recorrente: O procurador seccional. Recorridos: Sebastião de Oliveira Pinto e outros.

N. 622 — Pernambuco. Recorrente: O procurador seccional. Recorrido: Arthur Brederodes Vasconcellos Monteiro.

Appellações Criminaes

N. 1.000 — Santa Catharina. Appellantes: o procurador da Republica, Euclydes Vieira e outros. Appellados: Os mesmos.

N. 1.050 — Matto Grosso. Appellante: 1º tenente Jorge Lobo Machado e outros. Appellados: A Justiça Federal.

N. 1.026 — Districto Federal. Appellante: O procurador seccional, Antenor Carneiro Sampaio e outros. Appellados: Os mesmos.

N. 1.054 — Sergipe. Appellante: O procurador seccional. Appellados: Capitão Euripedes de Lima e outros.

Homologações de sentença estrangeira

N. 869 — Portugal. Requerente: D. Lydia Salembier Moreira.

N. 773 — Portugal. Requerente: D. Alzira da Silva Abreu.

Extradicção n. 59 — Argentina. Extraditando: Florentino Cicala.

Appellação Civel n. 5.426 — Districto Federal. Appellante: A Fazenda Federal. Appellados: Dona Maria do Carmo A. Silveira e outros.

Districto Federal, 15 de setembro de 1928.

A PEDIDOS

O governo do sr. Antonio Carlos

Discurso do deputado Celso Machado

Moção da Camara dos Deputado.

O sr. Celso Machado: — Sr presidente:

Mais algumas horas — e o povo mineiro festejará o segundo anniversario do governo do sr Antonio Carlos.

Tanto vale dizer, sr. presidente, que Minas viverá amanhã alguns momentos de exaltação civica, commemorando a data em que o seu eminente e dilecto filho ascendeu á suprema magistratura, cujas funcções dignifica pela pratica serena dos bons principios republicanos.

Com effeito, o chefe do Estado não se afastou um só momento do caminho luminoso que iniciou quando, joven ainda, teve responsabilidade de funcção publica.

Então, como hoje, o sr. Antonio Carlos imprimia singular relevo aos mandatos que lhe eram conferidos e de tal modo attraiu para seus actos a attenção dos que se interessam pela prosperidade collectiva, que a opinião logo o fixou como administrador e politico a cujas mãos, mais cedo ou mais tarde, teria de vir o leme do governo.

E não se enganaram os que assim pensavam, ao analysar, longos annos já decorridos, a obra inicial do moço estadista, cujo espirito e descortino lhe prognosticavam triumphos repetidos na carreira politica, que culminou afinal, nesta hora, na presidencia do Estado, excelso mandato para os que como s. ex., estremecem Minas e devotamente se entregam á obra do seu aperfeiçoamento.

Em verdade, sr. presidente, o sr. Antonio Carlos ergueu o exercicio da magistratura suprema á altura de um sacerdocio, com a visão clara, que tem, das altas responsabilidades da investidura para a qual merecidamente o apontou o senso do povo mineiro, a cujas esperanças corresponde com a esplendida realidade da sua actuação governamental.

De como vem s. ex. desempenhando as funcções do poder dizem-n'o, melhor do que as minhas palavras, os applausos quentes com que a população do Estado lhe tem repetidamente mostrado o logar que occupa no "mysterioso coração do povo".

Visitando, ultimamente, numerosas localidades em differentes regiões mineiras, s. ex. terá sentido bem a intensidade da admiração que lhe tributa a nossa gente, através de tantas homenagens com que o envolveram as multidões.

Nessas excursões promissoras, que realiza pelo desejo de approximar-se mais das necessidades publicas e dar-lhe prompta solução, o presidente de Minas estreita, cada vez mais, os laços de estima que a s. ex. prendem o nosso povo, pela opportunidade, que dá a este, de ouvir-lhe a palavra seductora e fina, sempre posta ao serviço de um lindo liberalismo republicano.

Pregando e doutrinando em defesa do pensamento liberal, que se derrama, luminoso, das paginas da nossa Carta Constitucional, o sr. Antonio Carlos realiza, pelo Estado, algumas jornadas inesqueciveis, que deixam, aqui e lá fóra, um éco desconhecido e impressivo.

A notavel propaganda de liberalismo, que o eminente mineiro vae semeando pelo Estado, é dessas cuja architectura, argamassada com o sentimento popular, não se quebra, nem vacilla nunca, e vão criando raizes profundas de geração em geração, para constituir afinal uma mentalidade tocada de luz em que se hão de nutrir os governos de todas as épocas.

Sem duvida o presidente Antonio Carlos, pela elegante linha de civismo que resalta em todas as suas attitudes, pregando a liberdade republicana e a democracia pura e alta, vem provocando do espirito de justiça do nosso povo applausos que o consagram o grande paladino dessas velhas aspirações liberaes que deixam uma nota de fulguração na historia da terra mineira.

Porfiando em realizar um governo em que todas as opiniões se manifestam com independencia e desassombro, dando ensejo a que o povo collabore nas medidas de interesse collectivo, o sr. Antonio Carlos offerece, de quantos possiveis, o mais franco testemunho do sadio sentimento de republicanismo que lhe impulsiona e dirige a mentalidade de politico e de homem de Estado.

Precisamente em meio da jornada que iniciou a 7 de setembro de 1926, o governo apresenta um balanço de realizações que seriam sufficientes para consagrar, se já o não fosse por tantos titulos, o nome illustre do estadista que preside a Minas nesta época batida pelo hymno metallico do progresso mineiro.

Demasiado longo, sr. presidente, seria percorrer a ... dos beneficios e das obras que o governo Antonio Carlos tem offerecido á analyse aguda do seu povo. A complexidade e a natureza dos problemas, muitos resolvidos, outros postos em equação pela administração actual, são por dema' impressionantes para que, num rapido escorço, como este possamos examinal-os com justeza.

Isto não impede, entretanto, de sobre alguns apenas fazermos passar de leve um commentario ligeiro e justo.

A questão do ensino, innegavelmente de primacial repercussão na grandeza brasileira, vae recebendo um impulso largo, banhado de intelligencia, na diffusão de milhares de escolas primarias, que a cada momento se abrem para levar aos pontos mais longinquos do territorio mineiro uma ração desse precioso e amavel "pão do espirito" de que nos falam os evangelhos...

Ao mesmo passo o governo, está vigilante quanto á instrucção secundaria, criando os gymnasios de Ubá e Theophilo Ottoni, que tanto irão, beneficiar a duas importantes zonas do Estado. E não se descuidando da instrucção superior, crêa nesta grande Capital uma grande Universidade, que ha de ser perennemente, não só o rico padrão da cultura mineira, como o testemunho da visão illuminada do estadista que a fixou em moldes reaes e duradouros.

O governo, com o objectivo de valorizar o homem, dando-lhe opportunidade para offerecer ao paiz os recursos que o paiz tem o direito de esperar delle, lança patrioticamente a cruzada do combate ás endemias, que los assolam, e vae arejando, aprumando e conclamando á vida as populações abatida pela verminose e pelo impaludismo.

Valorizando o homem physica moral e mentalmente, o governo effectiva uma obra encantadora para a qual não deve ser nunca pequeno o nosso enthusiasmo. Procura dest'arte preparar e revigorar o elemento humano, num ambiente abençoado de paz e de trabalho em que o Estado se integra nas suas actividades, augmentando a sua economia, alargando a sua riqueza e avançando para um futuro promissor, em que a nossa terra ha de repontar em perspectivas deslumbradoras.

Relevo especial empresta o governo ao problema da assistencia á infancia desvalida, procurando soccorrer as crianças pobres que aos milhares se encontram ainda em todos os pontos do Estado desamparadas dos carinhos que a sua formação moral exige.

Obra de coração, só com o coração póde ser feita, e o sr. Antonio Carlos derramou nella todo o sentimento de que o seu é capaz levando aos pequeninos um raio de luz suave e consoladora.

Mas, sr. presidente, em meio de tantos e tão relevantes problemas, com os quaes o sr. Antonio Carlos vae executando fielmente o notavel programma de governo com que se apresentou ao eleitorado como candidato das forças politicas á presidencia do Estado, nenhum, por certo, sobreleva em magnitude ao do voto secreto, que s. ex. inspirou no Congresso com o nobre anseio de dar ao povo os instrumentos necessarios ao exercicio amplo e livre do direito de voto e com os quaes se ha de fazer o enthusiasmo voltar nos pleitos eleitoraes.

Este grande serviço que o presidente Antonio Carlos inscreveu no acervo de quantos lhe fica a dever o Estado, tem uma finalidade de tão alta e tão ampla, que não é possivel devassal-a bem o juizo ephemero de uma época.

Obra para o futuro, seus resultados não encontram limites nas fronteiras do presente.

Amplia o governo, dia a dia, o circulo magnifico de sua actuação, rasgando novas estradas de rodagem, construindo e encampando estradas de ferro, reapparelhando a Rêde Sul-Mineira, remodelando a Paracatu', alargando os horizontes da navegação fluvial, transformando as estações balnearias e planejando reformas modernas no serviço de segurança e assistencia publica.

Attento á vida economica do Estado, o sr. presidente Antonio Carlos, equilibra as finanças e promove os meios de seu crescimento, ao mesmo tempo que se empenha pelo exito da fortuna particular, convencido de que nenhum povo gozará jamais de sua liberdade e dos direitos que lhe são inherentes se não conquistar, antes, a independencia economica.

Amparando, como vem fazendo, os municipios, emprestando-lhes o dinheiro de que necessitam para as obras do abastecimento dagua e saneamento, o governo actual prosegue uma politica constructora que só pode merecer louvores pelos beneficios que produz.

E, sr. presidente, o melhor testemunho da sympathia vigilante com que acompanha o progresso dos municipios, deu-o o sr. Antonio Carlos, emprestando o concurso da sua alta autoridade á realização dos Congressos de Municipalidades em Itabira, Varginha, Uberaba e Ponte Nova, a dois dos quaes compareceu pessoalmente, prestigiando, assim estas iniciativas de grande alcance para o futuro de Minas. Nestas memoraveis assembléas, s. ex. proferiu discursos lapidares, cujos conceitos revelam a sua preoccupação de impulsionar as forças criadoras do Estado, que deseja sempre rumando na direcção do aperfeiçoamento supremo.

No programma impressionante que vae levando a termo e a que o seu ardente idealismo tinge de uma côr clara e pura, não faltam ao querido mineiro estimulos sempre novos, que bem pode elle vir buscar no seio da opinião, que o estima profundamente, e decididamente o apoia.

O povo vae dizer-lhe amanhã que está satisfeito com o seu governo e que só tem motivos para querer ainda mais ao seu grande presidente.

E' pois, opportuno e de justiça que, na data em que s. ex. commemora o segundo anniversario do seu brilhante governo, os representantes deste povo nesta Casa levemos ao preclaro mineiro a expressão leal do nosso apreço e da nossa admiração, que a s. ex., pessoalmente, tributamos, de par com as provas do nosso enthusiasmo, pela marcha ascencional dos negocios publicos, e da nossa solidariedade á sua politica, que é bem aquella "alta politica do trabalho", a que João Pinheiro chamava a "fecunda e nobilitante politica de coisas", e com a qual Minas caminhará para a frente e para o alto.

Ao ter a honra de submetter á consideração da Camara a moção que vou ler, requeiro a v. ex. sr presidente, que a mesma, se approvada, seja levada ao sr. presidente Antonio Carlos, por todos os srs deputados. **(Muito bem! Muito bem! O orador é cumprimentado por seus collegas).**

A moção é a seguinte:

A Camara dos Deputados, legitima depositaria da confiança do povo de Minas Geraes, cujos sentimentos está certa de bem traduzir, manifesta a s. ex. o exmo. sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, egregio presidente do Estado, as suas mais vivas felicitações pelo transcurso do segundo anniversario de sua posse no alto cargo que tanto vem dignificando, e expressa, neste ensejo, a s. ex., com applausos á notavel obra administrativa já realizada, inteira solidariedade á politica elevada, larga e de amplos horizontes, norteada por s. ex., e que retrata a perfeição do seu espirito liberal, sempre posto ao serviço de Minas e do Brasil.

Bello Horizonte, 6 de setembro de 1928 — Pedro Marques, Euler Coelho, João Beraldo, Ferreira Pires, Martins Soares, Badaró Junior, Caio Nelson, Leão de Faria, Ribeiro da Luz, Lauro de Almeida, Carlos Campos, Coimbra da Luz, Aristides Coimbra, Ignacio Murta, Jayme Pinheiro, Paulo Menicucci, Viviano Caldas, Amando de Oliveira Brasil, Nilo Rosenburg, Magalhães Drummond, José Christiano, Ignacio Barroso, Pedro Dutra, Duque Mesquita, Olyntho Martins, Annibal Assumpção, Martins Prates, João Henrique, Agenor Canedo, Argemiro de Rezende Costa, Gomes Barbosa, Adolpho Vianna, Gomes Pereira, Euzebio de Britto, Flavio Mello Santos, Alonso Marques, Cordovil Pinto Coelho, Augusto Gomes Freire de Andrade, A. Augusto Junqueira, Eurico Dutra, Adelio Maciel, Celso Machado e Rubens Campos, A. Sá Fortes, Francisco Lessa, Domingos de Rezende, Virgilio Mello Franco, Abgar Renault, por delegação ao sr. Celso Machado.

Esta moção será entregue ao sr. presidente Antonio Carlos, ás 15 horas, no Palacio da Liberdade, por todos os srs. deputado, que comparecerão incorporados.

(Transcripto do "Minas Geraes", de 7 — 9 — 928).

Um repto á honra pessoal do deputado João de Faria

Oswaldo CHATEAUBRIAND

A proposito da demissão do procurador André de Faria, o illustre professor Francisco Morato pronunciou, ha poucos dias, na Camara dos Deputados Federaes, um irrespondivel discurso, e referiu-se, accidentalmente, á minha remoção e demissão das funcções de procurador da Republica em São Paulo. Nessa altura, o deputado João de Faria, que até então se conservára mudo, como de velho habito seu, por notoria incapacidade intellectual, espirrou este aparte:

— "A demissão do sr. Oswaldo Chateaubriand representa um progresso de saneamento moral."

Li esse aparte n'O JORNAL, do Rio, e no "Diario Nacional", de São Paulo, edição de hoje, que ambos publicaram o discurso, na integra", do dr. Morato.

Aqui se contém uma gravissima accusação. Para dizer-se, publicamente e sem rebuços, que uma pessoa, que exerceu um cargo de alta responsabilidade, é destituida de capacidade moral para occupal-o, presuppõem-se a existencia e o conhecimento de factos que autorizem o conceito.

Não conheço, de perto, o deputado João de Faria. Com elle tratei apenas duas ou tres vezes, quando eu era procurador da Republica em São Paulo, e s. s. vinha a meu gabinete, cortez e sorridente, solicitar a minha benevolencia em relação a amigos seus, do municipio de Sertãozinho, que eu processava como autores de fraudes eleitoraes. Prosegui no processo, como era do meu dever, e s. s. desappareceu das minhas vistas. Nunca hei de ser bastante reconhecido ao Senhor, que me livrou, para sempre, do contacto desse falcatrueiro.

Se o tenho por um individuo sem escrupulo em materia de praticas eleitoraes, com o que estou convencido de não lhe fazer aggravo, ignoro, por outro lado, se s. s. é dado ao vêso de accusações gratuitas. O seu aparte, porém, me põe sal na molleira. E parece-me que é direito meu irrecusavel, de que agora me valho, exigir do deputado João de Faria, como um appello á sua honra pessoal, que positive, da mesma tribuna em que me accusou, ou pela imprensa, se preferir, o facto ou factos que o levaram a declarar que a minha demissão implica um progresso do saneamento moral.

Quero acreditar, com o maximo de bôa-vontade, que s. s. se respeite, ao menos, a si mesmo. Forneço-lhe, generoso, as armas, pleiteando tão sómente o direito de defesa, que a consciencia liberal do mundo considera sagrado. Aqui fica o repto, com o prazo necessario á competente resposta. E faço votos para que Deus o ajude nas trévas desse caminho.

(Transcripto do *Diario da Noite*, de 14 de setembro.)

POLITICA FLUMINENSE

Affirma-se nas rodas politicas do Estado do Rio que o sr. Olegario Bernardes vae deixar as fileiras do Partido Republicano Fluminense, desgostoso com o sr. Manoel Duarte que vétou sua inclusão na chapa do partido como candidato á Camara Federal, não obstante o compromisso do sr. Sodré com o ex-presidente da Republica. Dizem os intimos do sr. Duarte, que elle fez comprehender ainda ao sr. Olegario que o seu partido não veria com bons olhos sua permanencia no Directorio do Municipio de Theresopolis e, dahi a exclusão do sr. Olegario. Allega ainda o nosso informante que, o sr. Olegario Bernardes pleiteou a elevação de Theresopolis á Comarca e, em consequencia a promoção do juiz daquelle Termo, no que foi BARRADO pelo sr. Duarte. Procurando espairecer as maguas, o sr. Olegario, a estas horas, passeia nos Boulevards de Paris, lastimando, talvez, que o mano não tivesse entregado o Estado do Rio a outra especie de gente.

O sr. presidente da Republica, sr. Washington Luis, que procure enxergar por este espelho, e ponha de quarentena a lealdade e a solidariedade do pessoal da Praia Grande.

Affirmaram-nos tambem que o dr. Julio Ed. da Silva Araujo será chamado á chefia politica de Theresopolis. Se assim acontecer, só merece louvores a resolução do sr. Manoel Duarte, pois o sr. Silva Araujo dispõe de real prestigio naquelle Municipio, e nesta Capital, onde, até exerce o cargo de director da Associação Commercial e é muito conceituado.

Araribola

A TITULO DE RECONHECIMENTO

A gratidão é um dos deveres mais nobres e mais dignos do homem.

Consoante esse principio, pelo qual sempre diligenciei pautar a minha vida, é que, hoje, venho por este meio manifestar o meu profundo reconhecimento a um grande amigo que deixei em Itajahy, no Estado de Santa Catharina.

Refiro-me ao sr. coronel Marcos Konder, m. d. superintendente daquelle municipio, politico prestigioso e abastado negociante.

Durante o longo tempo em que residi em Itajahy, estabelecido com um hôtel, sempre fui amparado em tudo por aquelle generoso amigo que em nenhuma occasião se negou a me servir em tudo quanto eu precisasse.

Muitas e muitas provas de amizade recebi eu do sr. coronel Marcos Konder, a quem devo maiores obsequios.

As attenções recebidas daquelle cavalheiro merecem de mim esta manifestação de publico reconhecimento.

Agradecimento devo eu tambem exprimir ao capitão Irineu Bornhausen e sr. Franklin Maximo Pereira, respectivamente, presidente e conselheiro do Conselho Municipal de Itajahy, e aos quaes o municipio muito deve em progresso e cultura.

Politicos de largo criterio, esses illustrados itajahyenses gozam dum grande prestigio não só no seu municipio, como em todo o Estado.

Amigos dos seus amigos, honestos, duma honestidade sem mancha, cavalheirescos, attenciosos para os seus correligionarios, a elles tambem devo obsequios inapreciaveis.

Aqui fica manifestada a minha sincera e profunda gratidão ao sr. coronel Marcos Konder, ao sr. capitão Irineu Bornhausen e ao sr. Franklin Maximo Pereira.

A esses illustrados itajahyenses pois, a minha immorredoura gratidão.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1928.

João Silva Pereira.

Concurso de Quadras

Vae ser encerrado este concurso de quadras. Só serão publicadas as que forem recebidas até quinta-feira proxima, dia 20 do corrente. A seguir será feito o julgamento. As quadras premiadas serão novamente publicadas e os respectivos autores deverão enviar immediatamente sua identificação.

A vida ? — Méra fantasia...
Sê pois mais prudente coração.
Não se ama assim tão doidamente
Uma ephemera bolha de sabão...

U. G. B.

Nossa vida é como a pilula
Que traz por fóra o dulçor:
Leve camada de assucar
P'ra disfarçar o amargor.

V. Cunha.

A' procura dos teus olhos
Andam os meus, coitadinhos;
Tem pena, tem compaixão,
Dá esmola aos pobresinhos...

Zito.

Correspondencia — Toda a correspondencia deve ser dirigida com o seguinte endereço: "Concurso de Quadras" — Secção "A Pedidos" do O JORNAL — Rua Rodrigo Silva 12 — Rio.

Premios — Um precioso chronometro "OMEGA" de ouro, para pulso, em delicado estojo.

Um "Diccionario Pratico Illustrado" da LIVRARIA QUARESMA

Nota — Só serão publicadas as producções consideradas interessantes.

O MATADOURO DE MENDES EM — RUINAS —

Informações colhidas em Mendes, autorizam-nos a dizer que, exclusivamente por excessiva e injustificavel tolerancia do Ministerio da Agricultura, está funccionando naquella localidade o matadouro de propriedade da dinheirosa empresa britannica.

Já sabemos que o prefeito Antonio Prado fez publicar a sua opinião desfavoravel ás condições hygienicas daquelle estabelecimento.

Dahi não termos como qualificar as attitudes do Ministerio da Agricultura na protecção escandalosa que dispensa á Sociedade Anonyma Anglo.

Pelo que temos apurado, e principalmente por se haver escoado um anno da data da intimação do sr. Lyra Castro, para a construcção de novo estabelecimento ou paralysação dos trabalhos do actual, sem qualquer solução, não podemos deixar de dizer que o Ministerio da Agricultura deve dar publicas satisfações dos motivos que o impellem a satisfazer os interesses da empresa estrangeira com sacrificio dos creditos da administração publica federal.

(Da "Gazeta de Noticias" de 14 do corrente).

QUERIA FUGIR AO SORTEIO MILITAR !

Não escapou, o Zumalá...

O interessante menino Zumalá Bonoso tem mesmo que dar o corpo á tarimba, como bom sorteado militar que é. Não escapará ao castigo, visto que o Supremo Tribunal Militar, despresando as razões de cabo de esquadra do mocinho, negou-lhe o "habeas-corpus" por meio do qual Zumalá Bonoso pretendia esquivar-se ao mais nobre de seus deveres civicos. Agora não ha mais remedio: é ir para a "tropa", cair na faxina, e não reclamar, porque a "ignacia" não respeita caras. E nós todos, por desforra, vamos ter o prazer de vêr o menino Bonoso em reuno, fazendo continencia aos cabos da Inspectoria de Vehiculos. Vae ser divertido, não haja duvida... O menino está desolado, mas agora é no duro:

— Meia volta á direita ! Marche !...

(Da "Manhã", de hontem).

AO SR. MINISTRO DA FAZENDA

Perguntas innocentes:

Essa commissão de inquerito ou de devassa, que funcciona ha quasi dois mezes na Alfandega teria por acaso desencovado um processo de contrabando de varias malas, contendo confecções de seda, e que foram desembaraçadas no Armazem de Bagagem, sem nenhum pagamento, requisição ou ordem por escripto, e que mais tarde, apprehendidas por um "chauffeur", renderam para o apprehensor a insignificante somma de 35:000$000 ?

Teria tambem sido informada que ha poucos dias 600 kilos de tecidos de linho de 2$200, sairam pagando $000 sem nenhum escandalo, e muito naturalmente...?

EM TORNO DE UMA FALLENCIA

Balsemão & C., pela pressão de um credor, em outubro do anno passado, requereram concordata de 24 % que foi aceita quasi unanime, embargada apenas pelo causador da medida impetrada.

Declarada em fallencia, não quiz luta e deixou-se á discrição dos credores, do boa fé, aquella firma.

Estando a completar um anno, viu que o feito não se decidia, por conchavo entre seus procuradores e o advogado de um dos credores, conceituado banco da praça, em vista do que, pediu a exoneração e cassamento de procurações, para poder vêr terminado o feito.

Sciente disso o tal advogado requereu o termo de syndicos e propôz para representante dos mesmos aquelle que o fallido exonerou de seu procurador, por o saber em conchavo.

E' caso de se dizer quanta lama!... tanto mais estando envolvido no caso conceituado banco e acatado politico, embora em ostracismo.

Um credor fóra do conchavo.

O BERNARDES DA RUA DO OUVIDOR

Terás de dar o fóra. Alijastes os Jovens Camões, esquecendo os beneficios recebidos. Agora vaes ter a recompensa. Esperneia, mas vae saindo. Queres um conselho ? Aproveita a opportunidade e vae liquidando...

Léo.

RELIGIÃO OFFICIAL ?

Uma incrivel noticia veiu de Minas. O governo do seraphico Antonio Carlos permittiu, que, dentro do horario, nas escolas publicas, seja administrado o catechismo catholico ás crianças!

E' fantastico! Isto quer dizer que os filhos dos protestantes, judeos e espiritas serão obrigados a obedecer doutrinas contrarias á sua consciencia e isso officialmente! E' melhor logo entregar o governo do Estado ao arcebispo e estabelecer a inquisição com o São Bento, tão de gosto dos sotainas. O clero é tenaz! Perderam o riquissimo filão mexicano e querem agora se refazer no eterno espoliado — o povo brasileiro! Pobre Constituição e infeliz paiz!

Japonez.

Avisos e Declarações

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

CONVITE

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, convida os srs. associados e suas familias, para o chá dansante que terá logar no proximo dia 20, ás 20 horas, por motivo da inauguração dos ultimos melhoramentos e novas installações, introduzidos em sua séde social.

Buffet pago. Recibo n. 9. Trajo escuro completo. — Antenor G. de Carvalho, 1º Secretario.

O patrimonio de uma sociedade ou associação não póde ser utilizado por dissidentes

Alguns maçons abandonaram o Grande Oriente do Brasil, tornaram-se por isso "irregulares", e, alterando estatutos, fundaram, á rua do Carmo, sociedades a que denominam maçonaria, acreditando que poderiam utilizar, nessas novas sociedades, os patrimonios das antiquissimas lojas maçonicas componentes da federação que é o centenario Grande Oriente do Brasil.

Os maçons regulares, fieis ao Grande Oriente, não concordando com essa apropriação, recorreram á segurança do Poder Judiciario. Dentre esses maçons regulares estão os membros da legitima Grande Benemerita Loja Capitular Commercio", que constituiram seu advogado o dr. Mario Bulhão. Requerido um "interdicto" no juizo da 1.ª vara civel, obtiveram os maçons regulares ganho de causa, em fundamentada sentença do dr. Alvaro Bittencourt Berford. Tendo os "irregulares" appellado dessa sentença, perderam ante-hontem, unanimemente, a appellação, em magnifico e opportuno julgado da 3.ª Camara da Côrte de Appellação, composta a respectiva turma de julgamento, pelos desembargadores Alfredo Russell, Collares Moreira e Leopoldo de Lima sob a presidencia do desembargador Saraiva Junior.

Essa decisão equivale á uma apreciavel garantia para as associações em geral, porque veio confirmar que, no Brasil, o patrimonio, de uma sociedade tem protecção legal, não pode ser utilizado por dissidentes ou egressos e sim, exclusivamente pela sociedade mesma, de accordo com os fins sociaes anteriormente determinados e certos no acto constitutivo.

AS GRANDES MANOBRAS DO EXERCITO

VÃO SE REALIZAR AS DESTA GUARNIÇÃO

Como coroamento do anno de instrucção, vão se realizar, brevemente, as grandes manobras com tropa desta região militar.

O general Azeredo Coutinho já está providenciando nesse sentido, estando em estudos a escolha da zona em que se desenrolará a manobra.

As manobras serão iniciadas no fim do 2º periodo de instrucção, que começará amanhã.

Concurso para 2º tenente pharmaceutico do Corpo de Bombeiros

Abrem-se hoje, por 30 dias, as inscripções. As condições vêm publicadas no "Diario Official", de hoje.

HOMENAGEM A ALBERTO DE — OLIVEIRA —

O Club Central realizará, no proximo dia 19, uma noite de arte, commemorando o jubileu literario de Alberto de Oliveira.

Essa homenagem, sob a direcção do sr. Alfredo de Faria, obedece a um programma em que tomam parte:

Declamação — Sras. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, Ambrosina Ribeiro, Laura Margarida de Queiroz, Maria Sabina de Albuquerque e Marina Padua e srs. Alberto de Oliveira e Olegario Marianno.

Canto — Senhoritas Gilda de Abreu, Maria Antonia Cortez e Yolanda França e srs. Americo Azevedo e Augusto Sá.

Violino — Senhorita Yolanda Peixoto.

Piano — Dr. Alberto Costa.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelas professoras Nicia Silva e Odette Pereira e professor José Botelho.

Traje: smoking.

SUPPRIMENTO DE MOEDAS AO THESOURO

A Casa da Moeda suppriu o Thesouro Nacional com a importancia de 300:000$000 em moedas de prata de 2$000 e 1$000, e 10:000$000, em moedas de nickel, de 100 e 200 réis.

A emissão de chéque sem fundos é crime inafiançavel.

CATHOLICISMO

O ANNIVERSARIO HOJE DO CURA DA CATHEDRAL

O dia de hoje marca o do natalicio de uma das mais brilhantes figuras do clero patricio que é o conego dr. J. A. Gonçalves de Resende. Orador fluente, o cura da Cathedral Metropolitana, conta nesta capital com um largo circulo de relações pessoaes e com a estima e o respeito dos seus parochianos.

O clero da archidiocese vê no anniversariante de hoje um dos seus mais lidimos componentes e, no meio dos oradores sacros, o conego dr. J. A. Gonçalves de Resende tem logar de destaque, sendo elle, o primeiro padre que, entre nós, realizou conferencias só para homens, tendo-as realizado nos circulos civis e militares com evidente successo.

Para commemorarem o dia de hoje, os parochianos do anniversariante preparam-lhe significativa homenagem, hoje, na Cathedral Metropolitana.

SERVAS DE MARIA DO BRASIL

As irmãs Servas de Maria do Brasil, celebrarão com grande pompa hoje, a festa de sua gloriosa fundadora, N. S. das Dôres.

Para maior brilho da solemnidade teve inicio, a 7 do corrente, o retiro espiritual das irmãs, que está sendo pregado pelo revmo. vigario da Parochia, padre Lécourieux.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

A administração desta veneravel Ordem faz celebrar amanhã, com toda a sumptuosidade, a festa da impressão das chagas no corpo do seraphico São Francisco de Assis.

A festividade principiará ás 10 1/2 horas, com missa solemne, officiando o revmo. commissario da Ordem frei Rogerio Neuhaus, acolytado por frades franciscanos.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o orador sacro revmo. d. Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, que fará o panegyrico do milagroso patriarcha.

A parte musical está entregue ao maestro revmo. padre Antonio Romualdo da Silva que, sob sua regencia fará executar o seguinte programma de musica sacra:

Preludio Symphonico, de E. Bottigliero; Introitus, de F. Mattoni; Kyrie et Gloria, de Rheinberger; Graduale et Sequencia, de P. Magri; Salve Regina, de R. Rosso; Credo, de G. Foschini; Offertorium, de E. Biederman; Sanctus et Benedictus, de Rheinberger; Agnus Dei, de Rheinberger; Communio, de L. Perosi; Marcha Final, de A. Guilmant.

A's 18 horas, depois da execução do Preludio, de G. Coronaro, será lida a nominata dos irmãos eleitos para os diversos cargos da Ordem, no anno compromissal de 1928 a 1929, havendo em seguida, solemne "Te-Deum Laudamus", de R. Rosso; Antiphona, de G. Oltrasi; Hymno Nacional, de F. Manoel; Marcha, de E. Bellando.

DEVOÇÃO DE N. S. DAS DORES DA MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Teve começo a 9 do corrente mez, o septenario em honra e louvor da Excelsa Virgem das Dores, ás 19,20 horas, sempre com grande numero de fieis e devotos da bondosa Virgem.

Hoje, domingo, encerramento solemne, obedecendo ao seguinte programma, missa festiva cantada ás 10 horas; ao Evangelho occupará a tribuna sagrada, o illustre orador sacro, conego dr. Antonio Pinto, dd. vigario, que fará o panegyrico da Virgem das Dores. A's 19,30 horas, haverá recepção de zeladoras e nías e em seguida será cantado solemne "Te-Deum Laudamus", ladainha e benção do SS. Sacramento; a parte musical está entregue ao competente Côro das Filhas de Maria.

Roga-se o comparecimento de todas as zeladoras e tambem do povo em geral.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Realiza-se hoje, na igreja da Misericordia, a festividade de Nossa Senhora do Bom Successo, padroeira da Irmandade, com o programma seguinte:

A's 11 horas, missa solemne, sendo celebrante o revmo. capellão, dr. Arthur Cezar da Rocha, acolytado pelos revmos. conegos Plinio e Avellar, servindo de mestre de cerimonias o revmo. conego Rolim.

Ao Evangelho fará o panegyrico da padroeira o revmo. conego dr. Benedicto Marinho, terminando a festividade com a celebração de solemne "Te-Deum".

A orchestra, a grande instrumental, está confiada á direcção do maestro João Raymundo Rodrigues.

DEVOÇÃO DAS DORES DA MATRIZ DA GAVEA

Realizar-se-á hoje a festa de N. S. das Dores da Gavea. A's 9 horas, missa cantada por amadores e ás 19 horas, benção, ladainha e sermão, pelo muito apreciado orador sacro, exmo. monsenhor Rangel.

Roga-se o comparecimento da Irmandade da Conceição e Devoções do Sagrado Coração, Rosario e Liga Jesus, Maria e José.

Havendo sabbado, 15, missa ás 18 1/2, com communhão geral.

PAROCHIA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Festa da excelsa padroeira

Amanhã, ás 10 horas, haverá benção solemne dos novos sinos da matriz e inauguração da capella-mór completamente renovada; em seguida, missa solemne acompanhada de grande orchestra, pregando ao Evangelho o revmo. monsenhor Augusto Ferreira dos Santos.

A's 16 horas sairá da matriz em procissão a imagem da milagrosa padroeira da Piedade, que percorrerá o seguinte itinerario:

Rua da Capella, Manoel Victorino, Clarimundo de Mello, Assis Carneiro, Manoel Victorino e da Capella.

Ao recolher a procissão será cantado solemne Te-Deum e em seguida será dada a benção com o Santissimo Sacramento. Depois da benção se iniciará o leilão de prendas.

A's familias pede-se assistirem as solemnidades religiosas em honra da gloriosa padroeira desta grande parochia e uma prenda para o leilão.

As prendas podem ser entregues na matriz de Nossa Senhora da Piedade ou na residencia do vigario, rua Derquó.

Na benção dos sinos servirão de padrinhos: os srs. intendente João Baptista Pereira e esposa, capitão Augusto Nogueira Gonçalves e esposa, capitão Raul Machado e esposa, dr. Octavio Ferreira Pinto e esposa, Antonio Moreira e esposa, dr. José Severiano Tavares e as sras. dd. Gracinda Faria Ribeiro e Maria Ferreira.

Na procissão e nos festejos externos tocará uma banda de musica do Corpo de Bombeiros, gentilmente arranjada por intermedio do coronel Arthur Costa.

PARTIDO DEMOCRATICO

Communica-nos a Secção Universitaria:

"Iniciando a propaganda eleitoral dos candidatos do Partido Democratico á proxima renovação do Conselho Municipal, a Secção Universitaria realiza hoje 4 comicios, dois no primeiro districto e dois no segundo. A's 7 horas da noite serão realizados simultaneamente comicios no Largo do Machado e no Largo do Catumby. A's 9 horas terão logar comicios na Praça da Bandeira e no Largo da Lapa. As caravanas partirão ás 6 horas da tarde da séde do Partido".

UMA HOMENAGEM A MAYRINK VEIGA

Realizar-se-á no dia 20 do corrente, ás 10 horas, a ceremonia solemne da collocação da placa á rua Mayrink Veiga, outrora rua Municipal.

Um grupo de amigos e admiradores das virtudes civicas de Mayrink Veiga, querendo dar a esse acto caracter festivo, promove para esse dia uma solemnidade que corresponde ao gesto do Conselho Municipal, approvando a lei que decretou essa nova denominação como preito de gratidão á memoria desse cidadão, considerado como um dos mais altos expoentes da nossa industria e das nossas virtudes civicas.

Para tomar parte nessa homenagem de carinho e apreço publico ao querido patriota, a commissão promotora da festividade convida a todos os amigos do saudoso extincto.

Missa em acção de graças

Os abaixo-assignados têm a honra de convidar seus amigos e os amigos do sr. Julio da Rosa Furtado, chefe da firma Furtado, Perpetuo & Cia., a assistir á missa em acção de graças, que farão rezar amanhã, 17 do corrente, segunda-feira, ás 9 horas, no templo da rua Cardoso n. 34, no Meyer, Santuario do Sagrado Coração de Maria, por motivo do restabelecimento da saude do mesmo sr. Julio da Rosa Furtado, que soffreu delicada intervenção cirurgica. Cabe aqui referir, igualmente, a sua admiração não sómente ao provecto operador dr. Urbano Figueira e seu assistente dr. Azambuja Lacerda, como tambem ao dr. Granadeiro Junior, assistente de seu amigo Julio Furtado, que pela sua dedicação e solicitude, pelo seu devotamento durante a enfermidade impoz-se á consideração de quantos accorreram a visitar o amigo que fôra confiado á sua sciencia, tornando-se por isso credor de uma grande estima. — Antonio de Souza Pamplona e Alvaro da Costa Perpetuo, socios da firma Furtado, Perpetuo & Cia.; Thomaz Winter Price, da S. A. Frigorifico "Anglo".

O uso do chéque evita o roubo.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

IRRADIAÇÃO DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Estação SQAA — Onda de 400 metros

Séde: Rua da Carioca n. 45, 2. and.

Por ser hoje dia destinado ao descanço dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, deixa de funccionar a estação S. Q. A. A.

Programma para amanhã:

12 horas — Hora certa — "Jornal do Meio Dia" — Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa — "Jornal da Tarde" — Supplemento musical.

17 horas e 45 m. — Quarto de Hora Infantil, pela senhorita Stella Velloso.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

19 horas — Hora certa — "Jornal da Noite" — Supplemento musical. Discos das Casas Edison, Paul Christoph, Optica Ingleza, Casa Mozart e Casa Vieira Machado.

20 horas — Programma especial de discos Polydor — Agentes e distribuidores: Langgaard Menezes & Cia., rua Visconde de Inhauma, 93.

21 horas — Concerto de musica no Studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Cecilia Rudge, Corbiniano Villaça e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma:

I — Gabriel Maria — L'Exultante tendresse — Ouverture — Orchestra.

II — A) Gina de Araujo — Les Larmes; B) R. Rabey — Tes yeux — canto, Corbiniano Villaça.

III — Korke — Istenia Czardas — Orchestra.

IV — A) Gretchaninoff — Il s'est tu le charmant rossignol; B) Gretchaninoff — Berceuse — canto, professora Cecilia Rudge.

V — Ipolitow — Ivanow — Suitte Caucasienne — Orchestra.

VI — Rimsky Korsakoff — A song of India — Orchestra.

Intervallo

VII — A. Nepomuceno — Alvorada na Serra — Orchestra.

VIII — A) Donaudy — Sento nel core; B) Fauré — Le Secret — Canto, professora Cecilia Rudge.

IX — Branca Bilhar — Romance — Orchestra.

X — A) Mozart — D. Juan — Serenade; B) Olagnier — Le Saïs — (a pedido) — Canto, Corbiniano Villaça.

XI — Mozart — Marcha Turca — Orchestra.

XII — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO CLUB DO BRASIL

Estação SQAB, com onda de 310 metros

Programma para hoje:

Das 9 ás 11 horas — Boletim dominical com informações dos jornaes da manhã e discos variados. Das 12 ás 14 horas — 20ª Vesperal do Radio Club do Brasil, com um programma regional e os concursos para crianças e senhoritas. Das 15 horas em deante — Transmissão do salão nobre do Instituto Nacional de Musica de audição dos alumnos da Escola Figueiredo. Das 19 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos. Das 20,30 ás 20,55 — Programma especial de discos Brunswick. Das 21 horas em diante — Boletim noticioso sportivo e audição de musicas ligeiras do studio do Radio Club do Brasil.

— Segunda-feira:

Das 13 ás 13,10 — Boletim commercial e noticioso; das 13,10 ás 14 horas — Programma de discos variados. Das 16 ás 17 horas — Concerto da orchestra da Sorveteria Alvear — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos. Das 19 ás 20,30 — Retransmissões das estações WGY (Estados Unidos) PCJJ (Hollanda) e 5 FWU Londres — Nos intervallos discos variados. Das 20,30 ás 20,40 — Boletim Commercial e Noticioso. Das 20,40 em deante — Transmissão de um concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club do Brasil.

NOTA — Nas segundas, terças e quintas-feiras, o Radio Club do Brasil fará irradiações experimentaes das estações européas e americanas com o concurso dos srs. Americo de Miranda e dr. Victorino Borges.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA — ONDA DE 200 METROS

A Radio Sociedade Mayrink Veiga irradiará, segunda-feira, o seguinte:

Das 20 horas ás 20,55 — Discos escolhidos.

Das 21,05 em diante — Recital de piano da senhorita Silvia Santos, do Curso Superior de Piano do Instituto Nacional de Musica (Classe do prof. J. Octaviano).

I — Beethoven — Sonata op. 37 (denominada "Apassionata"). Allegro assai — Andante con moto. Allegro ma non troppo — Presto.

II — Chopin — Estudo op. 25 numero 10. Liszt — Estudo transcendente n. 10. Liopounow — Carrilhão (Estudo). Rubinstein — Estudo op. 23 n. 5.

III — Saint-Saens — Toccata op. 111 n. 6. Alkan — Le chemin de fer. Liszt — Rhapsodia Hungara n. 10.

Serviço telegraphico do O JORNAL — Hora certa.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL — ONDA DE 350 METROS

Esta sociedade irradiará hoje:

Das 11 horas em diante — Transmissão da missa que será cantada no 4º batalhão da Policia Militar, com sermão pelo rev. padre Henrique Magalhães.

Das 14 ás 15 horas — Programma de discos variados e trechos literarios por Celio de Castelmar.

Das 20 horas em diante — Programma de discos selectos.

CONFERENCIAS

Commemorando hoje o 32º anniversario da morte de Carlos Gomes, o Centro Civico e Politico Anchieta, homenageando a memoria deste grande musico brasileiro, fará realizar na sua séde social, uma conferencia, pelo sr. M. Silva Relle, que versará sobre as composições do genio immortal, doutor do "Guarany".

A conferencia iniciar-se-á ás 20 horas, com o hymno patriotico academico, composição do grande maestro, quando ainda criança, auxiliava a orchestra do seu pae, em Campinas, o mestre de musica Manoel José Gomes.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou Attila Bezerra Nunes e Fernando Alves Maia, aquelle para o logar de trabalhador das Capatazias da Alfandega de Victoria no Espirito Santo e este para o logar de servente da Delegacia Fiscal na Bahia.

— O ministro submetteu á apreciação do Ministerio da Justiça, o processo relativo ao requerimento em que o vice-provedor da Santa Casa da Misericordia de Fortaleza, pede o pagamento da subvenção de 5:000$000 consignada no Asylo de Alienados S. Vicente de Paulo, de Porangaba.

— O ministro indeferiu o requerimento em que o 4º escripturario da Delegacia Fiscal em Pernambuco, Nelson Jorge de Souza, pediu pagamento de ajuda de custo por ter sido nomeado para o cargo que occupa, visto como, tratando-se de primeira nomeação para cargo de entrancia ou de carreira, não tem o requerente direito ao que pede.

— O ministro mandou suspender, disciplinarmente, do exercicio de suas funcções, por 30 dias, o escrivão da 3ª collectoria federal de Plataforma, na Bahia, João Baptista Pimentel, á vista do que consta do processo administrativo.

— Pelo ministro foi deferido o requerimento em que o 4º escripturario do Thesouro Nacional, Antonio Mendes Pinheiro Lobato, pede contagem de antiguidade de classe a partir da data em que tomou posse e entrou em exercicio de identico logar na Delegacia Fiscal no Paraná.

— O ministro indeferiu o requerimento em que Bento Carlos de Arruda Botelho, provedor da Santa Casa da Misericordia de São Carlos, pedia isenção de imposto para organizar uma tombola em beneficio daquella repartição.

— Pelo ministro foi indeferido o requerimento de Francisco Ferreira da Costa, collector federal em Villa Mesquita, Minas, pedindo permissão para accumular as vantagens de ex-officio.

— O ministro autorizou a Alfandega desta capital a desembaraçar, sem difficuldades, a bagagem do dr. Ladislau Nazenkiewrez, ministro da Polonia na Argentina que deve chegar hoje a bordo do vapor "Andes".

— Em solução a uma consulta telegraphica do inspector da Alfandega do Ceará, o director da Receita Publica declarou que o imposto de que cogita a letra "C" do parag. 9º do art. 4º do decreto 17.464, de 6 de outubro de 1926, recáe sobre o azeite de oliveira, visto como o parag. 1º 11, da lei 5.127 de 31 de dezembro de 1926, mandou supprimir o citado dispositivo do decreto 17.464, as palavras "e semelhantes".

— Pelo ministro foi indeferido o requerimento em que o marechal Alberto Ferreira de Abreu pedia reconsideração do anno de 1926, do imposto sobre a renda.

— O ministro dispensou por equidade a emultas de 1:000$, impostas pela Recebedoria do Districto Federal ao corretor Reynaldo Lefebre por infracção do regulamento de operações a termo, e de 500$ á firma Salomão Duquech, por infracção do regulamento annexo ao dec. 16.775-A de 22 de dezembro de 1923, pela 1ª collectoria federal em Ponta Grossa, Estado do Paraná.

Ministerio da Marinha

Foram concedidas, por portarias de hontem, do ministro da Marinha, as seguintes licenças:

(de seis mezes, de accordo com a lei n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, ao aprendiz de 1ª classe, da Directoria do Armamento da Marinha, Wenceslão de Souza Pereira, para tratamento de saude; de accordo com o parecer da Junta Medica, de um mez, ao patrão de embarcação da Directoria de Navegação, Bemvindo Vieira, tambem para tratamento de saude, e ao ex-cabo do regimento de Fuzileiros Navaes, Virgilio Cesario da Silveira, para residir fóra do Asylo dos Invalidos da Patria, nesta capital.

— O ministro da Marinha, em companhia de um dos seus ajudantes de ordens, irá, amanhã, a bordo do couraçado "São Paulo", que se encontra em reparos no dique fluctuante "Affonso Penna".

S. ex vae ali verificar o andamento das obras que se estão executando nesse vaso de guerra, e que, conforme teve conhecimento aquelle titular, ainda deverá demorar mais um mez.

— O addido naval aereo da Republica Argentina, que viera a esta capital, esteve hontem no Ministerio da Marinha, onde apresentou cumprimentos de despedidas ao almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, por ter de regressar por todo esta semana ao seu paiz.

— O ministro da Marinha mandou abrir concurrencia nas praças de Santos e de S. Paulo, para o fornecimento á Capitania de Portos do Estado de S. Paulo, em Santos, de combustiveis e de viveres, devendo essa concurrencia realizar-se a 21 do corrente.

Ministerio da Guerra

O major Avelino de Moraes Pires foi nomeado official de gabinete do ministro da Guerra.

— O 2º tenente reformado, Fernando de Araujo Coutinho, foi mandado servir no Deposito de Material Bellico da 5ª região militar.

— O 1º tenente Manoel de Figueiredo Cardoso foi dispensado do cargo de ajudante de ordens do commando da 1ª brigada de artilharia, por ter de se reunir á unidade a que pertence.

— Na proxima quarta-feira será iniciada a visita de inspecção do material bellico da carga do 3º R. I.

— Em inspecção de saude a que se submetteram, foram julgados:

aptos para todo o serviço do Exercito os cabo Armando Moacyr Rodrigues Filho, do 1º R. I., alumnos do C. P. O. R., Adolpho Manes e Antonio Pinto de Miranda Filho, voluntario Octacilio Falcão, que vae verificar praça no 1º R. C. D.;

incapaz presentemente para o serviço na Aviação Militar o 1º sargento Athilio Rodrigues das Chagas, do 3º R. A. M.

— Vão ser inspeccionados de saude:

por ter requerido licença de accordo com o artigo 17 do decreto n. 14.663 do 1|2|921, o cabo Theophilo Rodrigues de Oliveira, do 2º B. C.;

para effeito de engajamento, os segundos sargentos José Martins da Silva, do 1º R. A. M., Ruy Silva, do 1º R. I. e soldado João Galdino de Medeiros, do 2º R. I.

— Serviço para hoje: Dia á região, capitão Pedro de Pinho; auxiliar, sargento Raphael dos Santos.

— Serviço para amanhã: Dia á região, capitão Ary Manoel Lobo; auxiliar, amanuense Baptista.

Ministerio da Justiça

Solicitou-se ao ministro da Fazenda o seu parecer sobre se os recursos do Thesouro Nacional comportam a abertura do credito de ... 50:000$ para as despesas com as solemnidades que vão ser realizadas por occasião do centenario natalicio do marechal Deodoro da Fonseca.

— O ministro da Fazenda solicitou a restituição da caução de ... 1:000$ á firma "Estaleiros e Officinas Soares, S. A.", feita para construcção de um dormitorio, na Colonia de Psychopathas (homens).

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para o dia 16 de setembro de 1928.

Director do serviço, major Gonçalves; official de dia, 1.º tenente Santos Costa; auxiliar de dia, 2.º tenente Hugo; 1.º soccorro, 2.º tenente Narciso; 2.º soccorro, sargento Rangel; posto maritimo, 2.º tenente P. Costa; manobras, 2.º tenente Baptista; ronda geral, 1.º tenente Raphael; medico de dia, dr. Gomes; medico de emergencia, 1.º tenente dr. Lobo; interno ao hospital, academico Penna; dia á pharmacia, major Herminio; folga commandantes das estações do: Caes do Porto e Meyer.

— Serviço para o dia 17 de setembro de 1928:

Director do serviço, major Monteiro; official de dia, 1.º tenente Maisonette; auxiliar de dia, 2.º tenente Ribeiro; 1.º soccorro, 2.º tenente Leão; 2.º soccorro, sargento Maisonette; manobras, 1.º tenente Hermillo; ronda geral, 2.º tenente Lára; medico de dia, dr. Nelson; medico de emergencia, 1.º tenente dr. Moraes; interno ao hospital, academico Araujo; dia á pharmacia, major Herminio; folga commandantes das estações de: Humaytá e Campinho.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º, Superior de dia, capitão Velloso; official de dia ao Quartel General, 1º tenente Bueno; medico de dia, 2º tenente dr. Campos; medico de promptidão, 2º tenente dr. Cunha; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; interno de dia, academico Murillo; ronda com o superior de dia, 1º tenente Azevedo; football, 1º tenente Calenzanna; prado, 2º tenente Alves da Cunha; guarda do Quartel General, sargento Macedo; Circo — matinée, 2º tenente Ary — noite, 2º tenente Sepulveda; guarda da Casa da Moeda, 1º tenente Silvino; guarda do Thesouro, aspirante Mello; promptidão ao Quartel General, 2º tenente Isaias e aspirante Mazzoleni; promptidão na Companhia de Metralhadoras, aspirante Jorge; ronda ao 9º districto, sargentos Crespo e Aniceto; ronda especial, sargento Nascimento Leopoldino, Fonseca e Messias; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Ignacio; enfermeiros de promptidão ao Q. G., sargento Marques; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros P. P.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças C. M.; motocyclista de dia, soldado Leite.

Nos corpos — No 1º batalhão, capitão Werneck — aspirante Neves; no 2º batalhão, 1º tenente Djalma — aspirante Laudelino; no 3º batalhão, 1º tenente Valentim — 2º tenente Jocelyn; no 4º batalhão, capitão Palmeira — 2º tenente Raymundo; no 5º batalhão, 1º tenente Abreu — 2º tenente Fernando; no 6º batalhão, 1º tenente Sabino — 2º tenente Pereira; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Paschoalino — aspirante Cunha e no C. de S. Auxiliares, 1º tenente Brasil.

— Serviço para amanhã:

Uniforme, 6º. Superior de dia, capitão Castello; official de dia ao Quartel General, capitão Diniz; medico de dia, capitão dr. Saraiva; medico de promptidão, 1º tenente dr. Martin; pharmaceutico de dia, 1º tenente Bastos; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Annibal; ronda com o superior de dia, 2º tenente Alvarez; Circo, 2º tenente Sobrinho; guarda do Quartel General, sargento Ary; guarda da Casa da Moeda, 1º tenente Portocarrero; guarda do Thesouro Nacional, 1º tenente Cicero; promptidão no Quartel General, 1º tenente Waldemar e 2º tenente Araujo; promptidão na Companhia de Metralhadoras, 1º tenente Vicente; ronda ao 9º districto, sargentos Cunha e Madureira; ronda especial, sargentos Lencastre, Antão, Bellarmino, Waldemar e Campos; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Calhas enfermeiros de promptidão ao Q. G., sargento Pinheiro; viatura de promptidão, a do 6º batalhão; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros P. P.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças C. M.; motocyclista de dia, soldado Waldemar.

Nos corpos — No 1º batalhão, 1º tenente Pessôa — aspirante Nobre; no 2º batalhão, 1º tenente Lage — aspirante Gamaliel; no 3º batalhão, capitão Seido — aspirante Leothorio; no 4º batalhão, 1º tenente Guimarães — aspirante Euclydes; no 5º batalhão, 2º tenente Gouvêa — aspirante Sobrinho; no 6º batalhão, capitão Carneiro — aspirante Camargo; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Nobrega — aspirante Almeida e no C. de S. Auxiliares, aspirante Lucio.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: Séde central — 1º fiscal Napoleão Leal e 2º fiscal Nominato Corsino.

Ronda geral — primeiros fiscaes Muniz, Avila Junior, Veiga, Castilho Brandão, Augusto Gonçalves de Almeida, Nicanor Tavares, Herminio Pinheiro e 2º fiscal Noronha.

Ronda especial, cinemas, theatros e extraordinarios — primeiros fiscaes Antonio Faria de Siqueira e Azevedo Carvalho.

Uniforme, 3º.

— São transferidos: para a séde central (ronda geral), da 4ª secção, o 1º fiscal Antenor Antonio Alves e do 1º posto o 1º fiscal José Netto Sobrinho; do "Destino Especial" para a 4ª secção, o 2º fiscal Nelson Rodrigues; da 1ª secção para o 1º posto, o 2º fiscal Victor Hugo de França, que ficará como encarregado, e do "Destino Especial" para a 1ª secção o 2º fiscal Armando José de Siqueira.

— Apresentou-se hoje prompto para o serviço, das férias, o guarda de 3ª classe 891.

— E' dispensado do serviço, com vencimentos, por 8 dias, a contar de 19 do corrente, afim de contrahir matrimonio, o guarda de 3ª classe 1.288, que deverá provar o allegado com certidão do acto.

— Compareçam segunda-feira vindoura: ás 14 horas, ao gabinete do major inspector, o guarda n. 1.258, ás 13 horas, a esta sub-directoria, os segundos fiscaes Joaquim Rufino dos Santos e Henrique Antonio Borba, e, ás 11 horas, na secretaria, afim de receberem officio para depor, os guardas ns. 666, 253, 319, 1.158, 1.111, 1.152, 629, 1.020 e 1.146.

Compareçam no dia 18 do corrente, tambem afim de receberem officio para depor, na secretaria, ás 11 horas, os guardas ns. 720, 812, 496 e 1.088.

Ministerio da Viação

O sr. Victor Konder pediu ao inspector de Portos os esclarecimentos necessarios ao completo estudo da questão relativa á isenção do imposto predial pleiteado pela Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense.

— O ministro declarou ao director dos Telegraphos ter o governo do Rio Grande do Sul providenciado para que os serviços de radio-communicação de caracter militar sejam subordinados ao Ministerio da Guerra, com quem, por sua vez, o Ministerio da Viação já entrou em entendimento no sentido de regularizar o trafego das estações da brigada militar naquelle Estado.

— Tendo em vista informações da Inspectoria das Estradas, o ministro resolveu indeferir o requerimento em que a Companhia de Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande pediu a approvação dos projectos e respectivos orçamentos para installação dos serviços do train-dispatching.

— Ao seu collega da pasta do Exterior, o sr. Victor Konder declarou que presentemente a Repartição Geral dos Telegraphos não dispõe de material que o governo do Paraguay pediu, ceder pelo custo, por intermedio de nossa legação em Assumpção, para o estabelecimento das communicações telegraphicas entre o Brasil e aquelle paiz amigo.

E. FERRO CENTRAL DO BRASIL

Seguiu, hontem, no RP 1, até Pinheiro, o dr. Romero Fernando Zander, director que foi acompanhado dos engenheiros Monteiro Lina e Luis Caldas, chefes da 1.ª Residencia e do Movimento.

— Pela sub-directoria do Trafego foram feitas as seguintes remoções: para Mangaratiba, praticante Jacintho Martins Faleato; Juparanã, praticante Ubyrajara Taranto; Entre Rios, agente Miguel Cleto Moreira; Mathias Barbosa, praticante Oswaldo de Oliveira; Valladares, praticante Joel Mendes Pereira Nunes; Sergio de Macedo, conferente Ferminio Modesto Ribeiro; Palmyra, praticante Manoel Alves Sobrinho; Aguiar Moreira, agente Antonio Teixeira Primo; Tripuhy, agente Aderio Ferreira Myrrha; Pirapora, praticante Lincolpho Cardoso da Silva; Taubaté, agente Manoel de Barros; Santo Angelo, praticante Manoel Macedo Mafra; Norte, praticante Manoel de Sousa Pinto Filho; Werneck, agente Manoel Mirão; Sapucaia, conferente Paulo Delphim de Andrade e Porto Novo, praticante Helio de Moraes.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 69 passagens, na importancia total de 2:007$100.

— Foi expedida circular pela sub-directoria da 2.ª Divisão declarando que os postos telegraphicos de Formoso, Manterra, Zaraguá, nos kims. 720, 729 e 919, da E. Ferro Nordeste do Brasil, foram elevados á categoria de estações, como tambem foram entregues ao trafego as estações de Penna Junior e Cachoeira.

— Está autorizado a requisitar passagem por conta da secretaria do interior do Estado de S. Paulo Bueno Reis Junior, director geral e no seu impedimento, o dr. Augusto Meirelles Reis Filho.

— Foram cassadas as concessões que tinham as agencias Telles, & Pontes e Agencia Honorio para o serviço de despachos na Central do Brasil.

Estado do Rio de Janeiro

Succursal em Nictheroy - Rua Visconde do Rio Branco n. 451 - Tel. 839

O LATROCINIO DE BARRA MANSA

GRAVES ACCUSAÇÕES PESAM SOBRE O FAZENDEIRO "BITACO", AGORA RESPONSABILIZADO POR OUTRO CRIME

De um modo geral, já tem O JORNAL se occupado do latrocinio de que foi victima, em Barra Mansa, no Estado do Rio, o caixeiro viajante Jacob Brosky, crime esse que está ainda devidamente apurado pela policia fluminense.

O capitão Octavio Ramos, delegado de capturas e investigações, nas syndicancias que tem realizado, teve denuncia de um outro crime praticado por Abilio Cruz, conhecido por "Bitaco", proprietario da fazenda do Lageado, tambem envolvido no latrocinio de Jacob Brosky, e que se acha foragido.

O delegado Octavio Ramos tendo tido denuncia de que "Bitaco" havia seduzido uma menor de 17 annos, de nome Regina Fernandes, branca, empregada nos serviços domesticos de sua fazenda, procurou ouvir a referida menor, que, interrogada, confessou ter sido seduzida por "Bitaco", a quem accusou de outro crime.

Disse Regina que, logo após o ultimo carnaval, dera á luz uma criança do sexo masculino, em casa do seu patrão, e que essa criança era filho de "Bitaco".

Disse ainda que, decorridos tres dias, "Bitaco", para esconder o crime, mandou levar o menino para a casa de Marcolina Carlota, afim de ser por esta criado, não podendo, entretanto affirmar se elle ainda vive, porque nunca mais o viu.

De posse da denuncia o delegado de capturas mandou o investigador Burlamaqui proceder ás necessarias syndicancias em torno do facto, e conseguiu descobrir a casa onde morava Marcolina, ali encontrando uma criança.

Mostrada a mesma a Regina, esta teve duvidas em affirmar ser a criança seu filho, pelo facto de não a ter visto mais desde o dia seguinte ao em que nasceu.

O delegado Octavio Ramos ouviu tambem, hontem, Antonia Ernestina de Carvalho, mulher do fazendeiro Abilio Cruz ou "Bitaco", a qual, segundo affirma Regina, assistiu ao parto. Antonia declarou que sabia apenas, ser o seu marido o seductor, pela propria confissão feita pela menor Regina, que servia na fazenda, como criada, ha cerca de 6 annos. Disse ainda que o menor, que se chama Joaquim, nasceu no dia 5 de julho do anno proximo findo, e que era o mesmo que lhe fôra apresentado pela autoridade policial.

Tendo interrogado seu marido relativamente á confissão feita pela menor Regina na parte que ella apontava "Bitaco" como seu seductor, este negou o facto, dizendo ser a denuncia uma infamia.

A parda Marcolina Carlota, em cuja casa está a criança, foi recolhida a uma dependencia da Central de Policia, afim de ser ouvida.

Existindo varias contradicções nas declarações prestadas pela menor Regina e pela mulher de "Bitaco", o delegado Octavio Ramos vae proceder a uma acareação, principalmente para apurar a data certa do nascimento do filho de Regina.

Hontem chegaram á Central de Policia varias testemunhas, que vão ser ouvidas.

Abilio Cruz, o "Bitaco", está ainda foragido e, segundo se diz, homisiado no Estado de S. Paulo.

Chegaram á Nictheroy, hontem á noite, as normalistas de Campos

Hontem, á noite, chegaram a Nictheroy, as normalistas de Campos, que vêm em excursão pedagogica a esta cidade.

As visitantes foram recebidas na estação por tres alumnas da Escola Normal de Nictheroy e uma professora.

As que não têm parentes nesta capital hospedaram-se, com a professora d. Maria Ribeiro de Castro, na Pensão Almeida.

Movimento sportivo

A ESPLENDIDA FESTA DE HOJE, NO CAMPO DO CANTO DO RIO F. CLUB — NOTAS E INFORMAÇÕES

Promette alcançar grande successo a festa sportiva de hoje á tarde, no campo da rua dr. Paulo Cesar, promovida pelo Canto do Rio F. Club.

Não só as duas partidas de football, que serão disputadas, empolgarão a assistencia que, de certo, encherá o ground do alvi-anil, mas tambem as diversas provas athleticas entre os melhores representantes dos clubs de Nictheroy.

O PROGRAMMA

O programma é o seguinte:

1ª prova — Football — Combinado Norte x Combinado Sul.
2ª prova — Lançamento do disco.
3ª prova — Lançamento do peso.
4ª prova — Corrida rasa — 100 metros rasos (preliminar).
5ª prova — Corrida rasa — 1.500 metros.
6ª prova — Corrida rasa — 100 metros (finaes).
7ª prova — Corrida rasa — 400 metros.
8ª prova — Corrida rasa — 200 metros.
9ª prova — Corrida rasa — 100 metros.
10ª prova — Revezamento 4 x 100 — 400 metros.
11ª prova — Football — Seleccionado da Afea x Syrio Libanez, da A. M. E. A.
12ª prova — Lançamento do dardo.

OS JUIZES

Para as provas de athletismo, foram escalados os seguintes juizes: **Juiz de sahidas** — Oswaldo Waddington.

Juizes de chegada — Alberto Mendonça, tenente Martiniano Oliveira e Odmar Bastos.

Juizes de lançamentos — Drs. Adalberto Aguiar e Ney Fortuna.

Chronometristas — Paulo Kastrup e Ramiro Soares.

Apontador — Humberto Inneco.

Arbitro geral — Coronel Ferreira de Aguiar.

AS COMMISSÕES

Foram escaladas as seguintes, para boa ordem da festa:

Porta — A. E. Chadwick e Mario Jardim Freire.

Recepção ao Syrio Libanez — Oswaldo Waddington, commandante Alvaro Miguelote Vianna e dr. Ney Fortuna.

Policia — Dr. Saturnino Cardoso de Castro, Alberto Tavares, Altivo Bazin de Mello e Rubens Araujo.

Medico — Dr. Manoel Miguelote Vianna.

Vestiario — Antonio Silva.

Direcção geral — Dr. Alarico Damazio.

O INICIO DA FESTA

Será iniciada a primeira prova ás 13,30 horas.

OS PREÇOS

Os ingressos custarão 3$000 para adultos e 1$000 para as crianças. Os socios do Canto do Rio F. C. terão entrada com o recibo n. 9.

OS PREMIOS

Serão conferidas medalhas de prata aos vencedores. A entrega se fará logo após a terminação do festival.

OS QUADROS

Estão escalados os seguintes quadros:

Combinado Norte — Nabuco; Carlos e Epaminondas; Everardo, Baião e Figueiredo; Pardal, Germano, Nênê, Clovis e Edmundo.

Combinado Sul — Alvaro; Carlito e Dino; Manoel, Darcy e Ary; Custodio, Elviro, Mario, Rocha e Moreira.

Scratch da A. N. E. A. — Acyr; Congo e Luiz; Allemão, Oscarino e Seraphim; Waldyr, Almeida, Guerra, Manoelzinho e Calão.

Syrio Libanez — Princeza; Jayme e Rodrigues; Euclydes, Loló e Arthur; Esperidião, Gentil, Aprigio, Bahiano e Miro.

COM AS PERNAS ESMAGADAS SOB AS RODAS DE UM BONDE

A VICTIMA VEIU A FALLECER NO HOSPITAL

Hontem, na rua Noronha Torrezão, em Nictheroy, o carril electrico numero 6, da linha Cubango-Fonseca, dirigido pelo motorneiro José Monteiro (regulamento n. 89), ao regressar do ponto terminal, no bairro do Fonseca, atropelou José Luiz Alves, brasileiro, pardo, lavrador, solteiro, de 32 annos de idade e morador no logar denominado "Rio do Ouro", no municipio de Maricá.

O infeliz lavrador teve as duas pernas esmagadas, sendo removido para o Hospital de S. João Baptista, num auto-caminhão da Companhia Cantareira e a pedido do interno de serviço na Assistencia, por não dispôr o Posto de uma ambulancia.

O motorneiro José Monteiro evadiu-se logo após o desastre.

Algumas pessoas que assistiram ao accidente, declararam, no local, ter sido o desventurado lavrador atirado á frente do bonde por se ter espantado o animal cargueiro que montava.

Momentos depois de haver dado entrada no Hospital o inditoso lavrador veiu a fallecer, sendo o cadaver recolhido ao necroterio publico.

PODEM SER PHARMACEUTICOS

Por despachos do dr. Alcides Lintz, director de Saude Publica, tiveram licença para assumir a responsabilidade technica e profissional de pharmacias as seguintes pessoas:

Pedro de Freitas Lins, da pharmacia "Central", de propriedade da firma Loureiro & Werneck, sita em Petropolis á Avenida 15 de Novembro n. 613;

Livia Leite Sobral, da pharmacia "Sobral", de propriedade da firma Coutinho & Fardal, sita na Estação de Porciuncula, municipio de Itaperuna;

Erothides Paula Nogueira, da pharmacia "Normal", de propriedade de Eloy Nunes da Silva, sita em Varre-Sahe, 7º districto do municipio de Itaperuna;

Alberto Gayoso dos Reis, da pharmacia "Gloria", de propriedade de Taurino de Campos, sita á Praça Dr. Luiz Palmier, no municipio de São Gonçalo;

Olympia Freire, da pharmacia "Castro", de propriedade de Dermeval Teixeira de Castro, sita em Friburgo;

João Ribeiro de Castro, da pharmacia "Oswaldo Cruz", de propriedade de Luiz Barcellos Sobral, sita á Avenida Alberto Torres n. 51, no municipio de Campos;

Cecy Gaspar, da pharmacia "Cassalho", de propriedade de Antonio Azevedo, sita á rua Tenente Coronel Cardoso n. 227, municipio de Campos;

Sebastião Ribeiro Guimarães, da pharmacia "Sobral", de propriedade da firma Barcellos & Sobral, sita á rua 13 de Maio n. 79, na cidade de Campos;

José de Souza Mello, da pharmacia sita á rua da Conceição n. 10, nesta cidade, de propriedade da firma Heitor & Cia.

A "HORA LITERO-MUSICAL" HONTEM REALIZADA

Teve grande concurrencia e se realizou sob os mais vivos applausos, a "Hora Litero-Musical", das normalistas, em homenagem ás escolas profissionaes e primarias de Nictheroy.

A's 15 horas, literalmente cheio o salão nobre de selecto auditorio, destacando-se directores e representantações das escolas homenageadas, professores e alumnos da Escola Normal e da Escola Modelo, e pessoas gradas, assumiu a presidencia o dr. Armando Gonçalves, director da Escola, que deu por aberta a sessão.

Foi entoado por todas as alumnas o Hymno da Escola Normal.

A alumna do 2º anno, senhorita Aurea Borges de Souza, offereceu, em rapido discurso, e em nome de suas collegas, a "Hora Litero-Musical" ás escolas profissionaes e primarias.

Seguiu-se a leitura de algumas paginas ineditas do joven escriptor Cyro Mallet, que foi apresentado pelo director da Escola como uma verdadeira esperança da nova geração de literatos fluminenses.

O distincto escriptor foi muito applaudido.

Em continuação, executou-se o programma que constou de declamação de poesias de autores nacionaes, canto e musica, pelas normalistas que, mais uma vez, se revelaram cultoras da arte.

Terminou a solemnidade com o Hymno Nacional, cantado por todos os presentes.

E, assim, o director da Escola declarou encerradas as "Horas Litero-musicaes" do corrente anno lectivo.

INSPECÇÃO DE SAUDE EM PROFESSORAS

Devem comparecer á directoria de Saude Publica, amanhã, ás 14 horas, afim de serem submettidas á inspecção de saude, as professoras dd. Georgina March Mexias, Alzira Alphena Leal, e no dia 19, ás mesmas horas, as professoras dd. Angelina de Oliveira, Santina Vesquine e Helena Ribeiro de Almeida.

DISPENSA E NOMEAÇÃO NO TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas dispensou o 3º escripturario Pedro das Chagas Werneck Lacerda, do logar de membro da delegação do mesmo Tribunal no Paraná e nomeou-o para identico logar no Espirito Santo.

O CASO DAS NOTAS RECOLHIDAS

O ministro da Fazenda, remetteu, por cópias, ao dr. juiz federal da 1ª Vara do Districto Federal, os depoimentos prestados por Ignacio, João e Eduardo Barbosa dos Santos, no inquerito administrativo que foi instaurado sob a presidencia do dr. João Lindolpho Camara, conferente da Alfandega desta capital, sobre os factos occorridos na Caixa de Amortização, a respeito da volta á circulação de notas picotadas e recolhidas.

CENTRO POLITICO FEDERAL

Este centro, fundado recentemente pelo sr. João Gonçalves de Lima seu presidente, realizou, quinta-feira ultima, uma festa para dar posse á sua directoria e ao presidente de honra, sr. Floriano de Góes.

Compareceram a esta reunião os srs. Candido Pessôa, Floriano de Góes, Dormundo Martins, capitão Limoeiro e Roberto Mattoso, além de varias outras pessoas.

O programma da festa foi fielmente cumprido, tendo tocado uma banda de musica militar.

CONCURSO PARA AGENTES FISCAES DO CONSUMO

De accordo com a ordem n. 152 do Thesouro Nacional, está chamado á prova escripta de escripturação mercantil, amanhã, ás 11 horas, o candidato Antenor Lyrio Coelho.

Para prova oral da mesma materia, em segunda e ultima chamada deverão entrar os seguintes:

Amanhã — Effectivos: Antonio do Nascimento Vasconcellos, Bento Malafaia, Cyro Marques de Souza, Henrique Marques de Souza, Jorge Pessôa, Lincoln Massena, Mozart da Gama e Paulo Tavares da Gama.

Terça-feira — Effectivos: Adhemar de Campos Caldas, Elysio Souto Malan, Atahualpa Lopes Uflacker, Adhemar Pahim Pinto, Bento da Gama Monteiro, Joaquim Maria Rodrigues de Souza Junior, Rodolpho Sartorelli, Secundo Costa e Wilton Senra.

Pharmaceuticos que obtiveram baixa de responsabilidade

O director de Saude Publica concedeu baixa de responsabilidade technica pelas pharmacias onde serviram aos seguintes pharmaceuticos:

João Fagundes de Lima, da pharmacia "Campos Heitor", de Heitor, Gomes & Cia., sita á rua a Conceição n. 10, nesta cidade;

Emmanuel Jorge da Silva, da pharmacia "Castro", de propriedade deDermeval Teixeira de Castro, sita em Sumidouro;

Cecy Gaspar, da pharmacia "Popular", de propriedade de Malafaia e Souza, sita á rua Coronel Silva numero 138, no municipio de São Fidelis;

João Ribeiro de Castro, da pharmacia "Oswaldo Cruz", de Barcellos Sobral & Cia., sita á Avenida Dr. Alberto Torres n. 51, na cidade de Campos.

— Foi indeferido, o pedido do sr. Alexandre de Souza.

NOTAS SOCIAES

No caminho quieto e perfumado que, atravessando montanhas e beirando precipicios, conduz até o Sacco de São Francisco, ha uma curva delicada, de onde se vê o Rio, á noite, de uma maneira encantadora. A grande capital das luzes apparece longinqua, no seu tremeluzir nervoso. Do ponto em que está collocado o observador, o Pão de Assucar se mostra como o marco grandioso que assignala o limite da inquieta e ruidosa metropole.

Os que contemplam, assim de longe, a capital absorvente e tentadora, sentem o allivio de quem conseguiu distanciar-se de um perigo... Tudo é paz em derredor daquelle que olha a capital sem ser siquer advinhado por ella. O observador está occulto nas sombras, sob as frondes das arvores aromaticas. A cidade brilha, na distancia amortecedora do seu trepidar enervante.

Quando os meus olhos viram esse espectaculo, imaginei que a alma fugira de mim e ficára a observar-me de muito longe, assim como eu, da curva tão doce e esquecida do São Francisco, contemplava a capital e adivinhava os seu vicios.

ELMO.

ANNIVERSARIOS

Faz annos, hoje, a exma. sra. d. Armenia Sodré da Gama, esposa do sr. Eleuterio Gama, escrivão do Tribunal da Relação do Estado.

— E' hoje o dia do anniversario natalicio da exma. sra. Zelinda de Medeiros Pereira, viuva do dr. J. F. Rodrigues Pereira.

— Na mesma data, celebra o seu anniversario o sr. Placidino Coutinho, funccionario municipal.

— Na data de hoje, festeja o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Amelia Rosa de Lima, esposa do sr. Sabino de Lima.

— Completou o primeiro anno de existencia, hontem, a menina Elza, filha do nosso confrade sr. Povôas de Siqueira.

CASAMENTOS

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Maria Luiza Frões d'Avilla Pires, filha do dr. Garcia Dias d'Avila Pires, com o sr. Alvaro Guimarães, filho do dr. Francisco Guimarães Junior.

As ceremonias civil e religiosa effectuaram-se na residencia dos paes da noiva, á rua Noronha Torrezão n. 124.

NASCIMENTOS

O lar do capitão do Exercito, Antonio José Henning e de sua exma. esposa, d. Timosa Franzen Henning acha-se augmentado, desde o dia 12 do corrente, com o nascimento do menino José Ariosto.

ENFERMOS

Já se acha restabelecido da enfermidade que o reteve ao leito por alguns dias o dr. Alvaro Rocha, secretario do Interior e Justiça. S. ex., que teve como medico assistente o dr. Alcides Lintz, foi visitado pelo dr. Manoel Duarte, presidente do Estado.

ENTERROS

Foi sepultado, hontem, o innocente Emmanuel Sylvio, filho do sr. Sylvio Sá, funccionario do Banco do Brasil e de sua exma. esposa, d. Paulina Sá.

CONAC

Encerrou-se hontem a Quinzena da Industria Brasileira, promovida pela feliz e patriotica iniciativa do Club dos Bandeirantes do Brasil.

Dentre os innumeros productos expostos que já honram o patrimonio da nossa industria, mereceu especial registro a exposição que a Companhia Nacional de Artefactos de Cobre "Conac", de S. Paulo, organizou numa das vitrines da Séde Geral da Studebaker do Brasil, á Avenida Rio Branco n. 180, gentilmente cedida pela Directoria da referida empresa.

A surpresa que causou á nossa população, a variedade de productos expostos, não só pela perfeição de acabamento e superior qualidade, como tambem pela ignorancia de que no Brasil já se fabricassem productos semelhantes, bem demonstra o elevado grão de adeantamento em que já nos achamos. Fundada em 1923 com capitaes exclusivamente nacionaes, tendo a sua producção iniciada em Setembro do anno seguinte, a Companhia Nacional de Artefactos de Cobre, "Conac", com a tenacidade que muito caracteriza e honra os seus directores e dedicados collaboradores, conseguiu ver coroados de incomparavel exito, os seus esforços com a plena aceitação de seus principaes productos, comprehendendo fios e cabos de cobre para electricidade, nu's, isolados com borracha, algodão, revestidos de chumbo, etc., etc., para as mais altas voltagens em uso.

Logo a seguir foi ampliada a secção de artefactos de borracha, cujas amostras de tubos, mangueiras, arruelas, sapatos, emfim, uma variedade admiravel de typos, nos colloca ao nivel de qualquer outro similar estrangeiro.

E' pois com grande jubilo, que, ao transmittirmos aqui a nossa espontanea admiração, congratulamo-nos com o Club dos Bandeirantes do Brasil pela sua grande iniciativa e aproveitamo-nos do ensejo para felicitar os dignos directores da "Conac".

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado diariamente pelo O JORNAL em combinação com as companhias de vapores

Vapores esperados no mez de Setembro

16
ANDES — Southampton.
ARARAQUARA — Portos do Norte.
UÇA — Porto Alegre e esc.
VAUBAN — Rio da Prata.
VESTRIS — Nova York.

17
AURIGNY — Havre e esc.
ATALAIA — Nova York.
BERNINI — Nova York.
CAP NORTE — Hamburgo e esc.
ESSEX BARON — Hamburgo e esc.
FLANDRIA — Amsterdam e esc.
LUEBECK — Hamburgo e esc.
LUTETIA — Rio da Prata.

18
MADRID — Rio da Prata.
ORANIA — Rio da Prata.
MANILLA-MARU' — Rio da Prata.
PYNCARRON — Cardiff.
RUY BARBOSA — Hamburgo e esc.

19
ALCANTARA — Rio da Prata.
ARANDORA — Rio da Prata.
ITAPOAN — Portos do Sul.
UNO — Tutoya e esc.

20
ALSINA — Rio da Prata.
CARL HOEPCKE — Portos do Sul.
COM. CAPELLA — Porto Alegre.
DESNA — Liverpool.
INFANTA ISABEL DE BORBON — Barcellona.
MARANGUAPE — Manáos e esc.
RODRIGUES ALVES—Belém e esc.
VALPARAISO — Chile.

21
AMERICAN LEGION — Nova York.
CUBATÃO — Recife e esc.

22
DUILIO — Rio da Prata.
GUARUJA' — Marselha e esc.
MONTEVIDEO-MARU' — Japão.

23
ANDALUCIA — Londres.
ARAÇATUBA — Portos do Norte.
DESIRADE — Rio da Prata.
LAGUNA — Portos do Sul.

24
CONTE ROSSO — Genova.
DOURO — Portos do Norte.
SIERRA VENTANA — Rio da Prata

25
ARATIMBO' — Portos do Sul.
CAP POLONIO — Hamburgo
DESEADO — Rio da Prata
MONTE SARMIENTO — Hamburgo

26
COM. RIPPER — Belém e esc.
LA CORUNA — Rio da Prata
MENDOZA — Marselha e esc.
SIERRA MORENA — Bremen.
WESTERN WORLD — Rio da Prata.

27
AMIRAL TROUDE — Havre.
AYURUOCA — Nova York e esc.
BAGE' — Hamburgo e esc.
CAMPOS — Inglaterra e esc.
GENERAL MITRE — Hamburgo e escala.
MASSILIA — Bordéos e esc.

28
S. FRANCISCO — Rio da Prata.

29
GROIX — Havre

30
ANDES — Rio da Prata.
GENERAL BELGRANO — Rio da Prata.
VANDYCK — Rio da Prata.

Sem data determinada:
ARGENTINA — Hamburgo e esc.
HOLGER — Hamburgo e esc.
NIEDERWALD — Hamburgo.
ROLAND — Hamburgo e esc.
SANTA THERESA — Hamburgo e escala.

Vapores esperados no mez de Outubro

1
CAMPINAS — Portos do Norte.
GIULIO CESARE — Genova.
KRAKUS — Havre.
VOLTAIRE — Nova York.

2
ARARAQUARA — Portos do Sul.
FLANDRIA — Rio da Prata
MONTE CERVANTES — Rio da Prata.

3
ALMEDA — Rio da Prata.
PRINCIPESSA MARIA — Rio da Prata.

4
DEMERARA — Liverpool

5
CONTE VERDE — Genova.
FLORIDA — Marselha e esc.
INFANTE ISABEL DE BORBON — Rio da Prata.
SOUTHERN CROSS — Nova York

6
ARLANZA — Southampton.
CAP POLONIO — Rio da Prata.
CONTE ROSSO — Rio da Prata.

7
ARATIMBO' — Portos do Norte.
BELLE ISLE — Rio da Prata.
RAUL SOARES — Hamburgo e esc.
WESER — Bremen.

8
JOAZEIRO — Nova York.
MASSILIA — Rio da Prata.

9
ARAÇATUBA — Portos do Sul.
DESNA — Rio da Prata.
HIGHLAND ROVER — Londres.
WERRA — Rio da Prata.
WUERTTEMBERG— Rio da Prata.

10
AMERICAN LEGION — Rio da Prata.
ASTURIAS — Rio da Prata.
BADEN — Hamburgo.
CAVOUR — Nova York.

11
MENDOZA — Rio da Prata
PHIDIAS — Nova York.

12
AVELONA — Londres.

13
CAP. NORTE — Rio da Prata
GIULIO CESARE — Rio da Prata.

14
ARARAQUARA — Portos do Norte.
AURIGNY — Rio da Prata.
CORDOBA — Rio da Prata.
GUARUJA' — Rio da Prata.
VESTRIS — Rio da Prata.

15
CONTE VERDE — Genova.
IGUASSU' — Hamburgo e esc.
K. MARGARETA — Rio da Prata.
LIPARI — Havre.
SIERRA MORENA — Rio da Prata.

16
ARARANGUA' — Portos do Sul.
GELRIA — Rio da Prata.

17
ANDALUCIA — Rio da Prata.
SIERRA CORDOBA — Bremen

18
DARRO — Liverpool.
LUTETIA — Bordéos e esc.

19
PAN AMERICA — Nova York.

20
ALMANZORA — Southampton.
FLORIDA — Rio da Prata.
REINA VICTORIA EUGENIA — Barcelona.

Vapores a sair no mez de Setembro

16
ANDES — Rio da Prata
ANNA — Laguna e esc.
BAEPENDY — Manáos e esc.
BELLE ISLE — Rio da Prata.
VAUBAN — Nova York

17
AURIGNY — Rio da Prata.
CAP NORTE — Rio da Prata.
FLANDRIA — Rio da Prata.
LUTETIA — Bordéos e esc.
MACAPA' — Montevidéo e esc.
RIO DOCE — Victoria e esc.
VESTRIS — Rio da Prata
ZIJLDIJK — Rotterdan.

18
ARARAQUARA — Portos do Sul.
ASSU' — Porto Alegre e esc.
CENTENARIO — Piuma e esc.
COM. ALCIDIO — Porto Alegre e esc.
EL ARGENTINO — Londres
IRATY — Iguape e esc.
ITAITUBA —Pelotas e esc.
MADRID — Bremen.
MANILLA-MARU' — Nova Orleans. Pacifico e Japão.
ORANIA — Amsterdam.
RECIFE — Manáos e esc.
UÇA — Maceió e esc.

19
ALCANTARA — Southampton.
ARANDORA — Londres.
ETHA — S. Francisco e esc.
ITAJUBA' — Recife e esc.
ITAUBA — Porto Alegre e esc.
PEDRO 1º — Belém e esc
SAVERNE — Antonina e esc.
SUMARE' — Caravellas e esc.

20
ALM. JACEGUAY—Hamburgo e esc.
ALSINA — Marselha e esc.
DESNA — Rio da Prata.
BILBAO — Hamburgo.
INFANTA ISABEL DE BORBON — Rio da Prata.
ITAPERUNA — Aracaju' e esc.
ITASSUCE — Porto Alegre e esc.

21
AMERICAN LEGION— Rio da Prata
CUBATÃO — Porto Alegre e esc.
ITANAGE' — Santos e Rio Grande
MANAOS — Belém e esc.

22
DUILIO — Genova.
GUARUJA' — Rio da Prata.
ITAPOAN — Porto Alegre e esc.
VALPARAISO — Portos chilenos.

23
ARACATY — Manáos e esc.
BALTIC — Dantzig
DESIRADE — Havre e esc.
ICARAHY — Caravellas e esc.
MONTEVIDEO-MARU' — Rio da Prata.

24
ALPHACCA — Rotterdam.
ANDALUCIA — Rio da Prata
CARL HOEPCKE — Laguna e esc.
CONTO ROSSO — Rio da Prata.
SIERRA VENTANA — Bremen.

25
ARAÇATUBA — Portos do Sul.
CAP POLONIO — Rio da Prata.
DESEADO — Southampton.
DOURO — Porto Alegre e esc.
MARANGUAPE — Montevidéo e esc
MONTE SARMIENTO—Rio da Prata
PIRAHY — Iguape e esc.

26
CAPIVARY — Porto Alegre e esc.
LA CORUNA — Hamburgo e esc.
MENDOZA — Rio da Prata.
SIERRA MORENA — Rio da Prata
WESTERN WORLD — Nova York.

27
ARATIMBO' — Portos do Norte.
ASTURIAS — Rio da Prata.
GENERAL MITRE — Rio da Prata
LAGUNA — S. Francisco e esc.
MASSILIA — Rio da Prata.
UNO — Macau e esc.

28
JABOATÃO — Victoria e Nova Orleans.
S. FRANCISCO — Suecia e Finlandia.

29
FRANKENWALD — Portos do Pacifico.
GROIX — Rio da Prata.
LIVONIER — Antuerpia.

30
ANDES — Southampton e esc.
EL PARAGUAYO — Londres
GENERAL BELGRANO — Hamburgo e esc.
RUY BARBOSA — Hamburgo e esc.
PRUDENTE DE MORAES — Montevidéo e esc.
VANDYCK — Nova York.

Vapores a sair no mez de Outubro

1
GIULIO CESARE — Rio da Prata
KRAKUS — Rio da Prata.

2
ARARANGUA' — Portos do Sul.
CAMPINAS — Porto Alegre e esc.
FLANDRIA — Amsterdam e esc.
MONTE CERVANTE — Hamburgo e escala.
VOLTAIRE — Rio da Prata.

3
ALMEDA — Londres.
PRINCIPESSA MARIA — Napoles e Genova.

4
ALWAKI — Rotterdam e Hamburgo.
ARARAQUARA — Portos do Norte.
DEMERARA — Rio da Prata.
SEVERN — Hamburgo e esc.

5
CONTE VERDE — Rio da Prata.
FLORIDA — Rio da Prata.
INFANTA ISABEL DE BORBON — Barcellona.
SOUTHERN CROSS — Rio da Prata.

6
CAP POLONIO — Hamburgo.
CONTE ROSSO — Genova.

7
ARLANZA — Rio da Prata.
BELLE ISLE — Havre e esc.
MIRANDA — Laguna e esc.
WESER — Rio da Prata.

8
DUNSTER GRANGE — Londres.
MASSILIA — Bordéos e esc.
ORITA — Portos do Pacifico.
PEDRO 1º — Santos e Rio Grande.

9
ARATIMBO' — Portos do Sul.
DESNA — Liverpool e esc.
HIGHLAND ROVER —Rio da Prata.
WERRA — Bremen e esc.
WUERTTEMBERG — Hamburgo e esc.

10
AMERICAN LEGION — N. York.
ASTURIAS — Southampton.
BADEN — Rio da Prata.
BAGE' — Hamburgo e esc.

11
ARAÇATUBA — Portos do Norte.
MENDOZA — Marselha e esc.

13
AVELONA — Rio da Prata.
CAP NORTE — Hamburgo e esc.
GIULIO CESARE — Genova e esc.
LAGES — Victoria e Nova Orleans

14
AURIGNY — Havre e esc.
CORDOBA — Marselha e esc.
GUARUJA' — Marselha e esc.
VESTRIS — Nova York.

15
ALCHIBA — Rotterdam e Hamburgo
CONTE VERDE — Rio da Prata.
LIPARI — Rio da Prata.
K. MARGARETA — Suecia e Finlandia.
SIERRA MORENA — Bremen.

16
GELRIA — Amsterdam.

17
ANDALUCIA — Londres.
SIERRA CORDOBA — Rio da Prata.

18
ARARANGUA' — Portos do Norte
DARRO — Rio da Prata.
LUTETIA — Rio da Prata.

19
PAN AMERICA — Rio da Prata.

20
FLORIDA — Marselha e esc.
RAUL SOARES — Hamburgo e esc.
REINA VICTORIA EUGENIA — Rio da Prata.

PORTOS DE PROCEDENCIA

DA EUROPA
16 — Andes
16 — Belle Isle
17 — Aurigny
17 — Cap Norte
17 — Essex Baron
17 — Flandria
17 — Luebeck
18 — Pyncarrow
18 — Ruy Barbosa
20 — Desna
20 — Inf. Isabel de Borbon
22 — Guarujá
23 — Andalucia
24 — Conte Rosso
25 — Cap Polonio
25 — Monte Sarmiento
26 — Mendoza
26 — Sierra Morena
27 — Amiral Troude
27 — Bagé
27 — Campos
27 — General Mitre
27 — Massilia
29 — Groix

OUTUBRO
1 — Giulio Cesare
1 — Krakus
4 — Demerara
5 — Conte Verde
5 — Florida
6 — Arlanza
7 — Raul Soares
7 — Weser
9 — H. Rover
10 — Baden
12 — Avelona
15 — Conte Verde
15 — Lipari
17 — Sierra Cordoba
18 — Darro
18 — Lutetia
20 — Almanzora
20 — Reina Victoria Eugenia

DO NORTE
16 — Araraquara
19 — Rodr. Alves
19 — Uno
20 — Maranguape
20 — Rod. Alves
21 — Cubatão
23 — Araçatuba
24 — Douro
26 — Com. Ripper

OUTUBRO
1 — Campinas
7 — Aratimbó
14 — Araraquara

DO SUL
16 — Uça
19 — Itapoan
20 — Carl. Hoepcke
20 — Com. Capella
23 — Laguna
25 — Aratimbó

2 — Araraquara
9 — Araçatuba
16 — Ararangua

DA AMERICA
16 — Vestris
17 — Atalaia
17 — Bernini
21 — American Legion
27 — Ayuruoca

OUTUBRO
1 — Voltaire
5 — Southern Cross
10 — Cavour
11 — Phidias
19 — Pan America

DO RIO DA PRATA
16 — Vauban
17 — Lutetia
18 — Madrid
18 — Orania
19 — Alcantara
19 — Arandora
20 — Alsina
22 — Duilio
23 — Desirade
24 — Sierra Ventana
25 — Deseado
26 — La Coruña
26 — Western World
28 — S. Francisco
30 — Andes
30 — Gen. Belgrano
30 — Vandyck

OUTUBRO
2 — Flandria
2 — Monte Cervantes
3 — Almeda
3 — Princip. Maria
5 — Ifanta Isabel de Borbon
6 — Cap Polonio
6 — Conte Rosso
7 — Belle Isle
8 — Massilia
9 — Desna
9 — Werra
9 — Wuerttemberg
10 — Amer. Legião
10 — Asturias
11 — Mendoza
13 — Cap Norte
13 — Giulio Cesare
14 — Aurigny
14 — Cordoba
14 — Guarujá
14 — Vestris
15 — K. Margareta
15 — Sierra Morena
16 — Gelria
17 — Andalucia
20 — Florida

DO PACIFICO
20 — Valparaiso

DO JAPÃO
22 — Montevidéo Maru'

PORTOS DE DESTINO

PARA OS PORTOS DO SUL

Anchieta
18 — Iraty
25 — Pirahy

Antonina
17 — Macapá
18 — Italtuba
19 — Itauba
19 — Saverne
22 — Itapoan
25 — Douro
25 — Maranguape
26 — Capivary
30 — P. de Moraes
OUTUBRO
2 — Campinas

Cananéa
18 — Iraty
25 — Pirahy

Caraguatatuba
18 — Iraty
25 — Pirahy

Colonia Dois Rios
.. ..

Florianopolis
16 — Anna
17 — Macapá
18 — Com. Alcidio
18 — Italtuba
19 — Itauba
24 — Carl Hoepcke
30 — P. de Moraes
OUTUBRO
7 — Miranda

Iguape
18 — Iraty
25 — Pirahy

Imbituba
18 — Italtuba
20 — Itassucê

Itajahy
16 — Anna
18 — Italtuba
19 — Etha
24 — Carl Hoepcke
26 — Capivary
27 — Laguna
OUTUBRO
7 — Miranda

Laguna
16 — Amarante
16 — Asp. Nascimento
16 — Murtinho
16 — Anna
24 — Carl Hoepcke
OUTUBRO
7 — Miranda

Paranaguá
17 — Macapá
18 — Com. Alcidio
18 — Italtuba
19 — Itauba
19 — Saverne
20 — Itassucê
21 — Cubatão
22 — Itapoan
25 — Douro
25 — Maranguapé
26 — Capivary
30 — P. de Moraes
OUTUBRO
2 — Campinas

Paraty
18 — Iraty
25 — Pirahy

Pelotas
16 — Anna
18 — Araraquara
18 — Assu'
18 — Com. Alcidio
18 — Italtuba
19 — Itauba
20 — Itassucê
21 — Cubatão
22 — Itapoan
25 — Araçatuba
25 — Douro
26 — Capivary
OUTUBRO
2 — Ararangua
2 — Campinas
9 — Aratimbó

Porto Alegre
18 — Araraquara
18 — Assu'
18 — Com. Alcidio
19 — Itauba
20 — Itassucê
21 — Cubatão
22 — Itapoan
25 — Araçatuba
25 — Douro
26 — Capivary
OUTUBRO
2 — Araranguá
2 — Campinas
9 — Aratimbó

Rio Grande
16 — Werra
17 — Macapá
18 — Araraquara
18 — Assu'
18 — Com. Alcidio
18 — Italtuba
19 — Itauba
20 — Itassucê
21 — Cubatão
21 — Itanagé
22 — Itapoan
25 — Araçatuba
25 — Douro
25 — Maranguape
26 — Capivary
30 — P. de Moraes
OUTUBRO
2 — Araranguá
2 — Campinas
7 — Weser
8 — Pedro 1º
9 — Aratimbó

Santos
16 — Andes
16 — Belle Isle
16 — Anna
16 — Werra
17 — Aurigny
17 — Cap Norte
17 — Flandria
17 — Macapá
18 — Araraquara
18 — Assu'
18 — Com. Alcidio
18 — Iraty
18 — Italtuba
19 — Itauba
19 — Etha
19 — Saverne
20 — Desna
20 — Inf. Isabel de Borbon
20 — Itassucê
21 — American Legion
21 — Cubatão
21 — Itanagé
22 — Guarujá
22 — Itapoan
23 — Montevidéo-Maru'
24 — Andalucia
24 — Carl Hoepcke
24 — Conte Rosso
25 — Araçatuba
25 — Cap Polonio
25 — Douro
25 — Maranguape
25 — Monte Sarmiento
25 — Pirahy
26 — Capivary
26 — Mendoza
26 — Sierra Morena
27 — Asturias
27 — General Mitre
27 — Laguna
27 — Massilia
29 — Groix
30 — P. de Moraes
OUTUBRO
1 — Giulio Cesare
1 — Krakus
2 — Ararangua
2 — Campinas
4 — Demerara
5 — Conte Verde
5 — Florida
5 — Southern Cross
7 — Arlanza
7 — Weser
8 — Pedro 1º
9 — Aratimbó
10 — Baden
13 — Avelona
15 — Conte Verde
15 — Lipari
16 — Araraquara
17 — Sierra Cordoba
18 — Darro
18 — Lutetia
19 — Pan America
20 — Reina Victoria Eugenia

S. Francisco
16 — Anna
16 — Werra
17 — Macapá
18 — Italtuba
19 — Etha
20 — Itassucê
24 — Carl Hoepcke
30 — P. de Moraes
25 — Maranguape
26 — Capivary
27 — Laguna
OUTUBRO
7 — Weser
10 — Baden

S. Sebastião
18 — Iraty
18 — Italtuba
25 — Pirahy

Ubatuba
18 — Iraty
25 — Pirahy

Villa Bella
18 — Iraty
25 — Pirahy

PARA OS PORTOS DO NORTE

Amarração
....

Aracaju'
20 — Itaperuna

Aracaty
27 — Uno

Areia Branca
21 — Uno

Bahia
16 — Baependy
18 — Recife
18 — Uça
19 — Itajubá
19 — Pedro 1º
20 — Alm. Jaceguay
20 — Itaperuna
21 — Manáos
23 — Aracaty
28 — S. Francisco
30 — Ruy Barbosa
OUTUBRO
4 — Araraquara
10 — Bagé
11 — Araçatuba
18 — Araranguá

Belém
16 — Baependy
19 — Pedro 1º
21 — Manáos

Benevente
19 — Sumaré

Cabedello
18 — Recife
21 — Manáos
23 — Aracaty

Camocim
27 — Uno

Cannavieiras
.. ..

Caravellas
19 — Sumaré
23 — Icarahy

Ceará
18 — Recife
23 — Aracaty

Fernando de Noronha
.. ..

Fortaleza
16 — Baependy
19 — Pedro 1º
21 — Manáos

Ilhéos
16 — Com. Vasconcellos
20 — Itaperuna

Itacoatiara
16 — Baependy
23 — Aracaty

Itapemirim
19 — Sumaré

Macáo
18 — Recife
27 — Uno

Maceió
18 — Recife
18 — Uça
19 — Itajubá
21 — Manáos
23 — Aracaty
27 — Aratimbó
OUTUBRO
4 — Araraquara
11 — Araçatuba
18 — Araranguá

Manáos
16 — Baependy
23 — Aracaty

Maranhão
23 — Aracaty

Mossoró
18 — Recife
23 — Aracaty

Natal
18 — Recife
21 — Manáos
23 — Aracaty

Obidos
16 — Baependy
23 — Aracaty

Pará
23 — Aracaty

Parahyba
.. ..

Parintins
23 — Aracaty

Penedo
.. ..

Piuma
18 — Centenario
19 — Sumaré

Ponta d'Areia
19 — Sumaré
23 — Icarahy

Recife
16 — Baependy
18 — Recife
18 — Uça
19 — Itajubá
19 — Pedro 1º
20 — Alm. Jaceguay
21 — Manáos
23 — Aracaty
27 — Aratimbó
27 — Uno
30 — Ruy Barbosa
OUTUBRO
4 — Araraquara
10 — Bagé
11 — Araçatuba
18 — Araranguá

Santarém
16 — Baependy
23 — Aracaty

S. João da Barra
15 — Victor Konder
18 — Centenario

São Luiz
21 — Manáos

Tutoya
21 — Manáos
27 — Uno

Victoria
16 — Baependy
17 — Rio Doce
19 — Itajubá
19 — Sumaré
23 — Aracaty
23 — Icarahy
28 — Jaboatão
28 — S. Francisco
OUTUBRO
10 — Bagé
13 — Lages

PARA A EUROPA
17 — Lutetia
17 — Zijldijk
18 — El Argentino
18 — Madrid
18 — Orania
19 — Alcantara
19 — Arandora
20 — Alm. Jaceguay
20 — Alsina
20 — Bilbao
22 — Duilio
23 — Baltic
23 — Desirade
24 — Alphacca
24 — Sierra Ventana
25 — Deseado
26 — La Coruna
28 — S. Francisco
29 — Livonier
30 — Andes
30 — El Paraguayo
30 — Gen. Belgrano
30 — Ruy Barbosa

OUTUBRO
2 — Flandria
2 — Monte Cervantes
3 — Almeda
3 — Princip. Maria
4 — Alwaki
4 — Severn
5 — Ifanta Isabel de Borbon
6 — Cap Polonio
6 — Conte Rosso
7 — Belle Isle
8 — Dunster Grange
8 — Massilia
9 — Desna
9 — Wuerttemberg
10 — Asturias
10 — Bagé
14 — Guarujá
15 — Alchiba
15 — K. Margareta
15 — Sierra Morena
16 — Gelria
17 — Andalucia
20 — Florida

PARA A AMERICA
16 — Vauban
18 — Manila-Maru'
26 — Western World
28 — Jaboatão
30 — Vandyck

OUTUBRO
10 — Amer. Legion
13 — Lages
14 — Vestris

PARA O RIO DA PRATA
16 — Andes
16 — Belle Isle
17 — Aurigny
17 — Cap Norte
17 — Flandria
17 — Macapá
17 — Vestris
20 — Desna
20 — Inf. Isabel de Borbon
21 — American Legion
22 — Guarujá
23 — Montevidéo-Maru'
24 — Andalucia
24 — Conte Rosso
25 — Cap Polonio
25 — Maranguape
25 — Monte Sarmiento
26 — Mendoza
26 — Sierra Morena
27 — Asturias
27 — General Mitre
27 — Massilia
29 — Groix
30 — P. de Moraes

OUTUBRO
1 — Giulio Cesare
1 — Krakus
1 — Voltaire
4 — Demerara
5 — Conte Verde
5 — Florida
5 — Southern Cross
7 — Arlanza
7 — Weser
9 — H. Rover
10 — Baden
13 — Avelona
15 — Conte Verde
15 — Lipari
17 — Sierra Cordoba
18 — Darro
18 — Lutetia
19 — Pan America
20 — Reina Victoria Eugenia

PARA O PACIFICO
18 — Manila-Maru'
22 — Valparaiso
29 — Frankenwald

OUTUBRO
8 — Orita

PARA O JAPÃO
19 — Manila-Maru'

Movimento do Porto

ENTRADAS EM 15

De Belém o paquete nacional "Manáos".
De Ponta d'Areia, o vapor nacional "Sumaré".
Do Rio Grande o rebocador nacional "Roma".
De Larate, o paquete francez "Rigault de Genowilly".
De S. Francisco o paquete nacional "Marõhn".
De Buenos Aires o paquete italiano "Atlanta".

SAIDAS EM 15

Para o sul, o rebocador nacional "Regedor".
Para S. Francisco o paquete sueco "Asia".
Para Buenos Aires o paquete finlandez "Oriente".
Para Santos o paquete inglez "Stuart Prince".

SERVIÇO AEREO

AVIÃO DO CONDOR SYNDICAT

TERÇA-FEIRA, 18 de Setembro, para: Santos, Paranaguá, Florianopolis e Porto Alegre.

QUINTA-FEIRA, 20 de Setembro, de: Porto Alegre, Florianopolis, Paranaguá, Santos para o Rio de Janeiro

AVIÃO de C. G. A.

SABBADO, 22 do corrente, para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires.

QUINTA-FEIRA, 20 de Setembro, para: Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse

Correspondencia até ás vesperas das saidas.

Caes do Porto

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens.

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Lima".
Interno 1 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.
Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Flamengo" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional "Victor Konder" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Laguna" — Cabotagem.
Interno 3 — Vapor norueguez "Torlack Skogland".
Interno 4 (externo B) — Vapor italiano "Augusta" — Descarga no pateo sobre agua.
Interno 5 — Vapor inglez "Balsac".
Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "K. Margaretta".
Interno 6 — Vapor inglez "Sambre" — Descarga de cimento.
Interno 6 (externo B) — Chatas diversas — Com carga do "Cubano".
Interno 7—Vapor finlandez "Orient".
Interno 7 (externo B) — Chatas diversas — Com carga do "Attika".
Interno 8 (externo A) — Chatas diversas — Com carga do "Canadian Prince".
Interno 8 — Vapor inglez "Ambassador" — Descarga de carvão.
Interno 9 — Vapor inglez "Stuart Prince".
Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Ensley City".
Pateo 3 — Vapor grego "Yoannis" — Descarga de carvão.

(Continua na 11ª pag.)

TODOS OS SPORTS

A TARDE INTERNACIONAL DE HONTEM DA MARINHA

OS MARUJOS NACIONAES VENCERAM OS INGLEZES EM TODAS AS PROVAS

A tarde sportiva de hontem, promovida pela Liga da Marinha, as competições entre os marinheiros nacionaes e inglezes, dos vasos de guerra deste paiz, ora ancorados na Guanabara, teve uma extraordinaria animação.

Quer nas provas terrestres, quer nas aquaticas, os nossos patricios lutando com energia e enthusiasmo, venceram brilhantemente aos seus valorosos contendores.

As provas disputadas tiveram os seguintes transcursos:

A PROVA DO CABO DE GUERRA

Na prova de cabo de guerra, a turma brasileira, constituida por praças do Regimento Naval, venceu por 2 x 0.

O EMBATE DE FOOTBALL

Seguiu-se a prova de football. O nosso quadro, bem superior não encontrou difficuldades em abater o conjuncto inglez, por 3 goals contra "nihil", a despeito da resistencia opposta pela defesa rival.

Os teams foram os seguintes:

Marinheiros Nacionaes — Ovidio; Gonzaga e Lobato; Eugenio Toppei e Aniceto; Victor, Padua, Simplicio, Aragão e Lourival.

Marinheiros Inglezes — Broom; Caylor e Gagoin; Marston, Potts e Malone; Hockwy, Dickson, West, Hogg e Edwards.

O MATCH DE WATER-POLO

O pavilhão aquatico do Fluminense Football Club encheu-se, hontem completamente, de familias, sportsmen e marinheiros brasileiros e inglezes, para a ultima prova internacional da tarde de hontem.

Constou essa prova de um match de water-polo entre teams representativos dos cruzadores inglezes e da nossa Armada.

O jogo despertou grande enthusiasmo, mas não se caracterizou como uma disputa empolgante dada a superioridade manifesta do quadro brasileiro.

O team inglez estava evidentemente, e como é natural, sem treino. Além disso, a sua technica é muito fraca, não se notando nenhum elemento de valor, seja como nadador, seja como manejador da bola ou conhecedor profundo do bello sport. O conjunto britannico agiu desordenadamente, sem cohesão e sem efficiencia, já no ataque como na defesa.

Deante de um rival assim, o team da nossa Marinha, jogou á vontade, pois, todos os seus elementos não só mostraram ser apreciaveis nadadores, como tambem actuaram com muito mais combinação e technica.

A's 16,20 horas, sob a arbitragem do commandante P. Bardy, do encouraçado "S. Paulo", foi iniciado o embate, com uma investida dos nossos, que logo se apoderaram da bola.

O keeper inglez fez a sua primeira defesa e os brasileiros voltaram ao ataque, conseguindo Seixas abrir o score.

Reiniciado o jogo, o mesmo player marcou o 2.º goal. Nota-se pequena reacção dos inglezes, mas os nossos voltam ao ataque e Monteiro marca o 3.º goal.

Termina assim o 1.º half-time. No seguinte observa-se o dominio franco dos brasileiros. Seixas, depois de um "dribbling" marca o 4.º goal e, pouco tempo depois, o 5º. Decorrida uma luta na porta do goal inglez, Oliveira consegue o ultimo ponto do match, pois pouco depois, o arbitro silva o apito dando por finda a luta, com a victoria dos marinheiros brasileiros, por 6 x 0.

Os quadros estavam assim formados:

Inglezes — Kobson — Lockwood e Whare — Sherphard, Baker, Jennings e Coulsten.

Brasileiros — Ferreira Nunes — Florentino e Cordeiro — Monteiro — Seixas (cap.), Oliveira e Lourenço.

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

Hoje, domingo, o campeonato da AMEA, por motivo da realização das provas finaes do campeonato de athletismo da cidade, ficará interrompido.

Na quinta-feira vindoura, 20 do corrente, realizar-se-ão os finaes dos jogos interrompidos e no dia 23, então, serão realizados os jogos anteriormente designados para aquelle dia e que são os seguintes:

Fluminense x Flamengo — No stadium da rua Guanabara.

Botafogo x S. Christovão — No campo da rua General Severiano.

Bangu' x America — No campo da rua Ferrer.

Villa Isabel x Andarahy — No campo do S. Christovão, á rua Coronel Figueira de Mello.

Brasil x Syrio — No campo do C. R. Flamengo, na rua Paysandu'.

O CAMPEONATO DA ASSOCIAÇÃO SUL DE ESPORTES

A entidade da zona sul da cidade fará realizar, hoje, em proseguimento ao seu campeonato, os seguintes jogos:

Real Grandeza F. C. x S. C. Barracas

Campo — do Corcovado A. Club.
Juizes — Primeiros quadros — Armando Vaz; segundos quadros — Bento de Souza; terceiros quadros, Oswaldo Ramos.
Representante — Valerio Bacellar.

S. C. Decididos de Botafogo x Corcovado A. Club

Campo — o do Oceano F. Club.
Juizes — Primeiros quadros — Isaias dos Passos; segundos quadros — José Ribeiro, terceiros quadros — Oscar de Castro Menguine.
Representante — Pedro Pires de Lima.

Meridional F. C. x Argos A. C.

Campo — do Leblon F. Club.
Juizes — Primeiros quadros — José François Joris — segundos quadros — Raphael Rossi — terceiros quadros — Aristides José Alves.
Representante — José de Maria Ferreira.

Notas officiaes da Amea

CLUBS SORTEADOS E ESCOLHIDOS PARA FORNECEREM JUIZES

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que, de accordo com o parag. 1º do art. 195, do Codigo Esportivo, foram sorteados e escolhidos de commum accordo os seguintes clubs para fornecerem juizes para os proximos jogos dos campeonatos da 1ª e 2ª divisão de football:

Setembro, 23 — 1ª divisão:

Fluminense x Flamengo — De commum accordo: Carlos Martins da Rocha e Adherbal de Souza Bastos, do Botafogo F. C.

Botafogo x S. Christovão — Sorteados juizes do Bangu' A. C.

Bangu' x America — De commum accordo: Gilberto de Almeida Rego e Luiz Meirelles Filho, do S. Christovão A. C.

Villa Isabel x Andarahy — Sorteados juizes do C. R. Vasco da Gama.

Brasil x Syrio Libanez — Sorteados juizes do Andarahy A. C.

2ª divisão:

Engenho de Dentro x Carioca — Sorteados juizes do S. C. Mackenzie.

Everest x Bomsuccesso — De commum accordo: Wilton Palma Soares e Isais de Avellar e Silva, do River F. C.

Mackenzie x S. Paulo Rio — Juizes sorteados do Olaria A. C.

Confiança x Olaria — Juizes sorteados do S. C. Everest.

Setembro, 29 — 1ª divisão:

Flamengo x Vasco — De commum accordo: Carlos Martins da Rocha e Adherbal de Souza Bastos, do Botafogo F. C.

America x Botafogo — Juizes sorteados do Fluminense F. C.

Bangu' x Brasil — Juizes sorteados do C. R. Vasco da Gama.

Andarahy x S. Christovão — Juizes sorteados do America F. C.

Fluminense x Syrio Libanez — De commum accordo: Gilberto de Almeida Rego e Luiz Meirelles Filho, do S. Christovão A. C.

2ª divisão:

S. Paulo Rio x Engenho de Dentro — Juizes sorteados do S. C. Mackenzie.

Carioca x Mackenzie — Juizes sorteados do S. C. Everest.

Bomsuccesso x Olaria — De commum accordo: Antonio Neves e Oswaldo Barbosa, do Engenho de Dentro A. C.

Confiança x River — Juizes sorteados do S. Paulo Rio F. C.

UMA DEMONSTRAÇÃO DOS ASPIRANTES DO FLAMENGO

O encarregado da secção de aspirantes e escoteiros do Club de Regatas do Flamengo, solicita o comparecimento pontual dos mesmos, hoje, 16 do corrente ás 13,30, no campo do club, afim de tomarem parte em uma demonstração.

Esse convite, entende-se principalmente, com os que se acham praticando o football e basket ball, no club.

FESTIVAES DO BOTAFOGO F. C.

Aproveitando a tarde de hoje, 16 do corrente, o departamento technico fará realizar um interessante torneio, com handicap, entre os 1º, 2º e 3º teams representantivos do club.

Para esse torneio, foram escalados os seguintes quadros e respectivas reservas:

1º quadro — Aguiar, Ariza, Alkindar, Aché, Benedicto, Claudionor, Juca, Murillo, Nilo, Neiva, Orlando, Octavio, Octacilio, Pessôa, Pamplona e Rogerio.

2º quadro — André, Almir, Dutra, Diogenes, Ernani, Hamilton, Henrique, Jeronymo, Ju'ju', Luis I, Luis II, Monteiro, Soares, Torres e Vairão.

3º quadro — Aragão, Baptista, Burla, Cicero, Castro, Cornal, Dolabella, Dédé, Edmundo, Felix, Franklin, Jolibel, Maciel, Moacyr, Newton, Peddock, Ribas, Samuel e Silvio.

Programma

1ª partida — 2º team x 3º team. Inicio ás 14,30 horas. Juiz, dr. Alarico Maciel.

2ª partida — 1º team x 3º team. Inicio ás 15,5 horas. Juiz, Nestor de Barros. Handicap: 2 goals.

3ª partida — 1º team x 2º team. Juiz, Carlito Rocha. Handicap: 2 goals.

4ª partida — 1º team x Comb. Rocha. Juiz, Oswaldo Pessôa. Esta prova será de 15 minutos cada tempo. O Combinado Rocha será composto dos players reservas do 1º quadro e de elementos antigos do club: Neiva, Póvoas, Nelson, Alfredinho, Carlito, Diogenes, Maciel, A.kindar, Jolibel, Juca e Claudionor.

As outras partidas terão a duração de 20 minutos cada tempo e aos vencedores das provas serão offerecidos valiosos brindes.

O departamento technico solicita o pontual comparecimento de todos os amadores escalados.

DO WESTERN A. C.

E' finalmente, hoje, domingo, que será realizada a festa intima do Western Athletic Club, dedicada aos seus quadros de jogadores.

Como prova principal do programma, figura o esperado encontro dos teams denominados "Antonio Oliveira" e "Antonio de Abreu", em disputa de 11 medalhas de prata, que serão entregues logo após o final da partida.

Para o encontro acima foram escalados os seguintes jogadores:

Team Antonio Oliveira — Bradley; Armando e Corrêa; Innard, Arthur e Manoel; Walter, Aguiar, Brito, Grochi e João.

Team Antonio de Abreu — Leoncio; Mozart e José; Daniel, Andrade e Frões; Rabello, Balbino, Neves, Borges e Raul.

Reservas — Rabello II, Rubem, Fernando e R. Barbosa.

Actuará a prova acima o conhecido sportman sr. Luiz S. Ribeiro.

Terminada a parte sportiva, a directoria do Western A. C. offerecerá aos seus associados e exmas. familias e convidados um delicado lunch.

A festa acima será realizada pela manhã, tendo inicio ás 8 ½ horas, no campo do Jardim Zoologico.

AQUI, ALI, ACOLÁ

A SITUAÇÃO DOS CONCURRENTES AO CAMPEONATO URUGUAYO

No presente momento é a seguinte a collocação dos clubs concurrentes no campeonato uruguayo:

1º logar — Peñarol, com 6 pontos perdidos.
2º logar — Rampla Juniors, com 7 pontos perdidos.
3º logar — Colón, com 9 pontos perdidos.
4º logar — Sud America, com 10 pontos perdidos.
5º logar — Defensor, com 10 pontos perdidos.
6º logar — Defensor, com 10 pontos perdidos.
7º logar — Nacional, com 11 pontos perdidos.
8º logar — Wanderers, com 13 pontos perdidos.
9º logar — Missiones, com 13 pontos perdidos.
10º logar — Olympia, com 13 pontos perdidos.
11º logar — Capurro, com 14 pontos perdidos.
12º logar — Bella Vista, com 14 pontos perdidos.
13º logar — Cerro, com 15 pontos perdidos.
14º logar — Liverpool, com 17 pontos perdidos.
15º logar — Uruguay, com 17 pontos perdidos.
16º logar — Lito, com 19 pontos perdidos.
17º logar — Racing, com 20 pontos perdidos.

SÁ PINTO DEIXOU O VILLA?

Por motivos desconhecidos, ao que se diz, Sá Pinto que tão destacadamente vinha actuando como full-back do alvi-negro, deixou aquelle club.

E' indiscutivelmente uma grande perda para o Villa Isabel.

O RETORNO DO PEÑAROL UNIVERSAL

Em vista da attitude da Associação Uruguaya, contraria ao Peñarol Universal, não mais será realizado nenhum jogo no Brasil, devendo os nossos hospedes retornar hoje á sua patria.

CHEGOU O DELEGADO DA C. B. D. A'S OLYMPIADAS

Pelo "Almeda" chegou, hontem, ao Rio, o dr. Nabuco de Abreu, delegado da Confederação Brasileira de Desportos, que esteve nas Olympiadas de Amsterdam.

POLO

O SENSACIONAL JOGO DE HOJE ENTRE O GAVEA E O SPORTIVO DE EQUITAÇÃO

Realiza-se hoje, no field do Gavea Golf and Country Club, o match de polo entre as equipes do Club Sportivo de Equitação e do Gavea Club. Será disputada a Taça Bernardino da Fonseca e o jogo será em 6 chukkers de 8 minutos cada um, com um descanso de quatro.

A tacada inicial será ás 15.30.

Os teams estão assim organizados:

GAVEA: Mac Neill — W. Pretyman — H. Frazer e Pyles.

SPORTIVO DE EQUITAÇÃO: Mauro — Thales — Santa Rosa e Alfredo Santos.

Após o jogo haverá, na séde do Gavea um chá-dansante offerecido aos teams disputantes.

Tiro ao alvo

AS FINAES DO CAMPEONATO DA CIDADE

Realiza-se hoje no Stand da Villa Militar a prova de fuzil regulamentar, segunda final do Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo.

De accordo com os resultados obtidos no primeiro match, a victoria do Fluminense está de antemão assegurada pela differença de 127 pontos sobre o segundo competidor — o S. Christovão — que, por sua vez, se avantaja de 140 pontos sobre o terceiro, o Flamengo. A differença entre este e o Vasco, collocado em quarto logar, é apenas de 27. E' em ultimo logar está a equipe do S. Paulo e Rio, 127 pontos á retaguarda do Vasco.

A peleja maior será travada entre o Flamengo e o Vasco, para a terceira collocação; o primeiro empregará todos os esforços para sustentar a posição conquistada; o segundo procurará sobrepôr-se ao seu adversario, visto ser pequena a differença, mesmo porque é a unica prova em que poderá contar pontos no campeonato, considerando-se os resultados alcançados no primeiro torneio.

A classificação das equipes está portanto mais ou menos definida, salvo uma surpresa de ultima hora.

Na disputa individual está em primeiro logar o campeão Harvey Villela, do Fluminense, seguido de Armando Braga, tambem do Fluminense. Estes dois, pelo menos, têm as suas classificações garantidas.

O terceiro logar está entre Antonio da Silva e Thiers Pereira, do São Christovão e Custodio Vasques do Fluminense.

As equipes concurrentes entram na final de fuzil regulamentar com a seguinte contagem: Fluminense, 1.202 pontos; São Christovão, 1.075; Flamengo, 936; Vasco, 899 e São Paulo e Rio, 772.

Tennis

O CAMPEONATO INDIVIDUAL DA CIDADE

Terminadas as grandes competições internacionaes com os argentinos e os interestadoaes do campeonato brasileiro, entra o tennis na sua phase final da estação.

Disputa-se agora o campeonato individual da cidade, promovido pela Amea.

Poucas inscripções, é verdade, mas nellas figuram elementos do maior valor do tennis carioca.

Pernambuco, o grande campeão, inscripto, aguarda, socegadamente, que os seus competidores ao titulo de campeão da cidade, que elle detem ha tres annos, se desvencilhem das eliminatorias, para disputar com elle o significativo trophéo.

O primeiro turno das eliminatorias já foi realizado. Os resultados desse turno não foram muito lisonjeiros para o interesse que devem ter os concurrentes. Varias partidas foram ganhas pela ausencia dos adversarios e outras com facil "score" para os vencedores.

Hoje, proseguem as partidas no seu segundo turno. Entre os vencedores do primeiro turno, quatro se apresentam, dois de cada chave, com as melhores possibilidades para chegar á prova final. Sidney Pullen e Eurico de Freitas de um lado, Cesarino Rangel e José Couto, do outro.

As partidas de hoje á tarde devem decidir quaes serão os finalistas das eliminatorias.

Se alguma surpresa não vier embaraçar o caminho para as semi-finaes dos quatro jogadores acima citados, as partidas de hoje entre Sidney Pullen e Eurico de Freitas e entre Cesarino Rangel e José Couto, devem ser muito brilhantes.

Eurico de Freitas, que acaba de demonstrar não só nas eliminatorias para o campeonato brasileiro, como nas partidas desse mesmo campeonato, as suas excellentes condições, ha de proporcionar ao grande tennista Sidney Püllen, uma magnifica opportunidade para os seus habeis recursos de tennista consummado.

Do outro lado Cesarino Rangel terá que confirmar a sua victoria sobre José Couto, se quizer manter a sua collocação, pois, não obstante achar-se bem preparado, ha de querer o veterano e sempre perigoso José Couto tirar a sua "revanche" do recente encontro das eliminatorias para o campeonato brasileiro, em que o sympathico tennista botafoguense perdeu a partida no 5º "set".

O que todos, porém, parece estar de accordo é que a victoria final do campeonato caberá a Ricardo Pernambuco, pois todos reconhecem com justiça que a sua extraordinaria forma, a sua superior classe de jogo, lhe dão o direito de ser considerado entre nós, "hors concours".

Por isso mesmo a prova final das eliminatorias vae despertar maior enthusiasmo do que a propriamente a prova final do campeonato.

Esperemos por ella.

OS JOGOS DE HOJE, NO CAMPEONATO INDIVIDUAL

A Associação Metropolitana de Sports Athleticos communica aos interessados que fará realizar hoje, 16 do corrente, domingo, o Campeonato Individual de Tennis, com a realização dos seguintes jogos:

Duplas para Cavalleiros — A's 9.30 horas da manhã — Nos courts do Botafogo F. C.:

Ricardo Pernambuco, Guilherme Prechel, do Fluminense F. C., versus Francisco Basilio, Makoto Nagisa, do America F. C.

Simples para Cavalleiros — A's 15 horas — Nos courts do C. R. do Flamengo:

Vencedor do match José Couto e Octavio Trompowsky, do Botafogo F. C. versus vencedor do match Armando Lemos e

Simples para Cavalleiros — A's 15 horas — Nos courts do Botafogo F. C.:

Vencedor do match Sidney Pullen e Alfred Olensen, versus Vencedor do Wolf Schulenburt e Eurico Teixeira de Freitas.

A semi-final será realizada no dia 20 do corrente, ás 9 horas.

A final será realizada no dia 23 do corrente."

O TORNEIO INTERNO DO C. R. DO FLAMENGO

A direcção do Torneio Interno de Tennis do Club de Regatas do Flamengo, escalou os seguintes encontros, para hoje, domingo, nos courts da rua Paysandu':

Simples de campeonato — 15 horas — Jogo n. 1, court n. 1 — Placido Barbosa x Paulo Silva Costa.

8.15 m. — Jogo n. 2 — court n. 1 — João Figueira x C. Brandenberger.

Duplas-handicap — 8.30 m. — Jogo n. 3 — court n. 2 — Jorge S. Gomes e A. Teixeira x Carlos S. Costa e Rafael Dutra.

9.20 m. — Jogo n. 4, court n. 1 — Placido Barbosa e João Figueira x Celestino Basilio e Paulo S. Costa.

Simples-handicap — 9.10 m. — Jogo n. 5, court n. 2 — R. Pister x Paulo Buarque.

9.30 m. — Jogo n. 6, court n. 3 — Thomas White x A. Driancourt.

10.00 — Jogo n. 7 — court n. 2 — R. Medicis x Vencedor do jogo n. 5.

10.20 — Jogo n. 8 — court n. 1 — Gustavo de Carvalho x C. Brandenberger.

Afim de evitar retardamento das provas, avisa-se aos srs. disputantes dessas provas, que não haverá tolerancia.

BOXING

SANTA COMBATERÁ DI CAROLIS EM "REVANCHE", NO PROXIMO MEZ DE OUTUBRO

O sr. Domingos Braga, incansavel empresario, conseguiu dos boxeadores Santa x Di Carolis a assignatura do contracto para um combate em "revanche", que deverá ser realizado no proximo mez de outubro, adeantou mais que lutarão nas preliminares, Ismael Haki contra Samuel Black, Garula contra Januario, e deverá ser realizado no S. do Fluminense.

TIRO

O MATCH DE HOJE NO CAMPEONATO DA AMEA

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, leva ao conhecimento dos interessados que o director-technico, de accordo com o presidente, resolveu fazer realizar hoje, domingo, no stadio do Tiro Nacional na Villa Militar, ás 9 horas, o returno da prova de fuzil de guerra, a 800 metros de distancia, conforme tabella de tiro já publicada.

Para dirigir esse match foi nomeada a seguinte commissão, na fórma do art. 3º do Regulamento de Tiro ao Alvo: Paulo Martins Lorena, Oswaldo Barros Castri e Afranio Antonio da Costa.

Afim de se fazer o sorteio, solicita-se o comparecimento dos atiradores concurrentes ás 8 ½ horas, no stand do Tiro Nacional na Villa Militar, pois a prova será iniciada ás 9 horas.

A conducção se fará pelo trem que parte da estação Central ás 7,20.

REGULAMENTO DA PROVA DE FUZIL DE GUERRA REGULAMENTAR

Art. 48. O tiro far-se-á á distancia de 200 metros, sobre alvos de 1m,00 de diametro, dividido em 10 zonas iguaes, contadas de 1 a 10, com um visual negro de 0m,60 (Regulamento Internacional).

Art. 49. Os tiros serão executados sobre alvos jocaes, isto é, sobre alvos levantados após a série em cada posição. Cada tiro será indicado de per si, mas sob reserva de confirmação, no julgamento. (Reg. Int.)

Art. 50. Cada atirador dará 60 tiros; 20 de pé, 20 de joelho e 20 deitado. A série em cada posição será atirada sem interrupção. Cinco tiros de ensaio serão permittidos em cada posição, antes do inicio da prova.

Paragrapho unico. De pé, o corpo do atirador repousará sobre os pés, sem outro apoio; de joelho, é permittido uma almofada sobre a perna, com a condição de que o pé e o joelho toquem no sólo e de que o cotovello toque o outro joelho; deitado, o atirador póde collocar-se na direcção do tiro, ou través, no solo ou sobre colchão, com a condição de que o alto do corpo seja supportado pelos dois cotovellos e de que os antebraços fiquem destacados do sólo ou do colchão. As posições devem ser rigorosamente observadas. (Art. 19 do Regulamento Internacional.)

Art. 51. Sómente serão admittidos os fusis regulamentares do Exercito Nacional, modelos 1895 e 1908.

Paragrapho unico. Serão permittidas modificações nos disparos, desde que não seja alterada a conformação da tecla de gatilho e que sejam mantidos com nitidez os dois tempos de accionamento.

Art. . Não será classificado campeão individual quem obtiver no resultado do Campeonato média inferior a 60 %.

Art. 53. Será proclamado "mestre de tiro" todo aquelle que, em qualquer dos matches, conseguir 50 visuaes nos 60 tiros.

Paragrapho unico. As zonas 5 e 6 não serão consideradas visual, para esse effeito.

BASKET-BALL

O ENSAIO DO SELECCIONADO CARIOCA

Teve completo exito o ensaio effectuado no Gymnasio do Fluminense, dos elementos da selecção que representará a AMEA no Campeonato Brasileiro.

Todos os elementos compareceram sendo o scratch vencedor por 8x6 no tempo inicial e 12x10 no final, sendo esta a sua constituição:

Herman, Waldemar, Chacon, Rizo, Arno e Nelson.

Turf

A CORRIDA DE HOJE NO ITAMARATY

A DISPUTA DO G. P. "17 DE SETEMBRO"

Hoje, os afficionados do turf terão mais uma tarde do seu sport predilecto, com a reunião que levará a effeito o Derby-Club no seu aprazivel Hippodromo do Itamaraty.

Essa reunião que consta de nove pareos regularmente interessantes, tem como prova basica o G. P. "17 de Setembro", que conseguiu reunir alguns dos nossos melhores "performers". Estes que são: Ramuntcho, Pons, Lunatico e Middle West irão disputar a primasia. O pupilo de Horacio Perazzo, certamente procurará confirmar a sua façanha de 8 dias atrás: o defensor das côres do sr. Crespi, por sua vez ha de procurar tirar uma desforra da derrota soffrida e ao mesmo tempo o cavallo americano e Lunatico hão de empregar todos os esforços para fazer jús aos 20:000$000 do premio.

Para essa reunião são nossos os seguintes palpites:

Destemino, Vallery e Patuscada
Estimo, Intrepido e Emboaba
Calliope, Epopéa e Marreco
Bidú, Hebreu e Mercador
Tattersal, Rhodesia e Zig
Patusco, Gefahr e Itamarty
Siléa, Bocão e Lugo
Ramuntcho, Pons e Middle West.
Itaberá, Calepino e Electrico.

1.º pareo "Criação Estrangeira" — 1.250 metros:

ARBITRAGEM — Progrediu alguma côisa, depois de sua estréa, ha 8 dias, quando tombou vencida, entre outros, pelo potro Destemido, o grande favorito de hoje.

BELLIQUEUX — Bastante geitoso e em franco progresso é adversario de valor no pareo, embora só tenha ido uma vez ao Itamaraty.

CERBERE — Revaliza com o seu companheiro de box do qual poderá perder ou ganhar.

DESTEMIDO — Domingo ultimo, embora desgarrando muito na entrada da recta final, foi regular terceiro, bem proximo de Romanetti. Aprompto optimamente e foi jogado.

VALLERY — Forneceu, galope na distancia, de ordem tal que a seu favor fizeram-se lógo varias e vultosas apostas.

PATUSCADA — Anda bem, mas, por emquanto, julgamos pouco provavel que venha a ganhar.

2.º pareo — "6 de Março" — 1.609 metros:

BOREAS — Não correrá.

TROLHATAM — Trabalhou em condições de figurar condignamente, mas é bom não esquecer que se trata de animal infiel.

EMBOABA — Melhorou sensivelmente contando os seus responsaveis vel-o finalizar entre os primeiros.

ESTIMO — Nas mesmas condições em que tem corrido ultimamente. E' competidor muito sério na carreira.

INTREPIDO — Após a corrida do dia 7, no Jockey-Club, em que perdeu para Estimo por escassa differença, melhorou bastante. E' o favorito da "cathedra" que em suas patas jogou muito.

QUITUTE — Não acreditamos que possa ganhar a despeito de conhecermos a opinião optimista de seus responsaveis.

3.º pareo — "Internacional" — (1ª) — 1.609 metros:

PELINTRA — Alvo de grandes esperanças, domingo ultimo, fracassou por completo. Julgamos, por esse motivo, difficil qualquer proeza de sua parte.

CALLIOPE — Se repetir a performance do dia 7, no Jockey-Club, deverá vencer bem, o pareo. Houve jogo a seu favor.

JUPYRA — Deixando muito a desejar as suas condições actuaes de treino, não deve Jupyra apparecer no final, em carreira regular, já se vê.

MARRECO — Em periodo de melhoras, se o tiro fosse mais curto era um perigo.

LA MER EGÉE — Como o precedente não vae muito bem na distancia, apezar de reapparecer bonita e bastante movida.

PANURGO — Montado por um aprendiz pouco conhecido, domingo passado, no Derby, correu de modo apreciavel. E' um azar viabilissimo.

EPOPÉA — Aprompto muito bem e foi um pouco jogada. Está, sem o minimo favor, no pareo.

TRUNFO — Como sempre succede, trabalhou bem. Quererá elle correr hoje?

4.º pareo — "Internacional" — (2ª) — 1.609 metros:

DECESUA — Anda bem mas só podemos considerai-a com um "azar possivel".

POESIA — Está feia e correndo pouco. Não póde pretender grande coisa.

HEBREU — Anda "tinindo". Foi muito jogado.

MAC — Andou ligeiramente sentido, mas hoje será apresentado firme. Para o placé, póde ser...

TINY — Aprompto, hontem, magnificamente. Azar possivel.

MERCADOR — O ex-Krugg vae muito leve e por isso não deverá causar sorpresa se apparecer no marcador.

BIDU' — Trabalhou, apenas regularmente, ao lado de Calepino, mas, ainda assim o seu stold reputa probabilissima a victoria. Houve em suas patas muito jogo.

GAVROCHE — Parado ha muito, reapparece, hoje, regularmente movido. A sua "chance", comtudo, é diminuta.

5.º pareo — "Nacional" — 1.500 metros:

ZIG — O veloz tordilho encontra-se no mesmo estado de domingo ultimo. Azar viavel.

TIETE' — Continua bem o pensionista de Gabriel, sendo, sem favor, um dos "papaveis".

LAGEADO — Muito ligeiro tem a sua corrida compromettida pela presença de Zig. Mesmo assim ha fé.

RHODESIA — Já andou melhor, mas mesmo assim está no pareo.

TATTERSAL — A sua prova foi irreprehensivel e justifica perfeitamente a confiança que ella inspira aos "cathedraticos". Foi muito jogado.

SERIO — Não correrá.

TAGALIE — Anda bem e ha muita fé. Ligeira como é, no emtanto, tem contra si Zig e Lageado, tambem dotados de grande velocidade inicial.

LULITO — Regula com Tagalie, embora tenha chegado atráz della, ha 8 dias. Hoje, talvez, a coisa seja ás avessas.

6.º pareo — "Excelsior" — 1.609 metros:

PATIFE — Embora melhor ainda não é o Patife que vimos figurar com destaque em nossos hippodromos, fazendo até "doubleta". Os seus responsaveis alimentam muitas esperanças.

GEFAHR — Nas mesmas condições de domingo passado. Está, portanto, no pareo.

GENTLEMAN — Continua bem e com tenções de repetir a façanha de domingo ultimo.

PERSONERO — Não correrá.

ITAMARATY — Anda muito bem. E' sem favor, uma das forças da carreira.

PROSA — Não correrá.

PATUSCO — Não melhorou nem peorou. Azar possivel.

LA FLECHE — Reapparece bem trabalhada, sem estar, no emtanto, no ultimo "furo". Como azar poderá ser considerada.

7.º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:

TEA SERVICE — Mantem a mesma forma de domingo passado. E' inimigo de valor.

BOCÃO — De domingo para cá melhorou um pouco, razão pela qual não deve ser descurado.

LUGO — Bem como anda, se não se atrazar muito no inicio da carreira, apparecerá, com certeza, no final da mesma.

FALUCHO — Está bonito, porém correndo pouco. Azar difficil.

SILÉA — Apresentou melhoras durante a semana. Em carreira normal deve vencer. Muito jogada.

8.º pareo — G. P. "17 de Setembro" — 3.109 metros:

RAMUNTCHO — Hontem após haver galopado, appareceu "apalpando" um pouco. Dizem, entretanto, que o accidente não teve a minima importancia e que logo mais será Ramuntcho apresentado ao starter com a mesma chance de sempre. Muito jogado, até 6.ª-feira.

CONGOU — Vae puxar a corrida em favor de seu companheiro de box e nada mais.

PONS — Continua em plena forma, tendo sido muito jogado, hontem, durante todo o dia, isto é, após a divulgação do estado de Ramuntcho.

LUNATICO — Nas condições em que vem actuando ha muito tempo, Lunatico, só como azar poderá ser digno de apreço.

MIDDLE WEST — O "americano" progrediu bastante, aguardando o seu entraineur com absoluta confiança o desenlace da prova.

9.º pareo — "Progresso" — 1.750 metros:

CALEPINO — Num carrerão bateu Bidú, o que attesta os seus progressos. A distancia do pareo tambem lhe é francamente favoravel.

ITABERA' — Como no domingo passado: é uma das forças da prova.

ELECTRICO — Será apresentado em condições de poder ganhar.

EPIROS — Não o deixem fugir senão era um dia uma historia.

GIL GLAS — Recomeçou, ha pouco o seu entrainemant, mas como é de turma superior não deve ser, de todo, abandonado.

MONTARIAS E ULTIMAS COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para o metting desta tarde:

1.º pareo — "Criação Estrangeira" — 1.250 metros — 5:000$; 1:000$ e 250$000:

Arbitragem, 51 ks., A. Routhledge	40
Belliqueux, 43, M. Conceição	30
Cerbère, 53, L. de Souza	50
Destemido, 53, C. Ferreira	20
Valery, 51, A. Feijó	27
Patuscada, 51, B. Cruz Junior	80

2.º pareo — "Seis de Março" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Descarga de 3 kilos para aprendizes.

Boréas, 54 ks., Não correrá	100
Trolhatan, 54, N. Pires	50
Emboaba, 54, F. Biernaseky	30
Estimo, 54, M. Conceição	30
Intrepido, 54, A. Feijó	25
Quitute, 54, A. Rosa	50

3.º pareo — "Internacional" (1.ª turma) — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Descarga de 3 kilos para aprendizes.

Pelintra, 46 ks., B. Cruz Junior	50
Calliope, 53, T. Batista	20
Jupyra, 46, J. Escobar	70
Marreco, 46, M. Oliveira	35
La Mer Egée, 48, F. Biernaseczky	50
Panurgo, 49, M. Conceição	50
Epopéa, 49, A. Rosa	30
Trunfo, 46, N. Gonzalez	50

4.º pareo — "Internacional" — (2.ª turma) — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Descarga de 3 kilos para aprendizes.

Decisiva, 48, C. Fernandes	50
Poesia, 50, A. Feijó	70
Hebreu, 49, D. Suarez	30
Mac, 48, N. Gonzalez	50
Tiny, 45, B. Cruz Junior	70
Mercador, 47, M Oliveira	60
Bidu', 50, C. Ferreira	20
Gavroche, 47, A. Rosa	80

5.º pareo — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ — Descarga de 3 kilos para aprendizes.

Zig, 52 ks., D. Suarez	35
Tieté, 53, J. Escobar	35
Lageado, 52, C. Fernandes	40
Rhodesia, 53, W. Siqueira	30
Tattersall, 52, T. Batista	25
Serio, 48, Não correrá	100
Tagalie, 52, A. Feijó	35
Lulito, 52, F. Fiernaseczky	35

6.º pareo — "Excelsior" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$.

Patife, 49 ks., N. Gonzales	60
Gefahr, 54, D. Suarez	40
Gentleman, 50, Biernasczky	40
Personero, 51, Não correrá	100
Itamaraty, 53, C. Fernandes	40
Prosa, 53, Não correrá	100
Patusco, 52, C. Ferreira	50
La Flèche, 53, M. Conceição	50

7.º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$.

Tea Service, 50 ks., C. Ferreira	35
Bocão, 55, D. Suarez	30
Lugo, 51, M. Oliveira	40
Falucho, 52, A. Rosa	50
Siléa, 52, F. Biernaseczky	22

8.º pareo — Grande Premio "Dezesete de Setembro" — 3.109 metros — 20:000$; 4:000$ e 1:000$.

Ramuntcho, 55 ks., Fernandes	16
Congou, 51, C. Ferreira	200
Pons, 56, T. Batista	20
Lunatico, 53, A. Feijó	80
Middle West, 55, F. Biernaseczky	30

9.º pareo — "Progresso" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000.

Calepino, 52, C. Ferreira	30
Itaberá, 53, M. Conceição	25
Electrico, 52, C. Fernandez	30
Epiros, 53, A. Rosa	35
Gil Glas, 53, A. Feijó	35

RAMUNTCHO CORRERÁ'

O valente "crack" Ramuntcho do Stud Gervasio Seabra que, hontem, se apresentara ligeiramente sentido, após o exercicio de saude, melhorou bastante para a tarde, não tendo mesmo a minima importancia o accidente soffrido pelo lindo alazão.

Assim, Ramuntcho correrá, hoje e com muita chance.

PONS MUITO JOGADO

Hontem logo que foi divulgada a noticia do ligeiro accidente de Ramuntcho, houve uma grande procura das cotações de Pons, procura essa que foi accentuando para a tarde não obstante, a nova da melhoria do alazão do sr. Seabra.

SALFATE SEGUIU

Afim de participar do meeting desta tarde, na Mooca, seguiu, hontem, para S. Paulo o jockey J. Salfate.

OS FORFAITS DE HOJE

Até hontem tinham entrado na secretaria do Derby-Club os forfaits dos seguintes cavallos: Serio, Personero, Prosa e Boreas.

OS MAIS JOGADOS

Durante o dia de hontem foram bastante procuradas as cotações de Intrepido, Siléa, Pons, e Calepino, que por isso baixaram muito.

(Continua na 12ª pag.)

Movimento Maritimo

(Continuação da 10ª pag.)

Interno 10 — Vapor nacional "Curityba".
Pateo 11 — Hiate nacional "Eva" — Descarga de sal.
Interno 16 — Vapor inglez "Almeda".
Interno 17 — Vapor nacional "Saverne" — Cabotagem.
Interno 17 (externo B) — Chatas diversas — Com carga do "W. World" — Descarga no pateo sobre agua.
Praça Mauá — Cruzador inglez "Colombo".
P. Mauá — Cruzador inglez "Capetown".

MALAS POSTAES

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

BAEPENDY — para Bahia, Recife, Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

Impressos até ás 10 horas do dia 16; objectos para registrar, até ás 18 horas do dia 15; Cartas para o interior da Republica, até ás 10 horas do dia 16; idem, idem, com porte duplo, até ás 10 horas do dia 16.

Pelo **VAUBAN** — para Trindade, Barbados e Nova York.

Impressos, até ás 11 horas do dia 16; objectos para registrar, até ás 18 horas do dia 15; cartas para o interior da Republica, até ás 11 horas do dia 16.

Pelo **ANNA** — para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

Impressos, até ás 4 horas do dia 16; objectos para registrar, até ás 18 horas do dia 15; cartas para o interior da Republica, até ás 4 horas do dia 16; idem, idem, até ás 4 horas do dia 16.

Pelo **ANDES** — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos, até ás 9 horas do dia 16; objectos para registrar, até ás 18 horas do dia 15; cartas para o interior da Republica, até ás 9 horas do dia 16; idem, idem, até ás 9 horas do dia 16; cartas para o exterior da Republica, até ás 9 horas do dia 16.

Pelo **FLANDRIA** — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos, até ás 11 horas do dia 17; objectos para registrar, até ás 18 horas do dia 16; cartas para o interior da Republica, até ás 10 horas do dia 17; cartas para o exterior da Republica, até ás 11 horas do dia 17.

Pelo **LUTETIA** — para Lisboa e Bordeaux.

Impressos, até ás 6 horas do dia 17; objectos para registrar, até ás 18 horas do dia 16; cartas para o exterior da Republica, até ás 6 horas do dia 17.

MOVIMENTO DO PORTO ENTRE 19 E 24 HORAS DE HONTEM

ENTRADAS

ANDES — de Southampton.
WERRA — de Bremen.

SAIDAS

CONTE VERDE — para Genova.
AMIRAL R. DE GENOUILLY — para Antuerpia.

SERVIÇO RADIO

Navios que se encontram na zona de radio-telegraphia, da Repartição Geral dos Telegraphos, ao alcance das estações radio do Arpoador, Monte Serrat, Juncção, Amaralina e Olinda

Do Arpoador

"Araraquara", "Andes", "Rassay", "Vestris", "Schwarzwald", "Belle Isle", "Flandria", "Anna", "Vauban", "Oenton", "Arca", "Atlanta", "Hollanda", "Romg", "Kenton", "Werra", "Manáos", e "Itauba".

De Monte Serrat

"Itapura", "Sergipe", "Monapior", "Almeda", "Maryland", "Harpuley", "Tregurno", "Castwalles", "Assú", "Itassucê", "Itaperuna", "Knapfingabug", e "Itajuba".

De Juncção

"Belém", "Arntimbó", "Highland Piper", "Monte Pirland", "Itapura", "A. S. de Lamornaix", "Cte. Alvim", "Itaberá", "Laplace", "Paraná", "Rio de Janeiro", "Elisabeth", "M. Rico", "Eimlande", "West Naris", "Poseidon", "A. Penna" e "Icarahy".

De Amaralina

"Itaquatiá", "Itaipava", "Victoria", "Atalaia", "Itanagé", "Conte Verde", "Pará", "Naplegrove", "Attualitá", "Olivia", "Thwickoff", "Cleanthis", "Catharim Radeliffe", "Tembury", "Sabor", "Saint Oswall", "Villa Garcia", "G. Prince", "Wilsonox", "Garrion Temem" e Darro".

De Olinda

"Gouverneus", "Almanzora", "Kildale", "Santarém", "Valdivia", "Bayern", "Darro", "West Mahwah", "Campinas", "Porto Seguro", "Itaquicê", "Aldabi", "Ceylan", "Pan America", "Satratim Lass", "Stelowuld", "Afric Star" e "Cleomthis".

TODOS OS SPORTS

(Conclusão da 11ª pag.)

Athletismo

AS PROVAS FINAES DO CAMPEONATO — CARIOCA —

No stadium da rua Guanabara, sob o patrocinio da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, os melhores elementos do athletismo da cidade, disputarão as ultimas provas do campeonato local.

A despeito da grande deanteira obtida pela representação do C. R. do Flamengo, os resultados da competição são esperados com ansiedade, pois que a disputa se augura promissora de lances sensacionaes.

O programma que será observado é o seguinte:

10,00 horas — 800 metros preliminares.

14,30 — 200 metros semi-finaes.
14,35 — Salto com vara.
14,55 — 800 metros.
15,10 — 200 metros.
15,20 — Arremesso do dardo.
15,40 — 400 metros barreiras.
15,55 — Salto em distancia.
16,20 — 5.000 metros.
16,45 — Revezamento de 1.600 metros (4x400).

Concorrerão a essas provas de accordo com as inscripções feitas pelos clubs e classificações obtidas nas preliminares realizadas no dia 9 do corrente, os seguintes athletas:

A's 10 horas — 800 metros preliminares.

1ª preliminar: 17 — 53 — 76 — 107 — 138 — 143 — 167 — 191 — 245 — 262 — 297 e 336.

2ª preliminar: 314 — 326 — 352 — 373 — 25 — 43 — 63 — 109 — 123 — 147 — 188 — 237 e 295.

3ª preliminar: 261 — 285 — 305 — 27 — 38 — 73 — 113 — 126 — 148 — 186 — 215 — 347 e 150.

Reservas: 21 — 51 — 54 — 60 — 73 — 74 — 95 — 120 — 124 — 134 — 142 — 144 — 145 — 181 — 192 — 205 — 210 — 228 — 246 — 340 — 344 — 349.

Classificação: 1º, 2º e 3º logar em cada preliminar.

200 metros semi-finaes:

1ª semi-final: 343 — 10 — 276 — 207 — 253 — 62.

2ª semi-final: 222 — 23 — 317 — 183 — 354 — 81.

3ª semi-final: 182 — 270 — 140 — 241 — 355 — 80.

OS ATHLETAS CLASSIFICADOS

São os seguintes os athletas classificados:

Salto com vara — Classificados com a altura de 3 metros

12 — Ismario Cruz, do America F. Club.

98 — Gustavo de Medeiros Pontes, do S. C. Brasil.

199 — João Nicolussi Junior, do C. R. do Flamengo.

229 — João Joaquim Pizarro, do Fluminense F. C.

227 — Jayme Bordallo Freire, do Fluminense F. C.

350 — João José Vieira, do C. R. Vasco da Gama.

235 — Luiz Soares de Souza, do Fluminense F. C.

335 — Armando Hugo Milano, do C. R. Vasco da Gama.

Cross Country — Final

1º logar: 64 — Aristides da Hora, do Botafogo F. C.

2º logar: 198 — João Clemente da Silva, do C. R. do Flamengo.

3º logar: 252 — Virgilio Daltro, do Fluminense F. C.

4º logar: 187 — Fernando Almeida, do C. R. Flamengo.

Tempo — 35'4''.

Corridas de 200 metros — Preliminares

1a preliminar:

1º logar: 81 — Laurence Mills, do Botafogo F. C.

2º logar: 10 — Humberto Berutti, do America F. C.

Tempo — 25'' 2|5.

2ª preliminar:

1º logar: 222 — Floriano Pacheco, do Fluminense F. C.

2º logar: 207 — Ulysses Malagutti de Souza, do C. R. do Flamengo.

Tempo — 23'' 1|5.

3ª preliminar:

W. O.: 317 — Cicero Marques, do Syrio Libanez A. C.

W. O.: 343 — José Xavier, do C. R. Vasco da Gama.

4ª preliminar:

W. O.: 23 — Hilario Barboza, do Bangu' A. C.

W. O.: 80 — Iaro Jamacaru', do Botafogo F. C.

5.ª preliminar:

1.º logar: 183 — Clovis Falcão, do C. R. do Flamengo.

2.º logar: 140 — Alcebiades Freires, do Confiança A. C.

Tempo: 25'' 1|5.

6.ª preliminar:

1.º logar: 253 — Zanone Lopes da Costa, do Fluminense F. C.

2.º logar: 270 — Claudionor Sanches, do Olaria A. C.

Tempo: 25''.

7.ª preliminar:

W.O.: 354 — Mario Marques, do C. R. Vasco da Gama.

W.O.: 62 — Anizo Assumpção, do Botafogo F. C.

8.ª preliminar:

1.º logar: 182 — Carlos Americo Reis Junior, do C. R. do Flamengo.

2.º logar: 241 — Otto Benedek, do Fluminense F. C.

Tempo: 24''.

9.ª preliminar:

1.º logar: 355 — Miguel Britto, do C. R. Vasco da Gama.

2.º logar: 275 — João Caldas Pinto, do Olaria A. C.

Tempo: 24'' 2|5.

ARREMESSO DO DARDO — PRELIMINAR

Classificados para final — Distancia:

83 — Pedro Araujo Junior, do Botafogo F. C. — 49ms,50.

351 — João Duque da Silva, do C. R. Vasco da Gama — 49ms.47.

193 — Guilherme Catramby, do C. R. Flamengo — 48ms.54.

72 — Geraldo Eugenio da Silva, do Botafogo F. C. — 47ms.565.

58 — Alberto Paes, do Botafogo F. C. — 45ms.59.

352 — Levy M. Mello, do C. R. Vasco da Gama — 43ms.45.

344 — José Braulio da Motta, do C. R. Vasco da Gama — 41ms.44.

365 — Americo Souza Lima, do Villa Isabel F. C. — 40ms,38.

CORRIDAS DE 400 METROS — BARREIRAS — PRELIMINARES

Classificados por W.O.:

201 — José Augusto Santos Silva, do C. R. do Flamengo.

220 — Eurico Jorge da Rocha Malta, do Fluminense.

352 — Levy Mello, do C. R. Vasco da Gama.

182 — Carlos Americo Reis Junior, do C. R. do Flamengo.

238 — Mario Catramby, do Fluminense F. C.

205 — Manoel Pitanga, do C. R. do Flamengo.

SALTO EM DISTANCIA — PRELIMINAR

Classificados para final — Distancia:

250 — Sylvio Magalhães Padilha, do Fluminense F. C. — 6ms.515.

183 — Clovis Falcão, do C. R. do Flamnego — 6ms.37.

224 — Geraldo Magella Anastacio, do Fluminense F. C. — 6ms.235.

121 — Floriano Magalhães, do Carioca F. C. — 6ms.18.

354 — Mario Marques, do C. R. Vasco da Gama — 6ms.07.

184 — Erico Falcão, do C. R. Flamengo — 5ms.925.

247 — Sylvio Prado, do Fluminensé F. C. — 5ms.92.

353 — Luiz Silva, do C. R. Vasco da Gama — 5ms.915.

CORRIDAS DE 5.000 METROS — FINAL

1.º logar: 347 — Julio R. Moura, do C. R. Vasco da Gama.

2.º logar: 188 — Francisco Benedetti, do C. R. do Flamengo.

3.º logar: 155 — Williams Tyroll, do S. C. Brasil.

4.º logar: 189 — Francisco Marinho, do C. R. do Flamengo.

Tempo: 9' 37'' 2|5.

REVEZAMENTO DE 1.600 METROS — PRELIMINARES

Classificados por W.O.:

Botafogo F. C., S. C. Brasil, Confiança A. C., C. R. Flamengo, Fluminense F. C. e C. R. Vasco da Gama.

Com a final da 2.ª parte, ficou sendo esta a collocação dos concorrentes:

C. R. Flamengo — 55 pontos.
Fluminense F. C. — 30 pontos.
C. R. Vasco da Gama — 22 pontos.
Botafogo F. C. — 11 pontos.
S. C. Brasil — 2 pontos.
America F. C. — 1 ponto.

OS ENSAIOS PREPARATORIOS PARA FORMAÇÃO DO QUADRO OFFICIAL

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, leva ao conhecimento dos interessados, em nome do sr. presidente, que os ensaios preparatorios dos athletas que representarão a AMEA no proximo Campeonato Brasileiro de Athletismo, serão effectuados, em todos os dias uteis, nas pistas do C. R. Vasco da Gama e Fluminense F. C., sendo que nos domingos os referidos ensaios serão realizados, pela manhã, na pista do C. R. Vasco da Gama.

A esses ensaios deverão comparecer os amadores abaixo, que foram requisitados para o quadro official de athletismo:

America F. Club — Jayme Cabral Menezes, Carlos Lopes Britto e Ismario Cruz.

Botafogo F. C. — Aristides da Hora, Alberto Paes, Anisio Victorino de Assumpção, Geraldo Eugenio da Silva, Lauro Pinheiro Jamacaru', Pedro de Araujo Junior, Accioly Sarmento e Francisco de P. Santiago Junior.

S. C. Brasil — João de Deus Andrade, José Lourenço da Silva, Nelson Andrade, Gustavo de Medeiros Pontes e Valentim Amaral.

Carioca F. C. — Floriano Magalhães.

S. Christovão A. C. — Ary de Almeida Rego.

C. R. do Flamengo — Erico Falcão, José Augusto Santos Silva, Francisco Benedetti, José da Silva Campos, Iberê da Silva Reis, Clovis Falcão, Carlos Reis Junior, Jayme Guimarães, João Clemente da Silva, Ulysses Malagutti, José da Trindade Jardim, João Nicolussi Junior, Antonio Arnaldo G. Taveira, Guilherme Catramby Filho, Manoel R. Leite Pitanga e Francisco Gomes Marinho.

Fluminense F. C. — Julius Hermann Wilberg, Djalma Ribeiro Cintra, Salvador Duque Estrada Baralha, Elysio Pimenta de Mello Passos, Floriano Pacheco, Sylvio de Magalhães Padilha, Virgilio Daltro, Ulysses Souto Mariath, Irnack Carvalho do Amaral, Jorge Boral Sardinha, Zanone Lopes da Costa, Flavio Pinto Duarte, Jayme Bordallo do Rego Freire, João Joaquim Pizarro, Luiz Soares de Souza, Marcos Fortes Nunes, Eurico Jorge da Rocha Malta, Gerardo Majella Amoroso Anastacio, Carlos Ukstin e Mario Catramby.

Villa Isabel F. C. — Evencio Costa e Sebastião Dutra Henriques.

C. R. Vasco da Gama — Julio Rollim Moura, Mario de Araujo Marques, José Xavier de Almeida, José Braulio da Motta, Miguel José de Britto, Antonio Joaquim Machado, Levy Magalhães Mello, Joaquim Duque da Silva, Luiz Henrique da Silva, Manoel de Oliveira, Arnaldo Preuss, Armando Hugo Milano e Arlindo Peçanha.

Sports aquaticos

REGISTRO

Entre as ephemerides festivas do nosso sport nautico, a de hoje é uma das mais gratas. Registra ella o apparecimento do Club Internacional de Regatas, associação que desfruta merecidamente fortes sympathias e um renome brilhante no seio de nossos sports.

Fundado a 16 de setembro de 1900, ingressou elle, desde logo, na Federação Brasileira do Remo, para ahi, modestamente, sem alardes, se engrandecer e cobrir de glorias, trabalhando pela grandeza e pelas glorias do sport aquatico.

O seu pavilhão, listado em branco e vermelho, se ostenta como um symbolo triumphante, ufano do seu laborioso passado e ansioso por um porvir mais luminoso do que os dias de hoje.

Actualmente, o Internacional está desenvolvendo grande actividade, em emprehendimentos que bem attestam o seu esforço, a sua vitalidade e a grande vontade de progredir, de expandir-se e attingir o mais alto grão de sportividade, assim material como athletica.

Ao fechar o 28.º cyclo de uma vida em que elle não só tem sabido ganhar campeonatos de remo, natação e water-polo, como tambem tem sabido cooperar para a nobre causa do sport aquatico, são, pois, mais que justas as manifestações de jubilo, que está recebendo o valoroso Club Internacional, e ás quaes nos associamos.

REMO

A REGATA DE NOVISSIMOS

Encerram-se depois de amanhã, á tarde, na Secretaria da Federação Brasileira do Remo as inscripções para a grande regata de novissimos, que o C. R. Botafogo levará a effeito a 30 do corrente mez.

A PROVA DE REMO ENTRE OS MARINHEIROS NACIONAES E OS INGLEZES

Realiza-se, hoje, ás 10,30 horas, na bahia de Guanabara, a ultima das provas sportivas combinadas, por intermedio da Liga de Sports da Marinha, entre a maruja brasileira e a dos cruzadores "Colombo" e "Captown", presentemente no nosso porto.

Trata-se de uma disputa de remo, constante de um pareo em botes a 12 remos, a ser corrido de um alinhamento a léste das Feiticeiras, até o cáes do Porto, em frente á praça Mauá, onde se acham atracados os cruzadores inglezes.

Esse pareo é um dos que maior interesse estão despertando, dado o valor dos remadores britannicos. E a sua importancia está precisamente em tratar-se de uma disputa verdadeiramente marinheira. E' essa, pois, a prova de maior significação para a nossa maruja. Seu desenrolar é esperado com viva emoção e, a julgar pelo que se diz da performance dos sympathicos marinheiros inglezes, promette marcar uma luta sensacional e memoravel.

Servirá de juiz de chegada o commandante do cruzador "Captown", que está atracado no cáes da praça Mauá.

A nossa Marinha estará representada na grande corrida por duas de suas melhores guarnições de escaleres a 12 remos. São ellas as do Corpo de Marinheiros Nacionaes e da Flotilha de Submersiveis, que tão brilhantemente venceram domingo atrazado a prova de resistencia "Humaytá".

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Registros de amadores

De accôrdo com o art. 167 do Regimento Interno, torno publico que foram solicitados registros nesta Federação, para os amadores abaixo, os quaes serão concedidos se no praso de oito dias a contar de hoje, 16 de setembro, domingo, não forem contestados as qualidades de amador allegadas pelos mesmos:

Club de Regatas Botafogo — Moacyr Paranhos Barbosa, Aldo Garcia Rosa, Armando Corrêa Velho, Raul dos Santos Rocha, Alfredo Garcia Rosa, Benedicto Menezes, Alvaro Magalhães, Oswaldo Lemos Basto, Roberto de Albuquerque Maranhão, Lincoln Cordeiro Oest, Edward David Mc. Neill, Fernando Santos Mello, Fernando Baltazar, Eurico Ferreira Lemos, Arthur Caldas, Mario Pereira da Fonseca e Eugenio Girardin.

Grupo de Regatas Gragoatá — Romulo Barata, Herminio Guterres Sobrinho e José Augusto Loureiro.

Club de Regatas Icarahy — Affonso Celso da Silva Mafra, Alberto Fróes de Souza, Armando Duarte Silva, Appio Corrêa, Cyro Paes Leme, Carlos Armando Doherty, Henrique Oliveira, José Thiers Silva, José Bolivar Brant Drummond, Max Steffens, Manoel José do Espirito Santo, Ricardo Mally Fraehe e Raul Leonardes do Rego Barros.

Club de Regatas do Flamengo — José Maria de Andrade Cavalcanti, Mario Martins Corrêa, Fernando Clock dos Santos, Herminio Lucio, Martinho Segreto, Dionisio Francisco, Francisco Gomes, José dos Santos Pires, Newton Kerr, Canuto de S. Torres, Emilio Gottschalk, Lucio Pinto, e Guilherme Lopes Pereira.

Club de Natação e Regatas — Francisco G. Martinez.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Antonio Coelho, Antonio Pupak Filho, Armando Santos, Alcides Maia, Abinadas Trajano, Altamiro de Oliveira Passos, Aristheu de Calazans Fragoso, Alcides Verissimo da Silva, Alberto Carmo, Adolpho Maia, Aleixo Bogdanof, Augusto Araujo, Alipio João Alves Pinto Ferreira, Christovam Malheiros, Christovão Tostes Coelho Filho, Sylvio de Araujo Queiroz, Djalma Gomes dos Reis, Ferdinando Giusti, Felicio Antonio Giudice, Humberto Martins de Azevedo Machado, Joaquim Costa de Miranda Aviz, João Gonçalves, José Azeredo Silva, José Carthaunt Peres da Silva, Jeronymo Pacheco Pereira, Lucas Fraga, Manoel Edgard Pereira Silva, Nestor Mendonça Arraes, Oswaldo da Fonseca Porto, Raul Nery Novarro e Raphael de Azambuja Butler.

Club de Regatas Vasco da Gama — Gualter Henrique e Abel Corrêa Lopes.

Club Internacional de Regatas — Adolpho Cachefe, Guimarães Moreira da Silva e Julio Coelho dos Santos.

Club de Regatas S. Christovam — Felisberto Seabra, João Baptista Alves, Aedo Machado, Valentim Diogenes Ruas, Carlos Costa, Eduardo Zakzuk Tahan, Verano Flagg Fraga Coelho, Eugenio de Souza Barreto, Mario Monteiro, Bruno Pasqualini, Luiz Beuttemmuller, Benigno Rosa Corrêa, Waldemar Machmanesstleck Aezes Dutra Souto e Ernani Bandeira de Luna.

Secretaria, 16 de setembro de 1928 — (a.) **Jorge de Carvalho**, 2.º secretario.

NATAÇÃO

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Prova experimental extra de natação

De ordem do presidente, torno publico que a prova experimental extra de natação marcada para hoje, foi transferida para o dia 23 do corrente, domingo.

As inscripções serão encerradas na secretaria da Federação do Remo, no dia 21, sexta-feira, ás 16,30 horas. — **Jorge de Carvalho**, 2.º secretario.

MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Mercados Estrangeiros e Estaduaes

CAFÉ

NOVA YORK, 15 de setembro.

O mercado de café não funcciona aos sabbados.

NOVA YORK, 15 de setembro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

De Santos:

	Hoje	Ant.
N. 4	23 ½	23 ½
N. 7	22	22
Do Rio:		
N. 6	18	17 ¾
N. 7	17 ½	17 ¼

HAMBURGO, 15 de setembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	87 ¼	87 ½
Para março	85 ¾	86 ½
Para maio	84 ¾	85 ¼
Para julho	84 ¾	85

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

Baixa de ¼ a ¾ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 15 de setembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	87 ½	88
Para março	86 ½	86 ½
Para maio	85 ¼	86 ½
Para julho	85	85 ½

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	2.000

Baixa parcial de ¼ a ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 15 de setembro.

Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	549 ¾	551 ½
Para março	550 ¼	542
Para maio	551 ½	533 ¾
Para julho	524 ¼	526 ½

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	4.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ¾ a 2 ¼ francos.

HAVRE, 15 de setembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	551 ½	556
Para março	542	546
Para maio	533 ¾	537
Para julho	526 ½	530

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	3.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 ½ a 4 ¾ francos.

HAVRE, 15 de setembro.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	600
Na semana anterior	595
Em igual data de 1927	469
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	214.000
Na semana anterior	205.000
Em igual data de 1927	62.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	228.000
Na semana anterior	220.000
Em igual data de 1927	176.000
Totaes:	
No dia de hoje	442.000
Na semana anterior	425.000
Em igual data de 1927	238.000

LONDRES, 15 de setembro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	101.6	102.0
Do Rio:		
Typo 7 embarque prompto	81.0	79.6

SANTOS, 15 de setembro.

Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para setembro	36$550	36$550
Para outubro	36$525	36$525
Para novembro	36$550	36$550

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	8.000

SANTOS, 15 de setembro.

O mercado de café disponivel, fechou, hontem, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	33$500	33$500	24$700
Typo 7	30$500	30$500	21$700

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	29.846
No dia anterior	26.933
Em igual data de 1927	30.463
Embarques:	
No dia de hoje	35.585
No dia anterior	18.627
Em igual data de 1927	—
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.062.582
No dia anterior	1.071.294
Em igual data de 1927	1.067.312
Existencia por saidas, inclusive café a bordo:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1927	—
Saidas:	
Para a Europa	14.585
Para os Estados Unidos	71.376
Para outros portos	875
Total	86.856

S. PAULO, 15 de setembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 32.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 29.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	14.000	14.000	12.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	18.000	16.000	17.000

JUNDIAHY, 15 de setembro.

As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 12.000 saccas, contra 11.000 no dia anterior e 13.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas
S. Paulo	—	—	—
Santos	12.000	14.000	13.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 15 de setembro.

O mercado de assucar não funcciona aos sabbados.

NOVA YORK, 15 de setembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.10	2.12
Para dezembro	2.20	2.22
Para março	2.23	2.25
Para maio	2.30	2.33

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

LONDRES, 15 de setembro.

Fechamento:

O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com alta e baixa parcial de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para setembro	13.1 ½	13.1 ½
Para outubro	13.4 ½	13.3
Para dezembro	13.4 ½	13.6
Para março	13.10 ½	13.9

S. PAULO, 15 de setembro.

Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Para novembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para janeiro	n/cot.	n/cot.
Para fevereiro	n/cot.	n/cot.

Mercado desinteressado.

Vendas (saccos) . . . . —

PERNAMBUCO, 15 de setembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

(Continua na 17ª pag.)

VIDA SUBURBANA

MOVIMENTO DESPORTIVO DOS CLUBS SUBURBANOS

Os importantes jogos de hoje. — O Campeonato da A. M. E. A. está parado. — Jogos e festivaes. — O que almeja o presidente do Engenho de Dentro A. C. — Não ha crise no Mackenzie

O SPORT PELO SPORT

Lutando com innumeras difficuldades, com a indifferença dos nossos maximos dirigentes, vamos, entretanto, praticando o sport, base primordial do melhoramento da raça, sem esmorecimentos — diz-nos o presidente do Engenho de Dentro A. C.

A' mocidade suburbana muito deve o sport carioca, no que elle tem de melhor nos campos sportivos.

Não ha localidade suburbana ou rural que não tenha o seu campo de sport, modestissimo quasi sempre, mas que serve para o salutar exercicio bretão.

Os nomes gloriosos em voga nos fields citadinos, nos clubs chics e ricos, tiveram, na totalidade, o seu preparo nos clubs pequenos, de onde depois os vieram arrancar os directores dos maiores clubs locaes.

Uma pergunta, portanto, se torna imprescindivel: — Que fazem os dirigentes maximos das nossas ligas a favor dos seus filiados suburbanos?

Por isso, resolvemos ouvir os directores destes gremios, todos verdadeiros enthusiastas da pratica do sport pelo sport, sem outra preoccupação senão a do engrandecimento da raça.

Hontem palestrámos com o sr. Antonio Lopes de Carvalho, presidente do querido tri-campeão suburbano — o Engenho de Dentro F. C., um dos baluartes da 2ª divisão da Amea.

— "O nosso club — disse-nos o presidente do Engenho de Dentro — cumpre rigorosamente todas as regras sportivas estatuidas pelos dirigentes do sport brasileiro.

Ali, procuramos, dentro das possibilidades financeiras da nossa receita mensal, dar o maximo desenvolvimento a todos os sports, especialmente o popular jogo bretão, o football, para o que o nosso campo, apezar de todas as difficuldades, é um dos mais bem tratados, na zona suburbana da Central, exceptuando-se, já se vê, o do Bangu'.

Nunca tivemos, felizmente, penalidades impostas pela Amea por transgressão das regras do preparo do campo onde são disputados os jogos.

Os chamados clubs pequenos — continuou o sr. Antonio de Carvalho — não se podem desenvolver com recursos proprios, porque, geralmente, compostos de associados pobres, e exigindo a pratica dos sports preconizados grandes apparelhamentos materiaes e custosas despesas, nada poderemos fazer, dada a exiguidade da nossa renda.

Seria mister que fossemos amparados pela nossa entidade maxima, a "Amea", no incentivamento á pratica do salutar para o nosso povo, dos exercicios physicos. Mas — qual! — a "Amea", decerto bem intencionada, porém com innumeros e complexos problemas a resolver, fica um pouco esquecida das suas attribuições

Acontece, ainda, que, infelizmente, com a organização constitucional dos seus estatutos, os pequenos clubs não podem fazer vingar os projectos dos seus esforçados representantes, dada a desproporcionalidade que ha na votação, que é: de um voto, para os pequenos clubs, e de 15 para os da 1ª divisão.

Isso significa que as nossas questões ficam sempre relegadas para segundo plano.

A pratica do sport nos pequenos clubs é, como se vê, difficultosa e tarda.

Este anno, fomos privados do nosso "Torneio Initium", que viria desafogar um pouco as nossas aperturas financeiras.

Um club pobre, como é, geralmente, todo club suburbano, não póde viver sómente da renda das mensalidades de seus associados, constatada que é a pouca renda que dão os seus jogos do campeonato.

Necessariamente, precisa organizar festivaes e beneficios para resolver os seus "deficits"; pois bem, nem disso poderemos lançar mão, pois as datas apropriadas estão todas tomadas pelos grandes clubs.

Ainda ha pouco, querendo o "Engenho de Dentro" organizar alguns festivaes, teve a decepção de lhe vêr negadas todas as datas deste anno, só lhe sendo offerecidas algumas datas de março do anno vindouro.

Ficamos, portanto, na contingencia de organizar festas nocturnas, que carecem de grandes despesas.

A questão dos juizes tambem é de grande importancia para nós. Os juizes dos prelios sportivos deviam ser — a meu vêr — todos profissionaes. A actual organização dos seus quadros facilita muito a politica intra-clubs, desmoralizando grandemente o sport.

Um juiz e um representante, por mais imparcial que sejam, têm sempre as suas preferencias, e, quando, por excepção, assim não seja, são sempre moços com outras occupações, que não podem perder tempo com os inqueritos abertos, na "Amea", sobre as irregularidades havidas nos jogos que arbitram.

Um profissional faria isso por obrigação, e acompanharia o processo nos seus tormentosos tramites, mesmo em defesa do seu nome profissional.

Acho, por isso, que o sport é muito prejudicado com a actual organização do quadro de juizes.

Muito se poderia fazer em prol do desenvolvimento da cultura physica nos suburbios, se os nossos dirigentes se mostrassem um pouco mais industriosos á pratica do "sport pelo sport".

A cultura athletica, que tanto bem viria fazer á população suburbana, não está sendo praticada com efficiencia, devido tão sómente ás difficuldades apontadas. Não nos falta, felizmente, enthusiasmo — concluiu o presidente do "Engenho de Dentro", os 450 associados do meu querido club attestam patentemente o que acabo de dizer. Assim, como vê, lutando com innumeras difficuldades, com a indifferença dos nossos maximos dirigentes, vamos, entretanto, praticando o sport, base primordial do melhoramento da raça, sem esmorecimentos".

NÃO HA CRISE NO S. C. MACKENZIE

A familia mackenzista continúa na melhor harmonia possivel, não havendo nenhuma crise administrativa.

Francisco Motta Nabuco, que ha pouco renunciou ao cargo, estamos certos, voltará, em breves dias, a prestar o seu valioso concurso ao club que tanto estima.

O ANNIVERSARIO DO "FERRAMENTA"

Os componentes do futuroso S. C. America preparam para amanhã uma carinhosa manifestação ao seu representante junto á Liga Metropolitana, o veterano player e juiz Antonio Augusto de Almeida, o "Ferramenta", como é conhecido nos meios sportivos.

LIGA METROPOLITANA

Americano x Campo Grande — Primeiros e segundos quadros.

Mavilles x Fidalgos — Primeiros e segundos quadros.

Divisão "Coelho Netto"

Curupaity x Terra Nova — Primeiros e segundos quadros.

America x Dois de Junho — Primeiros e segundos quadros.

LIGA BRASILEIRA

Série "A"

União x Bemfica — Primeiros e segundos quadros.

Municipal x Portugueza — Primeiros e segundos quadros.

Série "B"

Opposição x Marqueza — Primeiros e segundos quadros.

LIGA GRAPHICA

Para hoje estão marcados os seguintes jogos:

Estados Unidos x Piraquara — Primeiros e segundos quadros.

Providencia x Officina Geral — Primeiros e segundos quadros.

ASSOCIAÇÃO CARIOCA DE SPORTS ATHLETICOS

Divisão Suburbana

Empregados Municipaes x Vasco Suburbano — Primeiros e segundos quadros.

Divisão Leopoldinense

Cordovil x Belisario Penna — Primeiros e segundos quadros.

Rupturila x Alegria — Primeiros e segundos quadros.

O FESTIVAL DO PENHA F. C.

Em seu campo, este club realizará, hoje, um festival sportivo, com o seguinte programma:

1ª prova — Embaixada do Buraco x Aposentados.

2ª prova — Morrinho x Patrocinio.

3ª prova — Romariz x Lampeão.

4ª prova — Bandeira de Mello x Em Cima da Hora.

5ª prova — Bahia x São Pedro.

6ª prova — Penha x Terra Nova (miss-ball).

7ª prova — Penha x Combinado A. B. C.

O FESTIVAL DO CATAGUAZES

Este club realizará, hoje, um festival com o seguinte programma:

1.ª prova — A's 11 horas — Cruz F. C. x Macumbinha F. C.

2.ª prova — A's 12.10 — Combinado Honorio Gurgel x Beija-Flôr F. Club

3.ª prova — A's 13,20 — Combinado 5 de Dezembro x 11 Bohemios.

4.ª prova — A's 14,30 — Combinado Somos da Pontinha x Telegraphica.

5.ª prova — Honra — A's 16 horas — S. C. Carioca x Manáos F. Club.

O FESTIVAL DO DRUMMOND

O Drummond S. C. realiza, hoje, no campo do Guarany F. C., um festival com o seguinte programma:

1.ª prova — Juca Pato x Patriota.

2.ª prova — Jahu' x Royal.

3.ª prova — Braz de Pinna x E' Aqui.

4.ª prova — Fundição Metallurgica x Guarany A. C.

5.ª prova — Guanabara x Alleluia.

6.ª prova — Cortume Carioca x Paranapanema.

7.ª prova — Aracaty x Maravilha.

O FESTIVAL DO S. C. LUSITANO

O S. C. Lusitano realizará, hoje, em sua praça de sports, um festival, com o seguinte programma:

1ª prova — Grama Verde x Areal.

2ª prova — Auri-Verde x Elite da Piedade.

4ª prova — S. C. Lusitano x Ottis.

5ª prova — Aviação Naval x Horóra do Fogo.

O FESTIVAL DO SPILLER JUNIOR

No campo do Fundição Nacional, realizará, hoje, o club acima um festival, com o seguinte programma:

1ª prova — Sporting Club x Maria da Graça.

2ª prova — Corinthians A. C. x Combinado Moreira.

3ª prova — Lixa Onça x Americana.

4ª prova — Floresta F. C. x Selecta F. C.

5ª prova — Spiller Junior x Sorrano.

O FESTIVAL DO IMPERIAL A. C.

Para o dia 23 do corrente, este club organizou um festival, com o seguinte programma:

1ª prova — Recreio x Combinado Principe de Galles.

2ª prova — Adelia x S. C. Suburbano.

4ª prova — S. C. Minas x São Bento.

4ª prova — Venancio Ribeiro x Imperial A. C.

5ª prova — Vasco Suburbano x Ouro F. C.

O FESTIVAL DO FEDERAL F. C.

O valoroso Federal realizará, no dia 23 um festival, com um interessante programma, a que, breve, daremos publicidade.

O FESTIVAL DO JAHU' F. C.

Para o dia 23 do corrente este club realizará um festival sportivo, com um programma assás interessante.

O FESTIVAL DO COCOTA'

Este club realizará, no dia 30 do corrente, um festival, com o seguinte programma:

1.ª prova — Cocotá x Cruzeiro do Sul (Juvenis).

2.ª prova — Cocotá x Rubim.

3.ª prova — Cabaceiros x Triangulo Azul.

4.ª prova — Vascaino x Souza Franco.

5.ª prova — Gontariense x Mauá

6.ª prova — Cocotá x Ponta da Areia.

O FESTIVAL DO AUSTIN F. C.

O gremio da estação do Austin está preparando, para o dia 14 de outubro, um grandioso festival, com um importante programma, a que, breve, daremos publicidade.

O FESTIVAL DO A. C. JOVIAL

Para o dia 21 de outubro, o valoroso club acima está preparando um imponente festival, com um interessantissimo programma.

O BARROSO VAE BATER-SE COM O IRAJA' A. C.

Este futuroso club vae, hoje, enfrentar o Irajá A. C., num festival, pedindo, portanto, o comparecimento dos seus amadores á séde social, ás 12 horas.

O CRUZEIRO F. V. VAE BATER-SE COM O BELMONTE

No campo do Dramatico encontrar-se-ão, num festival, hoje, os sympathicos clubs Cruzeiro e Belmonte.

VENANCIO RIBEIRO F. C.

O director de sports deste club pede o comparecimento dos amadores do 1º quadro, hoje, ás 11 horas, para tomarem parte no festival do Irajá A. C.

O S. C. BANDEIRANTES QUER JOGAR

Por nosso intermedio, o director sportivo do Bandeirantes faz sciente aos clubs co-irmãos que aceita convites para jogos e festivaes.

CLUBS MULTADOS NA ASSOCIAÇÃO CARIOCA

O conselho da Divisão Leopoldinense, em sua ultima reunião, resolveu multar, por infracção dos dispositivos do Codigo, os seguintes clubs: em 20$, o S. C. Alegria; em 10$, o A. C. Cordovil, e, em 5$, o Esperança F. C.

O CAMPEONATO EXTRA DA LIGA GRAPHICA

Na secretaria da entidade dos graphicos, continuam abertas as inscripções para a filiação de novos clubs que queiram disputar o Campeonato Extra.

ASSOCIAÇÃO CARIOCA

Junta governativa — Está convocada para depois de amanhã, ás 20 1|2 horas, para resolução de importantes assumptos.

CLUB DE AMADORES

Está convocada para hoje, ás 9 horas, uma assembléa geral, para eleição de nova directoria e assumptos de interesse.

S. C. GOMES SERPA

Directoria — Está convocada para depois de amanhã, ás 20 horas, para resolução de importantes assumptos.

O CAMPEONATO INTER-SOCIOS DO CONFIANÇA A. C.

A directoria do Confiança A. C. resolveu abrir, durante o corrente mez, as inscripções para um campeonato inter-socios, a ser disputado pelo systema olympico. Cada team inscripto será obrigado a praticar os seguintes sports: football, basketball, volley e athletismo.

AOS CLUBS SUBURBANOS

Sendo proposito desta folha organizar uma estatistica de todos os clubs e combinados, pedimos ás respectivas directorias o obsequio de nos enviarem, juntamente com uma cópia dos estatutos, entre outras, as seguintes informações: nome do club ou combinado, data da fundação, historico, sports que pratica, endereços das sédes social e sportiva, com os respectivos telephones, nomes das entidades a que estiver filiado, actual directoria, numero de socios, etc., etc.

AVISO AOS CLUBS SPORTIVOS

As informações que nos enviarem os clubs sportivos devem ser entregues até ás 16 horas, nesta succursal, para que possam ser publicadas no dia seguinte.

As descripções e resultados das competições sportivas só serão publicadas quando entregues até o dia seguinte ao de sua realização.

Sollicitamos, outrosim, aos clubs que tomarem parte em jogos de campeonato, aos domingos e feriados, o obsequio de fornecer, pelo telephone Jardim 1026, das 18 ás 19 horas, o resultado dos mesmos.

Bibliotheca Popular do O JORNAL na séde da succursal do Meyer, á rua Dias da Cruz 153

UMA VALIOSA OFFERTA DE LIVROS DE MEDICINA

O nosso modesto emprehendimento, já victorioso, devido á enthusiastica collaboração do povo suburbano, continúa a merecer a attenção delicada de todos.

Constantemente recebemos visitas de pessoas que procuram informar-se dos trabalhos de organização da Bibliotheca Popular, offerecendo os seus serviços em prol da iniciativa.

As offertas são em grande numero e, apesar de não ser possivel, por emquanto, o franqueamento official ao publico para leitura, já temos tido varios consulentes que têm frequentado assiduamente a Bibliotheca.

O patrimonio da instituição está consideravelmente augmentado calculando-se em cerca de 600 livros, que estão sendo registrados, o numero de offertas.

Hontem, acompanhada de uma delicada carta, recebemos mais uma valiosa offerta, do dr. Eduardo Leal Ferreira, residente á rua Ferreira Nobre n. 110 no Engenho de Dentro, constante de 21 livros de medicina, entre os quaes, o importantissimo Tratado de Anatomia Humana, de Testut e o não menos valioso trabalho de Dieulapoy "Pathologie Interne" livros esses de grande utilidade para os estudantes de medicina e que, ás vezes, constituem pelo alto preço por que são vendidos, serios embaraços para os estudantes pobres.

Os estudantes, moradores nos suburbios podem, portanto, d'ora-avante, contar com os livros da Bibliotheca Popular do O JORNAL para as suas notas.

Noticias dos bairros

MEYER

OS SERVIÇOS DA ASSISTENCIA E DO DISPENSARIO

Durante o mez de agosto ultimo os serviços prestados á população suburbana pelo Posto de Assistencia do Meyer e pelo Dispensario annexo ao mesmo, foram os seguintes:

Soccorridas no local dos accidentes, 104 pessoas; foram ao posto e receberam soccorros, 572 e transportados para o posto, 324.

A saida das ambulancias para soccorros produziu a renda de réis 2:054$960.

O Dispensario attendeu, nas clinicas medica e cirurgica: consultas, 1.343; receitas, 69; doentes novos, 233; injecções, 130; operações, 30; curativos, 836; massagens, 28; collocação de apparelhos, 33; exames de laboratorio, 11 e altas, 63.

— O serviço de puericultura da Inspectoria Technica de Protecção á Infancia, a cargo do mesmo Dispensario foi o seguinte:

Clinica medica — Consultas, 399; receitas, 118; doentes novos, 47; injecções, 64; exames de laboratorio, 82 e altas, 6.

Clinica cirurgica — Consultas, 1.038; receitas, 2; doentes novos, 769; operações, 12; curativos, 643; collocação de apparelhos, 70; injecções, 27; massagens, 35 e altas, 86.

Clinica de puericultura obstetrica — Consultas, 282; receitas, 37; doentes novos, 16; exames gynecologicos, 31; exames de gestantes, 14; curativos, 97; injecções, 94 e exames de laboratorio, 15.

Clinica dentaria escolar — Consultas, 1.239; curativos, 1.001; extracções, 170; obturações, 318; clientes novos, 101; altas, 18; prompto soccorro, 13 e clientes attendidos durante o mez, 228.

CRIANÇAS REGISTRADAS NA 6ª PRETORIA CIVEL

Foram registradas, no periodo de 9 a 10 do corrente mez, na 6ª Pretoria Civel, no Meyer, as seguintes crianças:

Ies, filha de Octavio Peixoto de Mello e Zulmira Pereira de Mello;

Roberto, filho de José Mauricio Velloso e Innocencia Candida Sallesios;

Isaias, filho de Vicente Quirino de Siqueira e Augusta de Siqueira;

Sonia, filha de José Militão da Silva e Ondina Saldanha da Gama e Silva;

Helio, filho de Oscar Francisco Casaes e Hilda Nascimento Casaes.

Nilza, filha de Joaquim Manoel Duarte e Ottilia Maia Botelho Duarte.

Fernando, filho de Salvador Guerra e Elza Sayão Guerra;

Alayr, filha de Alziro Custodio da Silva e Mercedes Rego da Silva;

Carlos, filho de Francisco Cinelli e Nair do Carmo Cinelli e

Alair, filha de Mario Pimentel da Silva e Izaura da Rocha Silva.

ENGENHO DE DENTRO

A REUNIÃO DE HOJE NA UNIÃO DOS CEGOS NO BRASIL

Hoje, ás 9 horas, na séde da União dos Cegos no Brasil, á rua dr. Niemeyer n. 69-A, no Engenho de Dentro, haverá reunião da directoria e conselho, sob a presidencia do sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida.

ANCHIETA

A CONFERENCIA DE HOJE NO CENTRO CIVICO E POLITICO

Na séde do Centro Civico e Politico, á rua Cardoso de Castro numero 16, em Anchieta, o presidente desta instituição, sr. M. da Silva Reille, fará uma conferencia sobre: "O maestro Carlos Gomes e as suas producções musicaes".

A entrada na séde do Centro será franqueada ao publico.

VARIAS NOTICIAS

ACQUISIÇÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram immoveis na zona suburbana:

Jayme C. Mendes, predio, n. 140, á rua Francisca Luiza, por 12:000$;

D.D. Doralice e Marina da Conceição de Mello, predio n. 69, á rua Teixeira de Carvalho, por 6:000$;

Benigno Fernandes, predio n. 72, á rua Maria Teixeira, por 4:305$ e

Joaquim F. Maia, terreno á Avenida Suburbana, por 4:000$000.

OS PREÇOS DAS VENDAS NAS FEIRAS LIVRES

Pela tabella organizada pela Directoria Geral de Abastecimento Agricola, até o dia 16 do corrente vigorarão, nas feiras livres, os seguintes preços para generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo 1$400; arroz, kilo 1$ a 1$500; arroz agulha brilhado, kilo 1$600; abobora, uma $800 a 2$000; agrião, molho $100; aipim, tampa $400; alface braçal, uma $100; alface repolhuda, uma $200; abacate, um $300 a $500; batatas, kilo $500 a $800; batata especial, kilo $900; banha em lata de 2 kilo, 5$500; bacalhão, kilo 2$600 a 2$800; mananas ou, prata e maçã, duzia $500 a $700; bananas da terra e São Thomé, duzia 2$ a 3$; banana d'agua, duzia $600; batata doce, tampa $400; bertalha, molho $100; beringela fresca, duzia 1$500 a 2$; café, kilo 3$600; café moido na feira, kilo 3$800; carne secca, kilo, 2$400 a 2$600; cebolas nacionaes, kilo $900; cenouras, molho $200 a $600; couve-flor, uma $800 a 1$800; ervilhas, tampa $500; farinha de mandioca, kilo $500 a 1$200; farinha de trigo, kilo 1$100; feijão preto, kilo $800; feijão preto de Porto Alegre, kilo 1$; feijão mulatinho, kilo $800; feijão manteiga, kilo 1$200; feijão branco graudo, kilo 1$200; feijão de côres, kilo $800 a 1$200; fubá de milho, kilo $700; frangos grandes, um 4$500 a 5$000; gallinhas, uma 5$500 a 7$000; giló, tampa $400; lombo de porco, kilo 2$500; leite fresco, litro $800; laranja lima, duzia 1$000; selecta, duzia 1$500; laranja da Bahia, duzia 2$000; milho, kilo $550; maxixe, tampa $400; manteiga, kilo 8$; massas, kilo 1$300 e 1$400; mangas, uma $500 a 1$000; nabo, molho $300; ovos, duzia 2$; pimentão, duzia $600 a 1$200; queijo de Minas, kilo 4$500; quiabos, tampa $500; rabanete, molho $300; repolho, um 1$300; sabão, typo Rosa, kilo 1$300; sabão especial, kilo réis 1$...; sabão virgem, kilo $700; sabão Ancora, kilo 1$500; toucinho salgado, kilo 2$600; talharim, kilo 1$000; tomate, tampa $500.

— A tabella para as bancas de peixe é a seguinte:

Bagre, kilo 1$000; corvina, kilo 2$500; camarão grande, kilo 3$; camarão pequeno, kilo 4$; enxova, kilo 2$500; garoupa, kilo 5$500 a 4$; namorado, kilo 4$; pargo, kilo 2$500; pescadinha, kilo 3$500; sardinha, kilo 1$; tainha, kilo 2$500; vermelho, kilo 2$500; linguado, kilo 5$000; cavalla, kilo 2$500; arraia, kilo 1$000.

— Durante a permanencia da feira, a Directoria Geral de Abastecimento manterá uma balança para a aferição dos pesos.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier, 805; Viuva Claudio, 327-A; 24 de Maio, 125 e D. Anna Nery, ns. 371 e 588.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, ns. 21 e 136; Archias Cordeiro, ns. 215-A e 444 e Cachamby, 153.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro, ns. 26 e 237; José dos Reis, 182; Alvaro de Miranda, 25; Goyaz, 420; Elias da Silva, 275; Cardoso, 292, Praça do Encantado, 40 e Avenida Suburbana, ns. 2248 e 3112.

Districto de Jacarépaguá — Ruas: Coronel Rangel 442 e Aarão, 149.

Districto de Irajá — Rua: Uranos, 12; Nicaragua, 100; João Magriço, 56; Rua das Nações, 94 e Avenida dos Democraticos, 1385.

Districto de Madureira — Rua Domingos Lopes, 301.

Districto do Realengo — Ruas: Estevão, 39; General Savaget, 64; Estrada de Santa Cruz, 96 e Estrada do Engenho Novo.

Districto de Campo Grande — Rua Coronel Agostinho, 23 e Praça Tres de Maio, 13.

— Amanhã, estarão de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier, 993 e 24 de Maio, 425.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 3; Dias da Cruz, ns. 165 e 312; Archias Cordeiro, 440 e Cachamby, 153.

Districto de Jacarépaguá — Ruas: Coronel Rangel, 442 e Aarão, 149.

Districto de Campo Grande — Rua Coronel Agostinho, 23.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Devem comparecer á Inspectoria de Vehiculos os motoristas dos carros infractores do regulamento, contidos na relação abaixo:

Desobediencia ao signal

Autos, numeros: 892 (C.) — 943 — 1670 (C.) — 1756 — 2198 — 3571 (C.) — 4662 — 5821 (S. Paulo) — 7022 — 7060 — 7894 — 8155 (S. Paulo) — 8218 — 301 (S. Paulo) — 385 (C.) — 846 — 1461 — 2200 (S. Paulo 3 v.) — 2427 — 2732 — 8068 (C.) — 3806 (C.) — 5778 — 7022 — 7308 — 8522.

Não diminuir a marcha no cruzamento

Autos, numeros: 1442 — 1604 (S. Paulo) — 3045 — 3140 — 4515 — 12 — 1688.

Estacionar em logar não permittido

Autos numeros: 33 (S. Paulo) — 2840 — 7188 — 7300 (Parahyba do Sul) — 14625 (S. Paulo) — 9302.

Abandonado

Autos numeros: 23 (S. Paulo) — 7025.

Contra a mão e contra a mão de direcção

Autos numeros: 848 (S. Paulo) — 1300 (C.) — 1770 — 1577 — 7842 — 8155 (S. Paulo) — 8575 (S. Paulo) — 9981 — 437 — 3201 (C.) — 4533 — 662 — 9272 — 2491 — 8335 — 2696 — 3703 (C.) — 5415 — 7533.

Não fazer o signal regulamentar

Auto numero: 258 (S. Paulo).

Meio fio e bonde

Autos numeros: 104 — 4353 — 3237 — 6729 — 1652 — 4202.

Desobediencia ás ordens de serviço

Autos numeros: 2037 — 6222 — 9884 — 5965 — 6175 — 7231 — 7851 — 9076.

Entregar a direcção a um menor

Auto numero: 3198 (C.)

Para ser fiscalizado

Auto numero: 6455.

Angariar passageiros

Autos numeros: 7022 — 9976.

Recusar servir passageiros

Auto numero: 9746.

Excesso de velocidade

Autos numeros: 4070 — 5355 — 5798 — 2369 — 6602 — 5510 — 5582 — 6385 — 7222.

Dirigir de chapéo

Auto numero 4291.

Interromper o transito

Autos numeros: 478 — 1243 — 637.

Linha dupla

Auto numero: 1243

Lanternas apagadas

Autos numeros: 1281 — 9471.

Marcha ré

Auto numero 2301.

Meio fio e bonde

Auto numero: 7113.

Angariar passageiros

Auto numero 789.

Descarga livre

Autos numeros: 8155 (S. Paulo) — 9196.

Transitar fóra da hora

Auto numero 1654 (C.).

FESTAS E REUNIÕES

Commemorando hoje a passagem das suas bodas de prata, o sr. Jeronymo de Paiva, mestre geral da Escola Visconde de Cayru' e sua senhora offerecem ás pessoas de suas relações uma festa intima.

Succursal nos suburbios: rua Dias da Cruz 153 - Meyer Telephone: Jardim 1026

EXPEDIENTE

Na séde da succursal, diariamente, das 8 ás 24 horas.

REPRESENTAÇÕES

Nos suburbios e zona rural — O dr. Antonio Augusto Pinto Machado — Res., Avenida 1º de Maio, 10, Marechal Hermes, escriptorio na cidade, rua Luiz de Camões 26, 1º andar, telephone Norte 5571.

Em Riachuelo — Tenente Rubens de Lima — Rua Magalhães Castro, 186.

No Engenho Novo — Eurico Ferreira.

Em Inhaúma — professor Cyro Brasilio de Araujo — Rua Alvaro Miranda, 187.

Em Cachamby — Dr. Carlos de Araujo.

Em Encantado — Oswaldo Casaes Ribeiro — Rua Clarimundo de Mello, 107.

Em Anchieta — Euclydes de Mello Baracho — Rua Sargento Rego 11.

Em Bangú — Alvaro Pereira — Rua Francisco Real 39 — Gremio Ruy Barbosa; e Manoel Rodrigues de Freitas — Rua Industrial 14.

Em Cavalcante — Olympio Martins de Araujo — Rua Laurindo Filho.

Em Sapé — J. Gabriel Pires — Rua Rubio, 35.

Nos suburbios da Leopoldina — professor Bernardino A. Santos Moreira (Escola Moreira), á rua Angelica Motta n. 42, Olaria. Telephone: Ramos 48.

Estação de Merity (Leopoldina) — José Ignacio de Souza Filho — Rua Manoel Corrêa n. 31.

Representante nos suburbios da Linha Auxiliar: Manoel Getulio de Andrade — Estrada de S. Matheus n. 22 — Estação de Berford.

A SUCCURSAL DO "O JORNAL" A SERVIÇO DA POPULAÇÃO

A succursal do O JORNAL no Meyer attenderá na hora do seu expediente diario, todo e qualquer chamado das pessoas que necessitarem soccorros immediatos, prestando-se, tambem, a fornecer quaesquer informações pelo seu telephone Jardim — 1026.

Informação geral dos Estados

PROPAGANDA DO MATTE, NO NORTE

IMPRESSÕES DO SR. PORTO DA SILVEIRA

BELEM, 15 (A.) — Falando ao representante da "Agencia Americana" sobre os resultados da sua propaganda neste Estado, com relação ao matte paranaense, o jornalista Porto da Silveira assim se manifestou:

"Vou encantado com o Pará, não só com o seu governo como com a sua imprensa e a sua sociedade. A acolhida que me foi dispensada não podia ser mais cordial e affectuosa; nem mais grata, pois todos se disputavam em cortezias para com o representante do Paraná.

Se a propaganda do matte encontrar, em todos os Estados, uma acolhida igual á que encontrou aqui, então o Paraná póde felicitar-se pelo exito completo da sua campanha.

O governador Dionysio Bentes mostrou vvio empenho em dar todo o apoio á iniciativa do presidente Camargo, que contou até com a solidariedade do sr. arcebispo metropolitano e das classes conservadoras.

Deixo o Pará gratissimo ao governo, á imprensa e á sociedade, mercê das provas de affecto que recebi de todas as classes."

Não ha noticias da Expedição Dyott

OS RECEIOS PELA SORTE DOS EXPEDICIONARIOS

BELE'M, 15 (A. B.) — Persiste a falta de noticias da expedição Dyott. Nenhuma estação de radio do valle amazonico assignalou qualquer communicação depois do recebimento da mensagem de soccorro, captada em agosto ultimo, pela Estação de Obidos.

Receia-se que os expedicionarios estejam perdidos na região do Xingú.

PARA'

CRISE NOS CORREIOS

BELEM, 15 (A. B.) — A receita dos Correios desta capital continúa soffrendo progressivo decrescimo, que já se vem verificando ha multes mezes.

De setembro a agosto, a renda diminuiu de 4:850$000.

PIAUHY

PRISAO DE UM MILITAR

THEREZINA, 15 (A. B.) — O tenente Samuel Castello Branco, ha pouco demittido do cargo que exercia na Policia do Estado, acaba de ser preso e recolhido á cadeia desta capital.

FALLECIMENTOS

THEREZINA, 15 (A. B.) — Falleceram, aqui, a sr. Rufina Maria da Conceição e o coronel Luiz Fernandes de Vasconcellos.

CEARA'

NOVO CHEFE NO PARTIDO R. CONSERVADOR

FORTALEZA, 15 (A.) — Assumiu a direcção do Partido Republicano Conservador, durante a ausencia do deputado José Accioly, que seguiu para o Rio de Janeiro, o deputado Manoel Satyro.

VISITA A'S MINAS DE PRATA — OUTRAS EXISTENCIAS

FORTALEZA, 15 (A. B.) — Os representantes da imprensa local, a convite do geologo Melchiades Borges, foram á povoação da Taquara visitar as minas de prata, que distam 20 kilometros desta capital e estão situadas nos arredores daquella villa, na serra do mesmo nome.

Foram constatados diversos indicios de existencia de nickel, cobalto, estanho, cobre, ouro e prata.

PROCESSO DE BANDOLEIROS

FORTALEZA, 15 (A. B.) — O Tribunal do Estado, julgando o conflicto de jurisdicção entre os juizes de Limoeiro e Iracema, no caso de Joaquim Cyrillo Andrade e Antonio Ferreira Medeiros, conhecidos bandoleiros, decidiu em favor do ultimo desses magistrados, que foi quem processou os réos.

PARAHYBA

ASSALTO E MORTES

PARAHYBA, 15 (A. B.) — Na fazenda de Katoba, no municipio de Patos, armado de rifle, assaltou o proprietario, roubando-lhe 150$000. Como viesse o sobrinho deste, Antonio Gama, em seu soccorro, Felix assassinou a ambos.

CRISE MONETARIA NA CAPITAL

PARAHYBA, 15 (A. B.) — "O Norte" examina, hoje, a situação difficil em que se acha esta praça, provocada, neste começo de safra, pela grande quantidade de dinheiro amoedado, unico em circulação. O commercio, aproveitando a opportunidade, faz negocios vultosos, recebendo esse dinheiro em pagamento. Quando, porém, se trata de fazer transacções com as praças nacionaes ou estrangeiras, surgem as difficuldades, pois que nem os bancos, nem a Alfandega, nem mesmo a Delegacia Fiscal, aceitam grandes quantidades de dinheiro amoedado em pagamento.

PERNAMBUCO

REVISAO DE CONTRACTO COM A PERNAMBUCO TRAMWAYS

RECIFE, 15 (O JORNAL) — Foram apresentadas, no Senado, duas emendas ao orçamento para 1929, autorizando o Poder Executivo a applicar parte do saldo orçamentario no resgate parcial de apolices incorporadas da divida consolidada do Estado, e a rever o contracto actual com a Pernambuco Tramways, para o serviço de bondes, luz, força e telephone, e regulando os preços para o fornecimento de energia electrica ás industrias.

A SUBSTITUIÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO

RECIFE, 15 (O JORNAL) — A commissão de Fazenda e Orçamento, do Senado, apresentou um projecto autorizando o governador do Estado a realizar a substituição do imposto de consumo pelo do giro commercial e industrial, no intuito de conciliar os interesses do Estado com os do commercio.

CHEFE DE POLICIA DO PARA'

RECIFE, 15 (O JORNAL)—Acha-se nesta capital o dr. Paulo Pinheiro, chefe de policia do Estado do Pará.

MAIS UM CARTORIO

RECIFE, 15 (A. B.) — Foi criado o 3º cartorio da capital, em virtude da annexação de novos arrabaldes.

ALAGOAS

FUNDAÇÃO DE UM JORNAL

MACEIO', 15 (A. B.) — O senador Fernandes Lima vae fundar, em breve, um jornal de opposição, já tendo comprado, para isso, o material typographico da "Republica".

BAHIA

A DELEGACIA FISCAL EM ORDEM

BAHIA, 15 (A. B.) — Terminou o balanço da Delegacia Fiscal, sendo encontrado tudo em perfeita ordem.

A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE

BAHIA, 15 (A. B.) — O sr. Paulo Yantz fez uma conferencia, na Escola Polytechnica, sobre a illuminação da cidade, desdobrando a these de que — maior é o volume da luz, menor é o dispendio de energia.

SRA. DIVA DANTAS

BAHIA, 15 (A. B.) — A sra. Diva Dantas, em companhia dos jornalistas Lemos Britto e Everardo Cunha, visitou as igrejas desta capital, onde recolheu dados para o livro que pretende escrever, declarando-se maravilhada pela sumptuosidade dos templos bahianos.

HOMENAGENS AO PROFESSOR COSTA PINTO. NO SEU REGRESSO — UM INCIDENTE DESAGRADAVEL

BAHIA, setembro (Do correspondente) — O regresso do professor José de Aguiar Costa Pinto foi motivo para que os seus discipulos da sexta série medica e os funccionarios da Imprensa Official do Estado, da qual é o s. director, lhe prestassem, e á sua exma. esposa, d. Amanda Costa Pinto, as mais carinhosas provas de estima e satisfação pelo seu feliz regresso.

A bordo, ainda, do "Itatinga", falou o sextanista Pedro Ferreira, pela Faculdade de Medicina, e o sr. Stellio Freire de Carvalho, em nome dos funccionarios da Imprensa.

A' senhora Costa Pinto foram offerecidas lindas corbeilles de flores.

O governador do Estado fez-se presente pelo seu assistente militar, coronel Henrique de Faria.

BAHIA, setembro (Do correspondente) — Deu-se um facto, no Cáes do Porto, que mereceu d'"O Imparcial" nota destacada e forte. Trata-se do seguinte:

O casal Costa Pinto saltára do vapor nacional "Itatinga", vindo do norte do paiz. Antes, porém, alvo de manifestações, haviam os conjuges recebidos varias cestas de flôres. Uma dessas cestas mme. Costa Pinto resolveu trazel-a comsigo. Ao passar, porém, pelo portão das Docas, um serventuario, sem a menor comprehensão de suas funcções, adeantou-se para aquella senhora e quiz tomar-lhe a cesta, sob a allegação de que poderia existir, em seu bojo, algum contrabando fiscal. O acto provou sérios protestos.

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL

BAHIA, setembro (Do correspondente) — A Federação Municipal arrecadou, durante o mez ultimo, a importancia de 17 contos, de impostos sobre entradas em casas de diversões, conhecido por imposto de caridade.

ARMAZEM PARA A NAVEGAÇÃO DO INTERIOR

BAHIA, setembro (Do correspondente) — Foi submettida á Inspectoria de Obras Municipaes a planta do futuro armazem de embarque e desembarque dos vapores das linhas internas da Navegação Bahiana, o qual terá 30 sobre 20 metros, com fachada moderna e imponente.

A DEMOLIÇÃO DA SE'

BAHIA, setembro (Do correspondente) — Deverá ser assignado, em breve, o contracto, entre a Municipalidade e a Mitra, para a demolição da Sé.

PARANA'

NOVAS ESPERANÇAS PARA A INDUSTRIA DA SEDA

CURITYBA, 15 (A.) — O governo do Estado vae fundar uma estação de sericicultura em Cary, no municipio do Porto do Cima, para demonstração e abastecimento de casulos a todo o Estado.

A direcção dos serviços será confiada ao agronomo japonez Sylvio Matsuda, especialista no assumpto, possuindo o logar escolhido para o referido serviço grande quantidade de amoreiras.

Acredita-se que, com essa medida do governo do Estado, a industria da seda ressurja agora, trazendo grandes beneficios ao commercio do Estado.

EXPORTAÇÃO DO ESTADO

CURITYBA, 15 (A.) — Durante o mez de julho ultimo, foram exportados 1.203.503 kilos de herva-matte; 8.906 saccos de café e 256.464 taboas de pinho do Paraná.

Essa exportação que foi feita pelos portos de Antonina e Paranaguá, rendeu a importancia de reis [illegible]:101$000.

RIO GRANDE DO SUL

BARBARO ASSASSINIO EM CIDADE NOVA

RIO GRANDE, 15 (A.) — (Retardado) (A.) — Esta madrugada, numeroso grupo, que se suppõe composto de membros do Syndicato Padeiral, atacou em Cidade Nova o auto-caminhão da Padaria Maciel, guiado por Manoel Simões Nobrega Filho, que levava em sua companhia o menor de 14 annos, Carlos Porto Alegre.

Parado o auto-caminhão, ante a intimação do grupo atacante, um dos do grupo gritou para o menor Carlos: — Vae-te, gury, senão te mato".

Em seguida, o grupo disparou varios tiros contra Manoel Simões, que teve morte instantanea.

O menor Carlos dirigiu-se ao 4º posto policial, onde narrou o occorrido, tendo as autoridades comparecido immediatamente ao local do crime.

Os autores do barbaro crime fugiram, tendo a policia varejado a séde do Syndicato Padeiral, prendendo dez individuos que ali dormiam.

A' tarde, foram presos mais doze membros do Syndicato.

A victima tinha 27 annos de idade, casado, e deixa dois filhos em tenra idade.

O crime causou aqui geral indignação.

GOYAZ

GOYAZ, 15 (A.) — E' o seguinte o resultado conhecido das eleições estaduaes:

Chapa Democratica, 10.275 votos; chapa opposicionista, 536 votos.

De todos os pontos do Estado chegam noticias de haverem corrido na mais perfeita ordem e liberdade, as eleições realizadas. Sómente em Cachoeira, no districto da capital, para onde fôra como fiscal da opposição, o sr. Francisco Pereira Marinho, deu-se um incidente: Foram roubados os livros, onde se laçára a acta da eleição, na qual 8 situacionistas haviam obtido grande maioria de votos.

O sr. Francisco P. Marinho, que serviu como fiscal nas referidas eleições, é collector federal em Santa Maria de Parahyba, achando-se, entretanto, suspenso, ao que se diz, das funcções por haver dado desfalque.

GOYAZ, 15 (A.) — O presidente Brasil Caiado já se acha completamente restabelecido, estando actualmente em uma das suas fazendas, nas cercanias desta capital, onde tem assignado o expediente.

NOTICIAS DE MINAS GERAES

ALISTAMENTO ELEITORAL DA SENHORITA MIETA SANTIAGO

(Da succursal d'O JORNAL em Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE, 15 — A sentença do juiz da 1ª Vara de Bello Horizonte, dr. Gentil Nelaton de Moura Rangel, deferiu o pedido de alistamento da primeira candidata ao voto feminino, senhorita Mieta Santiago, quintanhista da Faculdade de Direito.

Possivelmente o promotor da 1ª Vara recorrerá da sentença, que será apreciada pela Junta de Recursos, constituida pelo juiz federal da 1ª Vara e juiz substituto do procurador geral do Estado.

Em sua sentença, aquelle juiz começa por mostrar estar o pedido fartamente fundamentado, e acompanhado de provas e requisitos legaes.

Depois de interpretar a Constituição, mostrando estarem as mulheres incluidas no artigo 170, que tambem lhes reconhece o direito de voto, o juiz accrescenta, textualmente:

"A argumentação contra o direito de voto das mulheres, baseada no facto de, por occasião da votação da Constituição, não terem sido approvadas emendas que reconheciam o direito de voto referido, não póde prevalecer como elemento de interpretação, porque, como se verifica nos "Annaes" respectivos, não se ficou sabendo se taes emendas foram rejeitadas pelo facto de ser o direito de votar garantido sómente aos homens, ou se por serem inuteis, uma vez sendo as mulheres tambem cidadãs brasileiras e, não figurando nas excepções do artigo 170, já citado, implicitamente, tinham tambem o direito de voto."

Em seguida, cita diversos autores, afim de provar a moderna concepção acerca dos direitos do sexo feminino. E termina:

Pelo exposto, e:

Considerando que a Constituição Federal, longe de prohibir, permitte o direito de voto ás mulheres;

Considerando que tal direito é hoje reconhecido pela doutrina e expressamente consagrado pelas leis em perto de quarenta Estados dos mais civilizados da terra;

Considerando que a requerente provou ter todos os requisitos da lei para que lhe seja reconhecido, em sentença, o direito de votar e ser votada nas eleições politicas.

Defiro seu requerimento e determino que seja seu nome incluido na lista dos eleitores desta capital."

Finalmente, o juiz cita o exemplo do Rio Grande do Norte, que incluiu na sua legislação prerogativas, á mulher, de votar e ser votada.

CONFERENCIA DO PROFESSOR ALFREDO BRESSANE

BELLO HORIZONTE, 15 — Promovida pelo Centro Academico "Regis Silva", realiza-se, amanhã, na séde da Academia de Commercio de Bello Horizonte, a terceira conferencia da série que está sendo feita pelo professor Alfredo Bressane de Lima, com grande successo. O thema será: "O ensino secundario e sua adaptação ao methodo Decroly". Esta conferencia constará de tres partes: 1ª — "Apreciação do phenomeno social do engrossamento"; 2ª — "Programma actual do ensino secundario"; 3ª — "Ensino secundario pelo methodo Decroly".

A GRANDE TARDE DE AVIAÇÃO DE HOJE

BELLO HORIZONTE, 15 — Vem despertando a mais viva ansiedade a grande tarde de aviação que a aviadora Juliette Brille organizou para amanhã, no Prado Mineiro, com o concurso dos aviadores Reynaldo Gonçalves e Zimmermann.

O espectaculo a que a capital assistirá será de grande sensação. Além de innumeras acrobacias que Juliette, Reynaldo e Zimmermann executarão, a arrojada aviadora, que é campeã internacional de saltos em paraquédas, executará o arriscadissimo "Salto da Morte", saltando do avião a 1.000 metros de altura, em paraquédas que, para essa sensacional prova, está exposto numa das vitrines da casa "Guanabara".

REGRESSOU AO RIO O ROTARYANO D. CUPERTINO DEL CAMPO

BELLO HORIZONTE, 15 — Após curta permanencia aqui, regressou ao Rio D. Cupertino Del Campo, governador do 63.º Districto do Rotary Internacional de Nova York.

Aquelle publicista e pintor argentino, que veiu em visita ao Estado de Minas, e aos Rotaryanos de Bello Horizonte, foi alvo de significativas demonstrações de sympathia e apreço, tendo realizado diversos passeios nesta capital.

Hontem, acompanhado de rotaryanos daqui, D. Cupertino esteve em longa visita ao Instituto S. Raphael, da qual teve optima impressão.

Em seguida, visitou o grupo escolar Pedro II, assistindo, ali, á aula preleccionada, de accordo com o Methodo Decroly, além de varios numeros de canto, executados por alumnos do estabelecimento.

ESTATISTICA CRIMINAL DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 15 — A secção de estatistica do Serviço de Investigações informa que durante o 1.º semestre do corrente anno foram effectuadas pelas autoridades policiaes do Estado 1.201 prisões sendo em virtude de flagrante, 329, decreto de prisão preventiva, 18; apresentação espontanea, 25; pronuncia, 519; condemnação, 6; prisões de natureza não especificada em communicações, 98. Os municipios que deram prisões em mais avultado numero, são: Bello Horizonte, 92 prisões, sendo flagrante, 76; preventivas, 6; em virtude de pronuncia, 10. Montes Claros, 59 prisões, sendo flagrante, 3; preventivas, 7; em virtude de pronuncia, 43; de natureza não especificada, 4. Diamantina, 40 prisões, sendo flagrante, 14; preventivas, 3; em virtude de pronuncia, 20; apresentação, 3. Barbacena, 32 prisões, sendo flagrante, 11; preventivas, 3; pronuncia 15. Caratinga 32 prisões, sendo flagrante, 1; preventivas, 2; pronuncia, 29; apresentação, 1. Damos a seguir a relação dos municipios em que foram effectuadas prisões em numero igual ou superior a 8. S. Manoel do Mutum, 27 prisões; Carangola, 25; Juiz de Fóra, 25; Muriahé, 24; Ponte Nova, 23; Queluz, 23; S. Manoel, 23; Piumhy 21; Abre Campo, 20; Aymorés, 20; Viçosa, 20; Cataguazes, 18; Ouro Fino, 18; Uberaba, 18; Cabo Verde, 11; Oliveira, 17; Sete Lagoas, 15; Conceição, 12; Lavras, 12; Manhumirim, 12; Muzambinho, 12; Ibiracy, 11; Passos, 15; Raul Soares, 13; Nhuassú, 11; S. João Nepomuceno 11; Entre Rios, 10; Jaguary, 10; Palmyra, 10; Piranga, 10; Pouso Alto, 10; Itajubá, 11; Leopoldina, 11; Ma... 10; S. Sebastião do Paraiso, 10; Alto do Rio Doce, 9; Bambuhy, 9; Cambuhy, 9; Guaxupé, 9; Luz, 9, Pitanguy, 9; Campo Bello, 8; Conquista, 8; Eloy Mendes, 8; Pomba, 8; Rio Casca, 8; S. Gonçalo do Sapucahy, 8.

RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

Durante os sete dias do Jubileu de Congonhas do Campo, a estação da Central do Brasil, desta cidade, vendeu para aquella localidade, 3.936 passagens, no valor de ...... 107:327$300.

UMA REUNIÃO DE FAZENDEIROS

Realizou-se, hoje, uma concorrida reunião de fazendeiros com o fim de protestar contra a elevação do imposto territorial.

Foi nomeada uma commissão para se entender com o presidente do Estado.

E' embaraçosa a situação criada pela taxação das terras improductivas da zona.

TRECHOS DO MANIFESTO DO PARTIDO REPUBLICANO DE ARAGUARY

ARAGUARY, setembro (Do correspondente).

"O Partido Republicano Conservador de Araguary, agremiação politica fundada, nesta cidade, no dia 5 do corrente, e da qual fazem parte representantes de todas as classes sociaes deste prospero municipio, dirigiu ao povo e ao eleitorado de Araguary, um manifesto politico, pela obra de irmanizar os habitantes deste trato da terra mineira, desejando pôr em pratica a verdadeira politica constructora, politica de paz, ordem e progresso.

O Partido Republicano Conservador de Araguary, concorrendo aos prelios eleitoraes, prestigiará nas urnas os candidatos a cargos electivos que sejam indicados pela vontade popular e na disposição dos bons governos, pretendendo, antes de tudo, a constituição de uma Camara Municipal, composta de elementos patrioticos e ordeiros, que se preoccupem do progresso urbano e rural, visando tão sómente o bem collectivo.

Na reunião effectuada no dia 8 do corrente, dentre outras deliberações, foram votadas, por unanimidade, moções de solidariedade e applausos á politica dos srs. Antonio Carlos e Mello Vianna, respectivamente presidente do Estado e vice-presidente da Republica.

Apresentado seu programma, manifestados seus propositos, o Partido Republicano Conservador de Araguary espera o mais franco e decidido apoio por parte do eleitorado deste municipio, afim de que seja victorioso em todos os pleitos em que se empenhe, principalmente agora que se acha instituido em Minas, o berço tradicional da redempção politica do Brasil, o voto secreto, graças ao qual o eleitorado independente poderá exercer sem nenhuma coacção o nobilitante dever de votar, sagrando nas urnas os candidatos de sua predilecção."

E' o seguinte o directorio da novel agremiação politica: Candido Rodrigues da Cunha, presidente; Philadelpho de Lima, vice-presidente; Lindolpho França Dofico, 1º secretario; José de Araujo Villela, 2º secretario; Justino Rodrigues Carvalho, 3º secretario; Delermando Cardoso, 1º thesoureiro; Olegario Barbosa, 2º thesoureiro.

O registro do imposto de consumo e os commissarios de café em Santos

Tendo os commissarios de café em Santos representado contra o facto de haverem sido autuados, visto não terem pago o registro do imposto de consumo sobre saccos, o ministro da Fazenda decidiu que os mesmos commissarios não estão sujeitos áquelle registro.

A lei cerca o chéque de toda a garantia.

NOTAS MUNDANAS

Notas estrangeiras

O bibliothecario de um convento medieval encontrou nas estantes da sua bibliotheca um livro hebraico, cujo titulo complicado não soube decifrar. E tendo de inscrevel-o no catalogo, o fez desta maneira simples: "Um livro cujo começo está no fim".

Elegancias

Continuando o Gavea Golf & Country Club o seu programma de proporcionar divertimentos aos seus socios, haverá hoje na séde social chá e dansas logo após o match de Polo, os teams do Club Sportivo e o da Gavea, que será realizado ás 15 horas, em disputa da taça "Bernardino Fonseca".

* * *

Sob o patrocinio da sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, o Praia Club inicia hoje, ás 20 1|2 horas, as suas "Horas de Arte", sendo o seguinte o seu programma:

1ª parte — I. Poesias, pela senhora Ema Soler; 2. Marta — Romanza — Flotow, pelo tenor Oscar Gonçalves, acompanhado por d. Noé Ferreira; 3. Poesias de Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, pela autora; 4. Sólo de flauta, pelo professor Moacyr Liserra; 5. Il rè de Lahor — Romanza, pelo barytono J. Fontenelle, acompanhamento de dona Noé Ferreira; 6. I el Panomoruno, de Manoel Fala; II. Romanza de Santuzza — Cavalleria Rusticana, pela sra. Altair Guigon, acompanhamento de d. Julieta Gomes de Menezes; 7. Manon, Sonho, de Massenet, pelo tenor Oscar Gonçalves acompanhamento de d. Noé Ferreira.

2ª parte — I. Poesias de Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, pela autora; 2. Hamlet, Romanza, pelo barytono J. Fontenelle acompanhamento de d. Noé Ferreira; 3. Elixir d'amore — Una furtiva lagrima, pelo tenor Oscar Gonçalves; 4. Chant polonaise de Liszt, ao piano, pela senhorita Maria Silva Goulart de Oliveira; 5. I. Area da Wally, de Catalani; II. Canção da Guitarra, romanza brasileira, pela senhorita Celeste Cordeiro, acompanhamento da senhorita Tilinha Aché Cordeiro; 6. Sonatina de Heller, ao piano, pela senhorita Eunice Valle; 7. Seguidilha de Albeniz, ao piano, pela senhorita Nilza Valle; 8. Sólo de violino: I. Cergaloal, Area de Tregiorni; II. Momento musical, Schubert, pela senhorita Maria Jacovino; medalha de ouro, acompanhada pela senhorita Luiza Cesar.

* * *

O commandante e officiaes dos cruzadores inglezes "Colombo" e "Capetown", actualmente em nosso porto, vão offerecer, amanhã, das 18 da tarde, ás 19 horas, a bordo daquelles vasos de guerra, uma recepção á sociedade carioca.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Abigail Maia.

— A senhorita Mariazinha Torres.

— A senhorita Lucila Moreira.

— O conselheiro Camello Lampreia.

— O nosso confrade sr. Franklin Palmeira.

— O sr. Arthur Bernardes Filho.

— O dr. Alvim Paes de Barros.

— A senhorita Elza Ribeiro de Carvalho.

— Fez annos hontem o senador Souza Castro.

— Faz annos hoje a menina Gracinha, filha do sr. Savino Gasparini, sub-inspector sanitario do Departamento Nacional de Saude Publica.

— Faz annos hoje o academico de direito sr. Gilberto Chrockatt de Sá, director da revista "Nossa Vida".

— Faz annos hoje a sra. Gloria Souto Ferreira, esposa do sr. Lucilio M. Ferreira, funccionario da Companhia de Portos.

— Faz annos hoje a senhorita Nylda, filha do sr. Numa Freire, funccionario da Contabilidade da Sul-America.

— Transcorreu hontem a data natalicia do sr. João da Silva, industrial nesta cidade. A' noite, os seus amigos lhe fizeram em sua residencia, á rua do Senado, uma significativa manifestação de apreço.

— Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Maria da Gloria, filha do senador Pires Rebello.

— Fez annos hontem o sr. José Pereira Amorim, abastado commerciante em Santa Cruz, Estado de Goyaz.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do senhor Waldyr Sayão Caldeira Bastos e de sua esposa d. Maria de Lourdes Ferreira Bastos, com o nascimento de seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Milton.

— O lar do sr. e sra. Oscar Guilula foi enriquecido com o nascimento da sua primogenita que receberá na pia baptismal o nome de Helena.

— O sr. Salvador Guerra e sua esposa d. Elza Bayão Guerra têm o seu lar em festa com o nascimento de seu filhinho Fernando.

— Acha-se em festa o lar do senhor Octavio Gentil e d. Maria Caruso Gentil, por motivo do nascimento do menino Vicente.

Contractos de nupcias

Está contractado o consorcio da senhorita Maria Torres, filha do senhor José Torres, funccionario municipal, com o sr. Jorge José de Freitas.

— Com a senhorita Syomara, filha adoptiva da sra. Irene de Sampaio Araujo e do sr. Cesar de Sampaio Araujo, chefe da firma Sampaio Araujo & C., contractou casamento o sr. Sergio de Araujo Sampaio.

— Com a senhorita Alayde da Graça Castellões, filha do sr. Eugenio Castellões, funccionario da Alfandega do Rio de Janeiro, contractou casamento o escriptor theatral senhor Lamartine Babo.

Festas

Na proxima quarta-feira, dia 19, leva a effeito o Orfeão Portuguez uma festa de arte no Cinema Modelo da estação do Riachuelo, exhibindo o programma que tão fartamente foi applaudido em Copacabana. No dia 23 do corrente, das 19 ás 24 horas, terá logar nos salões desta sociedade uma encantadora tarde-noite dansante, abrilhantada por uma excellente "jazz-band".

Nupcias

— Realiza-se amanhã, em Campinas, na maior intimidade, o enlace matrimonial da senhorita Attilia Gatti, filha da sra. Francisca G. Gatti e do dr. Mario Gatti, com o dr. Raul Guedes de Mello, medico do Instituto Penido Burnier, naquella cidade, e filho do dr. Henrique Guedes de Mello, conhecido oculista patricio e de d. Ninita Guedes de Mello, já fallecida.

Conferencias

No Instituto da Engenharia Militar, o general Samuel de Oliveira vae realizar a série de suas quatro conferencias sobre o relativismo de Einstein.

As conferencias se realizarão na séde da Sociedade de Geographia, á praça 15 de Novembro, 101, 2º andar, sendo a primeira ás 16 1|2 horas do dia 20 do corrente.

Hospedes e viajantes

Deve chegar ao Rio depois de amanhã, a bordo de um "Ita", o deputado José Accioly, representante do Ceará no Congresso Nacional e chefe do Partido Conservador daquelle Estado.

O deputado José Accioly viaja em companhia de sua exma. senhora.

— Hospedaram-se no Hotel Gloria, os srs.: Morel Cesar, Leopoldo Strube e Arthur Rangel Christoffel.

— Pelo nocturno de luxo chegou hontem a esta capital, procedente de S. Paulo, o dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica. Ao desembarque de s. ex. compareceram: general Teixeira de Freitas, representando o presidente da Republica, representantes officiaes, senadores, deputados, politicos, amigos, representantes da imprensa e da Agencia Americana.

— Acham-se hospedados no "Jardim Hotel", á rua Marechal Floriano, os srs.: major Costa Ribas, Aristoteles Araujo, dr. Hugo Narboni Farias, d. Genoveva P. N. Silva, Nelson de Souza e familia, major Gentil Falcão, Cardovil Mirra, tenente dr. Emilio Cruz, Abilio Billar Sobrinho, deputado Paschoal Spinola, major Plinio Franklin, tenente Frederico Teixeira de Mello, Braz Cordeiro, José Peres e senhora, Cesar Mendonça e Abilio de Lima e senhora.

Em acção de graças

Amigos do sr. Julio da Rosa Furtado, chefe da firma Furtado, Perpetuo & C., desta praça, fazem celebrar amanhã, ás 9 horas, no Santuario do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, missa em acção de graças pelo seu restabelecimento.

Enfermos

Operada de appendicite, acha-se internada na Casa de Saude S. Sebastião a senhorita Davina Costa Netto.

—

Tem estado enfermo o dr. Henrique Guedes de Mello, clinico nesta cidade e membro titular da Academia Nacional de Medicina. E' seu medico assistente o professor Miguel Couto.

Fallecimentos

Falleceu a sra. d. Helena Pinto Ribeiro Roque, esposa do sr. Manoel Martins Roque e irmã dos srs. José Pinto Ribeiro e Joaquim Pinto Ribeiro, negociante nesta praça, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 512, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu a sra. d. Mariana Soares de Vasconcellos, esposa, mãe, sogra e avó dos srs. José Machado de Vasconcellos, capitão-tenente Mario de Oliveira Guimarães, senhora e filho, Attila Machado Soares, esposa e filhos, Carlos Machado Soares e esposa, Alfredo Machado Soares e esposa e Emilia Machado Costa Pereira e José Julio da Costa Pereira.

ARMAZENS BRASIL

INAUGURANDO EM NOSSOS SALÕES E VITRINES AS GRANDIOSAS EXPOSIÇÕES DE VERÃO, REMARCAMOS COM ENORMES ABATIMENTOS TODOS OS TECIDOS E ARTIGOS DE INVERNO.

ASSEMBLE'A, 100 A 106

GONÇALVES DIAS, 2 E 6

AGUAS DO ARAXA'

HOTEL DAS FONTES — O mais proximo do Balneario

LUZ ELECTRICA E AGUA CORRENTE EM TODOS OS QUARTOS

Alimentação de accôrdo com a prescripção medica

A Gerencia responderá a qualquer pedido

ARAXA' de informações. MINAS

Preza V. S. seus DENTES?

USE A PASTA

PANNAIN

MALAS

HARTMANN

MALAS ARMARIO E DE MÃO, COM CABIDES - MALAS PARA PORÃO, CABINE, CALÇADOS E CHAPÉOS

UNICA DEPOSITARIA:

A TORRE EIFFEL

97 — OUVIDOR — 99

ENTEROZYMASE

(FERMENTO BULGARO)

FERMENTAÇÕES E INFECÇÕES INTESTINAES - COLITES

SILVA ARAUJO & Cia

AGUAS DO ARAXA'

BRASIL-HOTEL

O mais preferido

Os dentes e a saúde

Cancer da Bocca Bloodgood declarou que o cancer da bocca será um mal do passado, quando o publico tiver comprehendido a necessidade da hygiene buccal e agir de accôrdo com os seus preceitos.

O dentifricio genuinamente medicinal Odorans, de um poder antiseptico extraordinario, tendo como base os poderosos desinfectantes Formol e Thymol, é considerado pela sciencia moderna o mais apropriado para hygiene da bocca.

Pela sua acção medicinal, evita a fermentação dos restos de comida, tonifica as gengivas, dá agradavel refrigerante á bocca perfume o halito.

Para a completa limpeza dos dentes, use a Pasta Dentifricia Medicinal Odorans e a escova Pyrotex, considerada a melhor, por alcançar todos os dentes.

A' VENDA EM TODA PARTE E NA CASA HERMANNY — RIO: GONÇALVES DIAS 54

S. Paulo: Rua 25 de Março 11

Petropolis: Av. Quinze 764

Porto Alegre: Mar. Floriano 310

LOTY

A MELHOR AGULHA

CASA HERMANNY

Rua Gonç. Dias, 54

DORES UTERINAS

UTEROGENOL

FALTA DE MENSTRUAÇÃO

CONTRA DÔR DE OLHOS

COLLYRIO AMARELLO DE CHAVES

Sentis falta de vista?

Sentis dôres de cabeça?

Não podeis lêr facilmente?

Por que não examinaes vossos olhos antes que o mal se aggrave?

Encontrareis medicos oculistas gratuitamente á vossa disposição á Avenida Rio Branco n. 127, em frente ao Jornal do Brasil — Casa Vieitas — das 10 ás 11 e de 1 ás 5 horas.

GRANDE HOTEL DA PAZ

SÃO PAULO

DIARIAS SIMPLES DESDE 20$000

APPARTAMENTOS DESDE 50$000 CASAL

HYGIENE E CONFORTO

INTEIRAMENTE REFORMADO

(NOVOS PROPRIETARIOS)

Rua B. de Itapetininga - S. Paulo

Privilegiada situação.

VIAS URINARIAS

Tratamento consciencioso

R. URUGUAYANA 104 — DR. JENNS

BRONCHITINA

CHAVES

BRONCHITES TOSSE ETC.

BRINDE ESPECIAL

Uma linda casa, estylo Bungalow e completamente gratis, inclusive as despesas de escriptura, impostos etc., etc, será entregue a um dos felizardos freguezes do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, que iniciará amanhã a distribuição dos coupons-brinde, na sua secção do Interior da loja e dentro dos envelopes "Mascotte" de depois de amanhã, que são 50 Contos por 4$400, fracções de 800 réis e 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 20$ e 24$ — e mais 300 Contos em 2 premios, sendo um de 200 e um de Cem contos de réis por 50$ — fracções 5$. Quarta-feira, Federal 50 Contos, só 20 mil numeros e Sabbado — 100:000$ por 10$, fracções a 1$, com direito nos finaes duplos até o 15º premio. Só ali!

IMPALUDISMO

ICTERICIA

FIGADO

INTESTINOS

LICOR DOS INGLEZES

DE

SILVA ARAUJO & Cia

Para matar Baratas só BARATOL

INOFFENSIVO AOS ANIMAES DOMESTICOS

Pó d'Arroz, Creme e Agua

Rainha da Hungria

Productos de Belleza, mundialmente conhecidos e premiados com o Grand Prix, que gozam das sensacionaes propriedades magicas de embellezar, rejuvenescer, eternizar a mocidade: Procure conhecel-os.

Peça o estojo da grande Marca Rainha da Hungria, com 7 productos 7$000 e transforme a sua pelle em 3 dias numa BELLEZA incomparavel!!

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Av. R. Branco 134 - 1.º andar e Rua 7 de Setembro 166 - Rio

Resposta mediante sello — Catalogo gratis

Governante

Precisa-se de uma que saiba inglez e francez para dirigir a educação de dois meninos, sendo um de 6 e outro de 8 annos. Para tratar, na rua Rodrigo Silva 9, primeiro andar, das 3 1|2 horas em deante.

HOMŒOPATHIA

DR. ALBERTO DE FARIA

Assembléa 43 - Tels. C 3535 e Villa 1107

ALCATROL

XAROPE

PEITORAL, BALSAMICO E ANTISEPTICO

Pequenos Annuncios

A Joalheria Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias 37. phone 994 C.

ALUGA-SE optimo quarto, com ou sem mobilia, á rua Silveira Martins, 116.

ANTIGUIDADES — Compramos a preços sem concurrencia prataria, joias, porcellana, pinturas, gravuras, moveis de jacarandá e objectos em marfim, tartaruga e madreperola Galeria Esslinger. Avenida Almirante Barroso n. 22, junto ao Club Naval, telephone Central 4243.

CALLIGRAPHIA o curso mais rapido do mundo e de menor custo no Instituto Brasileiro á rua da Constituição, 33, 1º andar.

COMPANHIA AUREA BRASILEIRA — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 130.041 da serie A da Secção de penhores desta Companhia.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e primeira do Brasil e Portugal consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e a ultima palavra em sciencias occultas, ás exmas. familias do interior e fóra da cidade consultas por carta sem a presença da pessoa. Unica nesse genero Maxima seriedade e rigoroso sigillo Resid.: á rua Visconde do Uruguay n. 157 em Nictheroy e caixa postal 1.688 Rio de Janeiro.

Nota — Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil.

CHEVROLET Distincto resistente e muito economico, é o carro ideal para praças R. Ferreira & C Rua Mariz e Barros, 391, facilitam prazos. Peçam catalogos.

FRANÇAIS, parisiense, diplome superior. Lições a domicilio. Escrever: "Professora", Assembléa n. 92, livraria.

Inglez, Francez, piano e violino, ensina professor com perfeita pratica pedagogica pelo proprio e mais aperfeiçoado systema Rua da Lapa 82 Phone Central 2136.

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Côrte fundada em 1900 Aceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida Rua S. José 80.

MACHINAS DE ESCREVER — quasi novas — alugam-se, vendem-se a prazo, garantidas; preços convidativos. P. Kastrup & C. Ltda. Rua General Camara 105. Tel. n. 1736.

OURO Joias velhas, pratas, platina, compra-se e paga-se bem, Joalheria Raphael—R. S. José 43

PARTEIRA MME. GUIU, prof. Barcelona e Rio, partos e outros trabalhos, consultas das 14 ás 18 horas, á rua de S. José n. 27, telephone Central 112 Residencia: á Avenida Atlantica n. 636.

PIANOS — Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumento de primeira classe, preços razoaveis pagamentos a prazos longos CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

PENSÃO S. GERALDO — No saluberrimo bairro das Laranjeiras — Casa centro grande jardim e quintal quartos amplos e todo conforto para casaes e cavalheiros de tratamento; á rua Pereira da Silva n. 128.

PANHARD de turismo, rodas com aros de arame e uma sobresalente — Illuminação e arranque electricos: motor typo "Knight".

O motor precisa de algum concerto. Preço: 950$000 (Novecentos e cincoenta mil réis).

Vêr e tratar á rua Marquez de Abrantes, 102.

PIANOS e auto-pianos allemães. Facilitamos prazo e vendemos por todo preço, grande lote, por conveniencia de espaço para automoveis CHEVROLET R Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391 Peçam catalogos.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude e realizar tudo que deseja cartas com sello para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio.

20$000 por mez, lotes de terreno de 10x40, sem entrada nem juros, com agua e luz, planos construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, E. F. C. B., entre Nilopolis e Nova Iguassú. Com Ernesto Faro, no local, todos os dias, das 8 ás 17 horas. Materiaes em prestações. Dia 23, inauguração de mais 25 bicas.

CASAS E TERRENOS

Predio em Copacabana VENDE-SE

A' rua Gomes Carneiro, proximo á Rainha Elizabeth, vende-se optimo predio, de construcção moderna, em centro de terreno (11,5 x 45), com passagem para automovel. Dois pavimentos, sendo no primeiro 2 salas, hall, copa, sala de almoço, banheiro, cozinha, despensa e quarto; no segundo pavimento, 4 optimos quartos, outro pequeno, grande hall, banheiro e grande terraço; fóra da casa, banheiro e tanque. E' a casa de melhor posição no bairro. Trata-se com Francisco. Assembléa 88, loja. Preço réis 150:000$000.

LOTES DE TERRENOS

Vendem-se optimos lotes de terrenos nas ruas Dr. Lino Teixeira, Carlos Costa, Conselheiro Magalhães Castro e transversaes. Preço desde 4:500$000. A' vista e á prazo. Tratar-se no local até ás 11 horas, ou á rua Uruguayana n. 104, 1º andar.

TERRENOS EM S. CLEMENTE

Vendem-se, as ruas Icatú e Sauhy, recentemente abertas com linda vista para Botafogo, logar fresco e saudavel, com nascente de agua propria. Facil construcção, ter no local pedra, saibro, etc., entrada pela rua Alfredo Chaves e rua S. Clemente n. 460 Informa-se no local, até ás 10 horas e na Av. Rio Branco n. 90 1.º andar, do meio-dia em deante, com Julio Junqueira de Aquino.

Situação — VENDA VANTAJOSA

Vende-se uma situação com cerca de 30 ha, 4 ha capoeira, terreno plano todo aravel, na margem do Rio Parahyba, 3 Kms. da E. Ferro Central, linha a S. Paulo, proprio para tomates, arroz, cannas e todos cereaes, 2 casas de tijolo, banheiro, W. C., bom pomar, 3 vaccas com bezerros, cavallos, etc.

Clima excellente e logar pittoresco.

Negocio urgente. Informações com os srs. Seraphim Ribeiro & Cia. Rua Municipal n. 36.

MEDICOS

DR. LAURO MONTEIRO

Gabinete de RAIOS X — Ourives 7

Faz exames a domicilio. Chamados Norte 3844, de dia e Villa 741 á noite.

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis, Rua Uruguayana n. 22. Central 929.

DR. LUIZ SODRE' — Especialista em molestias dos intestinos Tratamento das hemorrhoidas sem operação e sem dôr Rua dos Ourives, 5 (por cima da Drogaria Werneck), de 14 ás 18 horas.

DR. JORGE SANT'ANNA — Cirurgia geral, doenças de senhoras e partos — R. da Quitanda, 71, 4.º Rua Marquez de Abrantes, 115. — B. M. 167.

HOSPITAL VETERINARIO PASTEUR — Rua da Lapa, 78 — Telephone C. 3320. Consultas. — Chamados — Hospitalização.

RAIOS X — DR. GERALDO VIEIRA — Radiologista pela Fac. de Medicina de Paris, com 3 annos de pratica em França e Allemanha — Av. Rio Branco, 173, defronte do Hotel Avenida — C. 1035.

DR. EDGARD ABRANTES

Assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

TUBERCULOSE

(Pneumothorax artificial)

Consultorio: Largo da Carioca 18 das 15 ás 16 horas — Telephone C. 4235. Residencia: Barão de Flamengo n. 17, telephone B. M. 3960

DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GYNECOLOGISTA

Gynecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre) radium, diathermia, ultra-violeta etc. Partos sem dôr. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica. Sanatorio Guanabara tels. 877 e 403 B. M.; cons. 135, 1.º, rua 7 de Setembro. C. 2089. Das 14 ás 17 horas.

DR. W. BERARDINELLI

Assistente da Faculdade (Hospital S. Francisco) — Doenças internas

Consultorio Assembléa 70 Central 5263 — Segundas, quartas e sextas, ás 14 horas.

Residencia: Av. Ruy Barbosa, 12 — (Abrigo-Hospital) B. M. 1542.

DR. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium. Consultorio, Assembléa 27 — Res.: Conde de Bomfim 608 — Tel. Villa 1223.

DR. ARNALDO CAVALCANTI

(ASSISTENTE DA FACULDADE)

Cirurgia geral — Gynecologia — Partos — Tratamento das fracturas pelo fractoliga

Diariamente, ás 4 horas

SETE SETEMBRO 125 — C. 2080

DR. AMERICO BAPTISTA

(Clinica geral — Esp. doenças das crianças)

Cons.: Barão Bom Retiro, 119 Diariamente, das 10 ás 13 horas. A' noite: segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 ás 20 horas.

Res.: Barão Bom Retiro, 121 — Tel.: Jardim 0469.

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas Officinas para apparelhos orthopedicos pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria.

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata rins, bexiga, urethra, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações Prostatites Orchites Cystites Estreitamentos, etc Diathermia Dersonvalização Rua Republica do Perú 23, sob. das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas Domingos e feriados, das 7 ás 10 horas. Central, 2654.

DR. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes. Electricidade medica

Electro-diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, ionotherapia, etc. Cine Odeon (praça Floriano) 5.º andar, sala 514 de 15 ás 18 horas.

Dr. ARNT

Assistente do serviço de lactentes da Casa dos Expostos

Assistente do Hospital Pro-Matre

CLINICA DE CRIANÇAS — PARTOS — HYGIENE PRE-NATAL

Consult.: 121, Assembléa, 1.º, elev. — C. 3000

Resid.: 9, Dois Dezembro, Flamengo — B. M. 3240.

Blenorrhagia

Cura radical e suas complicações, no homem e na mulher

FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Avenida Almirante Barroso n. 1, 2º and., 10 ás 18 horas

A' NOITE — 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar

Dr. Pedro Magalhães

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. HUGO FORTES

9 annos de pratica nos hospitaes de crianças de Berlim e Vienna. Assistente da "Casa dos Expostos" Ultra-violeta, Gymnastica para lactentes (systema Neumann-Neurode)

Rua Santo Antonio, 18, (2.º) das 3 1|2 ás 6 — Tel. C. 1477. — Gustavo Sampaio, 230 — Telephone S. 1247.

Dr. Cumplido de Sant'Anna

CIRURGIA

Vias urinarias — Doenças do recto e anus

Rua Chile, 13-2º — C. 5444

Dr. Zeferino Bastos Cirurgião. Director da Casa de Saude Therezinha. Operações, mol. das senhoras e partos. Cons. R. Invalidos 46, de 3 ás 5. Tel. 2677 V.

Dr. Mario de Alvarenga

CLINICA MEDICA. DOENÇAS DAS CRIANÇAS. RAIOS ULTRA-VIOLETA

ASSEMBLÉA, 88 — 2as., 4as 6as. — 2 ás 4 — T.: S. 2816

DR. ESTELLITA LINS

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA, ETC.

Installações de Raios X, Laboratorio de analyses, Diathermia Ultra-violeta, etc.

(Serviço especial de doenças venereas, das 10 ás 12)

Rua Rodrigo Silva 30 — C. 2709

DR. OCTAVIO PINTO

(Da Academia de Medicina)

Cirurgia - Molestias de Senhoras

CARIOCA 33—24 DE MAIO, 78

Central 9815 — Jardim 0147

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. WITTROCK

Especialista dos Hospitaes da Allemanha — Residencia: Eunice Hotel — C. 952 — Consultorio: rua dos Ourives, 7 (Pharmacia Werneck) — 3 ás 5 — Telephone N. 2563.

Dr. Arnaldo de Moraes

DE VOLTA DE SUA VIAGEM REASSUMIU A SUA CLINICA. PARTOS E GYNECOLOGIA

Cons.: ASSEMBLÉA, 87

Res.: Tr. Umbelina, 13 (Botafogo) — B. M. 1933

Convalescentes

Local ideal em meio de parque ajardinado. Socego, ar puro e oxygenado. Duchas, banhos de luz, raios ultra violeta.

Alimentação de 1.ª ordem. — Diarias a partir de 15$000

SANATORIO RIO COMPRIDO

Rua Santa Alexandrina n. 254

Teleph. Villa 4001

Senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

Parteiro e gynecologista

Da Beneficencia Portugueza, Pró-Matre e S. Casa. Con.: 13 Maio 33. C. 4305 — 3 ás 5. Res. V. 627.

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil) o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmitd, Berlim, e Kowarscink, Vienna). Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Med., medico da Polyc. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 16 ás 18. Tel. C. 8864, São José n. 53.

Aviso — Consultas e tratamentos — com hora marcada — das 9 ás 18.

CRIANÇAS ATRAZADAS

O dr. A. Leitão da Cunha recebe em seu instituto para meninos anormaes, em Petropolis, educando-os pelo methodo do prof. dr. Drecoly. Pedidos: rua Mr. Bacellar 530. Teleph. 119, Petropolis.

Controle Medico de Athletas

Myotherapia e hygiene desportiva. Regimes de treinamento. Diabete, arthritismo, obesidade, doenças cardio-renaes e do apparelho digestivo.

DR. MARIO PONTES DE MIRANDA, ex-interno do Serviço de Doenças da Nutrição do Hospital Mount-Sinai, de New-York. — Praça Floriano 23-5.º and (Casa Allem.).

DOENÇAS DO RECTO E VIAS URINARIAS

Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dôr Blenorrhagia e complicações (gotta, estreitamento, prostatite, impotencia, etc.), por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Cirurgia geral, em especial apparelho genito urinario (rins, bexiga urethra, utero, ovarios, etc.) Diathermia, raios ultra-violeta. Dr. Mario Kroeff, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (Saude Publica). Pratica hospitaes Berlim e Paris Uruguayana, 104. N. 6404, das 15 ás 18.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, NERVOS E INTESTINOS

Dr. Humberto Gotuzzo — Rua Sete de Setembro 111 — Das 16 1|2 em diante

---

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA

Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Consultorio — Rua Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa) das 12 ás 17 horas.

DUCHAS

Por assignaturas e avulsas — Casa de Saude de S. Sebastião — Rua Bento Lisboa, 160 — Das 7 ás 11 horas.

Gonorrhéa

Cura radical. Preço modico, DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE, R. Carioca, 22. De 1 ás 6.

GONORRHÉA

CANCROS DUROS E MOLLES

Estreitamento da urethra

IMPOTENCIA

Tratamento rapido, seguro e radical.

Dr. Alvaro Moutinho

BUENOS AIRES, 77 — 4.º

N. 5471 — 8 ás 19 horas

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e DUARTE NUNES das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — R. São Pedro, 64.

Gonorrhéa

Syphilis — Impotencia

Tratamento moderno cuidadoso, rapido, quanto possivel no homem e na mulher. Dr Rupert Pereira, Praça Olavo Bilac 16 - sob. (mercado das Flôres) 8 ás 11 e 2 ás 7.

HEMORRHOIDES

Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. RAUL PITANGA SANTOS. Passeio 56, sob., de 13 ás 17 horas.

Hydrocele

Orchites, tumores do testiculo, tratamento sem operação pelo especialista DR. LEONIDIO RIBEIRO — Rua Gonçalves Dias 51 — Das 3 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS

Tratamento e cura pela electricidade medica. Drs. Barbosa Gomes e Lamartine Gontijo. Ex-chefes e assistentes de varios serviços clinicos officiaes e particulares, com mais de 20 annos de pratica hospitalar, privada e de ensino dispondo de moderna e aperfeiçoada apparelhagem. Rua S. José 78, das 9 ás 11 e das 2 ás 5 — Phone. Central n. 3.829.

Maxima combinação scientifica, para destruir rapida e radicalmente, a Syphilis e todas as molestias do sangue, é o depurativo Galenogal. Usae-o e tereis a prova de sua acção energica.

OCTAVIO EURICIO ALVARO

DENTISTA

Technica propria para tratamento rapido e indolor de clientes nervosos. — Rua da Carioca 50

Teleph.: Central 3382

ASCARIDOL

VERMIFUGO EFFICAZ

Expelle os vermes E DÁ VIGOR ÁS CREANÇAS

N. 1	N. 2	N. 3	N. 4	N. 5	N. 6
1 anno	2 annos	3 annos	4 annos	5 annos	6 a 17 annos

PROF. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos, coitus, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins. CHILE 3, do 2 ás 7 - C. 0969 — Vol. da Patria 66. Sul 3176.

PHARMACIA

M. Capelett — R. Humaytá, 149 (Largo dos Leões, Circular), Telephone Sul 1048

TRIDIGESTIVO "CRUZ"

Assegura uma bôa digestão. E o remedio mais efficaz para debellar as doenças do Estomago e Intestinos Aos velhos convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — Rua do Livramento, 72 — Rio de Janeiro.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

Cura radical, sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO N. 175

Das 3 1|2 ás 5 1|2

ANNUNCIOS DIVERSOS

Aguas Mineraes de Araxá

Hotel Bella Vista — Regimens dieteticos — Electricidade Medica — Proprietario: dr. Mario Magalhães, medico official da estancia.

Auxiliar de propaganda

Importante firma desta praça precisa empregado para sua secção de publicidade. Deve conhecer bem correspondencia, ter boa redacção e pratica de publicidade. Carta com referencias e salario a J. B. nesta redacção.

C. B. Aurea Brasileira

LEILÃO

EM 18 DE SETEMBRO

MATRIZ

11 - AV. PASSOS - 11

Dr. C. R. MELLO LEITÃO

ADVOGADO

Causas commerciaes em geral. Buenos Aires 21, 1º, 10 ás 12. — Norte 3037.

Cortinado Automatico

"DIXIE"

O MELHOR DO MUNDO

RUA DO ROSARIO 147

Teleo Norte 677

LIVROS

ALLEMANHA — Uma série de ensaios sobre o imperio germanico em seguida ao cáos da guerra. Um grosso volume de 400 paginas por Assis Chateaubriand Preço — 10$000. Pedidos á Gerencia do O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14 — Rio.

TERRA DESHUMANA — Um estudo sobre a personalidade do ex-presidente Bernardes, por Assis Chateaubriand Volume — 8$000. Pedidos á Gerencia do O JORNAL, rua Rodrigo Silva, 12-14.

CATULLO CEARENSE

O Meu Brasil

Alguns dos mais bellos poemas brasileiros seguidos de dois desafios

1 volume de 216 pags. 6$000

Annuario do Brasil - R. D. Manoel 62

ETIQUETAS

Etiquetas para perfumarias Rotulos — Cartuchos Cartões de visita em relevo

TIMBRAGEM

ALEXANDRE BORRELLI & Cia

R. FREI CANECA 48 NORTE 4855

PRODUCTOS BRASILEIROS

Collas de todas as qualidades, crinas, caseinas, chapéos de palha, cêras virgem e de carnauba fibras, gommas, painas de seda e sumahuma, plumas, talcos, resinas; artigos para colchoeiros e fabricantes de moveis. Unicos depositarios da cêra "VESTAL" para assoalhos, linoleos, etc. — CARVALHO DAMASCENO & Cia. — Norte 6663. Rua General Camara 294.

PAPELARIA PASSOS

Artigos de escriptorios. Grandes officinas graphicas. Fabrica de livros em branco. Edições de luxo.

RUA BUENOS AIRES, 51

Tel. Norte 5609

PIAS DE COZINHA

hygienicas, vasos, latrinas e artigos de cimento armado. Rua São Pedro 181. Elias da Silva 383.

Piano LUX

E' O MELHOR E O MAIS BARATO

Preço: 3:200$ a 3:400$

Em prestações: desde 122$

Fabrica Avenida 28 Setembro 341

Telephone: Villa 3228

RETRATOS-ESMALTE A FOGO

Inalteraveis para tumulos, joias. Telephone Central 2841 — Caixa Postal 1671. Valentim (H. Litol); á Avenida Central 170.

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá e gordura rôxo, novas, vendem-se á rua S. Pedro 115. Phone 1401 N.

VASOS DE CIMENTO

para jardim, bancos, jardineiras, etc. S. Pedro 181.

ANTIGUIDADES

Moveis antigos de jacarandá

Pratas portuguezas antigas

245 - CATTETE - 245 TELEPHONE B. M. 1705

THEATRO E MUSICA

O THEATRO

A COMPANHIA LUCILIA SIMÕES-ERICO BRAGA NO PALACIO THEATRO

Continua victoriosa a carreira da magnifica companhia Lucilia Simões-Erico Braga no Palacio.

Hojo em vesperal teremos ali "O fauteuil 47" que tanto exito alcançou na Republica e ainda tem alcançado no Palacio; á noite será representada a engraçada comedia "O Rei da Sorte".

Segunda-feira será a "Noite de Moda e de Arte" com "Perdoae-nos, Senhor", "Uma scena de amor", da consagrada poetisa Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça; "Cançonetas em francez", por Erico Braga, e "Uma carta de Soror Mariana", por Lucilia Simões.

A noite de amanhã, será pois, uma grande noite de arte e mundanismo no Palacio.

UNICO DOMINGO DO "LEADER DA MAIORIA" POR LEOPOLDO FROES NO LYRICO

Tanto na vesperal como no espectaculo da noite, Leopoldo Fróes dará hoje no Lyrico o unico domingo com as representações da interessantissima comedia de Abbadie Faria Rosa: "O Leader da Maioria", tres actos de fina critica aos costumes politicos de um paiz muito nosso intimo, tão intimo que vendo em scena as figuras que entram nesta esplendida peça até somos capazes de julgar que é Fulano e Sicrano que estão ali, discutindo interesses nem sempre confessaveis...

"A DESCOBERTA DA AMERICA", DE ARMANDO GONZAGA SERA' REPRESENTADA NO LYRICO NA QUARTA-FEIRA

De ha muito que Armando Gonzaga, o consagrado autor de tanta peça notavel, tinha em mente escrever para Leopoldo Fróes uma peça engraçada, sem pretensões, mas com o fito unico de despertar o riso pelas suas situações, um "vaudeville", em summa.

Tendo ido descançar uns dias para Valença, deitou mãos á obra e escreveu "A Descoberta da America", tres actos movimentados e alegres.

"O HOMEM DA CADEIRINHA" E AS SUAS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES NO TRIANON

Agrada de maneira franca, no cartaz do Trianon, a emocionante e impagavel comedia argentina "O homem da cadeirinha". Trabalho theatral feito de graça e sentimento, de technica equilibrada e de aspectos variados e imaginosos de situações scenicas, todo o seu entrecho se desenvolve numa acção que interessa e prende a qualquer espectador. A peça de Ricardo Hickens dará hoje e amanhã no Trianon as suas ultimas representações, visto Procopio ter assumido compromissos de fazer representar varias peças novas antes da sua partida para S. Paulo.

"OS VELHOS DE HOJE", COMEDIA DO SR. SEBASTIÃO SILVEIRA, 3.ª FEIRA NO TRIANON

Depois de amanhã, terça-feira, dia 18, Procopio montará o original do sr. Sebastião Silveira, que tem como titulo "Os velhos de hoje". Este trabalho mereceu todo o cuidado profissional e artistico de Procopio. E' que, "Os velhos de hoje", apezar de ser comedia ligeira, está escripta numa linguagem polida, onde os seus dialogos e as suas scenas mostram a clareza e a perfeição do idioma em que pensamos e nos entendemos.

NO RECREIO, O THEATRO DAS FAMILIAS

Foi muito além de todas as espectativas o successo alcançado, no Theatro Recreio, com a representação da revista de critica e fantasia "Cachorro quente!...", original do festejado e feliz escriptor Antonio Quintiliano. Nestas tres ultimas noites, que são quantas de cartaz tem esta victoriosa peça, o Recreio tem recebido um publico numerosissimo, formado por distinctas familias de nossa melhor sociedade, que ali vêm comparecendo attrahidas pela justa fama rapidamente alcançada por tão encantadora revista, em cuja representação se destacam artistas de primeira ordem como Alda Garrido, a Rainha do Theatro, Vicente Celestino, o nosso primeiro tenor, etc. Hoje terá "Cachorro quente" a sua primeira exhibição em "matinée", ás 2 3|4".

HOJE TRES ESPECTACULOS NO PHENIX COM "SEMI-NUA", A REVISTA DA MODA

Um successo authentico e facil de constatar é o da revista "Semi-nua" de Paulo de Magalhães, no Phenix. Norma Rouskaya, e sua grande Companhia de Revista de que são vedettes Aracy Cortes e Nelly Flor, agradou e agrada em cheio.

"Semi-nua" é um espectaculo essencialmente familiar.

RECEPÇÃO NA CASA DOS ARTISTAS

Amanhã, depois dos espectaculos reune-se a Casa dos Artistas em sessão solemne — com caracter intimo — para receber as sras. Lucilia Machuca Suarez de Garcia e Anny de Garcia, portadoras de credenciaes especiaes da Casa del Teatro de Buenos Aires, para a Casa dos Artistas.

Esta sociedade, por nosso intermedio, convida todos os artistas ora entre nós, bem como os srs. jornalistas, os seus socios honorarios e demais amigos da associação e do theatro.

"A TARDE DO PERFUME", HOJE, NO CARLOS GOMES

A Companhia Brasileira de Theatro Comico, realiza hoje a sua esperada "Tarde do Perfume", ás 2 3|4, apresentando um programma excepcional. Tem inicio a attrahente "matinée" com o sainete comico de successo: — "Vou bancar o maluco!", seguindo-se o "sketch" especialmente escripto por Freire Junior: — "O vidro de perfume", em que têm excellentes papeis Manoel Durães, Dulce de Almeida, Augusta Guimarães, Affonso Stuart, Fernando Rodrigues, Nella Regini e Roque da Cunha.

"O BONDE DA ALEGRIA", TERÇA-FEIRA, PELA COMPANHIA DE THEATRO COMICO

Armando Gonzaga estará depois de amanhã no cartaz do Theatro Carlos Gomes, com a sua ultima peça: "O bonde da Alegria", sainete carioca, em quatro quadros e 10 numeros de musica. O publico espera com muito interesse essa nova producção do festejado autor de "Cala a boca, Etelvina!", que tem enthusiasmado os artistas da Companhia Brasileira de Theatro Comico, certos todos de que vão obter mais um successo seguro nessa triumphante temporada de espectaculos alegres, ligeiros e baratos.

PRIMEIRAS DE "EU SOU DE CIRCO", AMANHÃ, NO SÃO JOSE'

E' amanhã, nas sessões de 16,20 e 20,20, que o Theatro São José ostenta no seu palco as novas e brilhantes acquisições que acaba de fazer, apresentando Mariska e suas bailarinas, o apreciado comico João Martins, e as elegantes actrizes Guy Martinelli e Aline Mello. Mariska, "a mais brasileira das actrizes francezas", reapparece com o seu galante grupo de "girls", para continuar a receber os applausos que sempre teve no popular theatro, palco de seus primeiros successos.

MUSICA

AUDIÇÃO DE PIANO

Realiza-se, hoje, domingo, ás 15 horas, uma audição de piano, organizada pela Escola de Musica Figueiredo, com o concurso de suas melhores alumnas.

A entrada para essa festa artistica, que terá logar no salão do Instituto Nacional de Musica, será franca.

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "O fauteil 47", ás 14 3|4, e "O Rei da Sorte", ás 20 3|4 (Lucilia Simões-Erico Braga).

LYRICO — "O leader da maioria" (Leopoldo Fróes), ás 15 e ás 21 horas.

TRIANON — "O homem da cadeirinha" (Procopio Ferreira), ás 15.20 e ás 22 horas.

PHENIX — "Semi-nua" (Norka Rouskaya), ás 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "A Tarde do Perfume", ás 14 3|4; A noite: "Vou bancar o maluco" e "Mamãe quer casar", ás 19 1|2, 21 e 22.20 horas (Lia Binatti).

RECREIO — "Cachorro quente", ás 14 3|4, 19 3|4 e 21 3|4 (Alda Garrido).

S. JOSE' — "A baratinha vermelha" (Palmyra Silva-Pinto Filho), ás 16.20 e ás 20.20 horas.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Mercado calmo. Sobre Londres: Banco do Brasil, 5 31/32. Outros bancos, 5 61/64. Particular, 5 253/256. Paris, a/v., $330, a 90 d/v., $327; Portugal, $390, Italia $442. Soberanos, 42$000. Libra-papel, 41$800. Vales-ouro, 4$566. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*, no Rio: 41$800; mercado fraco. Nova York o mercado não funcciona aos sabbados. *Algodão*: no Rio: mercado calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente baixa de 8 a 11, e de 10 a 11 pontos. *Assucar*, no Rio: mercado paralysado. Cotações no Rio: crystal branco, 71$000 a 72$000, demerara, 65$000 a 66$000; mascavinho, 62$ a 67$000, mascavo, 60$ a 52$000; terceiro jacto, nominal.

(Conclusão da 11ª pag.)

Entradas		Saccos
No dia de hoje		12.000
No dia anterior		3.200
Desde 1º de setembro:		
No dia de hoje		37.000
No dia anterior		25.000
Existencia:		
No dia de hoje		19.800
No dia anterior		7.800
Embarques:		
Não houve.		

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª		*15 kilos*
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 15 de setembro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentou-se accessivel, com baixa de 12 a 16 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, baixa de 12 pontos.
No disponivel americano, baixa de 12 pontos.
No americano a termo, baixa de 11 a 16 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	9.92	10.01
Maceió "Fair"	9.92	10.01
American Fully Middling	9.72	9.81
Opções:		
Para outubro	9.06	9.22
Para janeiro	8.97	9.13
Para março	9.01	9.16
Para maio	9.05	9.19

LIVERPOOL, 15 de setembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para outubro	9.11	9.22
Para janeiro	9.02	9.13
Para março	9.06	9.16
Para maio	9.09	9.19

As variações foram poucas, devido a noticias de Nova York e á pressão dos operadores do Hodge. Baixa de 10 a 11 pontos.
LIVERPOOL, 15 de setembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para outubro	9.06	9.22
Para janeiro	8.97	9.13
Para março	9.01	9.16
Para maio	9.05	9.19

O mercado afrouxou depois da abertura. Baixa de 12 a 16 pontos.
NOVA YORK, 15 de setembro.
Abertura:
O mercado de algodão apresentou-se normal, devido á pressão dos operadores do Hodge e no estado do tempo. Baixa de 8 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	17.00	17.55
Para janeiro	17.00	17.41
Para março	17.09	17.44
Para maio	17.00	17.41

NOVA YORK, 15 de setembro.
Fechamento:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobriram-se. Alta de 1 e baixa de 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	17.80	17.80
Para outubro	17.00	17.55
Para janeiro	17.45	17.45
Para março	17.44	17.43
Para maio	17.41	17.45

S. PAULO, 15 de setembro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para setembro	60$000	61$000
Para outubro	58$900	59$200
Para novembro	56$500	58$000
Para dezembro	56$000	57$900
Para janeiro	n/cot.	57$800
Para fevereiro	57$400	57$800

Mercado fraco.
Vendas (fardos) . . . 3.500
PERNAMBUCO, 15 de setembro.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se indeciso.

Entradas		Fardos
No dia de hoje		—
No dia anterior		—
Desde 1º de setembro:		
No dia de hoje		6.500
No dia anterior		6.500
Existencia:		
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

Disponivel:
Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	48$000	48$000
Compradores	—	—

Embarques:
Não houve.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 15 de setembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½	4 ½
Do Banco da França	3 ½	3 ½
Do Banco da Italia	4 ½	4 ½
Do Banco da Hespanha	5 ½	5 ½
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 ½	4 ½
Em Nova York, 3 mezes (venda)	4 ⅝	4 ⅝
Em Nova York, 3 mezes (compra)	4 ½	4 ½
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas	34.90	34.90
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	92.78	92.78
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	29.42	29.35
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	74.60	74.60
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc. (cotação official)	98.75	98.75
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	91 ½	91 ½
Novo Funding 1914	86 ¾	86 ¾
Conversão, 1910, 4 %	60	60
De 1908, 5 %	95 ½	95 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	82	82
Bello Horizonte, 1905, 6 %	91	91
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	97 ½	97 ½
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	62	62
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway, 1ª Hypotheca	27	27
Brazilian T. Light & Power C. L. Ord	58 ½	58 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	201 ½	201 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	61	61
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ C. Pref.	6 ½	6 ½
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	11.9	12
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	85.6	85.6
Bank of London and S. America, Ltd.	10 ¾	10 ¾
Main Real Ingleza (Integralizado)	75	75
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1929/47	102 ¾	102 ¾
Consols, 2 ½ %	55 ¼	55 ¼
Rente Française 4 %, 1917	60.50	60.55
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	67.40	67.55
Rente Française, 1918 (Integralizado)	80.75	81.05
Rente Française 5 % (B. de Paris)	94.15	94.40

LONDRES, 15 de setembro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.88.12	4.88.12
S/Genova, á vista, por £ L.	92.77	92.77
S/Madrid, á vista, por £ P.	29.45	29.40
S/Paris, á vista, por £ F.	124.17	124.20
S/Lisboa, á vista, por £ d.	107.62	107.50
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.10	12.10
S/Berna, á vista, por £ F.	25.19	25.19
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.90	34.90
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.35	20.35

LONDRES, 15 de setembro.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.88.12	4.88.12
S/Genova, á vista, por £ L.	92.77	92.77
S/Madrid, á vista, por £ P.	29.40	29.45
S/Paris, á vista, por £ F.	124.17	124.17
S/Lisboa, á vista, por £ d.	107.62	107.50
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.10	12.10
S/Berna, á vista, por £ F.	25.19	25.19
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.90	34.90
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.35	20.35

NOVA YORK, 15 de setembro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.00	4.85.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.90.50	3.90.60
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.23.00	5.23.00
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	16.52.00	16.47.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.09.00	40.09.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.25.00	19.25.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.90.00	13.91.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.84.00	23.84.00

NOVA YORK, 15 de setembro.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hontem	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.00	4.85.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.90.50	3.90.62
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.23.00	5.23.00
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	16.45.00	16.49.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.09.00	40.09.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.25.00	19.25.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.90.00	13.91.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.84.00	23.84.00

BOLSA DE BERLIM
BERLIM, 15 de setembro.
Cotações recebidas, por telegramma, do Deutsche Ueberseeische Bank, Berlim, por intermedio do Banco Allemão Transatlantico, Rio de Janeiro:

	Cotações em 12-9-28	11-9-28
Deutsche Bank	170 %	167 %
Deutsche Ueberseeische Bank	105 %	105 %
Disconto Commandit Antelle	167 %	165 %
Berliner Handelsgesellschaft Ant.	300 %	290 %
Hamburg-Amerika Linie	163 %	161 %
Hamburg-Suedamerik. Dampfsch. Ges.	198 %	200 %
Norddeutscher Lloyd	155 %	153 %
Schultheiss-Patzenhofer	340 %	336 %
A. E. G.	185 %	180 %
I. G. Farbenindustrie A.-G.	265 %	261 %
Gelsenkirchner Bergwerkages.	127 %	126 %
Ges. fuer elektr. Unternehmungen	268 %	265 %
Mannesmannroehrenwerke	138 %	135 %
Rheinische Stahlwerke	147 %	148 %
Siemens & Halske	384 %	379 %
Deutsche Maschinenfabrik	53 %	53 %
Vereinigte Glanzstoff	580 %	566 %

PARIS, 15 de setembro.
O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	124.19	124.19
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	133.75	133.87
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	421.75	422.62
Paris s/Berna, á vista, por F. S.	492.75	493.00
Paris s/Nova York, á vista, por $	25.60	25.60

BUENOS AIRES, 15 de setembro.
Buenos Aires s/

	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	47 11/32	47 11/32
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	47 3/8	47 3/8

MONTEVIDÉO, 15 de setembro.
Montevidéo s/

	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	50 1/2	50 1/2
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	50 9/16	50 9/16

SANTOS, 15 de setembro.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 10.20	Estavel	5 61/64	5 253/256	8$260

TRIGO

BUENOS AIRES, 15 de setembro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para outubro	9.45	9.45
Para novembro	9.70	9.70
Para fevereiro	10.00	10.00
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	10.05	10.00

CHICAGO, 15 de setembro.
O mercado de trigo a termo funccionou calmo, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.13.50	1.12.75
Para março	1.18.00	1.17.37

CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

Balanço semanal

A Caixa de Estabilização forneceu-nos, hontem, o seguinte resumo do seu ultimo balanço semanal:
Ouro em deposito:
Existencia nesta data:

Libras esterlinas, £	6.844.458.10-0	278.433:522$260
Dollares americanos, u$s.	47.499.247,50	397.046:212$070
Francos francezes, frs.	9.028.590,00	14.562:216$600
Outras moedas		5.651:631$860
Total em moedas		695.693:582$790
Em barra, 17.063.999 grs. 395 de ouro fino		94.799:996$150
Total		790.493:578$940
Notas em circulação:		
De diversos valores		790.483:640$000
Importancia paga em moeda divisionaria		9:938$940
Total		790.493:578$940

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

Houve regular apparecimento de papel de cobertura, que encontrou a taxa de 5 63/64.
As taxas que vigoraram para saques foram: 5 31/32 do Banco do Brasil, e 5 61/64 dos outros bancos.
O movimento de negocios foi de escassa importancia, fechando o mercado bem estavel.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

Praças		*A 90 dias*
Londres	5 15/16 a	5 31/32
Paris	$326 a	$327
Nova York	8$290 a	8$320
Praças		*A' vista*
Londres	5 7/8 a	5 57/64
Paris	[illegible]	[illegible]
Nova York	[illegible]	[illegible]
Italia	[illegible]	[illegible]
Portugal	[illegible]	[illegible]
Provincias	[illegible]	[illegible]
Hespanha	[illegible]	[illegible]
Provincias	[illegible]	[illegible]
Suissa	[illegible]	[illegible]
B. Aires (papel)	[illegible]	[illegible]
B. Aires (ouro)	[illegible]	[illegible]
Montevidéo	[illegible]	[illegible]
Japão	[illegible]	[illegible]
Suecia	[illegible]	[illegible]
Noruega	[illegible]	[illegible]
Hollanda	[illegible]	[illegible]
Canadá	[illegible]	[illegible]
Dinamarca	[illegible]	[illegible]
Chile (peso ouro)	[illegible]	[illegible]
Syria	[illegible]	[illegible]
Belgica (papel)	[illegible]	[illegible]
Belgica (ouro)	[illegible]	[illegible]
Rumania	$055 a	$057
Slovaquia	$248 a	$250
Allemanha (marco da renda)	3$002 a	2$010
Austria (10.000 corôas)	1$182 a	1$185
Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$329

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	*A 90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres	5 121/128 a	5 113/128
Sobre Paris	$326 a	$329
Sobre Italia	—	$440
Sobre Allemanha	—	2$003
Sobre Portugal	—	$384
Sobre Belgica (papel)	—	$234
Sobre Belgica (ouro)	—	1$169
Sobre Hespanha	—	1$392
Sobre Suissa	—	1$620
Sobre Suecia	—	2$256
Sobre Noruega	—	2$240
Sobre Dinamarca	—	2$247
Sobre Syria e Palestina	—	$330
Sobre Chile	—	1$030
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$249
Sobre Nova York	—	8$391
Sobre Montevidéo	—	8$612
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$554
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	8$090
Sobre Hollanda (florim)	—	3$373
Sobre Japão	—	3$865
Sobre Rumania	—	$054
Sobre Austria	—	1$186
Sobre Canadá	—	—

Extremas:		
Bancario	5 121/128 a	5 31/32
C. Matriz	5 121/128	—
Moedas:		
Libra (ouro)	—	41$600
Libra (papel)	—	41$400
Peso argentino (papel)	—	3$556
Escudo (papel)	—	$405
Peso uruguayo (ouro)	—	8$700
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	8$440
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$340
Peseta (papel)	—	1$420
Reichsmark (papel)	—	2$034
Vales-ouro, por 1$	—	4$567

SAQUES POR CABOGRAMMA
Os bancos saccavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças		*A' vista*
Londres	5 55/64 a	5 223/256
Paris	$330 a	$332
Nova York	8$310 a	8$470
Italia	$442 a	$444
Portugal	$385 a	$389
Hespanha	1$395 a	1$196
Suissa	1$625 a	1$630
Belgica (papel)	$236 a	$237
Belgica (ouro)	1$164 a	1$176
Hollanda	3$385 a	[illegible]
Canadá	—	8$420
Japão	3$870 a	3$880
Buenos Aires	3$560 a	3$575
Suecia	2$260 a	2$265
Noruega	2$260 a	2$265
Dinamarca	2$260 a	2$265
Allemanha	2$010 a	2$016
Montevidéo	8$620 a	8$645

OS VALES-OURO
O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4.567 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 8$360, e a prazo a 8$300.

CAFÉ

Esteve fraco, o disponivel, com os preços sustentados a capricho, pois a tendencia do mercado era de baixa, com a descida operada em Nova York.
O movimento de negocios foi pequeno, com os compradores retrahidos. As vendas foram apenas de 3.062 saccas.
Fechou fraco.
— O termo esteve em ligeiro declinio, com vendas de 5.000 saccas. Funccionou apenas a 1ª Bolsa.

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 14

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		2.290
Pela Maritima:		
Minas Geraes	1.090	
São Paulo	432	1.522
Reg. Fluminense (Rio)		2.865
Armaz. autorizado Araujo Maia & C.		200
Idem, Alpoim & C.		200
Reg. do Espirito Santo		1.255
Reg. Mineiro		2.498
Total		10.327
Em igual data de 1927		17.036
Desde o dia 1º		108.750
Média		7.747
Desde 1º de julho		647.592
Média		8.520
Em igual data de 1927		845.181
Embarques:		
Para a Europa		8.104
Para o Rio da Prata		1.005
Por cabotagem		245
Total		9.354
Em igual data de 1927		18.695
Desde o dia 1º		107.671
Desde 1º de julho		622.549
Em igual data de 1927		835.860
Stock		256.151
Menos:		
Consumo local do dia 14		500
Existencia:		
No mercado		255.651
Em igual data de 1927		217.397
Vendas realizadas:		
No dia 14		6.963

Mercado calmo.

NO DIA 15

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.006
A' tarde	1.056
Total	3.062
Preços:	
Typo 7	44$600
Typo 7 em 1927	31$600

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	48$600
Typo 4	47$600
Typo 5	46$600
Typo 6	45$600
Typo 7	44$600
Typo 8	43$100
Pauta semanal (por kilo)	2$939

MERCADO A TERMO
Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:
Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Setembro	30$000	29$700
Outubro	29$350	29$250
Novembro	29$100	28$925
Dezembro	28$850	28$625
Janeiro	28$800	28$550
Fevereiro	29$000	28$600

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	5.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
Boletim do movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, em 15 de setembro corrente:

Entregues por		Saccas
Estado de S. Paulo:		
E. F. Central do Brasil		300
Somma		300
Quota		274
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		1.068
E. F. Leopoldina		2.290
Arms. Theodor Wille		1.255
C. A. G. de São Paulo		1.334
Somma		5.945
Quota		6.069
Est. do Rio de Janeiro:		
Arm. regulador R-1		2.216
Arm. autorizado A-2		47
Arm. autorizado A-4		746
Arm. autorizado A-8		56
Arm. autorizado A-9		200
Somma		3.265
Quota		3.265
Est. do Espirito Santo:		
Armazens Vivacqua		1.361
Somma		1.361
Quota		1.279
Sommas		10.871
Quotas		10.885
RESUMO		
Existencia anterior		255.651
Total das entradas desta data		10.871
		266.522
Consumo local diario	500	
Embarcadas nesta data	5.609	6.109
Existencia ás 17 horas		260.413

EMBARQUES NO DIA 15

	Saccas
Para Nova York:	
Battermann & C.	315
American Coffee & Cº.	536
Para Barbados:	
Mc. Kinlay & C.	25
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	1.500
Pinto Lopes & C.	376
Leon Israel & C. S. A.	125
C. N. do C. de Café	1.250
Magalhães & C.	74
Para Buenos Aires:	
Alfredo Sinner & C.	175
Para o Rio da Prata:	
Vivacqua Irmão	195
Norton Megaw & C.	81
Para Buenos Aires:	
C. N. do C. de Café	100
Para a Noruega:	
Theodor Wille & C.	250
Mc. Kinlay & C.	282
Para o Havre:	
Pinto Lopes & C.	125
Para o Rio da Prata:	
Alfredo Sinner & C.	200
Total	5.609

ASSUCAR

Nada ha a registrar quanto a este mercado, que continúa paralysado.
Os preços inalterados. As saidas relativamente avultadas, 2.652 saccos, ficando o stock reduzido a 90 mil e poucos saccos.
— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	1.180
Saidas	2.652
Stock actual	90.332

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal, genero velho	71$000 a 72$500
Branco, crystal, genero novo	75$000 a 77$000
Mercado calmo.	
Branco 2ª sorte	Não ha
Branco 2º jacto	Não ha
Demeraras	65$000 a 66$000
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	62$000 a 66$000
Terceiro jacto	Nominal
Mascavo	60$000 a 63$000

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

Funccionou estavel o disponivel, mas sem negocios.
Os preços foram mantidos. Sairam 216 fardos e o mercado encerrou-se pouco movimentado.
— O termo teve a 1ª Bolsa trabalhada, mas sem negocios e com as cotações equilibradas entre os varios mezes. Fechou paralysado.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	—
Saidas	216
Stock actual	5.389

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:
Generos promptos:

Sertões, typo 4, classe 2ª	42$000 a 43$000
1ªs. sortes, typo 4, classe 1ª	41$000 a 42$000
Medianos, typos 6 e 7	38$000 a 39$000
Paulista, typo 6, c. 1ª	39$000 a 40$000
Do Norte	39$000 a 40$000

Mercado [illegible]
Generos futuros:
Preços: nominaes.
Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO
Regularam, hontem, no mercado de algodão, a termo, as opções seguintes:
Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Setembro	38$500	36$000
Outubro	36$000	35$800
Novembro	35$700	34$800
Dezembro	36$000	34$800
Janeiro	36$000	34$700
Fevereiro	—	34$500

Mercado paralysado.
A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	447
Vitellos	56
Suinos	111
Carneiros	16
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	2
Vitellos	1
Suinos	4
Carneiros	1

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	236
Vitellos	1
Suinos	24

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ
Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	477
Vitellos	45
Suinos	12
Carneiros	18
Cabritos	—

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.616
Vitellos	112
Suinos	185
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	289
Vitellos	26
Suinos	48
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	498
Vitellos	70
Suinos	131
Carneiros	15
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez	1$200 a	1$280
Vitello	1$100 a	1$500
Suino	2$300 a	3$000
Carneiro	—	3$500
Cabrito	—	—

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$260
Vitello	1$300 a	1$400
Suino	—	2$800

BOLSA DE TITULOS

Foi pequenissimo o movimento de negocios nesta Bolsa, sendo fechadas vendas de 610 titulos, apenas.
O papel federal não apresentou differença sensivel, e o municipal carioca destituido de interesse. Bancario e de companhias não teve negocios.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Geraes:	
Uniformizadas	3 a 770$000
Uniformizadas	45 a 775$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	15 a 770$000
De 1:000$, nom.	17 a 775$000
De 500$, nom.	2 a 850$000
De 1:000$, port.	150 a 740$000
De 1:000$, port.	102 a 741$000
De 1:000$, port.	13 a 742$000
Obrigações Ferroviarias, 2ª emissão	10 a 970$000
Obrig. do Thesouro	25 a 975$000
Municipaes:	
Emp. 1920, port.	10 a 166$000
Emp. 1903, port.	1 a 755$000
Dec. 1.535, port.	15 a 190$000
Dec. 2.093, port.	79 a 196$000
Dec. 1.933, port.	1 a 196$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	68 a 479$000
Brasil	9 a 480$000
DEBENTURES:	
Conf. Industrial	50 a 209$000
Mercado	25 a 210$000

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	26:858$100
De 1 a 15 do corrente	401:500$000
Em igual data de 1927	937:533$000
Differença para menos em 1928	536:032$800

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana de 17 a 23 do corrente:

Café em grão (kilo)	3$040
Taxa-ouro a partir de 1-11-27	4$580
Algodão crú (peça)	8$000
Algodão de côr ou estampado	11$000
Alvejados (morins e cretones)	11$000
Juta (kilo)	3$200
Arroz pilado (kilo)	$940
Alcool (litro)	1$260
Aguardente (litro)	1$320
Milho (kilo)	$446
Manteiga (kilo)	6$270
Leite (litro)	$600
Creme de leite	4$000
Carne secca (kilo)	1$600
Carne de porco (kilo)	3$170
Ouro (gramma)	5$610
Feijão (kilo)	$800
Farinha de mandioca (kilo)	$360
Polvilho (kilo)	$740
Toucinho (kilo)	2$950
Fumo em corda (kilo)	3$860
Sola (em meios)	6$750
Sebo (kilo)	1$680
Couro salgado (kilo)	2$190
Couro secco (kilo)	3$400
Estopa (kilo)	1$930
Aves domesticas (uma)	3$500
Carvão vegetal (kilo)	$200
Casca para cortume (kilo)	$300
Amiantho (kilo)	$200
Queijo Parmaison, prato, etc.	6$500
Residuos de fabrica, restos de teares e fiação	$600
Sellas, sellins e silhões	80$000
Idem, superior	175$000
Assucar, por kilo:	
Assucar branco	$950
Crystal branco	1$100
Amarello	$900
Refinado	1$000
Mascavo	$900
Pedras coradas:	
Amethistas (gramma)	1$000
Turmalinas (gramma)	1$700
Aguas marinhas (gramma)	3$500
Mica em bruto	3$000
Mica beneficiada	6$000
Crystal de rocha, facetado ou não	2$500
Madeiras, metro cubico:	
Jacarandá (tonelada)	500$000
Cedro (tonelada)	400$000
De 1ª qualidade	250$000
De 2ª qualidade	150$000
De 3ª qualidade	130$000
Tijolos:	
Nova York, 8$340 a	8$480
Italia, $464 a	$465
Tonelada	19$000
Telhas:	
Francezas	284$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 5$500 a 8$000; frangos, 4$ a 6$000; ovos, duzia 2$300 a 2$400. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 4$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$ a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$240 a 1$260; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$260; vitello, kilo 1$300 a 1$400; suino, kilo 2$800; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; uvas (estrangeiras), kilo 7$ a 15$000; maçãs, duzia 3$000 a 10$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 10$ a 13$000; ameixas, duzia 4$000 a 10$000. Outras fructas, varios preços.

POR ATACADO

PREÇOS CORRENTES

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª agulha	90$000 a	92$000
Brilhado de 2ª, japonez	70$000 a	75$000
Especial, agulha	83$000 a	86$000
Superior, japonez	72$000 a	74$000
Bom, piemonte	68$000 a	70$000
Regular	58$000 a	64$000

ALFAFA

Por kilo:		
Nacional	$500 a	$540
Estrangeira	—	—

BACALHÃO

Por 58 kilos:		
Superior	125$000 a	135$000
Outras qualidades	105$000 a	108$000

BATATAS

Por kilo:		
Nacionaes	$440 a	$500
Estrangeiras	$700 a	$900

BANHA

Uma caixa	158$000 a	170$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Salgada	2$200 a	2$400

XARQUE

Por kilo:		
Do Rio da Prata	2$400 a	3$000
Do Rio Grande	2$000 a	2$600
De Minas Geraes	1$900 a	2$500
De Matto Grosso	1$800 a	2$500

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	19$500 a	20$000
De 2ª qualidade	16$500 a	17$000
Grossa	14$500 a	15$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto novo superior, P. Alegre	58$000 a	60$000
Preto regular, de Laguna	42$000 a	46$000
Mulatinho, novo	56$000 a	58$000
Branco commum	70$000 a	75$000
Manteiga	64$000 a	70$000
De côres diversas, novo	45$000 a	60$000
Fradinho estrang.	38$000 a	65$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	27$000 a	28$000
Mist. e regular	22$000 a	25$000

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$300 a	2$400
Paulista	3$300 a	3$400

Em nossa secção MOVIMENTO BANCARIO, que apparece, invariavelmente, a 20 de cada mez, são publicados os balancetes mensaes dos Bancos que operam nas praças do Rio de Janeiro, S. Paulo e Estados de Minas e Rio de Janeiro.

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO X — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE SETEMBRO DE 1928 — N. 3.008

LADRÕES INTERNACIONAES

Duas quadrilhas presas pela policia

UMA DELLAS, AQUI, ROUBOU PARA MAIS DE 150:000$000

A policia vem de capturar uma famosa quadrilha de gatunos internacionaes, que vinha agindo nesta capital, em Buenos Aires, Montevidéo, Santiago e São Paulo.

Nesta cidade, a quadrilha que acaba de ser detida tem praticado roubos vultosos.

Não ha muito, conforme devem estar lembrados os nossos leitores, a nossa policia prendeu, aqui, em um dos suburbios, uma perigosa quadrilha internacional, que se compunha de tres membros.

Todos elles faziam parte de um grupo de arrombadores que, sub-dividido, vinha agindo nesta capital, com varias ramificações por alguns Estados, notadamente em Campos e São Paulo, onde perpetraram varios furtos, que attingiram somma elevada.

A policia daquellas cidades, porém, não lhes descobriu a pista, de fórma que, os ousados meliantes, levaram a effeito, desassombradamente, os maiores e mais decididos assaltos, conseguindo proventos innumeros.

A secção de roubos, da policia desta capital, descobriu, emfim, depois de varias pesquisas, a quadrilha que aqui se achava, prendendo-a, no poder da qual, foram encontrados varios instrumentos de roubo, destacando-se entre elles apparelhos para arrombamento de cofres por meio de electricidade.

Depois da captura dos gatunos, nada mais se soube com referencia á quadrilha.

Agóra, eis que é presa, novamente, outra sub-divisão della, que aqui vinha agindo ha tres mezes, assaltando e roubando varios palacetes, nos diversos bairros desta capital.

Fazem parte da mesma os argentinos Ricardo Arena, Jorge Pegalli e Manoel Stephen, todos rapazes de 30 annos no maximo, que se vestiam decentemente, frequentando os grandes hoteis, dos quaes se faziam hospedes, e eram tratados como finos "gentlemen".

Innumeras foram as casas visitadas, attingindo somma consideravel as joias roubadas pelos gatunos, que operavam, de preferencia, nos bairros aristocraticos, como Copacabana, Botafogo.

A ultima visita feita pela quadrilha foi a um palacete á rua Barão de Bom Retiro.

Já então, a policia andava nos rastros da quadrilha e ali os surprehendia, prendendo-os, com excepção de Manoel Stephen, que logrou fugir.

Os meliantes negaram-se, com maneiras finas, a confessar os furtos praticados, procurando esconder á policia, a sua autoria. Acabaram, por fim, confessando a verdade.

Agindo diuturnamente, o chefe da secção de roubos e furtos, da policia, conseguiu apprehender varias joias roubadas, num total approximado de 60:000$, em anneis, collares, braceletes, bichas, alfinetes, relogios, pulseiras, etc.

Todos esses objectos estavam em varias casas de penhores, e foram confiscados, mediante a apresentação das cautelas respectivas.

O total do furto, porém, vae além de 150:000$, estando, só a quantia de 90:000$ em joias, em poder de um turco, de nome Addad Davino, habituado já ás transacções illicitas, que teve de devolvel-as á policia, depois do que foi preso e recolhido á 4ª delegacia auxiliar, onde ficou incommunicavel.

Addad, no emtanto, nega a sua cumplicidade no caso.

Acareado com Arena e Pegalli, estes confirmaram ter-lhe vendido os objectos roubados, na importancia superior a 90:000$, o que motivou novo protesto negativo de Addad.

A 4ª delegacia auxiliar vae processal-os devidamente.

FESTA DA PRIMAVERA

EM PAQUETA'

Na formosa ilha de Paquetá vae se realizar, a 20 do corrente, uma das mais encantadoras festividades publicas. E' a festa da Primavera. São seus dirigentes, de um lado, o artista Pedro Bruno e de outro o inspector escolar, professor Deodato de Moraes. Nella tomarão parte as crianças das escolas publicas, com numeros adequados, pela primeira vez levado em nosso meio. Lindas canções, formosas rondas, bailados interessantes, tudo será feito ao ar livre, em plena praça publica, onde o genio do pintor Pedro Bruno se fará sentir em graciosos paineis e legendas educativas.

Uma banda militar abrilhantará o acto e, após uma allocução á Primavera, feita por um dos nossos mais eminentes homens de letras, a criançada se distribuirá pela ilha em jogos, em varios pontos da ilha.

Pela manhã haverá, sob a direcção dos dedicados professores, plantio de varias arvores e, á tarde, ás 15 horas, é que se realizará o programma que está sendo cuidadosamente organizado.

A Festa da Primavera attrairá, nesse dia, á Paquetá, estamos certos, uma concurrencia digna de nota.

FACULDADE DE DIREITO

Realizaram-se, na Faculdade de Direito, as eleições para orador e paranympho da turma de bacharelandos do anno corrente. Foi eleito para paranympho o professor Edgard Castro Rabello, lente de Direito Commercial, e escolhido para orador official o sr. Mauro de Freitas.

Foram prestadas homenagens aos professores Candido Mendes, Rodrigo Octavio, Carlos Seidl, Eugenio de Barros e Figueira de Mello, e de maneira particular, ao lente de Direito Civil, dr. Paulino Soares de Souza.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

AS FESTAS DO DIA 30 DE OUTUBRO

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, reunida em sessão, resolveu commemorar brilhantemente o proximo dia 30 de outubro, dedicado ao empregado no commercio, nomeando uma commissão para a organização do vasto programma a ser levado a effeito.

Preliminarmente ficou deliberado offerecer aos socios, naquelle dia, um baile que terá logar no grande salão nobre do edificio da Avenida Rio Branco, de propriedade da Instituição.

Num dos theatros desta Capital, terá logar tambem um espectaculo de gala, especialmente dedicado ao empregado do commercio, procurando assim a directoria conseguir um abatimento de 50 % nos preços das entradas das varias casas de diversões, desta Capital.

Como nos annos anteriores, os socios da Associação, acompanhados dos atiradores da Escola de Instrucção Militar e dos alumnos do Lyceu Commercial, estabelecimentos mantidos pela sociedade, num preito de saudade visitarão o tumulo do inolvidavel marechal Bento Ribeiro.

A Avenida Rio Branco terá illuminação especial, com lampadas de 1.000 velas, no trecho entre a rua do Ouvidor e a rua 7 de Setembro.

Outras homenagens, farão parte do vasto programma em estudo para a condigna commemoração do dia dedicado á classe dos empregados no commercio, procurando a directoria, por todos os meios a seu alcance, proporcionar aos associados divertimentos e festas naquella data.

Opportunamente será dado á publicidade o alludido programma em organização pela commissão de directores, especialmente designada para esse fim.

Atropelado por um auto caminhão

Hontem, á noite, foi colhido por um auto-caminhão, á rua São Christovão, o soldado da 1ª companhia de Estabelecimentos Paulo Pinheiro Carvalho, de 34 annos de idade.

A victima, que recebeu ferimentos pelo rosto, foi medicada pela Assistencia e retirou-se.

Chronica Musical

"NORMA", NO THEATRO MUNICIPAL

Terminou hontem a temporada lyrica official, do corrente anno com a "Norma", de Bellini.

Estavamos quasi a riscar, na tira em que garatujamos esta noticia, essa indicação inutil do nome do autor da partitura.

Quem o ignorará ? Ninguem.

E' uma opera que foi representada ha 97 annos e desde então é cantada em toda a parte onde ha ouvidos de funcção normal e a comprehensão de uma melodia singela e sentimental. Cessou a nossa hesitação deante de um argumento tão insinuante qual seja o da nossa confiança na competencia alheia, sempre mais penetrante que a nossa.

Riscamos o nome de Bellini. Assaltou-nos, então, outro escrupulo. Não seria uma offensa á memoria do celebre compositor siciliano supprimir-lhe o nome que sôa dulcissimo aos ouvidos dos melomanos, quando, entretanto, se escreve "D. Juan", de Mozart, ou "Fidelio", de Beethoven ? Não havia duvida o argumento era duro e convincente — restabelecemos a indicação, mesmo porque, poderia acontecer que algum dos apaixonados da "Norma", como é natural, ignorasse o nome do seu autor e teriamos contribuido para que a ignorancia desse amador perdurasse. Nada disso. Preferimos a tudo a tranquillidade da consciencia, satisfeita por não haver, jamais, prejudicado a quem quer que seja. Não queremos incorrer na falta gravissima em que incidiu o empresario actual do Theatro Municipal que, não contente de ter privado os seus benemeritos e pacientes assignantes das operas "Dafnis", de Giuseppe Mulé; "Ballo in maschera", de Verdi; "Guarany", de Carlos Gomes; "Mignon", de A. Thomas; "Wally", de Catalani; "Siegfried", "Walkyria" e "Lohengrin", de Wagner; "Hensel e Gretel", de Humperdink e, ainda, "Cavallier della Rosa", de Strauss, tambem commetteu o crime muito maior, horrendo mesmo, indigno de absolvição, de, na sua copiosa literatura reclamista, inserta com brilho em todos os jornaes desta Capital que lhe abrem, desvanecidos, desinteressados e orgulhosos as suas columnas, haver supprimido o nome de Bellini, quando rufou os seus preconicios da "Norma"!

Oh ! não se comprehende tanta maldade, tanta crueldade de emprezario ! Privasse os seus assignantes de ouvir partituras de Wagner, Strauss, Mulé, Verdi, Thomas, Catalani, Humperdink e principalmente de Carlos Gomes, comprehende-se perfeitamente, porque nisso não ha crime e houve, talvez, a intenção generosa de poupar aos assignantes o desagrado de ouvir banalidades; mas que privasse os admiradores da sua literatura [illegible] da citação do nome de Bellini como autor da "Norma" corresponde ao feio crime, á ingratidão [illegible] de privar-se de uma scentelha de genio do mais habil reclamista do mundo, sempre immune das exigencias do caixa.

Com que justo orgulho, fazendo valer a sua munificencia musical, elle cita envaidecido, e com razão, os nomes de Claudia Muzio e Gabriella Besanzoni como interpretes da "Norma"!

O destino, porém, não quiz que tivessemos o prazer de applaudir essas duas artistas juntas. A empresa, por imprevisto qualquer, fez substituir a sra. Besanzoni pela sra. Bertana, que no papel de Adalgisa obteve, com a sra. Claudia Muzio as manifestações e homenagens prestadas pelo publico, que as cobriu de flores no final do 1º acto.

O tenor Gabelli e os demais artistas concorreram para que o espectaculo de hontem corresse com enthusiasmo que se comprehende perfeitamente.

E que fazer, todas as noites, d'agora em deante?

Até os assignantes com saudades do encanto das surprezas quotidianas, de terem, todos os dias, trocadas as noites em que lhes cabia a audição.

E... boa viagem.

R. B.

AS PRIMEIRAS ELEITORAS DE MINAS

Já foram deferidos dois requerimentos de alistamento eleitoral feminino, pelo juiz de Bello Horizonte, em primeiro logar o da dra. Mietta Santiago, escriptora e auxiliar juridica do advogado geral do Estado, o segundo da srta. Elvira Komel, academica de direito.

O Poder Judiciario manifesta deste modo mais uma vez que a interpretação juridica da Constituição Brasileira, independente da politica é favoravel ás aspirações femininas.

E' mais um movimento liberal ao qual vem se associar o progressivo Estado de Minas Geraes.

A data nacional do — Mexico —

A nação mexicana celebra hoje o 118º anniversario da proclamação da independencia do seu povo.

A historia do Mexico apresenta episodios grandiosos de energia e de heroismo.

Desde 1810, de quando datam as primeiras tentativas da conquista hespanhola.

Após tres seculos de dominação, afinal, a hoje grande republica americana conseguiu bater os conquistadores e Iturbide, o valente chefe do movimento libertario fazia-se coroar imperador.

No anno seguinte, entretanto, (em 1823), uma revolução apeava o imperador e o Congresso proclamava a Republica.

Vem depois a tragica epopéa do principe Maximiliano, da Austria, imposto ao Mexico, pela França, como seu imperador, para, emfim, proclamar-se de novo a Republica, que se solidificava, desde logo, sob o governo patriotico e esclarecido de Juarez.

A' obra do presidente Diaz, que a revolução de 1911 depoz, deve o Mexico o maximo do seu desenvolvimento, deve-o ser hoje um dos paizes mais prosperos da America.

Povo eminentemente irrequieto, o mexicano, em formidaveis lutas intestinas, tem sabido construir á custa do seu sangue, o edificio da sua nacionalidade.

No Brasil, paiz ligado ao Mexico, por sentimentos sinceros de solidariedade, a data de hoje tem uma repercussão muito sympathica.

NÃO HAVERÁ' RECEPÇÃO OFFICIAL

Por motivo do pesar, decorrente do assassinio ainda recente, do presidente eleito da Republica, general Alvaro Obregon, a embaixada dos Estados Unidos do Mexico, não dará hoje a recepção official, com que commemora, todos os annos a data da independencia da sua patria.

AS VISITAS PRESIDENCIAES

SERA' O HOSPITAL DE S. SEBASTIÃO APPARELHADO PARA O CONGRESO INTERNACIONAL DE TUBERCULOSE

O presidente da Republica, na companhia do ministro Vianna do Castello, occupou o dia de hontem com as visitas realizadas a diversos serviços federaes.

Esteve primeiramente no Hospital de S. Sebastião, isso pela manhã, ás 8 horas, acompanhando-o tambem, nessa occasião o sr. Prado Junior e os professores Miguel Couto e Clementino Fraga. Não o levou ao edificio da praia do Retiro Saudoso apenas o desejo de conhecel-o através das dependencias que o formam. Certo, recebendo-o á porta principal o professor Carlos Seidl, percorreu todo o estabelecimento, ouvindo as informações que lhe eram prestadas; ora, parando á cabeceira de um leito nos salões das enfermarias, tinha uma ligeira dissertação sobre o caso clinico que lhe chamára a attenção; ora, detendo-se a um recanto dos pavilhões, escutava a exposição que, provocada na minucia da construcção, envolvia, por vezes, assumptos relacionados com o criterio administrativo; ora, por ultimo, fazendo um alto ao redor das mesas dos gabinetes, recolhia as indicações que apontavam as faltas porventura existentes no conjunto do instrumental de pesquisas e applicações technicas. Repontava, então, mais que nunca, a segunda intenção que lhe inspirára a presença — facilitar a execução do plano organizado pelo director do Departamento Nacional de Saude Publica, apparelhando o Hospital de S. Sebastião para exercer o papel que lhe cabe na defesa sanitaria da cidade e habilitando-o satisfatoriamente para as proximas sessões praticas do Congresso Internacional de Tuberculose a realizar-se no Rio de Janeiro, durante o mez de julho de 1929, por occasião do 1º centenario da Academia Nacional de Medicina.

A zona rural o teve logo depois. Examinou o sr. Washington Luis a marcha dos trabalhos do saneamento que, abrangendo a dragagem e limpesa de rios e corregos, são, presentemente, levados a effeito numa larga extensão de terrenos que, partindo de Santa Cruz, ao longo das margens do Itá, quasi vem limitar-se com as linhas do perimetro suburbano. Intervalou a demorada excursão, alcançando tambem grande parte do systema rodoviario municipal, o almoço servido na estação de Guaratiba, pertencente á Companhia Radio-Telegraphica Brasileira.

PALACIO DO CATTETE

Visitaram, hontem, o presidente da Republica, o sr. Jira Ianasaki, conselheiro da embaixada do Japão, afim de apresentar despedidas por ter de partir para Buenos Aires onde assumirá o cargo de ministro plenipotenciario, o marechal Setembrino de Carvalho e o almirante Francisco Machado da Silva, ambos para agradecer as felicitações pelo anniversario natalicio.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo general Teixeira de Freitas na chegada do sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, hontem, vindo da capital paulista.

O presidente da Republica verificou que, depois de iniciados os trabalhos de saneamento decresceu consideravelmente o surto da malaria na região, não tendo sido notificado nenhum caso novo em os mezes de julho e agosto ultimos.

Tentou saltar do bonde em movimento e caiu

A victima internada no Hospital de Prompto Soccorro

O empregado do Cáes do Porto, Crysanthemo Schuman Braga, de 17 annos, solteiro, morador á rua Felippe Camarão n. 66, casa 12, na occasião em que, hontem, saltava de um bonde em movimento, na rua Visconde de Inhaúma, esquina de Candelaria, foi victima de uma quéda, recebendo fractura da região frontal e escoriações generalizadas.

Chamada a Assistencia, que o soccorreu, foi, a seguir, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO PAULISTA

(Da succursal d'O JORNAL em São Paulo)

S. PAULO, setembro, 14 — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o sr. Armando Prado, "leader" da maioria, apresentou o seu projecto de reforma constitucional, no qual apparecem suas assignaturas mais da quarta parte da Camara.

São apenas tres emendas que vão substituir tres artigos da Constituição. Conforme essas emendas, o prefeito da cidade será nomeado pelo chefe do Executivo Estadual, [illegible]

O projecto é quasi todo justificado por argumentos de ordem pratica. [illegible]

Falou o "leader" mais de uma hora, demonstrando que na capital os interesses que predominam são os do Estado. [illegible]

Depois de outras considerações terminou o "leader" o seu discurso. [illegible]

SCENA DE SANGUE EM BELFORT ROXO

DOIS HOMENS FERIDOS A BALA

Amancio Ferreira, pardo, de 17 annos, lavrador, residente á rua Rocha Carvalho, em Belfort Roxo, após uma discussão que teve com dois companheiros, foi por um delles ferido a bala. [illegible]

O aggressor, após a perpetração do delicto, fugiu, deixando caídas por terra as suas duas victimas.

Os dois feridos foram medicados pela Assistencia do Meyer, e Amancio, cujo estado é mais serio, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro. [illegible]

A policia teve conhecimento do facto.

Dois degenerados

Reconhecidos pelas victimas confessaram o duplo-crime

Já noticiámos, anteriormente, a scena de estupro e roubo occorrida nas mattas do caminho do Sylvestre.

O caso impressionante, pelo requinte de perversidade de que se revestiu, provocou indignação a todos quantos delle tiveram noticia, não sómente pela audacia do roubo, perpetrado em plena luz meridiana, como tambem pelo supplicio que impuzeram a um pobre pae, a quem depois de despojarem de todos os haveres, obrigaram-no a assistir o tripudio sobre a propria filha que, minutos antes, estivera despreoccupadamente entregue á caçada de borboletas.

Com indizivel magua, que deixava trair na physionomia, o progenitor da indefesa victima, foi narrar o facto ao 4º delegado auxiliar, que o ouviu attenciosamente, ordenando immediatas diligencias para completo esclarecimento do crime.

Procuram os agentes, quanto antes, deslindar o crime, o que conseguiram uma semana após, com a captura dos criminosos, que foram recolhidos presos á Central de Policia.

São autores do acto delictuoso os conhecidos gatunos arrombadores Geraldo Magalhães e Henrique Souza.

Acareados com as suas victimas e por ellas reconhecidos, não encontraram maneira de negar o duplo crime, pelo qual estão respondendo.

O processo instaurado contra os dois horripilantes bandidos está no seu termino, devendo os protagonistas do crime ser enviados á Casa de Detenção, onde aguardarão o pronunciamento da justiça.

Alvejado a tiros escapou milagrosamente

Quando procurava fugir foi victima de uma quéda

Achava-se, hontem, no botequim sito á rua Garibaldi, um numeroso grupo de individuos, que bebericavam e palestravam, em torno de uma mesa.

Entre elles encontrava-se o foguista José Sebastião, de 33 annos, solteiro e morador no caminho da Casa Branca.

Em meio da conversa, surgiu uma discussão entre Sebastião e um dos componentes do grupo. A discussão azedou-se e no meio della foi Sebastião alvejado a tiros de revólver, tendo, porém, a felicidade de não ser attingido por nenhum dos projectis que lhe eram destinados. Procurando escapar-se, Sebastião deu um salto para o lado e escorregando foi victima de uma quéda, na qual recebeu ferimento contuso na região superciliar esquerda e escoriações nas mãos.

A Assistencia medicou-o convenientemente.

Como ficou constituida a Commissão Directora do Partido Republica Paulista

S. PAULO, 15 (A.) — Reunidos hoje os representantes dos directorios politicos do interior do Estado, foi eleita a commissão directora do Partido Republicano Paulista, que ficou assim constituida:

Drs. Dino Bueno, Altino Arantes, Padua Salles, Ataliba Leonel, Arnolpho Azevedo, Rodolpho Miranda, Sylvio de Campos, Manoel Pedro Villaboim e Arthur Aguiar Whitaker, sendo os tres ultimos elementos novos.

Depois da eleição, o directorio incorporado visitou, no Palacio do Governo, o sr. Julio Prestes, presidente do Estado.

ASSASSINIO DE UM JUIZ NO PIAUHY

AS DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO

THEREZINA, 15 (A. B.) — Satyro Gomes, assassino de Lucrecio Avelino, fez perante a justiça minuciosa narração da scena em que perdeu a vida o perseguidor dos moedeiros falsos deste Estado.

Conta que, convidado por José Cascavel, ambos se emboscaram no terreno baldio em frente á casa do juiz e aguardaram a saida dos amigos deste. Depois que o juiz Lucrecio Avelino fechou a porta, Cascavel e Satyro sairam do esconderijo, batendo. Interrogados por Lucrecio Avelino, responderam que vinham em busca de emprego, ao que lhes contestou o juiz não serem horas para se tratar de tal assumpto. Que voltassem. Satyro collocou a mão no portal, afim de evitar que o juiz cerrasse a porta e encetou uma conversa sobre qualquer assumpto. Lucrecio Avelino distrahiu-se. Cascavel aproveitou o ensejo e cravou-lhe o punhal nas costas. [illegible]

Dirigiram-se então para a casa do coronel Laurindo Castro, onde receberam o pagamento do assassinio. Coube ao declarante 200$000. [illegible]

Prosseguindo nas suas declarações, disse Satyro Gomes que ali apanhou formidavel surra do proprio sr. Giovanni Costa, delegado geral. [illegible]

Declarou ainda que Cascavel não se enforcou na cadeia de S. Luiz como disseram, mas foi assassinado.

A PROPOSITO DO ESTADO SANITARIO DE MURIAHE'

UM DESMENTIDO DO PRESIDENTE DA CAMARA DAQUELLA CIDADE

Recebemos de Muriahé, do presidente da Camara, sr. Eduardo Germano, um telegramma contestando informações veiculadas em alguns jornaes cariocas, sobre a situação sanitaria de Muriahé. O telegramma está redigido nos seguintes termos:

"Desmenti formalmente noticia "Correio da Manhã", dia oito, referente estado sanitario Muriahé, o qual é bom; medicos acabam de telegraphar contestando informações falsas dadas por aquelle jornal. — Eduardo Germano, presidente da Camara."

A doença, cada vez era mais grave

Então, bebeu o remedio de uso externo e desfechou um tiro no peito

João Baptista da Costa, trabalhador do Cáes do Porto, brasileiro, casado, de 36 annos de idade e residente num casebre sem numero do morro do Pedregulho, ha tempos, enfermou gravemente dos olhos.

O mal foi ganhando terreno, aggravando-se cada vez mais a quasi cegueira do homem, que, por fim, já se via impossibilitado de trabalhar, como normalmente fazia.

A doença, portanto, lhe acarretou bem graves prejuizos materiaes, tendo João a sua vida embaraçada por difficuldades de dinheiro. Elle, ultimamente, já nem podia corresponder ás despesas do proprio tratamento, recorrendo a consultas gratuitas no ambulatorio da Santa Casa de Misericordia, cuja sala dos bancos elle procurava, todas as manhãs, ficando á espera de que o medico o attendesse e á multidão de doentes que ali vão ter.

Os remedios receitados pelo medico elle tambem buscava, gratuitamente, na pharmacia daquelle hospital e, depois de attendido, retiravase para o seu casebre.

A situação, porém, já lhe parecia insustentavel e, hontem, João, tomado de desespero, agarrou no casebre, o proprio remedio de uso externo, que o medico lhe receitára para os olhos, e ingeriu-o todo, no proposito de morrer, já que o ministrára tantas vezes, cumprindo as prescripções indicadas, sem que lograsse recuperar a sua vista para o trabalho.

Mas, viu elle, dentro de certo tempo, que o remedio não produzia o effeito ansiado, depois de ingeril-o, e, então, sendo maior o seu desespero, João deu de mão num revolver e desfechou um tiro no lado esquerdo do peito, ao nivel do coração.

A sua esposa, alarmada, providenciou os soccorros de urgencia, indo buscal-o uma ambulancia, que o transportou para o Posto Central de Assistencia, em grave estado.

Foram-lhe ministrados os curativos necessarios e João, que inspira cuidados, pela natureza e pela propria séde do seu ferimento, ficou internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Por que se acha desempregado

Um homem tentou suicidar-se

João Pereira, trabalhador e de nacionalidade allemã, era empregado das obras da estrada de rodagem Rio-Petropolis, onde tambem residia.

Aconteceu, mais tarde, que foram diversos trabalhadores dispensados do serviço daquellas obras, em meio dos quaes tambem Pereira se viu despedido.

Dahi para cá, não conseguiu elle ser admittido em qualquer outro emprego, surgindo-lhe um grande numero de difficuldades de vida.

Isso tanto acabrunhou o espirito do sem-trabalho; abatendo-lhe o animo, que, na madrugada de hontem, Pereira adquiriu, ninguem sabe onde, um frasco de tintura de iodo e, dirigindo-se á praia de Botafogo, ahi, sentado a um dos bancos, ingeriu todo o contéu'do, no firme proposito de morrer.

Varios transeuntes, tendo-lhe percebido o gesto, chamaram para soccorrel-o uma ambulancia da Assistencia.

Foi então elle transportado para o Posto Central, na praça da Republica, onde lhe prestaram todos os cuidados necessarios.

Os medicos verificaram ser grave o estado de Pereira, razão porque, logo em seguida, o fizeram recolher ao Hospital de Prompto Soccorro.

QUEIMADA COM UMA INFUSÃO DE MATTE FERVENDO

A VICTIMA E' UMA CRIANÇA DE 7 MEZES DE IDADE

Reside no morro do Andarahy, 84, Maria Pereira da Silva.

Hontem, Maria tinha ao collo uma filhinha de sete mezes, tambem de nome Maria, a qual estava dando matte.

Perto, sobre a mesa, achava-se um bule, contendo aquella bebida bastante quente.

Uma outra filhinha de Maria, sem querer, fez tombar inesperadamente o bule, cujo conteudo caiu sobre a innocente Maria, queimando-a em varias regiões do corpo.

A inditosa criança, teve os soccorros da Assistencia do Meyer, ficando em tratamento na residencia.

EM TRANSITO PARA BUENOS — AIRES —

O TRANSATLANTICO "ALMEDA" CONDUZ UM DIPLOMATA SERVIO E UM CONSUL INGLEZ

Sob o commando do capitão W. T. Russell, ancorou na Guanabara o paquete inglez "Almeda", vindo de Londres e escalas com 10 passageiros para esta Capital, todos de 1ª classe.

Em companhia de sua esposa, regressou do Velho Mundo o conhecido sportman patricio sr. Fernando Nabuco de Abreu, do Club de Regatas Guanabara.

Tambem chegaram no referido paquete os srs. Nicholas St. George Golthurst e familia, Antonio Luiz da Silva e Cecil John Murly.

Além do sr. V. Marinovitch, secretario da legação da Servia em Buenos Aires, passaram pelo nosso porto, a bordo do "Almeda", o consul inglez J. Joint e senhora e muitos industriaes e commerciantes.

O paquete da Blue Star Line partiu, á noite, para Buenos Aires e escalas, levando mais 48 passageiros deste porto, entre os quaes o diplomata argentino, dr. José Salinas, os commandantes Luciano Caceres, argentino, e Clarence Lamout Arnold, norte-americano; o capitão de mar e guerra italiano De Angelis e os srs. Mariano P. Puengredon, e a escriptora argentina d. Celina Caceres.

O MEZ DA TUBERCULOSE

No mez de agosto passado, foram examinados, pela primeira vez, nos quatro dispensarios da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, do Departamento Nacional de Saude Publica, 1.137 doentes e recebidas 228 notificações; desses doentes, 513 foram verificados estar soffrendo de tuberculose.

Durante o mesmo periodo foram attendidos em consultas 5.172 doentes, distribuidas 12.288 formulas medicamentosas, 3 cadeiras de repouso, 6 camas, 537 litros de desinfectante, 86 escarradeiras, 543 cartazes de propaganda hygienica e feitos os seguintes serviços: 1.511 exames de escarro, dos quaes 403 positivos, 194 injecções, 559 insuflações para pneumothorax artificial, 218 applicações de raios ultra-violete, 613 radioscopias e 162 radiographias, 41 extracções de dentes e 386 curativos e obturações.

Durante o mez o numero de obitos por tuberculose foi de 403.

BOX

Resultado das lutas hontem realizadas:

1.ª luta — 6 rounds — Luvas de 4 onças — Mario Francisco x Ricardo Alves.

Juiz — Sr. Mello.

Vencedor — Mario aos pontos.

2.ª luta — 8 rounds — Luvas de 6 onças. — Vergolino de Oliveira x Angelo Sobral.

Juiz — Sr. P. Silva.

Bem equilibrada esta luta, terminando por um empate justo.

3.ª luta — Academica — Demonstração em 4 rounds. — Paul Hams x M. Conceição.

4.ª luta — Semi-final — 8 rounds — Luvas 4 onças — Edmundo Esteves x Armandinho Ragazzi.

Juiz — Sr. Kid Aubert.

Venceu Armandinho por K.O. ao 2.º round. Visivelmente notou-se a fraqueza de Edmundo, estando mesmo este sem o seu dirigente principal, José de Almeida.

5.ª luta — Final — 10 rounds — Luvas 4 onças — Meio pezado. — Jan Gerbich (campeão da Polonia) x Severino Cunha (Batalhão Naval), brasileiro.

Juiz — Sr. Tenorio Albuquerque.

No 1.º round quéda de Peitão e dominio de Jan; no 2.º, de Jan; no 3.º quéda de Jan e vantagem de Peitão; 4.º, e 5.º, ambos cansados, golpes sem effeito; 6.º, empate; 7.º, de Jan; 8.º, combateu fracamente; 9º, igual ao 8º; 10 e ultimo round, bateram a esmo, terminando o round cansados.

Vencedor: Jan aos pontos.

A bordo do "Conte — Verde" —

Chegaram varios passageiros de — destaque —

O PROFESSOR FREDERICO ENRIQUEZ EM TRANSITO — A PARTIDA DO SCIENTISTA JORGE MARINESCO

Depois de tres dias e oito horas de viagem, ancorou em nosso porto o transatlantico italiano "Conte Verde", vindo de Buenos Aires e escalas, com 54 passageiros para o Rio e muitos outros em transito.

Entre os viajantes desembarcados notámos: o diplomata patricio José Paranhos do Rio Branco; o jornalista patricio Eugenio Leuenroth e senhora; o official da Marinha argentina commandante Juan A. Castello; os medicos drs. Santiago Dagiovanagelo e Ricardo Lopez Mansilla e o advogado Pedro Alvarengo Thomaz.

Depois de algumas semanas de permanencia nas principaes cidades do Prata, passou pelo nosso porto, a bordo do "Conte Verde", o professor hespanhol Frederico Enriquez, que vem de realizar varias conferencias, sobre a escola do pensamento grego, problema da relatividade e outros assumptos literarios e mathematicos, a que tem dedicado a sua maior attenção e estudo.

Além da Argentina, que visitou attendendo ao convite dos scientistas platinos, o dr. Enriquez percorreu as capitaes do Uruguay e do Chile, ali realizando varias conferencias nas Faculdades de Sciencias Mathematicas e de Letras.

— Viajam tambem na unidade italiana, para os portos do Velho Mundo, o medico italiano Luigi Lavigilano e os srs. Enrique Mal, Mauricio Wenceblat, Emilio Figueroa, Francisco Fontana e a artista Maria Ofelia Le Blas.

Cerca das 17 horas, o "Conte Verde" zarpou para Genova, levando deste porto 121 passageiros, notadamente os professores dr. Emil Clement Simon, francez, e Jorge Marinesco, rumaico; o diplomata patricio Antonio de Gusmão, engenheiro Ugo Crovetti e varios artistas italianos.

ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DO CHILE

O dia 18 do corrente, anniversario da proclamação da Independencia do Chile será commemorado na Embaixada do paiz amigo com uma recepção ao Corpo Diplomatico, autoridades e pessoas das relações do Embaixador do Chile e senhora Irarrazaval Zañartu.

Com esta festa inaugurar-se-á a nova séde da Embaixada á rua Senador Vergueiro, 157, recentemente adquirida pelo governo do Chile.

Delminda Monteiro Valente

Francisco José Gomes Valente, João Gomes Monteiro Valente e esposa e José Monteiro Valente, muito gratos a todas as pessoas amigas que tiveram a bondade de prestar a ultima homenagem a sua querida esposa, mãe e sogra, DELMINDA MONTEIRO VALENTE e convidam-nas a assistirem á missa de 7.º dia que por seu eterno descanso mandam rezar amanhã 17, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Candelaria, pelo que ficarão muito reconhecidos. Pedem, encarecidamente, dispensa de apresentação de cumprimentos.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 18 horas de hontem até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: em declinio. Ventos: do quadrante sul, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel com chuvas e possiveis trovoadas. Temperatura: em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas. Trovoadas esparsas em S. Paulo, Paraná e Santa Catharina. Temperatura: em declinio accentuado. Ventos: do quadrante sul com rajadas, possivelmente fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hontem:

Numero	Premio
14270	100:000$000
57388	20:000$000
47869	10:000$000
43028	5:000$000
27423	3:000$000
58144	2:000$000
59690	2:000$000

MOVIMENTO MARITIMO

(Conclusão da 11ª pag.)

ULTIMA HORA

Informações colhidas até 1 hora de hoje, segundo o nosso serviço radio-telegraphico, relativas aos paquetes e vapores esperados hoje

VAUBAN — de Buenos Aires, ás 6 horas.

VESTRIS — de Nova York, ás 16 horas.

ARARANGUA' — de Recife, ás 17 horas.

O paquete "Andes", procedente de Southampton, entrado ás 23 horas de hontem, não tendo solicitado visita extraordinaria sómente hoje, ás 7 horas será desembaraçado pelas autoridades maritimas.

Dr. Luiz Felicio Torres

Maria Felicio dos Santos, dr. Antonio Felicio dos Santos e demais parentes do DR. LUIZ FELICIO TORRES, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu muito querido filho, neto, sobrinho e primo e de novo as convidam para a missa de 7.º dia, que se realizará terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas no altar-mór da Igreja do São Francisco de Paula, pelo que ficarão muito reconhecidos.

Agradecimento

Arthur Sampaio, Luiza de Souza Pereira, Ondina Pires Sampaio, Carlinda Fagundes Sampaio, Carmen Costa Sampaio Eliza Sampaio, Odeth Sampaio e Octavio Sampaio, paes, irmãos e tios da finada MARIA ELIZA SAMPAIO (MARILOT), impossibilitados de fazerem pessoalmente e pezarosamente vêm por este meio apresentar seus agradecimentos a todas as pessoas de sua amizade que acompanharam em sua immensa dôr, quando do fallecimento e comparecimento á missa de 7.º dia por occasião da morte de sua pranteada e inesquecivel filha, irmã e sobrinha, confessando penhoradamente agradecidos. — Nictheroy, 15-9-1928.

Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão

Flora da Nobrega Beltrão, Heitor da Nobrega Beltrão, senhora e filhos, Roberto da Nobrega Beltrão, senhora e filhos (ausentes) Orlando Frederico senhora e filhos, Anna Candida de Arruda Beltrão (ausente), Madre Maria Carolina Beltrão (ausente), communicam aos seus amigos e parentes o fallecimento do seu pranteado esposo, pae, sogro, avô, filho e irmão DR. ANTONIO CARLOS DE ARRUDA BELTRÃO e convidam para o enterro que se realizará ás 15 horas, de hoje, saindo o feretro da rua Barão de Pirassinunga n. 55, casa XIV para o cemiterio do S. Francisco Xavier.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATORZE PAGINAS

ANNO X — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE SETEMBRO DE 1928 — N. 3.008

O olhar penetrante

CONTO DE J. M. SAVERRIA

(Illustração do prof. H. Cavalleiro para O JORNAL)

Chamava-se "Albarracin", e era um joven forte, intelligente e affectuoso. Era uma dessas pessoas cuja vida corre sobre patins, deslisando sem esforço, chegando no fim rapidamente e com espantosa felicidade.

Antes dos trinta annos, conseguira reunir, senão a fortuna, pelo menos os elementos essenciaes que a ella conduzem. Sua banca de advogado começava a ser a preferida pelas pessoas endinheiradas, e, na primeira combinação politica, era certo conseguir um mandato de deputado. Além de tudo isso, tinha uma noiva formosa, rica e espirituosa, com a qual se casaria muito breve.

A impetuosidade, porém, o perdia. A's vezes fazia como o que se voltava contra o proprio nome e o accusa de tenebrosas hostilidades. Meio a sério, meio por pilheria, dizia que aquelle nome, de tão accentuada estirpe sarracena, tinha a culpa da impulsividade incontinente e dramatica que com frequencia o levava a extremos inexplicaveis.

E' possivel que Albarracin tivesse razão.

Assim, por exemplo, na época em que começaram a soprar os ventos contrarios do destino, Albarracin empenhou-se em pleitear uma cadeira de Historia da Philosophia, na Universidade Central, accrescentando, assim, o enorme esforço do estudo da Philosophia aos trabalhos de seu escriptorio e aos discursos de propaganda politica. Claro que o apparelho nervoso de Albarracin ficou abalado: má digestão, pesadelos, pruridos mentaes, principios de dyspepsia; uma perturbação, principalmente, na vista, que muito o contrariava; umas nuvens escuras, umas manchas exquisitas, umas nuvens que lhe turbavam, por momentos, as pupillas, enchendo-o de apprehensões e mal-estar.

Uma tarde, estando com sua noiva, chegou a se lhe afigurar que uma vaga nebulosidade se interpunha entre o seu olhar e ella.

— Não te vejo com bastante intensidade! — exclamou, assustado.

— Vae consultar um especialista — respondeu-lhe a noiva.

Precisamente nisso estava o perigo para o pobre Albarracin. Podia ter escolhido qualquer dos muitos oculistas habeis e normaes da cidade; mas o destino aziago o guiou para o homem mais perigoso — o dr. Bernardo, um dos grandes especialistas da Europa, mas de quem se propalava que estava louco varrido.

O dr. Bernardo era um sabio, na etxensão da palavra. Era um sabio até pelas suas excentricidades—uma das quaes, e não pequena, era de desdenhar as grandes sommas que poderia ganhar, mercê da enorme sciencia que possuia, para se entregar a obscuras fainas do laboratorio e de investigações penosas e interminaveis. Poucos conheciam o sentido exacto de taes investigações. Todas as tardes, expunha o dr. Bernardo, em artigos de revistas profissionaes estrangeiras, algumas de suas theorias, que nos meios entendidos causavam sensação e despertavam discussões. Albarracin conhecia tudo isso. O abnegado sabio, com um mixto de carinho filial e de profunda devoção scientifica, repellia as imbecis reticencias do vulgo, que em todas as épocas tem taxado de loucura o que não póde comprehender ou o que se eleva além do nivel da mediocridade.

Foi Albarracin consultar o sabio e em poucas palavras lhe expôz a perturbação visual que o molestava.

— Isto não tem importancia — concluiu o medico, depois de algumas perguntas e de um exame minucioso dos olhos do consulente. Nada!... Não tem importancia. Um pouco de artritismo, complicado com uma debilidade nervosa, que será facil corrigir, comtanto que se submetta a um absoluto repouso e bôa alimentação.

— Então não é nada, doutor?... Pois eu já me julgava quasi victima de uma catastrophe! — exclamou Albarracin, com o habitual exaggero dos doentes imaginarios.

E accrescentou:

— Neste momento a vista tem para mim uma importancia capital. Necessito attender aos meus trabalhos eleitoraes; comprometti meu amor-proprio na disputa de uma cadeira de Historia da Philosophia, e vou casar-me breve...

— Quer casar-se breve?

— Sim, doutor, com uma rapariga que me ama. Comprehende? Necessito vêl-a.

— Profundamente?...

— Sim, doutor, profundamente.

O dr. Bernardo ficou, por instantes, pensativo e com o olhar fixo em um desenho persa do tapete. Depois, volvendo o olhar para os adornos barrocos da lampada pendente do tecto, o sabio esboçou um sorriso — um sorriso estranho e desconcertante, que, com imprevista maldade, desmentia o tom grave e bondoso que lhe caracterizava o semblante.

Albarracin sentiu uma vaga inquietação, quando o dr. Bernardo entrou a olhal-o de frente, com aquelle malicioso sorriso, que de novo o perturbava.

— Então.. quer vêr sua noiva profundamente. Muito bem; pois vamos tentar.

A seguir, o medico dirigiu-se ao fundo do gabinete e esteve um bom trecho de tempo a revolver a complicada bateria de vasos e garrafas, que constituiam uma mysteriosa harmonia de côres. O medico estava vestido (um pouco negligentemente) á moda da época, e nem no armario, nem nos cantos da sala, abusava de impressionante scenographia. Albarracin teve uma ligeira sensação de estar em um antro supersticioso de alchimista do passado.

Afinal, o dr. Bernardo voltou, empunhando uma seringa. Já não sorria. Mostrava a grave attitude de um sábio que se decide a praticar uma experiencia inédita, sem duvida, e, sob o maior silencio, com extrema precaução, derramou em cada pupilla do paciente tres gotas justas de um liquido incolor. Albarracin sentiu-as cairem como pontas de vidro quentes, como um fogo subtil...

— Prompto! Agora póde ir visitar sua noiva. E não se esqueça de voltar daqui a uns dias, para contar o resultado.

Albarracin nada sentiu de particular na vista. Correu á casa de sua noiva, que o estava esperando, afim de escolher umas fazendas destinadas a forrar os moveis da linda casinha que ia ser o ninho dos namorados. Falaram, está claro, de tudo sobre o que dois amantes fervorosos podem falar, olhando-se, nos olhos, com a paixão dos sêres que se confessam ou julgam confessar todos os seus segredos.

De repente Albarracin começou a experimentar um phenomeno singular na vista. Como se seu olhar se fosse progressivamente convertendo em uma coisa muito aguda, como, se, em vez do processo de distinguir e vêr que todos realizam, estivesse investido de um poder — como dizer?... — assim como de um poder penetrante.

O certo é que Albarracin, ao olhar sua noiva no centro dos olhos, sentiu que o seu olhar "passava" o limite natural e se fundia (este é o termo) no mundo interior e ineffavel do sêr adorado.

Via a sua amada por dentro, no intimo... Como?... Que especie de fantasticas materialidades e de indescriptiveis, immaterialidades, via no amago profundo de sua noiva! Como seu olhar era, naquelle momento, penetrante, conseguira descobrir, no fundo, a intimidade que nunca ninguem pensou offerecer a olho nu!... Albarracin nunca soube dizer-nos o que viu, vislumbrou e adivinhou naquelle momento. Só se lembrava de que viveu alguns minutos em pleno transe de loucura. Mas, em meio da sua allucinação, tinha a inspirada suspeita da impetuosidade de seu maravilhoso poder penetrante. Queria aproveitar o estupendo poder... Para que?...

Ah! o segredo!... O segredo da alma de sua noiva!... O conhecimento integral do sêr authentico, o que está escondido dentro, despido, invisivel, e que manteria o seu mysterio até á morte... Differente desse outro sêr visivel, sociavel, quotidiano, que apparece á superficie, vestido com palavras, gestos e insinuações convencionaes, correcto e limpo como uma dama que sáe do seu toucador! O sêr inviolavel, cheio de pudor, despido, isso era o que Albarracin acaba de entrevêr no mundo miraculoso do ineffavel!... Ah!... o supremo segredo da alma de sua amada!...

E, então (contava, mais tarde, Albarracin), no momento decisivo, quando o mysterio se ia revelando, quando o amante começava a vêr "profundamente" na intimidade da noiva, occorreu o mais inesperado

(Continua na 2ª pag.)

Evangelho do Sonho

(Para O JORNAL)

Raul MACHADO.

Se desejas a felicidade,
Se queres a alma presa
num grande extase risonho,
entre illusões perdida:
— Entrega-te á emoção, que te enleia e te invade!
Evita a analyse, — assassina da Belleza —
Defende a vida do teu Sonho
Mas do que a propria Vida

. . .

E terás sempre comtigo
a alma ingenua das crianças
e dos illuminados!
Todas as maravilhas do Universo
Chegarás, como um Deus, a comprehendel-as!
Percorrerás céos longinquos e solitarios...
E voltarás á Terra desolada,
— Irmão gemeo dos astros! —
Saudoso do convivio das estrellas...

. . .

Conhecerás os sentidos mais profundos
da Vida... do Amor... da Criação...
E sentirás a musica dos mundos,
— como uma festa, — no teu coração!

. . .

Defende, pois, teu Sonho
mais do que a propria Vida!...

. . .

Se é preciso lutar, para salval-o,
— luta!
Se é preciso morrer,
— morre!

. . .

Que a Morte, porém, te encontre,
de pé, — como um guerreiro heroico, —
vibrando, na hora extrema, por teu Sonho,
a lança da tua Fé,
o clarim da tua ultima Esperança,
e, trespassado de golpes,
agitando no campo da batalha,
— como uma bandeira desfraldada, —
na torrente gloriosa das feridas,
o jorro do teu sangue!

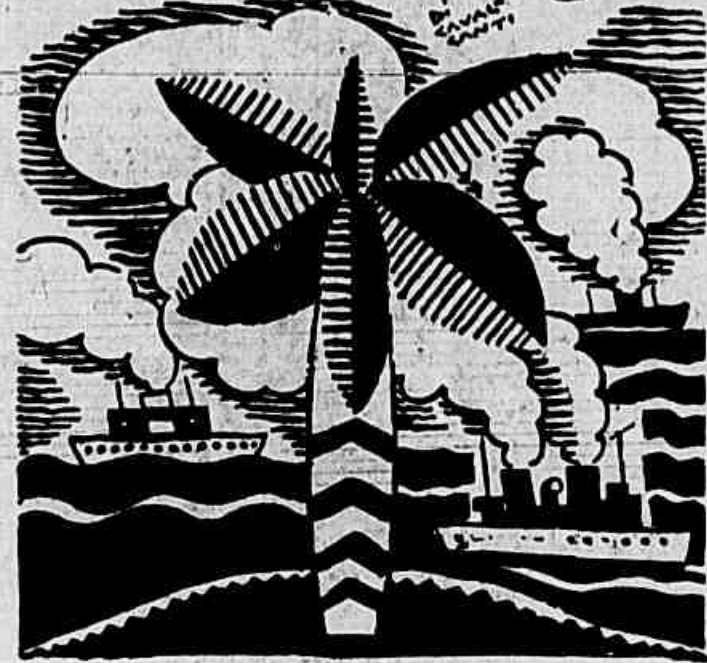
A conferencia do sr. Moreira Guimarães sobre os systemas philosophicos e o espirito da philosophia

A annunciada conferencia do general Moreira Guimarães, na Sociedade Brasileira de Philosophia, teve um excellente auditorio, selecto e numeroso. Começa o conferencista com estas interrogações. "Que é o que se chama systema philosophico? Por que dois ou mais systemas philosophicos? Por que, na unidade da philosophia, essa multiplicidade de systemas philosophicos? Onde, com a mesma cultura e civilização, os motivos dos varios systemas de philosophia? Como se formam os pensamentos que lhes representam as linhas architectonicas?".

Diz que "um systema de philosophia não é philosophia; não vae além de um systema; não exprime a totalização, porém uma totalização, um composto de uns tantos pensamentos que se entrelaçam, um complexo de muitas ou de poucas idéas que se coordenam, um prisma intellectual através de cujas faces póde ser apanhada a imagem das coisas".

Entra no estudo dos systemas philosophicos, apreciando a evolução de todos elles, assim alludindo aos systemas da India, da Grecia, como dizendo da obra de Descartes, de Kant, de Leibnitz, de Augusto Comte, de Herbert Spencer... Lembra os dois grandes systemas que encheram o seculo XIX — o "positivismo" e o "evolucionismo". Mas declara que, com Augusto Comte, e não com Spencer, o que ha é menos um systema philosophico que a propria philosophia. Depois considera o espirito da philosophia e mostra como esse espirito "transpõe" os marcos de todos os systemas philosophicos e vive destarte produzindo a synergia das boas vontades, a concordia das bellas intelligencias, a união dos melhores sentimentos".

Estudou o thema sob todos os aspectos.

Seis coisas de Alvaro Moreyra

(Illustração de Di Cavalcanti para O JORNAL)

(Para O JORNAL)

HISTORIA

Dom Pedro I chegou de viagem e trouxe o Brasil.

Foi lá no Ypiranga, foi lá em São Paulo, que elle gritou que isto era nosso, que tinha de ser Brasil brasileiro.

Portugal estava cansado e tão velho que já não podia guardar esta terra,, guardar esta gente...

Brasil enfeitado de verde e amarello...

Brasil indio novo cortando a floresta, boiando no mar, de cima dos montes, Brasil namorado chamando outras raças pra amar e criar a raça mais linda que houve no mundo...

MARIA CACHUCHA

Maria Cachucha tem uma bata de chita, uma saia de merinó.

Tem um chapéo de abas largas marrado no pescoço.

E tem um colar de contas que ella comprou no mascate.

Maria Cachucha é bonita com sua trança castanha, os olhos piscando, o nariz arrebitado, a bocca de puxa-puxa.

Comprida como um cipó e chata como um tostão.

Maria Cachucha que idade tem?

Tem vinte annos?

Tem cem?

Não contou nunca a ninguem.

E' a mesma ainda,, igualsinha, do tempo da Baratinha, do tempo do João Ratão.

A vida tóca que tóca.

Maria Cachuca pára na beira da estrada, espia, faz uma figa, faz um muchocho, e depois vae no arroio lavar a cara e as mãos...

CASINO

Como tem gente esta noite!

Junto das mezas quantas caras espantadas, quantas mãos paralyticas!

Vem do outro lado um tango pelo ar.

O barulho das fichas mistura-se com o tango.

Mistura-se com o tango o bate-bate dos corações.

Faz tudo uma unica desharmonia que a fumaça das piteiras estylisa.

Eu gósto é de ver as fichas, as fichas coloridas olhos machucados de mulheres e de homens, cinzas unidas de bailados russos, manchas malucas de boccas pintadas...

As fichas excitantes...

As fichas maravilhosas...

Foi o arco-da-velha que se quebrou em pedacinhos e caiu todo em cima do panno verde...

O ORPHÃO DA CASA DE COMMODOS

Mamãesinha que estás no céo, que saudade de você.

Ninguem não me quer na vida como você me queria.

Faz tanto frio esta noite.

Ah se ainda fosse no tempo quando eu dormia embalado junto do teu coração!

Estou sósinho, sósinho.

Nem Deus se lembra de mim.

Mamãe, me chama para o céo, bem pertinho de você...

A MANGUEIRA E O SABIA'

Sabiá pousou em cima da mangueira.
Sabiá cantou uma semana inteira
Depois foi-se embóra.
Nunca mais voltou.
A mangueira ficou triste, de mangas se carregou.
Mangas doces tão bonitas a mangueira nunca deu.
Deu agora de saudade, porque a mangueira soffreu.
Quanta mulher sabiá!
E quanto homem mangueira!

LA' DE CIMA

Nossa Senhora Apparecida eu vim aqui pra lhe contar que estou contente com a minha vida.

Podia ser melhor.

Mas podia ser peor.

Não quero nada, mais nada.

Só que tudo continue como já foi.

Que uma porção de gente me ache engraçado e os homens de negocio digam que eu sou uma criança...

Que eu fique assim igual a mim.

Não quero ser mais do que sou.

Não quero ter mais do que tenho.

Nossa Senhora Apparecida, eu vim aqui pra lhe contar que estou contente com a minha vida.

Porém se eu continuar me queixo...

O cantaro milagroso

Conto de MALBA TAHAN

(Para O JORNAL)

(Illustração do prof. H. Cavalleiro para O JORNAL)

Em Lar, na Persia, vivia outr'ora um pescador muito indolente.

Um dia, quando dormia, como de costume á sombre de uma accacia, junto ao rio, assaltou-o um sonho que muito o impressionou.

Sonhou que encontrára no campo, ao voltar á casa, um grande cantaro de ferro, no fundo do qual descobriu, com surpresa, uma moeda de ouro.

Sandeji — assim se chamava o pescador — mergulhou a mão e arrancou do fundo do cantaro o precioso achado. Qual não foi, porém, o seu espanto, quando ao repetir a operação, encontrou nova moeda, igual á primeira.

Era milagroso o cantaro!

Debaixo de cada moeda que o pescador tirava outra logo, nova e rutilante, lhe vinha ao alcance da mão.

Ao acordar, resolveu consultar um velho sacerdote que morava a dois passos e era perito em decifrar sonhos e visões.

Que significação teria aquelle sonho original do cantaro milagroso?

E' facil desvendar-se o mysterio — respondeu o sacerdote. — Vae ao rio, atira a rêde varias vezes e saberás, então, a significação do sonho!

Encheu-se o pescador de animo e foi ao rio. Viu varios peixes, que nadavam na corrente. Lançou rapido a rêde e apanhou alguns. Novos peixes surgiram no seio profundo das aguas e o pescador teve a felicidade de os recolher. Assim, trabalhando activamente, conseguiu fazer, naquelle dia, uma pesca mais abundante do que a de um mez inteiro.

Um rico mercador que passava com seus ajudantes, correctores e escravos, ao ver os cestos do bom Sandeji repletos de lindos peixes, comprou-os todos por boa quantia.

Só então o pescador — comprehendeu a signifcação do sonho e o verdadeiro sentido das palavras do velho sacerdote.

O cantaro milagroso era, afinal, o rio, de cujo seio tirava elle os peixes que se transformavam, a seguir, nas ambicionadas moedas de ouro.

. . .

Reparae, bem — meninos de minha terra! — reparae bem! O trabalho honesto e bem orientado é um cantaro milagroso, no fundo do qual brilham sempre mil moedas de ouro para o homem intelligente e activo que as quizer ir buscar!

AUGUSTO DOS ANJOS

"Eu e outras poesias", 3ª edição, da Livraria Castilho, Rio, 1928.

Agrippino GRIECO

(Para O JORNAL)

Relendo agora o "Eu" de Augusto dos Anjos, accrescido de varias poesias anteriores ou posteriores a esse livro, graças á cuidadosa recolta do sr. Orris Soares, prefaciador commovido e lucido do poeta parahybano, revejo aquella singular figura, qual a vi em 1912, nas visinhanças da Muda da Tijuca, onde o pobre Augusto ia, premido pela necessidade, dar lições a uma familia abastada do bairro

Revejo-o magro, todo em arestas, andando meio a cair para a frente e com uma vivacidade nervosa que emprestava ao menor dos seus movimentos a importancia de um gesto catégorico, decisivo. Tinha a pelle acobreada dos malaios e, a andar, tão esqueletico que se sentia a impressão de ouvir-lhe os estalidos da carcassa mal azeitada, dizia, com um ar timorato, coisas de significação bastante atrevida.

Depois, foi para uma cidade de Minas dirigir um grupo escolar, e lá morreu aos vinte e nove annos de idade, mais cansado do que um octogenario.

Mas o seu livro ahi está, immortal.

Tudo fez elle para comprometter-se deante da gloria, para dar nauseas aos leitores, para desconcertal-os, afugental-os com detalhes de enfermaria e neuroterio. Saturado dos residuos, bem nortistas, de um scientificismo tobiesco, do epigono retardado da escola de Recife, Augusto dos Anjos aproveitou os ultimos lampejos de evolucionismo de Haeckel e Spencer, sobrecarregando os seus versos de expressões arrevesadas, que tresandam a compendio para exame: moneras, chãos tellurico, cósmico segredo, movimentos rotatorios, metapsychismo, tropismo, vida phenomenica, desespero endemico, etherizações, energia intra-atomica, chimiotaxia, estratificações, zooplasma, megatherios, ellipse, dialectica, phonemas, photospheras, etc.

Alinhava estrophes que cheiram á salmoura de cadaveres do Amphitheatro da Santa Casa, praticando, a rigor, o Romantismo do Macabro:

E' uma tragica festa emocionante!
A bacteriologia inventariante
Toma conta do corpo que apodrece...
E até os membros da familia engulham,
Vendo as larvas malignas que se em-
[brulham
No cadaver mal são, fazendo um "s"..

Ou, com arte mais expressiva, offertava-nos isto:

Os esqueletos desarticulados,
Livres do acre fedor das carnes mortas,
Rodopiavam, com as brancas tibias
[tortas,
Numa dansa de numeros quebrados!

Sim, é inoccultavel o seu abuso das minucias de lazareto e manicomio. Quem quer que se debruce sobre os seus poemas não deixa de ficar aturdido. O pessimismo do autor fascina-nos como um poço de sombra. E' que o obsedavam o horror á morte, o pavor da decomposição, e, não raro, sentia elle nas rosas mais fragrantes um fedor a queijos podres ou a carnes humanas tocadas pela sanie final.

Embora fosse de um pudor invencivel e enxergasse no vicio uma deselegancia do espirito, arrastava-se entre visões de incubos e succubos, tonteado por mil pesadellos monstruosos em que homens e bestas se confundiam nas attitudes mais allucinantes.

Teria sido meio abulico, sem sangue e musculos fortes que o ajudassem a agarrar a vida pelos cabellos e a subjugal-a. A phobia (disfarçada em "philia") da cova, e a possibilidade de ver desapparecer nesta a alma despojada da vestimenta carnal, conduziu-o para o pantheismo, no desejo de dissolver-se e, logicamente, renascer no seio do cósmos.

E desandava a falar em intestinos, ulceras e anthrazes, humus dos monturos, mosca da putrefacção, fétos, vermes, bacterias, visceras, carnes podres, placentas, cuspo, tosse, expectoração putrida, aneurismas, escarros, incestos, caspa, vomito, asthma, pustulas, anthropophagia, cloaca, lazaros, escarradeiras, cancerosidades, odor cadaveroso, tetano, peçonha, apostema escrophulosa, estrume, etc. Tinha passagens como esta, que se me afigura simples charada zoo-pharmacologica:

Naquella angustia absurda e tragi-
[comica
Eu chorava, rolando sobre o lixo
Com a contorção neurotica de um bicho
Que ingeriu 30 grammas de nux-vomica

Frequentemente, repetia Cesario Verde, o confrade que talvez haja exercido maior influencia nelle e a quem bastante se assemelha, pela mescla systematica de lyrismo e sarcasmo, de ternura e brutalidade. Ambos versejavam em angulos agudos, em riscos incisivos, cortantes como laminas, em phrases cheias de acidos e gumes, attrahidos ambos pelos pratos avinagrados e pelos fructos verdes ou podres, nunca em boa sazão. Ambos gostavam dos nomes de molestias e dos termos de chimica, dos contactos asperos, dos perfumes ambiguos, das paisagens em desalinho, das musicas dissonantes, vacillando entre o anjo e o macaco, o extase e o terror, o estupro e o sonho, a um tempo fidalgos e plebeus, amigos simultaneos da cidade e do campo, das perfumarias do centro e dos estabulos de arrabalde, e expandindo-se em antitheses ainda bem, ainda muito romanticas, com exaggero dos adjectivos em serie.

Como em Cesario, persistia em Augusto, a proposito de infecção e decomposição, certa volupia fervor de escandalizar o burguez, ou seja o velho prazer aristocratico de, tanto quanto possivel, contrariar os escrupulos do proximo. Isto, assignado pelo artista portuguez, ficaria muito bem na entonação geral do seu livro posthumo:

Em torno a mim, nesta hora, estryges
[vôam,
E o cemiterio, em que eu entrei adrede
Dá-me a impressão de um boulevard
[que fede,
Pela degradação dos que o povôam.
.. ..
Ser homem! escapar de ser aborto!
Sair de um ventre inchado que se
[anoja,
Comprar vestidos pretos numa loja
E andar de luto pelo pae que é morto!
.. ..
Barulhos de mandibulas e abdomens!
E vem-me com um desprezo por tudo
[isto
Uma vontade absurda de ser Christo
Para sacrificar-me pelos homens!
.. ..
Avisto o vulto das sombrias granjas
Perdidas no alto... Nos terrenos baixos,
Das laranjeiras eu admiro os cachos
E a ampla circumferencia das laranjas

Augusto dos Anjos escreve:

Dessa homogeneidade indefinida
Que o insigne Herbert Spencer nos
[ensina.

Cesario Verde escrevera:

Cá se empapelam as "maçãs d'espelho"
Que Herbert Spencer talvez tenha
[comido.

Modesto em pessoa, incapaz de usar uma gravata rubra ou de falar alto no bonde, Augusto dos Anjos encarapuçou, paradoxalmente, o seu livro com um titulo egolatra em duas grandes letras vermelhas, não obstante o seu amor á côr negra, soccorrendo-se de singularidades, entre pueris e orgulhosas, que o tornam difficilmente catalogavel nas categorias officiaes da poesia e o deixam entre os "outlaw" da arte, espantando os florilegios e as historietas da literatura.

Mas que poeta era elle quando se evadia da obsessão physiologica, cirurgica, pathologica em summa, e abria as janellas e se limpava e se arejava! Deixando a parodia rythmica da sciencia materialista, do monismo e de outras theorias em bancarrota, e contentando-se com ser apenas lyrico, num amargor ainda assim optimista, porque não se insulta assim senão aquillo que ainda se ama, fez coisas que nos consolam de ser patricios de tantos cerebros subalternos e nos reconciliam com a tão injuriada lingua portugueza, mostrando que ella tambem possue acustica para a repercussão das vozes eternas. Tal no christianissimo "Carneiro morto".

.. ..
Quando a faca rangeu no teu pescoço
Ao monstro que espremeu teu sangue
[grosso
Teus olhos — fontes de perdão — p[erdoaram]!
.. ..

O visionario que, adorando quanto os demais desprezam, alludia ao esterco franciscanamente, com uma especie de meiguice, e enxergava um "irmão mais velho" no "animal inferior que urra nos bosques": o sonhador que nada desejava repellir da sua affeição, achando que, na harmonia universal, um sapo vale a primavera, era excellentemente admiravel quando se voltava contra si mesmo, contra a sua esthetica violentamente realista.

Objectarão: mas o seu vocabulario technico é impeccavel; mas a sua monomania da putrefacção era explicavel, porque a vida lhe foi uma constante molestia, porque um tuberculoso como elle não poderia furtar-se á visão, no horror do pus e do sangue em que se desfazia! Sim, mas não é por isso que elle é grande e tantas vezes crepita em fagulhas do genio. E' apesar disso. Elle é maravilhoso quando soffre e se queixa com a simplicidade das outras criaturas, sem erudição de hospital, quando se expande na velha linguagem de paixão e amargura que os homens soluçam desde a alvorada do mundo, quando se exprime, nobremente altivo:

Melancolia! Estende-me a tua asa!
E's a arvore em que devo reclinar-me.
Se algum dia o Prazer vier pro-
[curar-me!
Dize a esse monstro que eu fugi de
[casa!
.. ..
Eu, depois de morrer, depois de tanta
Tristeza, quero, em vez do nome —
[Augusto,
Possuir ahi o nome de um arbusto
Qualquer ou de qualquer obscura
[planta!
.. ..
Bati nas pedras de um tormento rude
E a minha magua de hoje é tão intensa
Que eu penso que a Alegria é uma
[doença
E a Tristeza é minha unica saude!

Ahi está o elegiaco inegualavel, poeta de cabeceira de tantos moços, diamante negro, astro negro de todo um periodo de nossa poesia.

Mesmo, porém, nos trechos de enfermaria — forçoso é confessal-o — está sempre attento, senão o pensador, no menos o artista, o versificador inexcedivel que convertia o rythmo na melhor substancia plastica para os seus dedos ageis. Como o seu verso corre, circula livremente entre os termos

(Continua na 8ª pag.)

Uma questão agricola no Brasil

O REGIMENTO DO BANCO AGRICOLA, A CASA MATRIZ E AS CASAS BANCARIAS FILIAES

Antonio Marques HENRIQUES

(Para O JORNAL)

Delineando o regimento do Banco Agricola do Brasil, apresentamos, nestas linhas, algumas suggestões a respeito da casa matriz e das casas bancarias de 1ª e de 2ª classe.

I — A casa matriz — A séde do Banco Agricola do Brasil será na praça do Rio de Janeiro, onde deverá ser fundada a casa matriz; e nesta assistirá a directoria geral.

A casa matriz representará — no todo — o Banco, e, como tal, promoverá a organização e installação das casas bancarias filiaes.

Affluem á casa matriz, e ahi exercem todos os seus deveres e direitos, os accionistas da praça do Rio de Janeiro, os do estrangeiro e todos quantos pertencerem a localidades do Brasil onde não existam casas bancarias

Será montada a casa matriz depois da assembléa geral de installação do Banco, logo que se acharem presentes os officios e documentos relativos á installação das primeiras casas bancarias.

Só quando houver necessidade de installação, procederá a directoria geral ao levantamento da quantia arrecadada na praça do Rio de Janeiro, relativo á primeira entrada do capital, como teremos opportunidade de verificar na parte dos estatutos que se refere ás condições do capital

II — Com subordinação ao desdobramento dos fins a que o Banco se destina, nos tres periodos estipulados anteriormente, serão operações das casas bancarias de 2ª classe:

1) — Pequenos emprestimos a sitiantes, arrendatarios e empreiteiros de terras, de fazendas ou sómente de colheitas, em partes, lotes e meações, na razão dos direitos adquiridos e fruto a que os mutuarios tiverem direito, conforme os contractos que possam ou de que as directorias das casas bancarias tiverem sciencia; ou mesmo na razão da confiança que possam merecer, por seu caracter, conducta e assiduidade ao trabalho, desde que tudo seja conhecido das directorias, e prevalecendo sempre a maioria dos juizos dos membros directores, quando não sejam unanimes;

2) — Emprestimos sobre penhores de safras pendentes e frutos colhidos, sempre que o fruto, safra ou colheita possa comportar um terço mais do que o valor emprestado;

3) — Emprestimos por meio de letras de duas firmas de lavradores sendo, ao menos, uma de pessoa abonada;

4) — Adeantamentos ou emprestimos por meio de hypothecas de fazendas e mais propriedades ruraes de pequeno ou grande lavrador, bem como de propriedades e estabelecimentos concernentes ás industrias dos productos naturaes do paiz;

5) — Idem, por caução de mercadorias, quer de lavradores, quer de commerciantes ou industriaes;

6) — Desconto de caução de contas reconhecidas entre lavradores, industriaes e commerciantes, com prazos e vencimentos determinados;

7) — Emprestimos sobre penhores de objectos de valor;

8) — Reforma de todos os emprestimos feitos, especialmente sobre safras e colheitas, uma e tantas vezes quantas parecerem acertadas á directoria, para que o mutuario, em casos imprevistos, não seja compellido a sacrificar o producto do seu trabalho;

9) — Deposito de dinheiro em conta corrente de movimento por cheques;

10) — Contas correntes com caução ou hypothecas de bens do lavrador, commerciante ou industrial;

11) — Deposito de quantias por cadernetas, em fórma de caixa economica;

12) — Toda fórma de recebimento de dinheiro por letras e depositos, á vontade do portador.

III — As casas bancarias de 1ª classe.

Com sujeição aos tres periodos estipulados para desempenho dos fins do Banco Agricola do Brasil, serão operações das casas bancarias de 1ª classe;

1) — Todas as determinadas para as de 2ª classe, a respeito da lavoura, do commercio e das industrias;

2) — Descontos de titulos com uma ou mais firmas idoneas, de commerciantes, industriaes e capitalistas dos reductos urbanos;

3) — Hypothecas de propriedades urbanas;

4) — Emprestimos a empresas agricolas, industriaes e constructoras, ou de estradas de ferro, que constituam a necessaria garantia;

5) — Contas correntes de movimento, de deposito, a descoberto, ou com garantia de qualquer especie que offereça solidez, ou por meio de cartas de credito;

6) — Deposito de dinheiro em fórma de caixa economica.

Para conclusão do plano de regimento do Banco Agricola do Brasil, trataremos, proximamente, do capital, da directoria, das assembléas geraes, etc.

O POETA UNICO DO BRASIL

José do PATROCINIO, filho

(Para O JORNAL)

Embora nessa época as suas canções já andassem por ahi de bocca em bocca, quem primeiro falou, lá em casa, em Catullo da Paixão Cearense foi um compadre de meu Pae, por nome Luiz Goulart — que nós chamavamos (não sei porque) *Garrafa de Leite*... E foi esse homem banal, gordinho, baixinho, que passava a semana a vender milho no Centro de Cereaes, mas que morava na estação da Piedade e era visinho do Bardo, quem nol-o trouxe á nossa casa da rua do Riachuelo, elle com o seu violão...

Nesse tempo, Catullo era tão sómente o que entre nós se qualifica, com tão injustificado pouco apreço, "um fazedor e cantador de modinhas". Os seus livros, editados em papel de embrulho, tinham titulos popularmente modestos: *Cancioneiro Popular, Chôros ao violão*... Mas, se a sua poesia ainda se não impuzera á admiração das nossas altas espheras sociaes, já conquistára a popularidade das massas e empolgára o coração dos simples.

Papae, que era, sobretudo, um emotivo, tocado na sua sensibilidade, desde logo adorou-o. E houve uma festa, lá em casa, para "produzil-o" aos poetas, aos literatos, aos musicos, aos artistas que, até então, *ainda* nos frequentavam...

Nesse tempo, com rarissimas excepções, a nossa poesia continuava a ser, mais do que nunca, um decalque mais ou menos habil do estro estrangeiro. O proprio Cruz e Souza, que morrera de miseria, abraçado ao madeiro do seu orgulho e do seu genio — embora tendo trazido á lingua um novo rythmo e uma excepcional audacia de expressão — fôra (como muito bem disse creio que o sr. Victor Orban) uma mentalidade germanica enxertada num negro pelo ensino miraculoso do sabio Fritz Muller...

As tentativas de "indianismo" de Gonçalves Dias tinham-se tornado obsoletas. O vulcão que Victor Hugo descobrira no cerebro de Castro Alves extinguira-se.

A maviosa ingenuidade de Casemiro de Abreu esvaira-se, "na flôr dos annos", como um canto de "sabiá na laranjeira, á tarde...".

Desde o hugoano Pedro Luis Pereira de Souza — quasi sempre tão injustamente esquecido entre os grandes nomes da nossa poesia — a inspiração e as idéas e os assumptos tratados pelos nossos poetas chegavam empacotados do exterior. E, naquelle momento—em que, aliás, vivia e rimava o surprehendente B. Lopes — os nossos grandes poetas, entre outros de incontestavel valor, como Luiz Murat e Mucio Teixeira, eram, como Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, Emilio de Menezes, reflexos de Heredias e de Lecomtes, ou, como Raymundo Corrêa, reminiscentes de Heines e de Stecchettis...

Brasileiro, positiva, sinceramente brasileiro — nada. Os "symbolistas", mesmo, quando eram o inesquecivel Mario Pederneiras, na *Agonia* ou nas *Rondas Nocturnas*, nada tinham de nacional. Os "mysticos", como esse immortal Alphonsus de Guimaraens, podiam ter escripto em latim a *Camara Ardente*, ou o *Septenario das Dôres de Nossa Senhora*... Só Mello Moraes Filho, timidamente, tibiamente, apagadamente, escrevia, no intervallo de duas receitas (porque era medico), coisas assim:

"A' sombra da enorme e frondosa
mangueira,
Coberta de flôres, da tarde ao cair..."

Foi quando Catullo da Paixão Cearense appareceu.

* * *

E aquella noite, na rua do Riachuelo, foi um triumpho — como devia ser. A poesia de Catullo da Paixão Cearense, apesar de ainda toda confinada nas palpitações do coração e dedicada a glorias ou martyrios do amor, era uma coisa completamente nova, estranha, surprehendente e, sobretudo, brasileira!

Tinhamos, emfim, deante de nós, um poeta!

E o que principalmente se requer do poeta é que elle seja um evocador. "Cada um de nós tem em si um exemplar de cada poeta que lhe agrada — exemplar que ninguem mais conhece e que comnosco perecerá com todas as suas variantes, quando nada mais sentirmos..." — diz Anatole.

"Um bello verso é um arco que tange as nossas fibras sonoras. Não são os seus, são os nossos pensamentos que o poeta desperta e revive em nós. Quando nos fala da mulher que elle ama, são os nossos amores que elle canta e deliciosamente focaliza em nossa alma..."

Ora, o poeta que de facto nos produz tal emoção não é o parnasiano, nem o symbolista, nem o penumbrista, nem nenhum dos outros desnaturadamente envenenados de literatura. E' aquelle em que as grandes emoções singelas do homem se concretizam nessa ingente aspiração de harmonia, que já entre os troglodytas desabrochára nos primeiros rythmos guerreiros ou religiosos, a principio apenas emulativos das caminhadas nomades da tribu, e, por fim, sensual, voluptuoso, dolente, nas phases perturbadoras e sentimentaes do cio... E' o Trovador.

Mas um Trovador é fruta rara —, sobretudo no nosso ambiente de *dilettanti*, em que as manifestações de Arte raramente explodem de um instincto innato e irreprimivel, e são quasi sempre uma manifestação de snobismo, ou um meio de apparecer, com o fim de alcançar renome e conquistar posições.

Catullo, porém, era um Trovador. Por isso mesmo, o que primeiro sentiu, o que primeiro realizou foi a modinha — "a modinha, que, como disse o nosso João do Rio (coitado!...), na *Alma Encantadora das Ruas*, é o nosso instincto barbaro de independencia e de maravilha no homem — que louva os deuses, incita á guerra, canta a mesa, chora desejos da carne...".

A modinha de Catullo tinha tudo isso, e tinha mais — para nós, brasileiros; tinha a evocação das selvas, dos eitos, das lavouras ancestraes, da nossa bucolica, do nosso sentimentalismo ingenuo e rude. Ah! que emoção, quando ouvimos o *Sertanejo Enamorado*, esses versos virgilianos que todo o Brasil cantou e canta!

Na minha choça
Teu escravo sou até...
Tenho uma roça
E uma casa de sapé...
Foi para dar-t'a
Que a fiz.
Ahi vivo só amar-te
Feliz...
Nella comtigo serei
Mais que um rei,
Ah! mais que um rei!

E, logo em seguida, numa só estrophe, dois sentimentos tão nossos, bem nossos — a confiança na vida que nos dão os dons da nossa natureza exuberante; o abatimento em que caimos, se nos fere a flecha sentimental da saudade:

Como eu sou o rico,
Se floresce o cafezal,
Nem sei...
Ah! como eu fico,
Se cresce o milharal,
Sou rei...
Mas fico mudo
Sem ti...
Chora tudo, ai! tudo, tudo,
Daqui!...

E a Martha, evocando todo o drama sombrio das senzalas da escravidão, e todos os outros themas imprevistos, singelos, verdadeiros, dos poemas que elle pautava dentro da nossa musica, que Bilac, numa das suas raras expressões felizes, disse ser "lasciva dôr, beijo de tres saudades, flôr amorosa de tres raças tristes...".

Sim, Catullo era uma poesia inteiramente nova e inteiramente brasileira, empolgante, espontanea, veridica, expressando-se, emfim, na nossa lingua, sem temer graphar os brasileirismos da syntaxe que estamos criando, sentindo, exprimindo, incarnando a nossa verdadeira alma, indolente, combativa, rude, sentimental, impulsiva, obstinada, que se está filtrando num typo definitivo, lá, muito longe do littoral cosmopolita, no caldeamento da nossa mestiçagem. E, por isso mesmo, destinada a empolgar, como empolgou, a commover, como commove, a vencer, como venceu.

* * *

E' possivel, entretanto, que, em toda a sua obra, as modinhas de Catullo me impressionem tanto, até hoje, porque as ouvi, um pouco depois daquella noite, durante dois annos, á cabeceira da cama em que Papae agonizou.

Catullo foi o sabiá desse occaso. Quasi todas as noites batia á porta do casebre em que — *vanitas — vanitatum* — o "Heróe da Abolição" ia morrendo aos poucos, esquecido, apagado, sózinho... Acolytavam-n'o mais dois ou tres bohemios, "irmãos da opa", corações de ouro, como elle artistas: o Irineu, ophecleyde, um mulato gordo, que, quando tocava, fechava os olhos empapuçados, de que lhe escorriam lagrimas de emoção; o Luiz de Souza, piston, que do agudo instrumento tirava sons de flauta e de violino, e o famoso Mario Cavaquinho... E Catullo cantava!

Catullo cantava... Era uma cigarra embalando outra cigarra "na tormentosa estação"...

Passa o vento do outomno,
Uma prece a gemer!...

Ah! essa modinha de que elle já

(Continua na 4ª pag)

O olhar penetrante

(Conclusão da 1ª pag.)

acontecimento. A virtude das mysteriosas gotas que o dr. Bernardo puzera em suas pupillas foi se attenuando, por momentos, até á normalidade. E aquelle mundo allucinante de ha pouco passou a se converter em sonho.

— Por que me olhas assim?... Meu Deus! Que procuras em meus olhos?... Ah! Até tenho medo!...

Albarracin, porém, renunciou a olhar, porque já não conseguia distinguir nada do que lhe interessava. Como uma pellicula bruscamente cortada. Como uma narração interrompida na parte mais emocionante. Como o microscopio de um sabio que se quebra em meio de uma experiencia. Albarracin saiu apressado, sem cumprimentar e sem chapéo, com o olhar esgazeado; e sua noiva pensou logo que elle ficára repentinamente louco.

Albarracin foi procurar o dr. Bernardo e não o encontrou em casa. Voltou ao cabo de uma hora e não lhe pôde falar. O criado, penalizado, disse-lhe que o patrão não andava, ultimamente muito bem. Suas manias haviam augmentado.

No dia seguinte disseram a Albarracin que o sabio começava a commetter extravagancias muito mais graves do que as habituaes e que não recebia ninguem.

— Mas tenho necesidade de vêl-o... Tem em seu poder a fórmula, tem a chave do segredo!... Trata-se da minha vida!...

Por fim, tiveram de internar o dr. Bernardo em uma casa de saude... Louco varrido!!...

Quanto a Albarracin, não se pôde de modo algum resignar á posse de sua vista normal, como a que todos possuem. Teve com a noiva um curto periodo de discussões, excentricidades, exigencias exquisitas e penosas, que só serviram para atormentar o coração da infeliz rapariga. Albarracin submettia-a a perguntas inverosimeis e ficava muito tempo a olhal-a com um fulgor dramatico nos olhos, ao passo que murmurava:

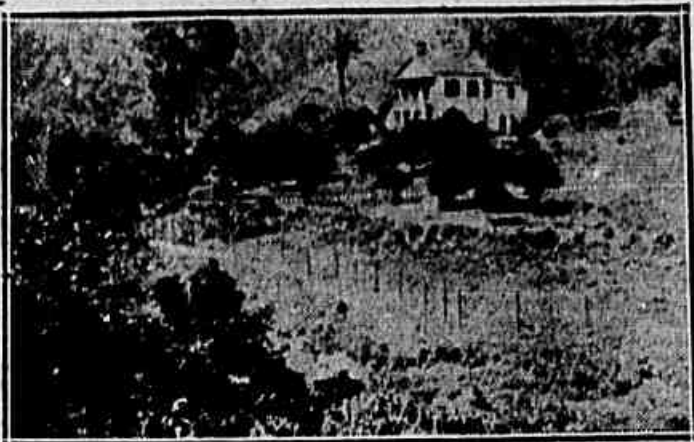
— Não é isso o que procuro. Se pudessem dar-me o segredo!...

Acabaram, naturalmente, por se separar. Depois Albarracin se tornou um homem taciturno, indolente e descuidado. Um dia desappareceu... Foi para a America e ninguem soube mais delle.

MENINOS ANORMAES

Desordens da audição; meios de corrigil-as

Dr. Aroldo LEITÃO DA CUNHA
(Antigo assistente nas conferencias do professor dr. Decroly, de Bruxellas)

(Para O JORNAL)

Local onde será brevemente installado o Instituto para crianças anormaes, em Petropolis.

A audição é uma faculdade intellectual por excellencia. E' ella que nos transmitte a voz dos nossos semelhantes e os seus pensamentos; é ella tambem que nos torna possivel apreciar a musica e o canto.

E' commum constatar-se nas crianças atrazadas, desordens mais ou menos pronunciadas do sentido da audição. Quaes as causas dessa inferioridade na esphera auditiva desses infelizes?

Existem atrazados mentaes que não reagem ás sonoridades que deviam excitar as fibras acusticas, sem que, entretanto, haja alteração do sentido da audição; elles entendem mas não se dão ao trabalho de escutar ou escutam pouco.

O sentido é intacto mas o centro cerebral não percebe ou percebe imperfeitamente as excitações sonoras; esses anormaes parecem que estão mergulhados num ambiente de torpor, de lethargia intellectual. Noutros, a sensibilidade da reacção não é uniforme para todos os ruidos ou sons. Assim, por exemplo, ouvem elles facilmente o badalar do sino que os chama para o refeitorio, ou ainda as palavras pronunciadas com determinada intonação.

Justamente por isso é que devemos cultivar a sensibilidade auditiva dessas crianças, sempre com a maxima paciencia, procurando attrahir a sua attenção por meio de apparelhos engenhosos e adequados.

Os exercicios auditivos são grupados em tres categorias:

1º — Os que visam o treinamento preparatorio dos sentidos em geral, representados pelos differentes ruidos e sons produzidos pela queda de objectos usuaes.

2º — Os exercicios oriundos da escala musical; as crianças são levadas a distinguir os differentes tons das notas tiradas de um piano, harmonium, xylophone, etc.

3º — Os exercicios ligados ás inflexões da voz; as crianças habituam-se, intellectual e moralmente, ás expressões de alegria, de dor, de admiração, etc. São os exercicios de vozes passionaes.

Os objectos e apparelhos empregados para corrigir a audição são os seguintes:

a) objectos de uso. Entre os multiplos corpos sonoros usuaes que empregamos em o nosso instituto para anormaes e debeis, em Petropolis, mencionaremos os seguintes: garfo, colheres, molho de chaves, tesouras, pentes, moedas, triangulo de ferro, etc.

O ruido particular produzido por cada um desses objectos, será verificado pelos sentidos da visão e do tacto: deixam-se ver e tocar esses objectos que produzem o som, criando assim as impressões associadas. Posteriormente os discipulos reconhecerão os corpos sonoros, exclusivamente pela audição.

b) martellos acusticos.

Temos uma serie de 12 martellos, todos tendo um mesmo aspecto exterior: a fórma, a côr, o tamanho e o peso são absolutamente identicos. Os exercicios effectuados com estes jogos não têm relação com os sentidos da visão, do tacto, nem com os musculos: visam somente o da audição. Esses martellos são feitos de folha, o cabo tem 15 centimetros de comprimento por tres centimetros de diametro e o corpo propriamente tem 5 centimetros de diametro por 3 centimetros de altura.

Collocam-se no interior desses martellos varias substancias, taes como areia, grãos de chumbo, sementes de frutos, substancias liquidas, etc.

Cada dois martellos têm a mesma substancia para produzirem o mesmo som.

Fazendo-se uso de dois martellos, um contendo areia e o outro um liquido qualquer, torna-se facil distinguir os dois sons. Entre os dois extremos intercalam-se outros sons mais difficeis a serem distinguidos, até differenciarem sons muito semelhantes.

Geralmente os anormaes separam os martellos que produzem o mesmo ruido; depois classificam aquelles que produzem os sons surdos e os sons agudos e grupam-se em seguida os martellos de cada uma das categorias, segundo o grão da resonancia.

Esses exercicios tornam-se mais difficeis quando se augmenta a distancia entre o educador que agita o martello e o discipulo que deverá encontrar o martello correspondente.

c) serie de guizos.

Uma dupla serie de 12 guizos dá tambem bons resultados. Os anormaes deverão distinguir a differença entre os sons extremos, depois os intermediarios, até a utilização da serie completa.

Esses exercicios são tambem feitos com o emprego de garrafas de côr, fórma e tamanho identicos, em pares e com differentes quantidades de agua.

d) serie de apitos.

Utilizamos tambem uma dupla serie de apitos para produzir sons estridentes; estes apitos são convenientemente desinfectados quando servidos por mais de um alumno. Os exercicios são identicos aos dos guizos.

e) metaes, metallophones, moedas, etc.

Os sons produzidos pelos differentes metaes são muito uteis á educação auditiva dos atrazados.

Empregamos para este fim placas de ferro, de zinco, de cobre, de chumbo, de aluminio, etc., de 8 centimetros de comprimento por quatro de largura. Taes placas são feitas aos pares. Deixa-se cair uma dessas placas sobre uma pedra de marmore e os discipulos reconhecerão os sons produzidos por esses metaes, indicando os nomes dos mesmos.

Essas placas poderão tambem ser suspensas por um cordão, formando metallophone; batendo-se occultamente com um pequeno martello contra uma dellas, os anormaes poderão distinguir com o seu metallophone o som identico, dizendo o nome do metal que produziu o som.

As moedas metallicas usadas nos pares e atiradas sobre a mesa, servem tambem para a reeducação auditiva dos anormaes.

f) xylophones.

Por meio desses apparelhos, os anormaes reproduzirão os sons da escala musical, praticados pelo instructor que principiará por um só som e depois por uma serie de dois ou mais sons; poderá mesmo tirar um som e, com um intervallo mais ou menos longo, fazer o anormal reproduzil-o; é um bom exercicio de memoria.

g) attenção auditiva.

O instructor baterá com um martello recoberto de borracha, varias vezes e com certa intensidade, sobre um tijolo de madeira mantido pela mão esquerda e os atrazados irão reproduzir os mesmos sons com os mesmos intervallos.

E' interessante observar como certos anormaes reagem. Ora é um apathico que, sem energia apparente, produz golpes lentos e arythmicos; ás vezes um nervoso que bate irregularmente, não observando nem rythmo, nem moderação em sua reacção exaggerada; muitas vezes é um rotineiro tomado por um automatismo forçado, repetindo sempre o que ouve a primeira vez, etc.

h) acuidade auditiva.

Os exercicios de attenção auditiva que acabamos de enumerar contribuem poderosamente para augmentar a acuidade auditiva.

Usa-se para determinar a acuidade auditiva um apparelho de precisão que consta de um martello que produz o mesmo ruido secco, que normalmente deve ser ouvido a 10 metros de distancia.

O anormal collocado a esta distancia reproduzirá por signaes o mesmo numero de pancadas produzidas pelo martello.

A illuminação publica de Bello Horizonte

Como está sendo feita a sua completa remodelação. — Inaugurou-se a nova illuminação da Praça da Liberdade

(Da Succursal d'O JORNAL em Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE, 8 de setembro — Attendendo ao crescente desenvolvimento por que passa, nesses ultimos annos, a capital mineira, o Departamento de Electricidade, a cuja frente se acha o dr. Flavio dos Santos, por determinação do presidente Antonio Carlos, está promovendo a completa remodelação dos serviços de illuminação publica de Bello Horizonte, segundo um plano cuidadosamente estudado pelo engenheiro Paulo Yontz e que vem sendo executado, com esmero e presteza, devendo, em breves dias, estar completamente concluido.

Por occasião da data natalicia do presidente do Estado, o dr. Flavio dos Santos fez inaugurar a nova illuminação da praça da Liberdade e de parte da Avenida João Pinheiro, causando a linda illuminação não só pelo seu aspecto ornamental, como pela efficiencia das novas unidades, o mais agradavel dos effeitos. E' essa a primeira parte inaugurada dentre os serviços que a General Electric, fiscalizada directamente pelo Departamento de Electricidade, executa nos diversos pontos da cidade, sob a direcção do engenheiro Luiz Franca.

A' esquerda, um dos novos postes de um unico globo, da Praça da Liberdade. No centro, typo de poste de dois globos. A' direita, braços ornamentaes collocados na Avenida João Pinheiro

OS PRIMEIROS TRABALHOS

Logo no inicio dos trabalhos de remodelação dos serviços de illuminação publica e que assumiam grande vulto ficou patente a necessidade, preliminarmente, fazer-se a classificação das vias publicas da capital, pela natural differenciação topographica, pela sua maior ou menor intensidade de trafego, e, ainda, pelo destino da maioria dos predios respectivos, distinguidos estes em predios para commercio e predios para moradia.

Orientada por esse triplice criterio, a classificação das vias urbanas, á qual corresponderá proporcional gradação na intensidade luminosa a ser utilizada, ficou sendo a seguinte:

I — Praças e avenidas principaes;

II — Principaes arterias commerciaes;

III — Ruas para moradia, na zona commercial;

IV — Ruas para moradia fóra da zona commercial mas dentro dos limites urbanos.

Assim dividida a cidade nesses quatro "sectores de illuminação", passou-se á escolha do material, condicionando-a não sómente ás communs exigencias de uma bôa illuminação publica, mas tambem á necessidade de ordem esthetica de pôr a illuminação em harmonia com as variações de belleza natural e architectonica de Bello Horizonte.

Com relação á intensidade illuminativa, foram as vias urbanas distribuidas em diversas categorias.

RUAS E PRAÇAS PRINCIPAES

Na primeira categoria foram incluidas: avenida Affonso Penna, da praça Rio Branco á rua Pernambuco; avenida João Pinheiro; avenida do Commercio; avenida Amazonas, da rua Caetés á avenida Affonso Penna; rua do Espirito Santo, da avenida Amazonas á avenida Affonso Penna; rua da Bahia, da avenida Affonso Penna á avenida Christovão Colombo; rua dos Caetés, da praça Ruy Barbosa á praça Rio Branco; rua Goyaz, Praça da Liberdade e jardim; praça da Republica e jardim; praça Rio Branco e jardim; praça Ruy Barbosa e jardim.

A remodelação projectada começou a ser feita nas vias publicas de primeira categoria, em cada uma das quaes, com excepção das ruas mencionadas, estão sendo empregados postes ornamentaes, com um ou dois fócos luminosos — combinação que produzirá uma elegante e efficiente unidade luminosa, em perfeita harmonia com os predios e arborização respectivos.

A INSTALLAÇÃO

Com excepção da avenida Affonso Penna, o systema de installação a ser empregado comprehenderá uma dupla fileira de postes, uma de cada lado da rua, e dois braços ornamentaes collocados nos postes existentes no centro das ruas, braços esses que serão de typo especialmente desenhado para Bello Horizonte.

Na avenida Affonso Penna o systema é um pouco differente. Ahi haverá no centro da rua uma fileira de postes ornamentaes, espaçados 40 metros. Nos meios fios de cada lado da Avenida serão collocados postes defrontando com os do lado opposto, porém alternando com os postes collocados no centro da Avenida. Este systema de distribuição de postes produz elevada uniforme intensidade luminosa em toda a superficie da Avenida e apresenta uma agradavel apparencia. As lampadas usadas nessa via publica variam de 4.000 a 10.000 lumes.

A illuminação da praça da Liberdade, a quem já fizemos referencia, mereceu especial estudo não só pela sua belleza, como tambem por acharse ella em frente ao Palacio do Governo.

Quanto ás demais praças, a sua illuminação está dependendo das disposições peculiares á cada uma dellas, mas tem-se sempre procurado sobresair a sua belleza natural.

Para a praça Ruy Barbosa e jardim foi projectada uma especial illuminação, tendo-se em conta a sua collocação em fronte á bella estação da Central e da Oeste.

A rua da Bahia e a dos Caetés serão illuminadas por unidades de suspensão, providas de um globo montado em forte e elegante braço. Nos postes tubulares existentes serão collocadas duas lampadas de 4.000 lumes. As unidades com estas fortes lampadas são scientificamente construidas para cada caso especial, preenchendo, portanto, plenamente as condições actuaes dessas ruas.

A ILLUMINAÇÃO DAS OUTRAS PARTES DA CIDADE

O segundo grupo em ordem de importancia é constituido dos cruzamentos ou praças formadas pelas intersecções de duas ou mais arterias de trafego. Entre ellas podemos citar: praças 21 de Abril, 15 de Novembro, 12 de Outubro, 13 de Maio, Bello Horizonte e Raul Soares.

Em cada uma destas será usado um total approximado de 90 unidades de suspensão, com globo de grande efficiencia, refractor de vidro, que produzirá optimo effeito. As lampadas ahi usadas serão de 4.000 lumes. A disposição que foi determinada para a collocação dos fócos luminosos nesta parte da installação, produzirá uma intensidade luminosa bastante elevada não só nos centros das praças como tambem nas ruas que para aquellas confluem.

Para as ruas da categoria acima, serão usadas unidades do typo já mencionado, unidades essas suspensas nos postes tubulares existentes. O espaçamento em cada rua depende das condições locaes e das necessidades actuaes. Todas as lampadas para esta parte da installação serão 4.000 lumes.

As ruas do terceiro grupo serão todas illuminadas com globos identicos aos empregados na rua da Bahia, porém, com lampadas de 2.500 lumes. Estas unidades distribuem a luz do modo mais vantajoso, produzindo effeito muito agradavel e adequado a ruas desta categoria.

As demais ruas e avenidas serão suppridas com unidades do typo mais moderno, com refractores especiaes, montados em braços. Estes refractores distribuem a luz de tal forma que se obtem uma intensidade igual em toda a calçada, eliminando qualquer possibilidade de offuscamento. Serão usadas lampadas de 2.500 lumes, uma em cada poste.

Os diversos circuitos de illuminação serão alimentados por meio de transformadores de corrente constante. Sendo estes transformadores de typo para montagem em postes, poderão ser collocados nos pontos mais convenientes para equilibrar a carga. Não exigem elles a menor attenção, a não ser a inspecção habitual que deve ser feita pela turma de conservação do material.

O projecto completo da remodelação da illuminação publica de Bello Horizonte tendo sido feito com o maximo criterio e por um technico de reconhecida competencia, permitte que, a qualquer momento, com a expansão e o desenvolvimento da cidade, os seus serviços de illuminação possam ser ampliados sem que isso acarrete novas reformas.

O estudo attendeu, assim, a um plano de conjunto, que agora só terá uma parte realizada, mas que poderá, mais tarde, ser ampliado, possuindo para isso os circuitos, já installados, uma capacidade compativel com o augmento previsto.

Dessa maneira, a capital de Minas, dentro em breves dias, irá possuir um dos mais modernos serviços de illuminação publica. Os postes ornamentaes e os globos aqui empregados são identicos aos que se vêem nas mais bellas e modernas cidades da America, como Chicago, Los Angeles e S. Francisco.

AUGUSTO DOS ANJOS

(Conclusão da 2ª pag.)

mais rebarbativos, sem um empeço, um cambaleio, um accesso de gaguez! Como elle enfiava, umas nas outras, palavras difficilimas, que elle proprio tinha o cuidado de accentuar escrupulosamente, para ajudar a dicção do leitor de poucas letras! O trabalho de fórma de estylo, é sempre irreprochavel nesse escorreito rimador. Senão, vejan o que se segue, a proposito de uma não:

Soffrega, alçando o hirto esporão [guerreiro,
Varpa. A ingreme cordoalha humida [fica...
Lambe-lhe a quilha a espumea onda [impudica
E ebrios tritões, babando, haurem-lhe [o cheiro!
Na glauca arteria equorea ou no esta- [leiro
Ergue a alta mastreação, que o Ether [indica...
.. ..
Aguarda-a ampla reentrancia de angra [horrenda.
Pára e, a amarra agarrada á ancora, [sonha!
.. ..

A's vezes didactico, parecendo fazer anatomia em verso para auxiliar mnemonicamente os examinandos da Escola de Medicina, esse contemplativo, de imagens forradas de velludos negros, traia o abuso, á 1830, das caveiras e discorria sobre necropoles no tom de Gray e Young, incidindo num macabro muito cerebral, calculado, premeditado, á Rollinat:

Como ama o homem adultero o adul- [terio
E o ebrio a garrafa toxica de rhum,
Amo o coveiro — esse ladrão commum
Que arrasta a gente para o cemiterio!

No fundo, porém, era um affectivo, ao que prova a dedicatoria do livro á Mãe, Esposa, Filhinha e Irmãos (entre os quaes ha um satyrico estimavel, o ex-juiz Aprigio dos Anjos), e os sonetos do "Eu" ao pae morto e ao filho-féto serão mais litterarios que sinceros, para aturdir o cliente vulgar, tanto o homem de letras é sempre — queira-o ou não — homem de letras, e o comediante de si mesmo e das suas proprias desgraças.

Os poemetos do "Eu" são em geral desconnexos, a pretexto de serem dictados por vozes de espectros, que repetem a boca de sombra de Victor Hugo das zonas de mysterio. Mas, entre os sonetos ha no minimo meia duzia que são das mais puras melodias saidas em qualquer tempo da alma brasileira, e repassadas de uma ternura que chega a doer-nos no coração, com algo de dulcissima punhalada.

"O Morcego" é robusto de ideação e bellissimo de execução, vendo-se a imagem do remorso tomar o obsedante relevo do olho hugoano que perseguia Caim.

Na "Idéa", sciencia e poesia se conciliam num trabalho perfeito, sem que a primeira opprima a segunda, sentindo-se bem o pensamento em marcha que bruscamente esbarra "no mulambo da lingua paralytica".

"Debaixo do Tamarindo" é — com a hyperbole, tambem romantica, das lagrimas — a ephemera vida animal querendo prolongar-se pantheisticamente na vida dos troncos e das raizes:

No tempo do meu Pae, sob estes [galhos,
Como uma vela funebre de céra,
Chorei billiões de vezes com a can- [ceira
De inexorabilissimos trabalhos!
.. ..
Quando pararem todos os relogios
Da minha vida, e a voz dos necrologios
Gritar nos noticiarios que eu morri,
Voltando á patria da homogeneidade,
Abraçada com a propria Eternidade
A minha sombra ha de ficar aqui!

"Budhismo moderno": eis um altivo desafio á Dôr, á Morte, apenas entravado por tres versos excessivamente botanicos do segundo quartetto, mas libertando-se na impetuosa arrancada final, em que ha uma orgulhosa certeza de immortalidade:

Tome, Dr., esta tesoura, e... córte
Minha singularissima pessôa.
Que importa a mim que a bicharia rôa
Todo o meu coração, depois da morte?!

Ah! um urubu' pousou na minha sorte!
.. ..
Mas o aggregado abstracto das sau- [dades
Fique batendo nas perpetuas grades
Do ultimo verso que eu fizer no mundo!

"Idealismo": desdem pela esmola precaria do amor carnal que acaba em sepulchro e esqueleto, e amor a um outro amor que não passa porque é ideal transcendente a Platão e Petrarca.

"Aza do corvo", asa com que a morte "cose para o homem a ultima camisa"...

"Uma noite no Cairo" é pictorica e, especialmente, musicalissima, com uma doçura de violinos tocando na penumbra.

"Ricordanza della mia gioventu" deve ser a obra prima das obras primas de Augusto dos Anjos:

A minha ama de leite Guilhermina
Furtava as moedas que o Doutor me [dava
Sinhá-Mocinha, minha Mãe, ralhava...
Via naquillo a minha propria ruina!
Minha ama, então, hypocrita, affectava
Susceptibilidades de menina:
"—Não, não fôra ella! —" E mal [dizia a sina,
Que ella absolutamente não furtava.
Vejo, entretanto, agora, em minha [cama,
Que a mim sómente cabe o furto feito...
Tu só furtaste a moeda, o ouro que [brilha...
Furtaste a moeda só, mas eu, minha [ama,
Eu furtei mais, porque furtei o peito
Que dava leite para a tua filha!

Em meio á descripção do campo, feita numa especie de bizarra pintura japoneza, altea-se a "Arvore da serra", symbolo tanto mais perturbador quanto um tanto impreciso.

Não menos pungente o caso do "Corrupião", do passaro que a humilhação da gaiola — o mundo? — tornou escaveirado e idiota.

Em "Eterna magua" é o desespero da negação total.

Mas os "Versos intimos", estes articulam um grito de pessimismo, de irremediavel nihilismo moral, encerram um conselho á nausea por todas as caricias, ou antes, um convite á ferocidade implacavel, como raramente os humanos têm ouvido igual depois de Timon de Athenas:

Vês! Ninguem assistiu ao formidavel
Enterro da tua ultima chimera.
Sómente a Ingratidão — esta panthera —
Foi tua companheira inseparavel!
Acostuma-te á lama que te espera!
O Homem, que, nesta terra miseravel,
Mora entre féras, sente inevitavel
Necessidade de tambem ser féra.
Toma um phosphoro. Accende teu ci- [garro!
O beijo, amigo, é a vespera do escarro,
A mão que afaga é a mesma que [apedreja.
Se a alguem causa inda pena a tua [chaga,
Apedreja essa mão vil que te afaga,
Escarra nessa boca que te beija!

Verifica-se, deante de tudo isto, que a obra de Augusto dos Anjos representa a mais abstrusa das mesclas de lyrismo espiritual e de rudeza materialista. Nella as metaphoras mais ingenuas e os adjectivos mais delicados misturam-se a phrases de certidão de obito ou de aula de psychiatria.

Mas como o sonetista era absolutamente adoravel quando, esquecendo-se do seu jargão clinico, deixava o coração falar á vontade! Havia então nelle algo de mais bello que a belleza, havia qualquer coisa como um caso de verdadeira santidade artistica.

Grande Augusto! Mordido pela flamma da nevrose, pretendeu repetir aqui algumas das blasphemias de Richepin e conseguiu apenas mostrar, nos momentos em que a Musa traidora lhe punha o coração a nu', uma sensibilidade de escorchado, uma fraqueza de agonizante que sangra por mil feridas.

Talento aberrante, Augusto dos Anjos (e o seu nome augustamente angelical não foi o de um predestinado?) desconcerta os criticos academicos. Era, aliás, um desses espiritos que não poderão chegar nunca á serenidade, como o barco bebado de Rimbaud jámais poderia ancorar num porto remansoso.

O voto feminino em face da Constituição Brasileira

Clodomir CARDOSO
(Deputado federal pelo Maranhão)

IV

(Para O JORNAL)

Evidente ficou, nos artigos anteriores, que nem pelo facto de ser a mulher declarada cidadã nas legislações de varios paizes sul-americanos, de conferirem ellas o direito de voto aos cidadãos, ou aos nacionaes, e de não excluirem expressamente as mulheres dentre os alistaveis como eleitores, se ha entendido que lhes assiste ahi o suffragio politico.

E, quanto aos Estados Unidos, o que se objecta, contra a mesma conclusão, tirada de algumas das suas leis, é apenas que ellas não offerecem base nem para essa, nem para conclusão contraria.

Relativamente á Europa, podemos dizer, em termos absolutos, que não ha, nessa parte do mundo, nenhum Estado onde a mulher tenha adquirido tal direito senão por expressa disposição legal; e, se em alguns era elle, antes, conferido expressamente ao homem, outros havia que não eram explicitos quanto ao sexo, o que nunca foi motivo para que se admittisse o feminino a exercital-o.

Comecemos pela Allemanha. De accôrdo com a sua antiga Constituição, eram eleitores para o Reichstag, como se vê de Laband, os allemães maiores de 25 annos; e outro dispositivo, regulando a elegibilidade, declarava-a um direito de "todo o allemão" da mesma idade. Sem embargo, escreveu o mesmo constitucionalista, citando outro, que era "fóra de duvida" a exclusão da mulher. Sómente após a proclamação da Republica foi que as allemãs passaram a votar.

O art. 109 da Constituição em vigor, depois de preceituar que "todos os allemães são iguaes perante a lei", dispõe: "Homens e mulheres têm, em principio, os mesmos direitos e deveres politicos". E não se julgou que isto bastasse para se considerarem as mulheres investidas no suffragio: no art. 22, declarou o legislador, especificadamente, que os membros do Reichstag serão eleitos pelo suffragio dos *homens e das mulheres* de mais de 21 annos de idade.

A Constituição da Prussia não é menos precisa. Pelo seu art. 20, são eleitores os allemães de ambos os sexos, maiores de 21 annos: *Reichsdeutsche Manner und Frauen.*

Leia-se o art. 6º, da Constituição da Baviera, a qual não confunde a nacionalidade com a cidadania, pois cidadãos considera apenas os nacionaes de maioridade. Ahi se verá que "é cidadão do Estado, sem *distincção de sexo*, religião ou profissão, todo o nacional do Estado bavaro, que haja completado 21 annos".

A Constituição da Hollanda não distinguia, do ponto de vista do sexo, os que tinham o direito de voto. Votavam os "hollandezes" que pagavam imposto, desde que houvessem attingido 23 ou 30 annos, conforme se tratava da primeira ou da segunda camara do parlamento. Esta circumstancia, como se vê de Barthélemy, deu lugar, em 1883, a que as mulheres da categoria dos contribuintes se quizessem alistar. Mas a *Hoog Read*, que é a Suprema Corte do paiz, não lhes reconheceu esse direito, e, numa reforma constitucional, de 1887, onde não houve, neste particular, uma innovação, pois a pretensão não fôra attendida, mas uma interpretação authentica do artigo 80, o legislador fez expressamente do sexo masculino um requisito do eleitorado.

Só em 1917 vieram as mulheres a votar nos Paizes Baixos, e isto por declaração positiva do legislador.

Na Belgica, era a materia regulada pelo Codigo Eleitoral, que, como condição para o exercicio do direito de voto, exigia, além de 25 annos completos e a residencia no paiz, que o individuo *fosse belga* de nascimento ou naturalizado. E, podiam, acaso, votar as mulheres belgas? Não: no seu *Traité de Droit Public Belge*, Paul Herrera, após enunciar o requisito da idade, diz entre parenthese: *"La condition de sexe va de soi"*.

O voto feminino foi instituido, ali, por disposição expressa da Constituição de 1919-21, art. 47 § 4º. Esta, concedendo o suffragio a certas mulheres, entre as quaes as viuvas dos belgas mortos na guerra, permittiu que a legislatura ordinaria o estendesse a todo o sexo feminino, nas mesmas condições em que o tivesse o homem.

Se as mulheres não exercem os direitos politicos em Portugal, é, como escreve Marnoco e Souza, por motivo da sua tradicional incapacidade. As leis não o vedam expressamente.

Na Austria, como na Suecia, e em outros paizes, segundo se vê de Ostrogorski e de outros autores, ao lado do voto baseado no principio da personalidade, e que só ao homem era conferido, havia o suffragio indirecto, que assentava na propriedade. A's mulheres cabia este, do mesmo modo que aos menores e ás pessoas moraes, sem que, entretanto, devido á sua incapacidade, o pudessem exercer senão por intermedio de terceiros.

Era natural, portanto, que, quando se referissem ao voto directo, as leis de taes paizes falassem explicitamente no homem: e dava-se, na verdade, isto. Quando, porém, se decidiram os legisladores respectivos a eliminar, dentre os requisitos da capacidade eleitoral, a condição do sexo masculino, não se limitaram a substituir o termo correspondente a homem por uma expressão generica, allusiva aos dois sexos: referiram-se determinadamente ao sexo feminino.

Na Austria, o voto foi concedido á mulher por declaração positiva dos arts. 26 e 95 da Constituição de 1920, onde se lê que elle será exercido pelos *varões e pelas mulheres* que tenham 21 annos completos. E isto — é de notar — depois de já haver disposto, no art. 7º, onde declara "todos os cidadãos austriacos eguaes perante a lei", que "ficam a' lidos os privilegios baseados no nascimento, *no sexo*, na herarchia, ou na confissão".

O caso da Noruega é dos mais concludentes. Pela Constituição, artigo 50, podiam, ali, ser eleitores, além de outros, como os funccionarios, negociantes e artistas de 25 annos, os "norueguezes" dessa idade, que possuissem certos bens. Os artigos 52 e 53, enumerando os inalistaveis, entre estes não incluiam as mulheres.

Para que, entretanto, as norueguezas viessem a votar no seu paiz, tornou-se necessario que uma lei, lhes outorgasse esse direito. Pela lei de 14 de Junho de 1907, foi a Noruega o primeiro paiz independente e soberano que conferiu á mulher o suffragio politico.

Disposições analogas vêem-se nas Constituições seguintes: da Russia, art. 64; da Tcheco-Slovaquia, arts. 9 e 10; da Irlanda, art. 14; da Polonia, art. 12. Alludem a "um e outro sexo", ou dizem que o suffragio será exercido "sem distincção de sexo". A da Polonia, art. II, concedendo o direito aos cidadãos que reunirem certos requisitos, nella enumerados, accrescenta que uma lei regulará o suffragio das mulheres. Na Dinamarca e na Suecia a solução não foi differente: as mulheres adquiriram o direito eleitoral, nesses paizes, respectivamente, pelas reformas constitucionaes de 1915 e 1919.

Na Inglaterra, as leis referiam-se ao eleitor usando do termo *man*. O *Réform Act* de 1832 empregou a expressão *male person*, tendo o de 1867 voltado á palavra primitiva. A explicação da referencia expressa ao sexo masculino, na primeira dessas leis, está, como adianta Barthélemy, em *Le vote des femmes*, na necessidade que houve de obstar á agitação do feminismo. Baseando-se na generalidade do termo *man*, applicado nas leis eleitoraes, o que em tantos actos do parlamento comprehendia os dois sexos, as mulheres queriam exercer o suffragio.

Nas leis relativas ás eleições municipaes, o legislador usava, em geral, do vocabulo *persons*. Já vimos que nas eleições dos *town commissioners*, o voto era um direito de *toda a pessoa de maioridade*, que, além deste requisito, reunisse outros, entre os quaes se não incluia o sexo masculino, e, não obstante isso, as mulheres não foram admittidas a participar de taes actos. Para obstar a que o movimento proseguisse em redor de taes leis, numa agitação inutil, é que nellas se substituiu, em 1835, a palavra *person* pela expressão *male person*, adoptada já nas leis relativas ás eleições parlamentares.

A' lei de 1882, attinente a certas eleições locaes, fôra addicionada uma disposição, pela qual as palavras empregadas no genero masculino deveriam ser entendidas no sentido lato, abrangendo as mulheres, sempre que se tratasse "do *direito de votar* e fins correlatos". Em consequencia disso, esse direito, em taes eleições, foi-lhes reconhecido. Tendo, porém, pretendido, perante a justiça, a *elegibilidade*, não a conseguiram, sob o fundamento de que a disposição invocada devia ser entendida restrictamente.

E' sabido o que occorreu com o *Acto de Brougham*, votado em 1850, e de accôrdo com o qual, a palavra *man*, em todas as leis, teria a significação de ser humano. Apesar dos termos absolutos dessa disposição, a justiça declarou-a inapplicavel em materia de eleições. E Barthélemy, escrevendo, a este respeito, diz: "No mesmo acto, por conseguinte, a palavra *man* applica-se ás mulheres, se se trata do estabelecimento de um imposto, e não, se se cogita do direito eleitoral."

A lei de 6 de Fevereiro de 1918, que dispõe sobre "a representação do povo", é que, no seu art. 4º, veio conceder á mulher ingleza o direito de suffragio nas eleições politicas. E conferiu-o de modo explicito: "Terão direito as mulheres a ser incluidas como eleitores de um districto, quando preencham estas condições". Segue-se a enumeração dos requisitos.

A Constituição franceza do anno VIII, considerando a palavra cidadão no sentido estricto, em que é applicavel apenas aos que gosam dos direitos politicos, exigia no nacional, para ser considerado cidadão, a qualidade de homem. Mas, tendo ella deixado de vigorar em 1804, tal exigencia não foi reproduzida em nenhuma outra lei.

As leis eleitoraes da França empregam o termo cidadão na accepção ampla de *nacional*, de *francez*, á qual, no seu *Droit Constitutionel*, se refere Duguit, quando escreve: *"A' tout individu vivant en société on reconnait un droit individuel superieur à toute loi positive, s'imposant au législateur: le droit de citoyen. Ce n'est le droit de voter, c'est le droit d'être reconnu comme partie composant de la nation, seule titulaire de la puissance publique"*.

Já o decreto n. 5, de 1848, declarava: "São eleitores todos os francezes da idade de 21 annos, residentes na communa, desde seis mezes, e não judiciariamente privados ou suspensos dos direitos civicos".

Pois bem: apezar disso, as mulheres francezas não se acham comprehendidas entre os que se pódem alistar como eleitores. *"Le texte*, escreve Chante-Grelet, *qui ne parle que des citoyens e de français, aussi bien que l' esprit de la législation, tel qu'il résulte des travaux préparatoires et de notre organisation civile e politique, ne permet pas de leurs conferer la jouissance des droits politiques et partant la qualité d'electeur"*.

Mas o que cumpre pôr em relevo não é sómente a circumstancia de não ser reconhecido á mulher o direito de voto, senão nos paizes que o conferem distinctamente a um e outro sexo, demonstrando, assim, não ser bastante, para se haver por estabelecido o voto feminino, que sejam investidos no eleitorado os nacionaes ou os cidadãos, ainda quando a lei não distinga da cidadania a nacionalidade. Temos que considerar ainda o facto de que as Constituições de taes paizes, precisas como se vê, no estender á mulher o suffragio, se exprimem, entretanto, em termos genericos, comprehensivos dos dois sexos, nos dispositivos attinentes aos demais direitos, dos quaes as mulheres participam.

A Constituição allemã, por exemplo, nos arts. 111, 112, 114, 115, 118 e noutros, satisfaz-se com as expressões "todos os allemães", "todo o allemão", "as pessôas", "um allemão", os allemães".

E será necessaria a reforma da Constituição, afim de que as mulheres possam votar entre nós, ou bastará, para isso, uma lei ordinaria? Tenho que a lei é sufficiente, e eis o que tentarei mostrar no proximo artigo.

O POETA UNICO DO BRAZIL

(Conclusão da 3ª pag.)

não se lembra, e de que tantas vezes lhe tenho falado! Como ella me ficou gravada no coração!...

As folhas que o sol do estio amarellecera e crestára jaziam caidas sob a ramaria da floresta. Vinha o outomno. O vento erguia-se e soprava. E as pobres folhas murchas valsavam, tresmalhadas, desorientadas, perdidas, ao léo...

Assim como idas, folhas,
Irão os sonhos meus...

A noite passava, Papae ouvia com os olhos rasos d'agua. Elles iam-se embora, continuando a cantar e a tocar na rua deserta...

Sois a imagem da vida,
Pobres folhas, adeus!...

* *

Depois que Papae morreu, longos annos Catullo e eu andámos separados. Elle irradiando e crescendo para a Perfeição e para a Gloria. Eu debatendo-me na rude e obscura labuta de escrevinhar para as gazetas o corriqueiro "dia a dia". Elle cada vez mais irmanado e identificado com a belleza e a grandeza do Brasil. Eu, vagabundo, por terras alheias, frequentemente em contacto com as alheias miserias, com os hospitaes, com a cadeia... Elle erguendo-se cada vez mais, ao sol dos tropicos, como a palmeira, como o jequitibá, [illegible] é um cirio votivo emergindo do solo da nossa terra ante a Divina Omnipotencia, e cujas folhas ideaes da sua fronde são a chamma verde da nossa esperança. Eu como a folha amarella, caida sob a ramada triste, que o vento do outomno envia [illegible]...
Verde... amarello...

De entre todos os plumitivos brasileiros sou, por consequencia, o menos autorizado para interpretar e dizer sobre a obra, já tão vasta e sempre maior, de Catullo da Paixão Cearense, mórmente quando já a consagraram nomes como os de Ruy Barbosa, de Pedro Lessa, que a citou numa sessão do Supremo Tribunal, como o do padre João Gualberto, que o interpretou numa conferencia na Cathedral do Rio — como nos diz, prefaciando *O Evangelho das Aves*, Mario José de Almeida, espirito de fulgor e de eleição, que talvez tanto se retrae e recolhe em si mesmo, como a sensitiva, no temor do contacto amesquinhante da literatice nacional.

Catullo quiz, entretanto, que algumas linhas do meu punho precedessem os poemas deste livro, que intitulou *Meu Brasil*. E, se falleço toda autoridade ao prefaciador dos presentes versos do grande Bardo, ninguem como elle tem direito de dar a um livro o titulo que a este deu.

* * *

A obra de Catullo da Paixão Cearense são as canções de gesta do Brasil contemporaneo. Nos seus versos imperecíveis, elle canta [illegible] a Patria, e [illegible] nos a amal-a. Até que elle [illegible] todos pensavamos [illegible] do que esse fulgurante e cruel espirito que é Monteiro Lobato disse do Jeca Tatú".

Mas Catullo vem nos dizer a pujança e a energia da raça, cantando a arrancada dos vaqueiros; o orgulho generoso do nosso sertanejo, que manda bater na "estrella da testa" do cavallo encantado que lhe tinham roubado, para que os matungos não deshonrem o seu velho companheiro, capturando-o cavalgado pelo ladrão; a pureza dos seus sentimentos, quando, tendo á sua mercê, na choça solitaria, a cabocla adorada, e sentindo ferver as tentações da carne, põe entre o seu e o corpo della, estirado na mesma enxerga o velho crucifixo familiar.

E é *Terra Caida*, com a sua estupenda belleza descriptiva; e é o *Marroeiro* e o *Velho Marroeiro*, com sua profunda philosophia, revestindo-se de admiraveis imagens, como a da lagôa e o coração da mulher — *varium et mutabile semper*, como concorda Virgilio... E', finalmente, esse liturgico *Evangelho das Aves*, uma lenda do sertão transformada em apologo biblico, e tratada em versos de inexcedivel fluencia, de insuperavel espontaneidade musical — como, aliás, são todos os versos de Catullo.

Mas para que citar ainda? De resto, fôra preciso citar cada poema, cada verso, talvez, da sua obra imperecivel!

E que dizer mais tambem? Que toda essa literatura regionalista desabrochada nestes ultimos lustros é um reflexo do estro de Catullo? Que o encanto e a attracção dos seus poemas tem sido um auxiliar incontestavel e efficaz de emulação do nosso patriotismo e de diffusão de cultura das massas nacionaes?...

Mas, senhores, Catullo da Paixão Cearense é um phenomeno tão excepcional nas letras nacionaes que sua obra foi até hoje a unica que, no idioma original, vadeou as nossas fronteiras e se tornou, de facto, conhecida, senão popular, em toda a America Latina e em Portugal — que até então só tinha lido, do Brasil, as charadas do sr. Coelho Netto...

Não nos enganemos, pois: Catullo da Paixão Cearense é um dos maiores poetas do nosso Continente Sul-Americano. Na literatura brasileira só elle pode ser comparado a Gonçalves Dias, Castro Alves, José de Alencar — os grandes Bardos [illegible] na prosa da Nacionalidade. E' um nosso pequeno Homero, que estará vivo, juvenil e pujante, quando de ha muito se tiver perdido a memoria dos pygmeus que por ahi rimam consoantes e alinham periodos...

* *

Emfim, leitor amigo, perdôa-me, a mim, escriba obscuro e inteiramente desautorizado, ter-te privado tão longamente de lêres os primorosos poemas que estão neste livro enfeixados. Aliás, se fôste prudente, terás saltado, por certo, as paginas em que se alinha a minha prosa chilra...

Um prefacio a um livro de Catullo? Para que? Dizer, no Brasil, quem é Catullo da Paixão Cearense? Para quem?

Só se o Brasil nem sequer tem consciencia do que em si é bello e grandioso...

Bois de Villemoisson (Seine-et-Oise), maio de 1928.

Chinezices de alto valor economico

Insignificante differença de millimetros, na profundidade das raizes do trigo, decide, muitas vezes, da vida ou da morte da planta

Carlos PENAFIEL
(Deputado federal pelo R. Grande do Sul)

(Para O JORNAL)

Póde haver quem extranhe a insistencia com que neste resumo, tanto quanto possivel claro, documento, de primeira mão entre nós, um capitulo vastissimo da literatura agricola russa, sobre a cultura do trigo. E quem até entenda que estou fazendo obra de technico e não de economista. Mas se, de facto, estou dando de beber [illegible] para fazer penetrar noções pouco conhecidas nos meios agricolas [illegible] pura agua nascente de onde jorram conhecimentos scientificos da ordem technica, pelas suas razões theoricas e applicações na pratica agronomica, — a isso fui obrigado pela exposição do methodo de Demtchinsky.

Já na idéa de qualquer methodo está implicita a de technica, de processo, de ordem, de systema, de encadeamento das causas e dos effeitos, em busca da logica, da conclusão, do acerto, da verdade, da lei que rege os phenomenos naturaes.

Ora, que grande differença póde existir, ao vivo, entre os technicos em agricultura, entre os seus ensinamentos e a finalidade das preoccupações dos economistas, politicos, scientistas, theoricos ou praticos, quem interessa a lição daquelles.

O rendimento das culturas é o que interessa em primeira linha ao economista. Mas para buscal-o que methodo convem entre nós para intensificar a producção do trigo nacional?

Depois da descoberta da America, plantas do antigo continente estenderam-se sobre superficies enormes do novo continente. E, vice-versa, muitas plantas americanas invadiram a Europa e a Asia. Mas, apesar desse enorme contingente de elementos accrescidos de plantas cultivadas desde eras anteriores ás primeiras dynastias egypcias ou chinezas, e apesar de todos os avanços da sciencia moderna, — força é convir que o balanço das plantas hoje cultivadas é extremamente minguado, pauperrimo. Num conjunto de 150.000 especies de plantas vegetaes, que constituem a flora de todo o globo terraqueo, o homem não cultiva, para diversas utilidades sociaes, inclusive para satisfazer as necessidades da sua alimentação e dos animaes domesticados, senão umas trezentas especies. Embora pelos seus processos de cultura, como acontece com o trigo, de cuja especie a humanidade já conseguiu obter para mais de duas mil variedades, tenha a agricultura intensificado os rendimentos, e dado uma diffusão consideravel áquella gramínea, como a nenhuma outra planta cultivada, — isso bem demonstra a importancia do cultivo do trigo, em cuja cruzada me alistei, convencido que esposo uma grande campanha nacional.

FORA DA EUROPA, SO' O BRASIL E O JAPÃO SÃO GRANDES COMPRADORES DE TRIGO

Ha mais de seis mil annos pelo menos o homem cultiva o trigo, porque, desde cedo, reconheceu, nesta gramínea, admiraveis propriedades nutritivas. E isso, o homem foi movido pelo seu instincto social e por uma poderosa intuição de ordem economica. Tomando um rendimento médio, com effeito, "um hectare de trigo póde fornecer uma nutrição sã e substancial a cinco pessoas". Sómente o arroz póde nutrir mais: cerca de oito pessoas cada hectare de terra cultivada, produzindo um rendimento médio. Mas o trigo supera de longe o arroz sob o ponto de vista alimentar, constituindo o alimento mais perfeito que póde fornecer o reino vegetal, sendo o pão superior a todos os outros productos preparados com os cereaes e mesmo com as leguminosas, em razão da assimilação quasi completa das substancias azotadas contidas nos grãos de trigo. Por isso, o Japão, comedor de arroz, á medida que a civilização o vem transformando, passou a ser um dos maiores consumidores de trigo.

Por aquelle determinismo social, por aquelle verdadeiro imperativo categorico de ordem economica, pode-se dizer sem exaggero que, nas actuaes condições economicas de todo o universo, não existe senão uma zona da terra que não possue bastante trigo para se nutrir. E' a grande região industrial e superpovoada que engloba toda a Europa occidental e uma parte da Europa central: Inglaterra, Hollanda, Allemanha, Suissa, Bohemia, Austria. Pode-se até juntar a Italia, menos industrial, mas igualmente superpovoada, e onde Mussolini está mandando intensificar a cultura do trigo, estendendo-se até ás suas colonias norte-africanas, Cerenaica, etc.

Ora, a despeito dos fortes rendimentos excepcionaes, obtidos graças ao emprego dos adubos chimicos, a Europa industrial tem que pedir, cada anno, no resto do mundo cerca de 14 a 15 milhões de toneladas de trigo. E sabe-se que, para esse supprimento, no seu abastecimento de trigo, os paizes novos entram, com estas largas proporções: os Estados Unidos, com 3 a 4 milhões de toneladas; a Argentina com 3; o Canadá com 3; a Australia com 1; a India com 1, e a Russia, antes da guerra, com 3. E', então, para a Europa occidental, sobretudo, que os outros paizes productores de trigo enviam o excedente de sua colheita.

Fóra da Europa, sós — o Brasil e o Japão — constituem os maiores compradores de trigo, com a aggravante contra o primeiro de não termos tido o enorme desenvolvimento industrial do Japão e só, no anno passado, ter subido a quinhentos e poucos mil contos de réis a nossa importação de trigo em grão e farinha!!!

A população do Brasil crescendo espantosamente, como a de todo paiz novo, o seu mercado de consumo do trigo se dilatando cada vez mais, como provam as nossas estatisticas commerciaes, e sabendo-se que um hectare de trigo fornece nutrição para cinco pessoas, ter-se-á comprehendido a extensão e o valor desse vasto problema nacional.

A ESCOLA E O PÃO; A LEPRA E O TRIGO

Numa democracia, numa Republica, a metade da Republica está na "escola", porque quem diz "escola" diz "instrucção", diz "educação", diz capacidade para o trabalho intellectual, moral e material, mas a outra metade está no "pão".

Visando systemas e factos sociaes, como politico, e encarando, como simples medico, a protecção social da saude, lembrarei, na acção medico-social dessa campanha pelo trigo, de accordo com o prof. G. Ichok, da "Ecole des Hautes Etudes Sociales", de Paris, que "affecções mortaes que se acreditava enraizadas numa região qualquer puderam ser combatidas com pleno successo, graças á modificação de um regimen alimentar pretendido ("soi-disant"), popular".

E agora, que se fala tanto em "lepra" no Brasil, lembrarei ainda que o mesmo prof. Ichok accrescenta: "Na Hespanha e na America do Sul, um grande numero de homens poderiam ser poupados do accommettimento pela lepra, dessa doença horrivel, se as noções scientificas modernas em materia de alimentação fossem conhecidas. Potter que estudou as relações entre a alimentação e a lepra concluiu que, "se bem que essa doença seja infecciosa", o bacillo, entretanto, não adquire o seu maximo de potencia pathologica e infecciosa senão quando encontra certas condições dieteticas e hygienicas favoraveis á sua evolução."

Sabe-se que depois da lepra, é a pellagra que attrae a attenção da hygiene alimentar. Na Rumania, por exemplo, a grande epidemia de 1917 a 1918, e, nos Estados Unidos, a epidemia de pellagra que, de 1902 até 1910, tomou um caracter endemico e veiu culminar de 1911 a 1916, só passou a diminuir de intensidade e espontaneamente parar, depois que a alimentação do povo foi melhorada com nutrição de boa qualidade. Roberts e Lina Potte sustentam que a pellagra é uma affecção essencialmente consecutiva a uma alimentação defeituosa, pelo fraco valor biologico de certas proteinas. Devo notar, coisa que se não póde dar com o pão de trigo, que nos pães de milho e de outras substancias vegetaes o valor biologico de uma proteina póde ser demasiado fraco quando provenha exclusivamente de um unico genero de alimento. Ao lado da pellagra, o beriberi, o rachitismo, o escorbuto, etc., toda a vasta categoria de doenças que se chamam "avitaminoses" devem levantar, no Brasil, entre os agricultores, os economistas, os medicos, os sociologos e os legisladores patricios, serias reflexões e despertar, como problemas de prophylaxia rural correlatos ao incentivamento do plantio do trigo, maduros entendimentos e provocar não só a curiosidade dos mais sabios, mas de todos aquelles que têm uma parcella de responsabilidade, não só governamental, mas sociologica na direcção dos nossos grandes problemas hygienicos.

PAIZES DE CULTURA INTENSIVA E PAIZES DE CULTURA EXTENSIVA

Foi tambem com esse desiderato que busquei aconselhar para o caso brasileiro, um novo methodo cultural baseado em tres processos constitutivos que se estribam em velhas acquisições chinezas, e, copiosos ensaios culturaes russos, bem combinados ás lições e praticas agronomicas occidentaes européas e americanas. Taes processos, demandam apparelhagem conveniente, como mostrarei, mas me parecem perfeitamente adequados a inteiro successo. De qualquer maneira, poderão os interessados encontrar nelle elementos de acquisição scientifica poderosamente interessantes, productivos de attenção e reflexão, para um problema economico da maxima actualidade.

Podem-se distinguir, entre os traços essenciaes da geographia humana actual, em materia de trigo, dois methodos: o "dos paizes de cultura intensiva" e o "dos paizes de cultura extensiva":

1º — No primeiro caso, a cultura do trigo é mais apurada, mais aperfeiçoada, mais minuciosa, mais exigente em meticulosidade como na "China do norte", ou bem transformada pelos progressos do instrumental agrario e dos adubos chimicos como na Europa occidental.

São esses os paizes de fortes rendimentos, assim procurados por exigencias imperiosas de maxima densidade da população humana e tanto mais fortes têm que ser esses rendimentos quanto mais desfavoraveis são as condições physicas do sólo, porque, nessa emergencia, o homem tem que supprir com o seu trabalho deficiencias da natureza. E', assim que as terras ali são preparadas artificialmente até dar rendimentos de 20 a 30 quintaes por hectare, com a média de 16 em França. E ainda assim esses rendimentos são, muitas vezes, inferiores ás necessidades do consumo local.

Ha quem pense nisso no Brasil? A proposito desses rendimentos, de que se fala tanto entre nós ultimamente, lembro o caso da França onde a producção é deficitaria ha já muitos annos. Ella tem sido obrigada a importar, conforme o anno, bom ou mal, dez a vinte milhões de quintaes de trigo. A questão é mais complexa do que se julga. Não basta acreditar que tudo se cinge em melhor rendimento pela selecção das sementes e tambem pelos adubos. A melhoria do rendimento por esses meios, custaria demasiado caro e, a menos que se elevassem os direitos de importação, e se augmentasse o preço do trigo, — o que traria por consequencia a carestia da vida para um artigo de primeira necessidade, — pode-se perguntar, se ainda assim, não aconteceria ao Brasil o que aconteceu em França, onde, com todas as defesas alfandegarias pelo proteccionismo do artigo nacional, os agricultores de repente se encontraram nessa encruzilhada de caminhos, nesse verdadeiro ponto de refugo, onde os proveitos oscillam quasi pelo mesmo rythmo pendular das despesas. A diminuição das superficies semeadas de trigo, area inferior em França de um milhão de hectares á que ostentavam antes da guerra, parece justificar a duvida acima.

2º — Se a incrementação pela selecção das sementes e pelos adubos torna desse modo cara a solução do problema e vae esbarrar com o entrave da concurrencia argentina e norte-americana, cujo custo de producção é muito menor, — convir-nos-á o methodo dos paizes "de cultura extensiva", onde a cultura é feita sobre terrenos de grandes propriedades, sem adubos, com um instrumental rudimentar, como é praticada nos paizes musulmanos ou na Russia, ou, ao contrario, com um machinismo aperfeiçoado para supprir a falta de braços, como na Argentina, nos Estados Unidos, no Canadá? Os rendimentos, ahi, são fracos, 8 a 12 quintaes por hectares, mas geralmente superiores ás necessidades da população.

E' por ahi que temos de enveredar, mas com os obices já por mim apontados, e foi, por isso que continuo a expôr um methodo que póde servir de transição, de meio termo perfeito ás duas praticas.

Não estou fazendo obra de erudito. Ao contrario, na exposição de qualquer assumpto, serve-se o espirito humano de tres methodos:

1º — "O methodo dos theoricos", no qual se desdenham os factos e se constroem theorias e systemas por puro jogo de raciocinio.

2º — "O methodo dos eruditos", no qual se desdenha o raciocinio theorico e se procede por accumulação de factos.

3º — "O methodo dos verdadeiros scientistas", no qual não se procede nem por systema "à priori" como os primeiros, nem por accumulação de factos como os segundos.

Este ultimo methodo, como o ensina a escola de Le Play, Tourville,

(Continua na 12ª pag)

Vidros côr de rosa

Ha dias em que se sente a vida tão bôa e feliz, que se parece estar vendo tudo através de vidros côr de rosa. Ha outros dias, ao contrario, em que tudo parece negro e triste. Isto acontece, sobretudo, em consequencia a fortes preoccupações, acompanhadas de grande perda de phosphatos. Os nervos tornam-se tensos e irritados, sobrevindo depauperamento geral do organismo.

Para combater taes estados, bem assim debilidade, pallidez, falta de appetite, etc., não ha melhor medicamento que o Tonofosfan, cuja principal virtude é estimular e tonificar o organismo em geral, fazendo com que o individuo volte a ver tudo côr de rosa, tornando-se alegre e satisfeito.

A ENTERITE
resultado de uma má digestão

Muito a miudo aquelles que soffrem de dôres intestinaes commettem o grave erro de descuidar o seu estomago. Se tem dôres dos intestinos, sejam ellas de que especie forem, fique certo que o seu estomago se acha em más condições. Uma das funcções mais importantes do estómago é de proteger o intestino e se esta protecção é apenas parcial os incommodos do intestino serão o seu resultado. Comece pois a cuidar o seu estomago fazendo uso da Magnesia Bisurada, que neutraliza immediatamente todo o excesso de acidez estomacal, suaviza as paredes irritadas deste orgão e permitte aos alimentos de passarem pelo intestino nas proporções normaes e a um grau invariavel de acidez e de temperatura. Evitará assim ao intestino um trabalho supplementar que é grave para elle, assim como toda inflammação e dôr desapparecem. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.

Segundo Congresso Brasileiro de Pharmacia

Associações de classe

Dr. Franklin SILVA ARAUJO
(Do Laboratorio Clinico Silva Araujo e da firma Carlos Silva Araujo & Cia.)

(Para O JORNAL)

Da idade das corporações, quando quasi nessa criação medieval desapparecia a expressão individual, até os tempos de agora, em cujo decorrer se tem incrementado o ideal da união em associações de classe das diversas subdivisões da actividade humana, sem outra preoccupação que não seja proporcionar um justo equilibrio de interesses de grandes e pequenos, fortes e fracos, todos representando um mesmo esforço e visando um mesmo fim, com adopção de iniciativas privadas ou com insinuação e collaboração em actos do poder publico, vae um grande espaço de tempo, todo elle preenchido por continuada evolução tendente a esse resultado e pautada pelos proprios estagios da Civilização e educação humana.

Nesse legado de uma geração á outra, de uma época á sua successora, nesse espolio, successivamente renovado e envelhecido, jazem sepultos principios relegados e fazem volume idéas abandonadas. Lá estão, debaixo da poeira secular, as coisas passadas; lá caminham para o nada, que a evolução determina, estagiando pela harmonia das leis naturaes, as velharias; o carrancismo agoniza a um canto, velado pelo esquecimento; a troca directa das mercadorias, a moeda informe, a caravana do mercador, a caravela das descobertas, o navio corsario, os ardis do pirata, o commercio do contrabando, a industria manual, a concurrencia desleal, tudo isso adormece ou dormiu num somno sem despertar. Assim, tambem nada resta de um tempo em que o "official do mesmo officio" era o inimigo, que essa credencial negativa tão só distinguia. A idade que vivemos é a da irmanação de interesses, é a idade da associação de classe, é a dos congressos especializados. Essa tendencia é, felizmente, evidente em todo o mundo e tendo mesmo a progredir da esphera industrial, artistica e scientifica para as camadas politicas, administrativas, legislativas e até internacionaes. Dia virá, talvez, em que o governo de uma nação e sua legislatura sejam a expressão de élites pensantes e agentes de todas as ramificações da actividade humana. Os partidos trabalhistas, as organizações fascistas e as criações communistas trazem, quiçá, em si esse germen criador.

So assim podemos falar de um ponto de observação universal, tambem, restringindo a nossa visada ao Brasil, parece-nos propositado dizer que entre nós esse mesmo espirito associativo dominou e já para traz ficou e caiu nos archivos descatalogados do esquecimento o pensamento de que o concurrente, em vez de um cooperador, seja um candidato ao pão que temos entre as mãos e a boca.

Verdade de qualquer ponto que se olhe, mais do que em outra especie de actividade cabe nos ideaes da industria, dizer que o ideal de associação, de conjugação de esforços, de unificação de iniciativas, têm sido o segredo de todos os progressos e de todas as conquistas destes tempos vertiginosos que passam.

Nesta paginas custosas de jornal — e dizemos custosas por valorosas e valorosas porque deste jornal, — ora dedicadas á Pharmacia Brasileira, que sabe como as mereceu e merece, queremos focalizar a questão das associações de classe e no seio dessa agital-a

Tres personalidades movem-se e trabalham nesse campo, todas cooperando na producção e circulação do producto pharmaceutico, na manipulação do remedio, na feitura do preparado medicinal: o droguista, o industrial e o pharmaceutico. O droguista vehicula a materia prima da industria chimica extractiva ao industrial e ao pharmaceutico, recebe e revende a producção da fabrica de preparados pharmaceuticos, é o grande fornecedor de um e outro, é o emporio da planta, do sal, do acido, é o atacadista, é o mercador por excellencia da trindade. O industrial pharmaceutico é o manipulador em grande das formulas adoptadas, é o criador das especialidades, é o realizador "grosso modo" dos ensinamentos da sciencia, é o consumidor de materia prima, dos tres é a mais viva expressão da capacidade realizadora de uma nação. O pharmaceutico é o technico na fabrica do industrial, é o detentor, dentre elles, dos conhecimentos scientificos, é o depositario immediato da confiança do receituario medico, é o retalhista, é o mais responsavel dos tres deante da fé publica, que frequenta a sua casa e com elle mais de perto se avista.

Em nada se confundem a Drogaria, a Fabrica e a Pharmacia; são tres pessoas distinctas, a uma só necessidade humana satisfazendo e dessa satisfação havendo a sua propria vida, a sua unica razão de existir.

Emquanto commerciantes e industriaes, têm o pharmaceutico e o droguista suas associações de classe nas associações commerciaes existentes em quasi todos os Estados da União, centralizadas na Federação das Associações Commerciaes, com séde nesta capital, e onde os seus interesses são cuidados em conjunto com os de outros commercios e industrias, sem attenções mais especializadas.

Como pharmaceuticos, detentores de titulo scientifico, technicos, estão associados alguns dos industriaes nas sociedades e associações pharmaceuticas do paiz, de uma efficiencia cuja prova mais eloquente é esse Congresso de Pharmacia, que hontem se encerrou, e onde sómente cabem assumptos technicos e profissionaes

Grandes importadores e revendedores de drogas e preparados, têm os droguista as suas ligas e os seus centros, um dos quaes aqui mesmo activamente trabalha na defesa dos interesses e no estudo das questões que concernem a esse nucleo commum.

Tal lei, tal regulamento, tal reforma apresenta-se e o droguista ou o pharmaceutico, acaso interessado na sua feitura, reune-se aos seus collegas, no centro ou na associação, e deliberam, combinam, suggerem, congregam forças para que tudo se resolva em harmonia com os seus interesses.

Fica, comtudo, arredada uma opinião, que não tem defensor, que pode com ambas aquellas coincidir, de uma divergir ou com ambas collidir: a opinião do industrial pharmaceutico, do fabricante de preparados medicinaes.

Uma medida administrativa, uma deliberação legislativa ou uma sentença judiciaria, pode harmonizar-se com interesses de droguistas e pharmaceuticos e ferir de frente os desejos do industrial; della não recorrerá a associação de pharmaceuticos nem o centro dos droguistas, por não haver razões para tal e com suas consequencias arcará o fabricante, porque não se constituiu em sociedade com os seus collegas, nem lhes ouviu a opinião e o conselho, que só na associação e no calor de debates poderia auscultar e attender.

Essa é uma falha a preencher, essa é uma omissão que discorda das tendencias associativas da época e essa é a idéa que quizeramos deixar aqui formulada. Para conseguir que se corporifique esse ideal, bastará só a argamassa da boa vontade, que ligue nos alicerces as pedras fundamentaes dos interesses communs.

Que brilho teriam e que força seriam as manifestações collectivas da Industria Pharmaceutica Brasileira, tão viva, tão forte e tão expressiva!

A commissão organizadora

Pela criação, no Curso de Pharmacia, da Cadeira de Historia, Legislação e Deontologia

Pharmaceutico Abel de OLIVEIRA

A sessão solemne realizada no Theatro Municipal

A pharmacia constitue profissão de caracter accentuadamente liberal.

Chamam-se assim as carreiras cujas caracteristicas são a independencia, a cultura e o desinteresse.

Não ha negar revestir-se a pharmacia desses requisitos, por isso mesmo que a maioria dos jurisconsultos não hesitam em collocal-a na plana onde são vistos outros meios de applicação da intelligencia e actividade humanas, como o direito, a medicina e outros mais.

Independencia, com feição para o caso, tem-na o pharmaceutico, no exercicio profissional, tanto quanto o medico, desobrigando-se de seus nobilissimos deveres menos por força de disposições regulamentares que obedecendo aos ditames da consciencia.

Da cultura do pharmaceutico falam os seus estudos academicos, precedidos de largo cabedal preparatorio, fazendo delle um verdadeiro homem de sciencia.

O desinteresse é posto a cada passo no desempenho do nobre encargo de cuidar da saude alheia, aqui, fazendo-o á décoras, sem maiores proventos, ali, fornecendo recursos therapeuticos mesmo sem vantagens de pecunia.

Por tudo isso, não se póde negar á pharmacia feição liberal, e Georges Renard, abalizado professor de direito na Escola de Nancy assim a proclamou, dizendo-a muito de interesse publico.

Nestas condições, o pharmaceutico ao receber o diploma que o autoriza a exercer um dos mais dignificantes misteres, toma-se de sérias obrigações para com o corpo social, com que se porá em frequente contacto, attendendo-lhe as necessidades, nas suas crises de saude, soccorrendo-o com os meios de que dispõe.

Sendo assim, o profissional, com vantagens para si e para os outros, deve estar perfeitamente a par das condições do meio em que se agita. Não lhe podem ser estranhas regras de conducta perfeita, estabelecidas no sentido de suas relações com os collegas e com os medicos, e de suas obrigações para com a patria, a sociedade e para com a propria profissão.

Os serios deveres assumidos autorizam, em virtude de principio, comesinho de moral positiva a consagração de direitos correlativos.

Nos cursos respectivos das escolas officiaes ou equiparadas, o ensino é essencialmente theorico, nada se tratando com relação ao exercicio profissional, conservando-se o graduando ignorante, nesse particular.

O estudo desses deveres e desses direitos, constitue Deontologia pharmaceutica, que bem póde ser definida em como sendo o conjunto de regras de conducta no desempenho de sua profissão.

Paul Le Gendre, do Hospital Lariboisière, escrevendo sobre deontologia medica, no "Tratado de Pathologia e Therapeutica Applicada", de Emile Serjent, diz que essa materia é como que o coroamento do periodo academico e o prefacio da vida pratica.

A tradição e a legislação, é bem de ver, são as bases sobre que repousam as cogitações daquella natureza, impondo preceitos e normas pela praxe ou os codificando.

O ENSINO DA DEONTOLOGIA

Paizes dos mais adeantados no terreno da civilização, desde muito, instituiram o ensino de Deontologia nos seus cursos de medicina e de pharmacia.

Na França, por decreto presidencial de 28 de julho de 1909, foi mandado ministrar o ensino daquella disciplina, e a Argentina apresenta-se para isso, merecendo leitura o bem lançado trabalho sobre a materia, de autoria de Luiz de Prado, inserto na apreciada "Revista del Centro de Estudiantes de Farmacia y Bioquimica", de Buenos Aires.

O Brasil não se deve deter por mais tempo em adoptar identica medida, toda justa e louvavel.

Para que não desertem aos pharmaceuticos brasileiros, as possibilidades de successo na vida pratica, mister se lhes faz o conhecimento, a par das obrigações codificadas, dos preceitos de ordem moral, constituindo a ethica da profissão.

Não basta — disseram alhures — ser pharmaceutico; é tambem necessario que se o saiba ser.

CONCLUSÕES:

1ª — O pharmaceutico precisa conhecer a historia de sua profissão, no Universo e principalmente no Brasil;

2ª — Deve tambem estudar as leis que regem o exercicio profissional em qualquer de suas manifestações;

3ª — O pharmaceutico deve ainda estudar Deontologia, com o fim de se aperfeiçoar moralmente no desempenho de seus altos misteres;

4ª — Convém criar, no curso de pharmacia, a cadeira de Historia, Legislação e Deontologia.

Preferencia para os productos pharmaceuticos nacionaes

Formulando um voto no seio do Segundo Congresso Brasileiro de Pharmacia, para que este se dirigisse aos clinicos brasileiros, chamando a attenção dos mesmos no sentido de darem sua preferencia aos productos pharmaceuticos nacionaes, o dr. Carlos Silva Araujo desenvolveu judiciosas considerações, accentuando ser essa industria uma das que, no Brasil, attingiram á absoluta perfeição.

A par de outras vantagens salientou que os productos pharmaceuticos nacionaes são preparados de maneira a preencherem todas as imposições que o nosso rigoroso clima reclama para a sua absoluta conservação e seu util consumo.

Os mineraes e o organismo humano

O VALOR DOS SAES DE FERRO, ARSENICO E PHOSPHORO NA ANEMIA, DEBILIDADE, CONVALESCENÇA

Está hoje cabalmente demonstrado que os elementos mineraes desempenham papel importante nos phenomenos da vida. Entram na composição de todos os tecidos, do organismo humano — ossos, musculos, cerebro e sangue.

Ha manifestações da vida que estão intimamente ligadas á presença de um determinado elemento mineral, cuja falta causa uma perturbação grave da saude, attingindo o que a nutrição tem de mais importante.

E não é só; os elementos mineraes estão tambem entre os factores, que asseguram a resistencia do organismo ás intoxicações e ás infecções formando compostos menos nocivos e de eliminação mais facil. A experiencia clinica prova aliás a influencia nefasta da falta de mineraes no organismo, maxime de saes de ferro, arsenico e phosphoro nos casos de anemia, de debilidade e na convalescença de todas as molestias.

Saes de ferro, arsenico e phosphoro, em associação scientificamente elaborada com outras substancias digestivas, encontram-se no preparado Biotonico Fontoura, que por isso não só desperta o appetite, como facilita a absorpção dos principios mineraes indispensaveis á vida e á saude, pelo organismo.

Isso justifica plenamente o raro triumpho pharmaceutico e industrial alcançado pelo Biotonico tanto entre os intellectuaes como pelas classes populares de todo o Brasil.

Segundo Congresso Brasileiro de Pharmacia

A MAIS NOTAVEL SESSÃO PLENARIA

O ensino pharmaceutico

(Da Succursal d'O JORNAL em São Paulo)

S. PAULO. — Hontem os congressistas visitaram, pela manhã o Instituto do Butantan. Percorreram com muito interesse as dependencias desse modelar estabelecimento, dirigido pelo dr. Afranio Amaral. A' hora do almoço regressaram os visitantes.

A's 14 horas a União Pharmaceutica de S. Paulo, na sua séde social á rua Santa Thereza, n. 18-A, deu uma recepção aos congressistas actualmente nesta capital. Decorreu muito animada essa reunião.

O sr. Alfredo Varella que assumiu a presidencia saudou os presentes e deu a palavra ao sr. Castro Pereira, orador official, que descreveu em synthese os trabalhos procedidos pela União Pharmaceutica, em prol da classe, dos quaes salientou a publicação da "Revista" e a criação do Montepio Pharmaceutico, que tantos serviços valiosos presta aos unionistas. Terminou o orador saudando os pharmaceuticos que fazem parte do II Congresso Brasileiro de Pharmacia.

Fallaram depois diversos congressistas e representantes.

A TERCEIRA SESSÃO PLENARIA

Realizou-se, hontem, a terceira sessão plenaria, primeira destinada á discussão do assumpto: ensino pharmaceutico.

O sr. Luiz de Queiroz, abrindo a sessão passou a presidencia ao sr. João Ladeira de Senna, vice-presidente e representante do Estado de Minas. S. s. agradeceu a distincção que lhe foi conferida, e, continuando, com a palavra, referiu-se ao assumpto que ia ser discutido pelo Congresso, questão magna para a classe pharmaceutica: o ensino da pharmacia.

Na sua opinião a lei 16.782 A, de 1925, consubstanciou o seu ideal, com relação ao ensino da pharmacia.

Após outras considerações conclue s. s., dizendo que o que se deve desejar e o que deve ser o ideal do Congresso de Pharmacia é a modificação da seriação das cadeiras.

A seguir usou da palavra o sr. Octavio Pereira dos Anjos, para apresentar uma moção.

Não sendo opportuno o momento, apresentado, s. s. mandou-a á mesa, para ser submettida á discussão opportunamente.

Tomou a palavra, então, o sr. Venancio Machado, que criticou a organização da maioria das escolas de pharmacia, disseminadas pelo paiz.

FALA O SR. VENANCIO MACHADO

E' o seguinte o discurso do sr. Venancio Machado:

"Sr. presidente — Sou inimigo de divagações improficuas, especialmente nesta assembléa, que dispõe de tempo muito exiguo para estudar assumptos tão importantes á classe e á profissão. Mas, sr. presidente, peço licença ao ex. e benevolencia aos meus illustres confrades para dizer rapidamente algumas palavras sobre o grave assumpto dos debates em torno do Ensino Pharmaceutico. Serei breve, pois me julgaria criminoso roubando mais tempo, o preciosissimo tempo deste Congresso.

Sr. presidente: não poderia absolutamente entrar no tumulto das discussões que se vão travar dentro em pouco, sem primeiro dizer o que sinto com relação ao ensino pharmaceutico do Brasil. Que sirvam as minhas considerações de ligeira orientação aos senhores congressistas no primeiro logar e depois que ellas synthetisem o meu protesto energico contra o descalabro em que se acha no momento o ensino de pharmacia.

VERDADEIRA CALAMIDADE

Não me envergonho de confessar senhores congressistas, que a tal ponto tem chegado a calamidade do ensino, que me pus em uma posição de desesperança, de vencido, quasi me desinteressando por completo daquillo que sempre considerei como o factor mais importante, responsavel pela posição que occupa a classe pharmaceutica. Mas tenho a ventura de me sentir de novo animado e cheio de esperanças deante desta grande e significativa realisação que é o Congresso Brasileiro de Pharmacia.

E' tão grande o interesse que vejo nos collegas aqui reunidos, e demonstrado os trabalhos apresentados a este certamen, que me sinto novamente estimulado e vibrante de enthusiasmo. O espectaculo que assistimos, no interesse despertado por esta reunião de pharmaceuticos, com as suas salas repletas, é o reflexo do que vae pelo Brasil inteiro, é a revolta dos governados contra o descaso dos governantes, é a reacção que se começa a operar no organismo infeccionado de uma nação.

Que se interprete esta minha asserção como a manifestação de uma desconfiança dos nossos homens publicos. Não, tenho a capacidade de trabalho sobejaram naquelles sobre os quaes pesa a grave responsabilidade dos destinos do paiz. O que não ha, meus senhores, é meio, é educação politica do povo, é reacção contra os erros e os desmandos dos que nos governam.

DIVORCIO ENTRE OS LEGISLADORES E AS CLASSES

E esse reacção, em pleno phase de emancipação que ha 53 annos transformou os Estados Unidos da America na maior potencia do mundo, é que ha 33 annos inflammou o povo argentino, fazendo da Republica vizinha a gloria da America do Sul, essa reacção felizmente, graças a Deus, começa a se accentuar entre nós. E um dos symptomas desse movimento é o que assistimos, com o interesse despertado na classe pelo II Congresso Brasileiro de Pharmacia.

A autonomia dos Estados, assegurada pela Constituição da Republica, para legislar sobre o ensino superior, dá ensejo a abusos mais ou menos graves, especialmente para as classes pharmaceutica e odontologica.

Os legisladores quer federaes, quer estaduaes ou mesmo municipaes, não cogitam de preservar os interesses dessas classes, que são, da mesma forma, os interesses do povo, pois que se relacionam com a saude publica.

Assim sendo, os senhores membros das diversas camaras têm em mira manter o mais solidamente possivel o seu prestigio politico e para isso é necessario que sejam agradaveis aos seus chefes e cabos eleitoraes.

ESCOLAS INUTEIS

Os chefes politicos das cidades do interior não alcançam a grande responsabilidade que pesa sobre elles com as facilidades de criarem e protegerem estabelecimentos superiores de ensino.

Nisso vêm esses senhores augmentar o seu prestigio, com o beneficio prestado ao seu municipio, fundando escolas absolutamente inuteis á necessidade publica.

Essas escolas têm como objectivo principal attrahirem ás cidades onde funccionam elementos que lhes dêm vida.

Com a mascara de abnegada dedicação ao desenvolvimento da cultura scientifica, pharmaceuticos, dentistas, medicos e bacharéis, engenheiros, guarda-livros e commerciantes bafejados pelo apoio dos politicos locaes se congregam commercialmente em sociedade anonyma e fundam uma escola de pharmacia e odontologia.

Essa sociedade anonyma ou companhia é obrigada a distribuir lucros aos seus accionistas e, para que esse fim seja collimado o ensino é torpemente sacrificado e a classe é profundamente achincalhada.

Eis meus senhores, mais ou menos com raras excepções a historia das escolas de pharmacia no Brasil.

Penso que o objectivo maximo deste congresso será propôr aos poderes publicos uma medida que ponha cobro a esta situação."

O secretario procedeu á leitura do expediente.

SEGUNDO CONGRESSO

Foi concedida a palavra ao dr. J. E. da Silva Araujo, que leu o parecer elaborado pela commissão prèviamente nomeada para estudar a proposta do sr. Coriolano de Carvalho, relativa á denominação do Congresso, isto é, sobre se devia denominar-se segundo ou terceiro Congresso, em virtude de se haver reunido, no tempo do Imperio um Congresso de Pharmacia, na capital da Republica.

O parecer da commissão, depois de louvar o trabalho do sr. Coriolano de Carvalho, conclue, entretanto, por manter a designação dada ao actual certamen, por não ter sido propriamente um Congresso, o que se realisou na segunda metade do seculo passado, e afim de não alterar a designação do que ora se reune nesta capital.

Após alguns debates foi approvado o parecer da commissão.

A VISITA AO BUTANTAN

O sr. Carlos Benjamin da Silva Araujo manifestou a satisfação dos congressistas pela visita que fizeram ao Instituto do Butantan, e terminou propondo que da acta constasse um voto de applausos ao dr. Vital Brasil, fundador do estabelecimento, e ao actual director, dr. Afranio do Amaral.

A proposta foi approvada.

UM PROTESTO

Em seguida o sr. Florestano Libutti, representante da Escola de Pharmacia e Odontologia de Araraquara, protestou contra as palavras do sr. Venancio Machado, que julgava offensivas ao estabelecimento referido e a outros do genero.

O sr. Venancio Machado, em resposta, explicou que não havia particularizado escola alguma, pois falou em geral sobre a organização das escolas de pharmacia.

FALA O SR. ABEL DE OLIVEIRA

O sr. Abel de Oliveira, diz, que a manutenção da actual lei do ensino fére fundamento os interesses materiaes das escolas equiparadas.

A exigencia de preparatorios completos á matricula nos cursos de pharmacia, implica, indubitavelmente a diminuição, nestes primeiros tempos, de candidatos ao estudo pharmaceutico.

As escolas equiparadas lutarão, assim, com difficuldades, que futuramente serão compensadas, devendo mesmo algumas dellas, as que não puderem esperar os dias melhores a vir, cerrarem suas portas, dobrando a finados. Representa um desses estabelecimentos de ensino a Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Rio de Janeiro, da qual é professor. Essa escola, redimindo-se de passadas culpas, encontra-se hoje em bom caminho, merecendo o respeito e a admiração de quantos conhecem as coisas de ensino. Designado para representa-la neste certamen, expoz seu ponto de vista em reunião da Congregação, mantendo a actual lei, contrariando assim os interesses da casa.

Alguns poucos membros do corpo docente discordaram dessa proposta, pelos motivos expostos.

O director dr. Teixeira Leite, cujo nome recommenda ao apreço do Congresso, declarou então que no mandatario da escola, no certamen de São Paulo, eram conferidas credenciaes de amplos e illimitados poderes e que deliberava do modo o mais consentaneo com as conveniencias do ensino.

Feche-se a escola, mas se eleve o ensino pharmaceutico no paiz, concluiu o dr. Teixeira Leite.

Voto pela manutenção da actual lei do ensino, terminou sob applausos da casa, o sr. Abel de Oliveira.

COMMISSÕES NOMEADAS

Foi nomeada uma commissão para submetter ao plenario os dispositivos do ante-projecto, sobre ensino pharmaceutico, que não estejam de accordo com a lei vigente.

— Foi tambem nomeada uma commissão afim de visitar em nome do Congresso o sr. Frederico de Borba, que se acha enfermo. Essa commissão foi proposta pelo sr. Paulo Seabra.

O Bureau Internacional de Berna e a industria pharmaceutica nacional

Uma denuncia do dr. Silva Araujc

(Da Succursal d'O JORNAL em São Paulo)

S. PAULO, Setembro, 15. — A Academia Nacional de Medicina está representada tambem no Segundo Congresso de Pharmacia. Chefia a sua representação o dr. Julio Eduardo da Silva Araujo, nome que não precisa mais de apresentação nos meios pharmaceuticos, como membro, que é, de uma familia tradicionalmente pharmaceutica. Elle, por conseguinte, é quem melhor poderia dizer do Congresso a O JORNAL. E, mais do que isso, poder-lhe-ia falar, tambem, com profundo conhecimento de causa, dos problemas da industria pharmaceutica no Brasil.

O JORNAL foi encontral-o no Hotel Terminus, depois do jantar. E elle manteve comnosco interessante palestra no "hall" do elegante hotel.

O CONGRESSO E' UMA CONQUISTA

— O Congresso que se reune agora, aqui em S. Paulo, é uma notavel conquista. Tantos e tão graves problemas temos nós, pharmaceuticos, que resolver, que o Segundo Congresso foi recebido por todos como uma fagueira esperança que se realiza. E essa esperança não se poderia concretizar de modo melhor. Tem sido um successo unico e eu tenho certeza de que muito ha de resultar delle. Todos nós somos um só a perscrutar os altos problemas da classe que tão desamparada vive. Todos nós somos um só a procurar soluções logicas para todos esses problemas. E dessa união em busca de um interesse unico, só póde resultar alguma coisa de bom. E' essa a certeza unica que anima o espirito de todos os congressistas. Trabalhamos todos com sinceridade para bem do paiz todo.

UMA QUESTÃO DE INDUSTRIA

— Eu sou industrial. E' justo, por isso, que cuide do que mais entendo aqui no Congresso. E' o que vou fazer, denunciando ao Segundo Congresso Brasileiro de Pharmacia o Bureau Internacional de Berna, que é uma das organizações mais prejudiciaes á nossa industria pharmaceutica.

Vou em linhas geraes, frizar o mal que elle nos faz. Não estão filiados ao Bureau numerosos paizes que possuem desenvolvida industria pharmaceutica. Os Estados Unidos da America do Norte, por exemplo. Da America do Sul, só está filiado o Brasil. E todos os paizes que cuidam de proteger a sua industria pharmaceutica, cuidam, antes de mais nada, de retirar-se do Bureau. E elles têm razões de sobra para isso. O industrial brasileiro, por exemplo, tem medo de registrar os seus productos. Arranja uma formula. Dá-lhe um nome, mas, se pedir registro de sua marca, corre o risco de não conseguil-o, porque é muito provavel que o nome de seu medicamento já lá esteja. Porque os industriaes europeus, para evitar que se registrem medicamentos novos, registram os seus medicamentos com uma infinidade de nomes. Ora, em pharmacia, os nomes são todos formados de radicaes gregos ou de radicaes chimicos. E a gente vae encontrar lá o nome escolhido registrado por um industrial qualquer. Por isso, os industriaes brasileiros até têm medo de registrar os seus productos em Berna.

OS PAIZES NÃO FILIADOS

— Mas não é esse o unico inconveniente. Seria, até, o menor. Porém acontece que, sendo o Brasil o unico paiz filiado, na America do Sul, nós não podemos mandar os nossos productos para os nossos vizinhos. E' só mandar e elles logo os imitam e os registram lá. E mesmo sem a gente mandar coisa alguma. Pegam do que nós fabricamos aqui, fazem coisa semelhante e registram. Se amanhã o industrial brasileiro quizer vender lá, ha de encontrar tudo que fabrica perfeitamente registrado para um industrial do paiz. Esse, sem duvida, o maior inconveniente. E por causa delle, principalmente, é que eu vou denunciar o Bureau Internacional ao Congresso de Pharmacia. Nós precisamos proteger melhor a nossa industria pharmaceutica. E' preciso dar-lhes armas para combater contra a alluvião de marcas estrangeiras que invadem o nosso mercado, do numero enorme de medicamentos que a Europa nos manda e — é preciso que se diga — do numero enorme de medicamentos fabricados a esmo, quasi, porque são destinados "á la bas"..."

O Estado de Minas no Congresso de — Pharmacia —

(Da Succursal d'O JORNAL em São Paulo)

S. PAULO, Setembro, 14. — O Estado de Minas Geraes foi dos que mais prestigiaram o Segundo Congresso Brasileiro de Pharmacia, que se está realisando nesta capital. Adheriu a elle e enviou dois representantes que constituem realmente as pessoas naturalmente indicadas para isso. São os professores Alberto Magalhães e João Ladeira de Senna, o primeiro da Escola de Pharmacia de Ouro Preto e o segundo do curso de pharmacia e odontologia da Universidade de Bello Horizonte. O professor Alberto Magalhães é vice-director da Escola de Ouro Preto e veiu a S. Paulo preenchendo o logar do professor Javelino Mineiro, cujo precario estado de saude não permittiu que elle acceitasse a incumbencia de representar aqui o Estado de Minas.

Hontem, na secretaria do Congresso, que está installada na séde do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, o professor Alberto Magalhães falou a O JORNAL. Disse das suas impressões pessoaes e dos trabalhos que se estão emprehendendo, no tocante ao exercicio da pharmacia.

AS SUAS IMPRESSÕES

— Eu acho que o Segundo Congresso foi uma iniciativa muito notavel, começa o professor Magalhães. Mas, dizendo isso, só estou repetindo o que toda a gente está dizendo. Não ha ninguem que não sinta assim. E não ha ninguem, que não se sinta intimamente jubiloso do exito que elle vae tendo. Trabalha-se com ardor, com sinceridade, olhos postos no ideal unico que nos reune aqui e que é a elevação cada vez maior da classe pharmaceutica. Minas Geraes não podia deixar de trazer o seu quinhão de esforço. Veiu dar o que tinha e está satisfeito porque tem a impressão que andou bem.

O EXERCICIO DA PHARMACIA

— Minas Geraes não trouxe nenhum ponto de vista firmado que quizesse defender no Congresso de Pharmacia. Veiu collaborar, só. Ou aprender tambem. Mas, agora, depois que nós chegámos aqui e começamos a participar das sessões, levantámos uma questão que reputámos de importancia. Diz respeito ao exercicio da pharmacia.

Nas sessões, discute-se com interesse a questão da obrigatoriedade de ser pharmaceutico para exercer a profissão. Ha um ante-projecto em que isso constituia ponto capital. E todos estavam concordes no assumpto. Era preciso que se assegurasse ao pharmaceutico, no Brasil inteiro, o direito unico de exercer a sua profissão.

Mas nós lembrámos que essa questão não póde ser assentada por leis e regulamentos federaes. Já existe jurisprudencia firmada de que isso compete aos Estados. Um accordão do Supremo Tribunal Federal conferiu esse direito e nós não podemos pretender alterar coisas assentadas pela jurisprudencia nacional.

Por isso, lembrámos que a questão seja resolvida por um convenio de todos os Estados do Brasil. Far-se-ia um appello a todos elles e acreditámos que não seria difficil conseguir-se a uniformisação desse direito em toda a Republica. Porque nada me parece mais justo do que conceder ao pharmaceutico o direito de ser pharmaceutico.

Se o nosso ponto de vista conseguir a approvação dos nossos companheiros do Congresso, acredito que dentro de pouco tempo todos os Estados do Brasil tenham concedido aos pharmaceuticos o direito que elles contestavelmente possuem, de exercer a sua profissão sem a concurrencia dos leigos."

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"Visão Suprema", um film da First, notavel pela elegancia e pela delicadeza do romance. Estreará no Central, amanhã

Mary Astor tambem sabe ser "flapper"... "Visão Suprema", que o Central vae amanhã estrêar, vae provar quanto ella sabe ser maliciosa e linda...

Ha quasi um anno, Warner Fabian, um dos mais notaveis novelistas americanos de hoje, editou "Sailors' Wives", um livro magnifico de observação e propriedade, em que a subtileza do seu espirito e a argucia do seu senso de critica, extravasavam com extraordinaria felicidade a condição e os alicerces da moderna sociedade "yankee" na farandola agitada e leviana do turbilhão de prazeres e liberdades em que se acha afogada desde que os norte-americanos se acostumaram a achar mil encantos nas mil e uma frivolidades das "flappers" e não menos qualidades e benemerencias na inutilidade dos "dappers daddies".

"Sailors' Wives", como ainda hoje é, foi logo considerado um magnifico successo de livraria. Igualou, quasi, o exito excepcional de "Gentlemen prefer blondes", o famigerado livro de Anita Loos, e chegou quasi ao rumoroso triumpho do "Private life of Helen of Troy", o livro de John Erskine.

O cinema, como não poderia deixar de acontecer em vista de haver no seu seio quem tenha a intelligente amabilidade de aproveitar os melhores e mais sensacionaes entrechos para animarem films, aproveitou "Sailor". Foi a First National Pictures. E é nada menos que "Visão Suprema", que Mary Astor, Lloyd Hughes e Earle Fox, secundados por Olive Tell, Ruth Dwyer, interpretaram com muita felicidade. O "cast" é magnifico, como vêm, a direcção é soberba, e o que nos resta, pois, é accrescentar que Mary Astor, mais linda que nunca, tem na personagem basica de "Visão Suprema" o seu mais lindo e concentrado trabalho.

Essa producção da First National que a Metro G. Mayer do Brasil apresenta, fará, não ha duvida, pelos multos predicados que contém, um successo magnifico, porque, antes do mais, a sensibilidade de Mary Astor vae encantar quantos a virem...

Mais um trabalho de fina arte

LYA DE PUTTI VAE SER BREVEMENTE APRESENTADA PELO PROGRAMMA SERRADOR EM UMA NOVA MODALIDADE DA SUA VIDA ARTISTICA, NO DELICADO FILM: "EM NOME DO IMPERADOR".

Lya de Putti é, não ha duvida alguma, uma das artistas cinematographicas que mais publico tem entre nós.. Tudo nella concorre para que assim seja: desde a linha voluptuosa das suas attitudes á distribuição que empresta ás figuras que interpreta com alma e coração.

Seus olhos abysmadores, sua silhueta graciosa, suas mãos delicadissimas, seu perfil de medalhão, tudo são traços que radicam sua physionomia na retina dos espectadores E como ella tivesse feito, um dia, uma figura libidinosamente má, destas mulheres que coleiam a vida de um homem, perdendo-o para todo o sempre na voragem dos seus braços viciosos, não houve director que pensasse nella, senão para outras interpretações de mulheres falsas e perjuras... Houve até biographos seus que teimaram em dizer que Lya de Putti era realmente assim... o que não admirava, pois, só emprestando muita minidade pessoal se poderia acreditar em tanta perfidia cinematographica!

Pobre Lya de Pytti! "Pobre", no sentido de lhe darem sentimentos que ella jámais sentiu durante a sua vida de criatura amoravel, é certo, mas de uma nobreza de sentimentos a toda a prova. Lya de Putti, quando soube que os elogios pelas suas criações eram dictados em desabono da sua individualidade de mulher digna, que, se enriqueceu, foi á custa do seu trabalho paciente, revoltou-se. E tinha razão. Que fez? O que qualquer mulher faria: ou ella interpretaria outras personagens differentes das que de ha muito criava no cinema, ou rescindiria contractos para ficar com o pulso livre de escolher os enredos que melhor conviessem á sua maneira nova de fazer cinema.

Os seus "falsos amigos" recuaram. Perder Lya de Putti? Oh! isso não. Então, entraram em novos entendimentos com ella. Que Lya escolhesse o romance que melhor satisfizesse os seus appetites de "ex-vampira", transmudados em aperitivo de mulheres essencialmente femininas, é certo, mas fundamentalmente boas. E assim se fez. Dessa orientação nasceu o film: "Em nome do Imperador". Nessa nova producção da Phoebus-Film, grande marca allemã que o Programma Serrador apresentará em breve no Odeon, a grande Lya de Putti vae denunciar-se no publico brasileiro uma mulher dos sentimentos mais puros, uma abnegada por um grande amor, uma "mulher honesta" — emfim! — ella que todos julgavam que só pudesse levar para a cinematographia o canto das sereias amaldiçoadas distillando o veneno das serpentes lascivas...

COMEDIAS DA PATHE' — FILMS DA QUALITY PICTURES E PRODUCÇÕES DA TIFFANY-STHAL

O Programma Serrador apto para agradar a todos os publicos com as suas admiraveis peliculas e as suas comedias deliciosas.

A programmação que a Companhia Brasil Cinematographica prepara para o resto desta temporada, em que o Programma Serrador apresentou producções de alto custo, de immensa magnificencia e luxo, de verdadeira attracção e interesse, é soberba e merece que se lhe dê attenção e estudo.

O publico, a quem a Companhia Brasil Cinematographica procura agradar por todos os modos, de todas as maneiras, com programmas escolhidos, com films valiosos, só tem a lucrar com as novas compras, effectuadas recentemente pelo Programma Serrador, no mercado americano, ainda o primeiro e que maior curiosidade desperta entre os "fans".

As melhores comedias que se fazem na America estão a cargo de Mack Sennett, o descobridor de dezenas de artistas formosas, e o criador do genero "banhista", até então desconhecido do publico, amante de rir. Foi esse homem que nos trouxe, para regalo da vista e dos sentidos, os corpos harmoniosos de pequenas encantadoras de criaturas bellas e elegantes.

Pois, uma série deliciosa dessas comedias da Mack Sennett foi comprada pelo Programma Serrador e será muito breve dada aos espectadores do luxuoso cinema Odeon. São ellas distribuidas nos Estados Unidos pela Pathé, cuja marca é o famoso "gallo cantando" e cuja recta será afinada pela Companhia Brasil Cinematographica...

Intercalando em seus programmas as comedias da Mack Sennett, onde vão apparecer Madeline Hurlock, Ruth Hiat e outras pequenas lindas e seductoras, o Odeon offerece como resistencia, producções da Tiffany-Sthal e films escolhidos da Quality Pictures, cuja compra de doze producções foi de grande interesse para o nosso publico.

Na Quality, que sob a direcção competente de Abel Carlos promette se transformar em uma poderosa organização, está trabalhando com exclusividade H. B. Warner, o grande artista de "O Rei dos Reis", onde encarnou a figura do doce e meigo Jesus, de Nazareth e de "Lagrimas de Homem", cujo primeiro papel, de Sorrell, elle soube viver de maneira impeccavel.

Este admirado astro será protagonista de tres grandes films, sendo que o primeiro delles, "The Romance of a Rogue" (O Romance de um vagabundo) já está sendo trabalhado.

Loretta Young e Matty Kemp, são os artistas que dão em "Quarteto de Amor", a nota flagrante de uma mocidade admiravel e de uma paixão impressionante.

DAS ESTRELLAS, DOS FILMS, DOS STUDIOS...

O primeiro film todo falante está em vias de confecção sob a direcção de Leigh Jason. Intitula-se, **East Side** e foi tirado do original escriptor por Tom Reed. O elenco é composto dos conhecidos artistas: Jean Hersholt, Walter Long, Mary Nolan, Grace Valentine e Tom McGuire.

Edmund Cobb e Frank Clark foram addicionados ao "cast" de **The Final Reckoning**, o film em series, baseado sobre a historia da lavra de G. A. Henty.

O protagonista é Newton House e o director Ray Taylor.

Para figurar ao lado de Arthur Lake, no grupo de comedias de curta metragem, que a Universal está produzindo sob o titulo de **Horace in Hollywood**, foi escolhida Gerturde Messenger.

A direcção está a cargo de Edward Landy.

Como o titulo indica, estas comedias descrevem as aventuras de um joven que foi parar em Hollywood porque tinha a mania de ser artista de cinema.

A reunião dos membros das familias dos Cohens e dos Kellys está sendo feita com rapidez em Universal City.

O mais recente accrescimo foi Cornelius Keefe, que vae fazer o papel do filho Kelly em **The Cohens and Kellys in Atlantic City.**

Esta producção será quasi toda filmada na afamada praia, sob a direcção de William J. Craft. George Sydney e Vera Gordon será o casal Cohen e Mack Swain e Kate Price o casal Kelly.

Em Universal City estão sendo assentadas as bases para o film de Paul Fejós, intitulado — **Eric the Great.**

No elenco figurará William H. Turner ao lado dos protagonistas Conrad Veidt e Mary Philbin.

John Boles, bem conhecido nos circulos theatraes como excellente comediante musical, foi contractado pela Universal por um periodo de cinco annos.

Sua voz magnifica, tanto para a dicção como para o canto, o tornam um elemento de muito valor para os films cantantes que a Universal vae produzir. Boles acaba de concluir o seu trabalho como protagonista em **The Last Warning** ao lado de Laura la Plante.

Nora Lane e Tom ennedy vêm de ser incluidos no "cast" de **The Cohens and Kellys in Atlantic City.**

A "troupe" seguiu para a celebre praia de New Jersey afim de dar inicio á filmagem desta pellicula, que será dirigida por William J. Craft.

Para figurar ao lado de Reginald Denny, protagonista do film falado **Red Hot Speed**, foi escolhida Alice Day.

No elenco deste film, que está sendo feito em Universal City, figuram, além dos protagonistas, Thomas Ricketts, Fritzi Ridgeway e Charles Byer, que estão sendo dirigidos por Joseph Henaberry.

Embora a producção de **Show Boat** já estivesse iniciada ha varias semanas, acabam de ser accrescentados ao elenco, para completal-o: Grace Cunard, Scotty Mattraw, Joe Mills e Ridon Coleman.

Presentemente, Harry Pollard, acha-se localizado com a sua companhia sobre o rio Sacramento, ao norte da California.

As figuras principaes desta pellicula serão: Laura la Plante, Joseph Schildkraut, Otis Harlan, Alma Rubens e Emily Fizroy.

Annuncia-se o noivado de Paul Kohner, um dos administradores da Universal, com Mary Philbin.

"ANJO DAS RUAS" — UMA OUTRA MEDALHA PARA JANET GAYNOR

POR KATHARINE ZIMMERMANN, CRITICA DO "THE NEW-YORK TELEGRAM" DE NEW-YORK.

William Fox lançou mais uma séta no Broadway. Chama-se **Anjo das Ruas** e **Janet Gaynor** e **Charles Farrel**, o joven par amoroso que cantou hosannas em **7º Céo** são os principaes interpretes.

Anjo das Ruas é o eco precursor do **7º Céo.**

Como acabamento cinematographico, **Anjo das Ruas** é a essencia finissima saida dos "studios" da Fox.

Existem scenas que reproduzem fielmente a obscuridade tétrica e o frio impertinente de uma noite inconfortavel e intensa; momentos em que as sobras dos transeuntes, em forma futuristica, enlouquecem a consciencia ao vel-as.

O senso meticuloso de usar o apparelho cinematographico foi tão intelligentemente applicado, que desperta á mais viva curiosidade aos olhos humanos.

Dando á historia de Monckton Hoffe um pouco mais de detalhes, Franck Borzage ultrapassou a sua primeira grandiosa producção — **7º Céo.**

Como drama **Anjo das Ruas** é tão grande quanto a emoção e a sensação.

Em todas as suas tendencias, tanto do lado certo como do errado, esta magnifica producção está velada por uma delicadeza subtil. Farrell e todos os outros artistas que o circumdam vão admiravelmente bem.

E, na nossa opinião, a vivida capsula do verdadeiro drama pathetico é a figurinha ingenua de Janet Gaynor, a scintillante heroina do **7º Céo, Aurora** e **Anjo das Ruas**, maravilhas da Fox Film, que edificaram um nicho para as mais altas esperanças de Hollywood — **Janet Gaynor.**

A Fox Film addicionou Charles Klein, Ray Cannon e Norman Mc Leod no ról dos seus directores artisticos, enviando-os, para Hollywood.

The Fog, baseado na historia de Charles Francis Coe será dirigido por Charles Klein, com Mary Astor, George O'Brien, Earle Fox e Ben Bard, nos principaes papeis. Mc Leod dirigirá Rex Bell, em mais uma pellicula do "far-west", Ray Cannon não tem nada a fazer.

Durante a filmagem de **A dansa rubra**, da Fox, Raoul Walsh para dar maior valor e realidade ao film, que estava dirigindo, mandou construir um carro typico da Russia, ao qual se lhes dá o nome de "troyky", assim como, mandou treinar tres cavallos para puxal-o e que galopassem com o mesmo andamento, com que fazem os celebres cavallos russos "troikas". Apesar dos immensos obstaculos encontrados, **A dansa rubra**, com Dolores del Rio no papel de **Tasia**, Charles Farrell no de **Gran duque Eugenio da Russia** e Ivan Linow, gigante russo, saiu a contento do grande director da Fox.

Lois Moran é no presente momento a artista que mais trabalha nos "studios" da Fox.

Está pousando em dois films ao mesmo tempo. Em **O pirata do rio**, onde ella encarna o papel de filha de um policia detective e em **Collando o grão**, representa como encarregada de uma casa de chá, a reformadora do filho de um millionario.

Este ultimo film, baseado na historia de George Ade, é de grande comicidade e as responsabilidades pelas boas gargalhadas que se dão recaem sobre o director Alfred Green.

O QUE VAE PELOS STUDIOS DA TIFFANY-STAHL — GRANDES TRABALHOS EM PREPARATIVOS E NOVOS ARTISTAS FIGURANDO NO SEU PRECIOSO ELENCO

Ricardo Cortez, que está sendo filmado em "The Gun Runner", da Tiffany-Stahl, é um dos melhores atiradores da cinelandia, sabendo-o fazer com ambas as mãos. Desde a sua infancia, foi ensinado a manejar as armas, sendo ainda amante das collecções, possuindo em sua luxuosa vivenda de Beverly Hills armas de todos os paizes e de todas as éras. Esta sua collecção vale alguns milhares de dollares.

Acaba de obter immenso successo, agradando em cheio aos criticos de Nova York e de Los Angeles a nova producção desta empresa — "Aguas Tormentosas", onde a belleza exotica de Eve Southern irradia encanto e fascinação.

A popularidade de Eve Southern augmenta cada vez mais, sendo, hoje em dia, um dos nomes de maior prestigio da cinelandia. Eve appareceu, pela primeira vez no écran, ao lado de Douglas Fairbanks, em "O Gaucho". O seu contracto com a Tiffany-Stahl veio lhe dar maior renome, tornando, com bôas historias e optimos directores, em pouco tempo famosa e querida de todos os "fans" do universo.

George Melford reuniu no "cast" de "Lingerie" os seguintes nomes: Alice White, graciosa, bella, seductora e com mil attractivos para enloquecer um homem; Malcolm Mac Gregor, Mildred Harris, a primeira mulher de Carlito, Armand Kaliz, Cornelia Kellogg, Kit Guard, o pandego das comedias do "Instituto de Belleza", Victor Potel, Marcella Corday, e Richard Carlisle.

Peter B. Kyne, famoso escriptor americano, fornecerá para o programma da Tiffany-Stahl as seguintes historias: "At The Top of the Mast", "A Prophet Without Honor", "The Man in Hobbles" e "Maggie Mulrenin Mudhon". Fazem ellas grande furor litterario entre o publico americano, dahi a sua compra e proxima adaptação cinematographica, afim de se tornarem material apto para films de successo.

Já foi iniciada a filmagem de "Naughty Duchess" em que Eve Southern é a figura principal. Tom Terriss encarrega-se dos trabalhos de direcção, estando muito satisfeito de ter em suas mãos historia tão excellente, assim como estrella tão bella e talentosa como é Eve.

"Naughty Duchess" é um drama social, de subtil malicia em que a arte de Terriss se vae revelar novamente.

Uma nova estrella da tela

QUEM E' A COMPANHEIRA DE RICHARD DIX EM "CANTANDO VEM CANTANDO VÃO"

Quando apparecer na téla do Imperio "Cantando vêm, cantando vão", a nova comedia de Richard Dix que a Paramount agora annuncia como um dos grandes successos de ga'a batalhador para a presente estação, o Rio terá occasião de travar conhecimento com uma nova estrella, com mais uma das estrellas que a Paramount, desejosa de proporcionar elementos sempre novos ao seu publico, acaba de contractar para os films futuros.

Essa figura é Nancy Carroll, cuja propaganda photographica já foi feita por diversas revistas e cujo contacto directo com o publico só agora se fará, com essa comedia romantica de Richard Dix. Miss Carroll, como todas as estrellas da téla, têm o seu romancesinho na vida e é esse romance que vamos folhear agora, rapidamente, para que os "fans" cariocas possam, ao tempo da apresentação do film, conhecer alguma coisa sobre a estrella.

Para quem não conheça em todos os seus detalhes a carreira artistica de Nancy Carroll, parecerá que ella, pela sua pouca idade, está agora a se iniciar nos trabalhos de representação e que a Paramount foi a primeira companhia para quem já trabalhou. Mas a historia da estrella, a despeito dessas supposições que parecem fundamentadas, se escreve de outra maneira.

Inscrevendo-se, ha algum tempo, em um concurso para a representação de "vaudeville" Nancy obteve o primeiro logar. Isto lhe valeu um contracto com uma companhia de variedades, para a qual trabalhou durante tão pouco tempo. Em 1923 entrou a nascente artista para o elenco de uma revista que se exhibia em Nova York e, depois de estar trabalhando desde havia quatro mezes, foi convidada para occupar o logar da primeira artista e aceitou o convite, passando a figurar nos palcos de Nova York como estrella de destaque. Pouco depois, já a serviço de outra empresa, Miss Carroll viajou o territorio dos Estados Unidos, tendo trabalhado ao lado de Lupino Lane, o celebre comico inglez, e de Fanny Brice, a mais popular de todas as artistas de variedades dos Estados Unidos. Nessa occasião foi que o destino levou a estrella até a California, onde esteve trabalhando no elenco da "Chicago", uma das mais celebres comedias jamais exhibidas nos Estados Unidos.

Por esse tempo, estando a Paramount a reunir os artistas para "Abie's Irish Rose", a já celebre comedia de Anne Nickols, Nancy se inscreveu entre as concurrentes a um dos logares do film. Fizeram-se as provas e, logo de principio, poude-se vêr que a menina photographava admiravelmente.

A exhibição das provas deu como resultado o contracto da artista e a sua collocação em um dos primeiros papeis daquelle film. Depois de feita "Abie's Irish Rose", Nancy Carroll foi chamada a trabalhar em "Cantando vêm, cantando vão", essa grande comedia de Richard Dix que a Paramount agora figura magistral.

O grande papel em "Cantando vêm, cantando vão" é o de Richard Dix, não ha duvida, mas não se pode deixar sem as referencias que merece Nancy Carroll, uma estrella cujo valor o nosso publico não pode deixar de reconhecer.

"Cura-se amor com amor"

UM FILM ESPECIALMENTE FEITO PARA ADOLPHE MENJOU

Dentro de duas semanas, se tanto, estará no cartaz do Capitolio "Cura-se amor com amor", a mais recente das criações de Adolphe Menjou para a téla, o film com que a Paramount promette renovar os successos ruidosos do decantado Petronio da téla. Com esse film, o nosso publico voltará a ter ante seus olhos, fascinante sempre e sempre artista, o galão que mais batalhas já venceu no campo do cinema, a figura que mais admiradores já acorrentou ao seu "charme" irresistivel de homem e de artista, e voltará a vibrar como bem poucas vezes tem vibrado, como só tem vibrado quando Menjou, um artista que parece conhecer fundamente a alma do publico, lhe dá no écran a maravilha do seu genio e da sua interpretação.

Ernest Vadja, que tem trabalhado diversas vezes para a Paramount e a quem se deve a adaptação para o écran de não poucas obras, teve, ao ver a peça de Alfred Savier, a intuição de que dali se poderia tirar um film para Menjou.

Elle mesmo, o grande autor hungaro, disse isso ha pouco tempo, falando a respeito de "Cura-se amor com amor":

"Em vendo a peça, — disse Vadja ao seu interlocutor — eu via Adolphe Menjou collocado no papel de Henri, o "super" do Gaiety. Deante de meus olhos não appareciam os artistas do palco e meu espirito acompanhava apenas na execução do trabalho, os passos do grande galã da Paramount. Naquelle momento tinha eu apenas a idéa de ver Menjou. A figura de Evelyn Brent, para o papel feminino de maior destaque, só me appareceu muito depois, quando comecei a fazer a adaptação do thema".

Da inspiração occorrida a Ernest Vadja para a realização da sequencia do film, foi pouco tempo. Consultados os directores da Paramount, elles acquiesceram immediatamente e confiaram ao proprio autor hungaro trabalho de tanta monta. A peça de Alfred Savier foi preparada para a filmagem e já se sabia, anteriormente, que a unica figura capaz de viver o principal papel era Menjou, o grande galã da scena muda.

Pode pois o nosso publico ter a certeza de que vae ver um film excepcional. Bastar-lhe-á saber que vae ver um film que só Adolphe Menjou pode viver, um film de valor extraordinario que tem ainda, para maior realce, a participação de Evelyn Brent, presentemente uma das maiores estrellas da téla. E não é preciso ser feiticeiro para predizer o exito de "Cura-se amor com amor".

Joan Crawford apparecerá amanhã, no Rialto, em "Rose Marie" - uma encantadora historia de amor

— Amote- Rose-Marie! Esquece a magua que causei ao teu coração quando nos vimos pela primeira vez... (Scena de "Rose-Marie", como Joan Crawford e James Murray).

Na cinematographia norte-americana de hoje, ha um nome que em futuro bem proximo, será certamente uma das maiores glorias que Hollywood poderia brindar á sensibilidade apaixonada dessa legião de "movie-goers" que acclama e se encanta com as producções do maior centro cinematographico do Universo. E' Joan Crawford, essa personalidade nova e magnifica em belleza e emotividade que a Metro G. Mayer muito intelligentemente está levando ás culminancias da fama com as recentes "perfomances" que lhe tem confiado e cujo nome rutilante está em vias de figurar a qualquer momento na galeria dos queridissimos "astros" e "Estrellas" que constituem a prodigiosa constellação que escapou á prisão dos céos...

Ha pouco mais de um anno appareceu Joan Crawford ao publico brasileiro, interpretando um "role" que não lhe exigia muita sensibilidade e força expressiva, mas bastou para revelar ao sentimento esthetico dos que a foram ver, a sua exquisita e extraordinaria belleza. Depois disso, Joan começou a ser um nome, uma personalidade. E á medida que a Metro G. Mayer vae tendo a gentileza de nol-a mostrar em novos trabalhos, Joan Crawford vae sendo mais amada, vae sendo cada vez, mais um nome commentado, uma personagem que anda cada dia com mais forte aura de admiração no cerebro do publico, encantado por todos os seus predicados.

Amanhã, já amanhã, para fazer uma linda semana no Rialto, semana que não destoará do exito magnifico e bastante rumoroso de "O Principe Estudante", que depois de uma semana de glorias abandona a téla desse cinema, onde registrou uma das mais brilhantes "openings" vistas em cinema do Rio de Janeiro, — Joan Crawford vae reapparecer. E como vae fazel-o! Logo em "Rose-Marie", verão que a Medro G. Mayer fez de uma celeberrima opereta norte-americana, cujos melhores trechos musicaes têm deliciado os "fans" de "Victrolas" e machinas falantes, — e um romance delicioso, finamente imaginado, repassado todo, em momento de delicadissimo elemento apaixonante e terno. Joan Craword, vibrando na personalidade principal do film, "Rose-Marie", tem as melhores opportunidades para pôr em jogo a excellencia do seu temperamento magnifico e expressivo. Ella se torna, embora isso não desmereça o valor dos seus coadjuvantes, base do film, a luz unica e magnifica que resplende em todo o desenrolar do film. James Murray, House Peters, Lucien Lithlefield, etc., são os nomes que completam o desempenho, muito bem dirigido por Lucien Hubbard.

A proposito da producção que já amanhã, o publico apreciará no Rialto, podemos lembrar que a Casa Paul J. Christoph, á rua do Ouvidor, e todos os seus revendedores autorizados, têm dois discos "Victor", magnificos pela belleza do rhythmo: "Indian Love Call" e "Gems from Rose-Marie".

VARIAS NOTICIAS

MENDIGOS DA VIDA

A Paul Lukas, um dos novos elementos da Paramount foi distribuido o papel de villão na primeira fita da serie que será feita por Nancy Carroll e Richard Arlen, uma das duplas romanticas da Marca das Estrellas.

JANNINGS NO TELEPHONE

A primeira semana de agosto ficou registrada a lapis vermelho no canhenho de Emil Jannings, pois num dos dias dessa semana elle se animou pela primeira vez a falar inglez pelo telephone, o que elle evitava sempre receioso da sua má pronuncia.

Mas no dia alludido um director o chamou com urgencia ao studio e inculcando-se embora como seu proprio secretario e interprete, foi Jannings quem lhe respondeu na lingua que elle tão pacientemente vem estudando desde que foi contractado pela Paramount.

UMA CELEBRIDADE UNIVERSAL

Os jornaes de Hollywood registraram com grande alarde de titulos e sub-titulos a chegada de Ruth Elder a corajosa joven americana que não se arreceiou de atravessar o Atlantico de costa a costa, em avião.

Miss Elder que já se havia submettido a provas photogenicas em Los Angeles, esteve occupada por varios contractos em theatros de vaudeville, mas tão depressa acudiu a Hollywood para filmar as scenas do seu papel em "O marujo sem pavor", da Paramount, com Richard Dix no papel principal.

NO VIVEIRO DO CINEMA

Segundo um estudo recentemente feito sobre as folhas do pessoal artistico da "Paramount", a California, sendo embora o viveiro do cinema americano, é um dos raros Estados da União que ainda não forneceram uma "estrella", mulher ou homem, á festejada Marca das Estrellas.

Os californianos de mais relevo filiados á Paramount são, além de Jess L. Lasky, o seu vice-presidente, Dorothy Arzner e Clarance Badger, Malcolm St. Clair de Los Angeles e Victor Fleming que nasceu em Pasadena.

COISAS QUE NINGUEM SABE

— que Mary Brian foi creada numa fazenda de gado do Estado do Texas;

— que Richard Arlen foi redactor sportivo do "Duluth News Tribune";

— que Frank Strayer, aos 15 annos, já era operador cinematographico;

— que Gary Cooper é o unico ex-"cow-boy" cuja educação se fez na Inglaterra;

— que foi Fred Datig, um dos directores da "Universal" quem lançou Ruth Taylor no cinema;

— que o director Ludwig Berger fala correntemente quatro linguas estrangeiras;

— que Paul Lukas veio ao mundo numa carruagem de estrada de ferro, á chegada a Budapest do trem em que vijavam seus paes;

— que Joseph von Sterneberg, o festejado director, quando pisou os Estados Unidos pela primeira vez, era um menino de 7 annos;

— que Ernst Lubitsch e Emil Jannings trabalharam juntos numa companhia dramatica, na Allemanha;

— que Victor Schortzinger escreveu para "Civilização" a primeira partitura jámais escripta expressamente para o écran;

— que Lane Chandler por assim dizer começou o seu aprendizado de cavalleiro quando mal sabia andar;

— que William Powell é graduado por uma das mais importantes escolas de arte dramatica dos Estados Unidos.

Para as horas de lazêr feminino

Ensinamentos ás mães

O PREMATURO

Dr. WITTROCK
(Dos Hospitaes de Berlim)

(Para O JORNAL)

Como já fizemos ver a criança deve nascer com um peso médio de 3.200 a 3.500 gr.; numerosos são entretanto os casos em que observamos, ao nascer pesos de 5, de 6 e mais kilogrammos e doutra parte recem-natos que attingem apenas 800 a 1.000 grammas. Conta-nos a literatura médica o caso de uma criança que, apenas com 719 grammas, póude "viver" e desenvolver-se. Uma circumstancia interessante occorreu na criação desta fragil criatura que, tendo a debilidade natural esfriava, apesar de muito agasalhada. A mãe extremosa, pondo-a no seu leito, collocava-se-lhe ao lado e assim, com o carinho e calor materno, mantinha acceso o lume desta vida fragil que ameaçava extinguir-se. Era o sacrificio de uma mãe pobre que suppria com o "calor" de seu proprio corpo, a falta de estufa.

O termo prematuro comprehende não só as crianças nascidas antes da época normal (9 mezes), como tambem aquellas que vindo ao mundo no prazo regular, trazem uma deficiencia de desenvolvimento e por conseguinte de peso.

Abaixo de 2.500 gr. todo o recem-nato deve ser considerado prematuro, carecendo de cuidados especiaes, dispensaveis ás crianças com desenvolvimento regular. Cerca de 1[10 de todos os nascituros, fazem parte do grupo que nos occupa (isto é, não attingem 2.500 gr.). Os partos gemellares occupam um logar saliente como causa de prematuridade, pois 113 destas crianças podem assim ser consideradas (Na Allemanha dentre 77 partos ha um gemellar).

As doenças das mães (syphilis, tuberculose, doenças agudas), os abalos physicos e moraes, são factores igualmente de grande importancia.

Quanto menor a criança menores as probabilidades de viver; dentre 100 meninos de menos de 1.000 gr., apenas 5 attingem o primeiro anno de vida; igualmente dentre 100 de 2.000 a 2.500 gr., apenas 35 chegam á referida idade.

(Continúa)

CORRESPONDENCIA

Sra. Amaury Vidigal (Barbacena). — Teve a gentileza de distinguir-nos com os seguintes dizeres: "E' com profunda gratidão e immenso jubilo que vos remetto inclusa um retratinho de meu filho Hello. Graças aos "ensinamentos ás mães" do O JORNAL, o meu filhinho acha-se agora, com 16 mezes, 0,m78 de altura e 12 kilos; é uma criança alegre, de face rosada, alimenta-se e dorme muito bem, anda e corre com desembaraço e já pronuncia muitas palavras..."

Mme. Mario de Lucena (Rio) — Escreveu-nos: "Tenho sempre me guiado pelos sabios ensinamentos ás mães e pelo excellente livro que é o "Guia das Mães", acho-me bem satisfeita, pois minha filhinha Maria da Gloria, com 9 mezes é uma criança sadia, alegre, forte, corada, pesando actualmente 9 ks. 500 gr., passando agora muito bem do estomago e intestinos e desde os 7 mezes que se põe de pé, com bastante firmeza..."

Achamos que o regimen é optimo, devendo seguil-o sem modificações.

Mme. Peixoto (Rio). — A' criança de 22 dias que não prospera com o aleitamento materno, deve dar após as mammadas, de cada vez 30 gr. de cozimento espesso de arroz, com uma colherzinha de Plasmon (por haver evacuações amiudadas).

Esperamos que a sucção forte da criança, faça augmentar a quantidade do leite. Deve informar-nos a respeito da marcha do peso.

Mme. Lucia de Assumpção Barreto (Queluz, S. Paulo). — Para desobstruir as narinas (catharro nasal) empregue Rhinoleina para crianças. Para combater a diarrhéa, convem diluir o leite com agua de arroz e addicionar-lhe Larosan ou Plasmon.

Hello, filhinho do sr. Amaury Vidigal e d. Maria B. Vidigal, de Barbacena

O regimen alimentar para uma criança de 10 mezes, encontra-se no "Guia das Mães".

Mme. Augusto de Trindade. — A prisão do ventre póde corrigir, administrando Biomalz, 3 a 5 colherzinhas ao dia (criança de 23 dias).

E' necessario verificar a marcha do peso e informar-nos a respeito.

Mme. Odilla Vilhena Martins (Jacarepaguá)—A' criança de 1 anno, póde dar maçã raspada crua, ou pêra esmagada. Para evitar os resfriados, deve evitar o contacto de pessoas resfriadas, impedir que a criança se descubra durante a noite; a agua do banho deve tornal-a cada vez mais fria, para habituar a pelle, ás mudanças de temperatura. Os banhos de sol augmentam a resistencia das crianças em face das infecções. A manifestação da pelle trata-se com Mitigal.

Mme. Maria Cunha (Rio). — Escreveu-nos: "Como até a presente data, tenho tirado optimos resultados dos excellentes "ensinamentos ás mães do O JORNAL, venho por meio desta recorrer mais uma vez ao vosso saber. O meu filhinho tem hoje 8 mezes, tendo seguido á risca, o vosso systema de alimentação..."

A tósse poderá combater com Iodesina Montaigu. Quanto á manifestação da pelle não sabemos do que se trata. Para dar banhos para combater a febre.

Mme. L. de Almeida Cunha Vidal (Curvello). — Uma criança descendente de familia epileptica, póde apresentar tal doença; entretanto, esta idéa não deve preoccupal-a. Nenhuma fructa póde desencadear ataques de epilepsia. O regimen a seguir encontra-se no "Guia das Mães".

Mme. Aurea Pinheiro Bastos (Divisa, E. Santo). — A' criancinha de 2 mezes e 5 dias, que se acha com diarrhéa, deve dar após o seio, de 3 em 3 horas, uma pequena chicara d'agua de arroz com Plasmon ou Larosan (1 colherzinha). Deve administrar ainda diariamente 4 pastilhas de Tannalbina Knoll. Esperamos noticia dentro de alguns dias.

Mme. Elvira Costa — Deve consultar um oculista.

Mme. Orphelia Maia (Soledade). A diarrhéa que apresenta a criança, é de origem grippal e não alimentar. Deve continuar a dar o mesmo regimen, reduzindo um pouco as quantidades e addicionando ás mammadeiras uma colherzinha de Plasmon ou Larosan.

Mme. Sophia Camara (Monteiros, S. Paulo). — E' necessario observar a marcha do peso e informar-nos a respeito.

Mme. Jacy Costa (Rio). — E' necessario indicar a idade da criança, para podermos dar o regimen.

Olivarius (Diamantina). — Para despertar o appetite da criança, deve mandar applicar raios ultra-violeta, e administrar Phosphorrhenal.

Mme. Maria José Pereira de Souza (Mathias Barbosa). — A criancinha de 2 mezes, que vomita regularmente em jacto, após as mammadas, soffre de pyloro-espasmo. Deve dar antes das mammadas, de cada vez, 1 colher das de sopa de papa espessa, preparada com aguas, leite de vacca, maizena e assucar.

A criancinha deve ser levada ao seio de 2 em 2 horas, devendo mammar apenas durante 10 minutos.

Mme. Aloy (Rio). — Para combater a prisão de ventre deve augmentar a quantidade das frutas, do succo de frutas e administrar diariamente 3 a 5 colherzinhas de Extracto de Malt Keppler, puro.

Mme. Zulmira de Souza Martins (Pirahy). — Para desobstruir as narinas, deve deitar em cada narina, antes das mammadas, Rhinoleina, para crianças.

Mme. Nazareth Alvim Pereira (Gymirim). — A' criancinha de 1 anno, que soffre de diarrhéa deve dar provisoriamente, partes iguaes de cosimento de arroz e leite desnatado, adoçado com Nutromalt, com uma colherzinha de Larosan. Póde ainda administrar diariamente 4 pastilhas de Tannalbina Knoll e informar-nos a respeito da marcha da doença, para futuramente mudarmos o regimen.

Mme. Epitacio Ferreira de Carvalho (B. Horizonte). — A otite média suppurada (purgação do ouvido), deve tratar com agua oxygenada pura, deitando duas gotas no conducto auditivo, duas vezes ao dia.

Mme. F. G. da Cunha (Palmyra) — Póde empregar qualquer farinha.

Mme. Juracy Freire (Benevente). — Havendo diarrhéa, deve provisoriamente suspender a administração de ferro reduzido e dar diariamente 4 pastilhas de Eldoformio Bayer.

Mme. Maria Ladeira (Guarany). — Para evitar as grippes repetidas, deve guiar-se pelos conselhos dados á mme. Odilla Vilhena. Como estimulante geral, sobretudo ao appetite, póde empregar Ferro-Elarson.

NOTA — As gentis leitoras do O JORNAL, poderão dirigir qualquer consulta sobre regimen alimentar, disturbios nutritivos (gastro-intestinaes) dos lactantes, doenças das crianças e respectivo tratamento, ao consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives 7 (Edificio Drogaria Werneck), — Rio.

O oleo essencial de uma planta da Nova Caledonia (gomenol) parece ter resolvido a cura da coqueluche.

Existe uma planta em Nova Caledonia denominada "Melaleuca Viridiflora", cujas flores e folhas, submettidas á distillação, fornecem um oleo essencial designado pelo nome de GOMENOL.

Lereboullet Roger Pasteau após longos estudos e pacientes experiencias, tendo observado que o GOMENOL possuia propriedades anti-catarrhaes e altamente bactericidas o empregaram no tratamento da coqueluche com resultados magnificos.

Por sua vez, Ausett, o notavel professor da Academia de Lile, impressionado com os louros colhidos por aquelles illustres scientistas, resolveu experimentar o GOMENOL em varios casos de sua clientela, alguns dos quaes haviam resistido a outras medicações.

Os effeitos obtidos vieram confirmar plenamente a efficacia desse oleo essencial, pelo á cura observou-se com facilidade, mesmo nos casos mais rebeldes.

Entre nós, onde os processos modernos de cura são logo estudados e applicados pelos nossos scientistas, não passou desapercebido o successo das experiencias dos notaveis professores francezes e o dr. Monteiro Vianna, clinico especialista em molestias das creanças, resolveu empregar o GOMENOL em sua clinica, tendo occasião de ver confirmados os resultados positivos de cura.

O mau gosto do GOMENOL e a sua difficil solução em agua, constituem, entretanto, difficuldades na sua administração por via gastrica.

Felizmente, porém, depois de muitas experiencias, conseguiu o dr. Monteiro Vianna, por um processo especial, empregar o oleo de Gomenol para fabricar um xarope de gosto agradavel e facilmente aceito pelas crianças, mesmo as de mais tenra idade.

Com o uso do XAROPE GOMENOL, formula modificada pelo dr. Monteiro Vianna, a cura da coqueluche geralmente se observa em poucas semanas, havendo casos felizes em que dentro de alguns dias desapparecem as quintas da tosse.

O XAROPE DE GOMENOL é encontrado em qualquer pharmacia ou drogaria e no Laboratorio por que é fabricado, á rua Palmeira n. 12 São Paulo, o no depositario, Pedro Cantelli, rua Progresso 36 — Rio.

COMO SE PÓDE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma jovem que se assigna "Desconsolada" nos escreve: "Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis, que é muito aspera e cheia de manchas" e nos pergunta: "Se realmente existe alguma coisa que possa remediar, efficazmente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos cremes que se vendem em frascos ou potes, o que pode transformar uma cutis má, é substituil-a por outra. E isto se obtem com o uso da cêra mercolized (em inglês: pure mercolized wax") que se póde encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold-cream todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permittindo que surja uma nova cutis rosada, louça e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum, pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação porquanto a cutis velha é absorvida imperceptivel e progressivamente.

O conto do OJORNAL

PELO TELEPHONE

Menezes PIMENTEL Jr.

São felizes ambos, porque se amam muito. Não os atemoriza a pobreza honesta em que vivem.

O amor, este amor inquebrantavel que nem a morte extingue, lhes dá o maximo conforto e commodidades invejaveis. Têm planos gigantescos e sonhos fascinadores.

Elle, forte, vigoroso, typo perfeito do caboclo do Norte, confia immensamente no futuro, na sua audacia e na sua força de vontade.

Ha de vencer na vida, porque alimenta fagueiras esperanças, e não se dobra aos revezes da sorte. Ella, linda, espirituosa, meiga, simples, intelligente, honesta, quasi anjo e quasi mulher, é o verdadeiro typo da esposa modelar.

Casaram-se ha cinco annos.

Ella que contrahira no seu todo a graça e harmonia, tornou-se para elle, desde então, um objecto do culto, de amor, respeito e adoração. Só pensa nella, só vive para ella. Domina-os dois uma unica ambição: a felicidade.

Mas um dia em que elle permaneceu até mais tarde no escriptorio, devido á longa consulta de um constituinte maçante, ella o recebeu friamente e censurou a sua demora, dizendo que a noite já ia muito avançada, pois o relogio já marcara sete horas.

— Elle explicou: — minha querida, não cheguei ás 6 horas, porque fui paulificado até ás 6 1[2 por um constituinte insupportavel. Depois, a demora do bonde. Deves perdoar-me desta vez. Estava occupado, bem vês; não andava em farras. Além disto, deixa-me falar-te com franqueza, é muito cêdo ainda.

— Delicadamente, mas um pouco incredula e suspeitosa, retorquiu ella: reclamo, porque não tens o habito de chegar tão tarde como hoje.

Não penses que tenho ciumes ou que se tenha gerado em meu espirito alguma suspeita a teu respeito. Confio muito em ti. Mas asseguraste-me, pelo telephone, que estarias aqui ás 6 horas; no entretanto chegaste ás 7.

Já estava com cuidado, julgando que te houvesse acontecido algum desastre.

— Mas, meu amor, respondeu elle, é a primeira vez que assim procedo. Ainda não tinha caido em falta para comtigo. E' verdade que te prometti chegar ás 6 horas, porém, não me foi possivel como já te disse. Pois bem, para evitar um segundo atrito entre nós, não te telephonarei mais.

— Pouco me importa esta tua resolução, retrucou ella magoada. Pódes chegar á hora que entenderes.

Amuaram-se ambos e a noite decorreu insipida.

Na manhã seguinte o marido despediu-se da esposa e partiu para o escriptorio com a tristeza no coração. No meio do dia veiu-lhe a tentação de telephonar á esposa amada, afim de fazer, com ella, as pazes.

Não resistiu e... pegou no phone e pediu communicação.

— Quem fala?

Ah! és tu, querida?

Como vaes?

— Bôa, obrigada. Não affirmaste hontem que hoje não me telephonarias?

— Paciencia, meu amor, não pude resistir as saudades. Bem sabes que sou teu escravo e que não posso passar um dia inteiro sem ao menos ouvir a tua maviosa voz através do telephone.

E' um phenomeno interessante que só o amor póde explicar. Ainda estás aborrecida commigo?

— Não, retorquiu ella, pois, tinha certeza de que me telephonarias. Anciosa aguardava o tilintar da campainha.

E sciente do seu dominio absoluto sobre o marido, a quem soube prender pelo carinho e pelo affecto, soltou uma harmoniosa gargalhada e... o arrufo terminou com um beijo sonoro pelo telephone.

Segredos da belleza

UMA CUTIS FRESCA E JUVENIL

Ponto de especial importancia o trato da cutis, já que nos momentos actuaes existe uma tendencia marcada a dirigir nossa attenção para os cuidados da pelle, com o fim de conseguir viço e attracção para o nosso porte.

Uma mulher que possue uma pelle bem cuidada, dá a impressão de um apreço, como de respeito a si mesmo, como para aquelles que a rodeiam, posto que tem o poder de provocar admiração e ensinar como se deva viver.

A massagem é o resultado do estudo do movimento applicado ao organismo para ajudal-o a funccionar correctamente, obtendo assim o melhor dos tonicos e o que mais se conduna ao corpo.

Muitos e grandes salões de formoso aspecto, construiram-se para aformosear a pelle; alguns não se conformam com a impressão que conseguem no cliente; fazem as massagens com movimentos que qualificam de magneticos, porém é necessario saber que tanto os apparelhos como o magnetismo, são falsos e de nada servem; é somente com os dedos que se devem fazer as massagens, acompanhadas de um creme simples ou lanolina, dendermina, sendo esta um sabão brando de glycerina.

Tambem diremos que é impossivel obter uma pelle perfeita com uma só applicação; uma massagem diaria dá á pelle uma fortaleza e esplendor que só o tempo é capaz de apagar.

A VERDADEIRA MASSAGEM

Todas as noites, e durante um mez pelo menos, lavam-se as mãos e enxuga-se simplesmente o rosto.

Deposita-se sobre a pelle um desses cremes mencionados, repartindo-se logo sem esfregar nem estical-a nunca.

Empôa-se com talco ou pó de arroz.

Com as pontas dos dedos se aperta todo o rosto durante cinco minutos.

Feito isso, amassa-se a pelle só com uns pequenos apertões, repetidos e rapidos, sendo do nariz ás fontes, queixo e lobulo da orelha.

A pelle não deve ser esticada; deve-se apertal-a sem mudar de logar.

Nos primeiros dias, começa-se levemente, para ir augmentando a força no cabo de dez dias; então o rosto soffre uma verdadeira transformação.

Passado esse tempo e fazendo sempre o mesmo exercicio, ajuntam-se as contracções do rosto em todo sentido, especialmente na attitude do riso; conseguindo-se que desappareçam as rugas formadas por essa expressão, tornando o rosto mais joven e gracioso, ao mesmo tempo que se tonificam os musculos.

Concluida a sessão diaria, que durará quinze ou vinte minutos, o rosto fica vermelho, com calor e comichões. Em seguida e durante duas ou tres horas, as manchas, espinhas e cravos ficam mais salientes; porém na manhã seguinte a pelle fica mais clara, flexivel, sentindo-se um bem estar facil summamente agradavel.

A gordura do rosto, as rugas e flacidez desapparecem.

Os eczemas, as sardas, vermelhidões, queimaduras da pelle, as irritações e até as cicatrizes de variola vão desapparecendo com a massagem prolongada.

Com o tratamento geral, para ajudar a massagem, recommenda-se um laxativo cada dez dias, na seguinte formula:

Uma colherzinha de sulphato de sodio. Uma garrafa de soda de Seltz.

A alimentação deve ser ligeira, simples, bebendo o menos possivel. Acostumar-se a comer frutas no almoço.

Os medicamentos de regimen completo serão objecto de um proximo artigo.

AS RUGAS

Das deformações do rosto, são as rugas as que podem desapparecer com uma simples e continuada massagem.

Essas pregas da pelle são consequencia das contracções dos musculos do rosto annunciando indiscretamente a idade madura.

No emtanto, ha meninas, com abatimento physico ou gordas que ficaram flacidas, que vêem apparecer muitas rugas, sendo então necessario, na verdade, fazel-as desapparecer.

O tratamento é o mesmo, ajuntando alternadamente as seguintes praticas.

Com as pontas dos dedos seguem-se as rugas, apertando-as levemente como se quizesse alargal-as ou despregal-as.

Esse é o principal e importante objecto, porque tem o poder de tonificar os musculos que estão debaixo, em direcção inversa ás rugas, fazendo-as desapparecer.

Com massagens, verifica-se logo o resultado.

Amparando a Infancia

Com a divulgação do conceito modernista: "prevenir é melhor" muito lucrará a sociedade.

A mortalidade de crianças menores de um anno, tem sempre sido dos mais assustadores aspectos sociaes, que se desvanece pouco a pouco, graças ao emprego intensivo da Camomillina, preparado rico em phosphatos, calcareos e camomilla, numa feliz associação.

Dado ás crianças desde os 4 mezes de idade, evita os accidentes peculiares á primeira dentição (diarrhéa, vomitos, insomnia, febre, etc.) calcifica o organismo infantil, impedindo o apparecimento de verminoses e de outras molestias provenientes da desmineralização organica.

Nossas crianças tomam Camomillina, sendo voz corrente que se aprende a soletrar Ca-mo-mi-lli-na ao mesmo tempo que "papae" e "mamãe".

O que dizem as flôres

Santiago RUSIÑOL

Uma casa rica ou modesta, onde não haja uma flor, não inspira uma grande confiança.

As flores postas na janella ou no interior, ou nascidas em um canteiro do jardim, ou collocadas nos cabellos, são os versos sem rima, as delicadezas do espirito, os amores sem palavras, que a mulher reconhece do fundo da poesia para alegrar a sua alma.

As flores do interior revelam as delicadezas do espirito, os requintes subtis, o gosto, a educação, as tempestades e bonanças, esperanças e recordações da mulher que rimou os versos e as côres de tantas folhas.

A mulher triste, não tem nunca a seu lado um ramo de cravos vermelhos; as cores vivas perturbam como um grito o repouso de que necessita.

A mulher alegre, que ri com toda a sua alma, foge dos lyrios que murcham sobre sua haste inclinada, essas flores doentias perturbariam a sua alegria.

A mulher de sentimentos grosseiros, nunca perceberia o aroma suave das flores; e a que não vê com os olhos de seu coração, não perceberá nunca nem os tons tenues, nem os matizes. As almas pequenas não comprehenderão, nem amarão a modestia de uma flor singela, nem a belleza de uma flor realmente formosa.

Quantas vezes o semblante das flores nos dizem o que se passa atraz dos rostos disfarçados e escondidos, nos enganos de uma careta!

Os ramos amarrados sem arte, promptos a se desfazerem, nos falam de uma vaidade de momento.

O ramo decorativo que nos fins de um jantar, sempre que se faz um brinde, ou se propõe que se offereça a alguem, demonstra bem claro, que estorva, que é um ramo adquirido, um ramo que um discurso anodyno faz desapparecer.

As flores offerecidas, que se acham em toda parte, explicam bem a vaidade de quem as offerece.

E, em troca, com que elegancia se mexem, com que alegria despertam as flores acariciadas pelas mãos de uma mulher, as flores em uma janella, beijadas pelo sol; as flores que alegram ou que entristecem com a musica, as quaes vivem em uma alcova ou entre os passaros, no calor de um olhar!

Nunca vejo desabrochar uma flor sem que ella me explique alguma tristeza occulta; nunca as contemplo sem pensar em quem cuida e vive perto dellas: nunca as vejo sem acreditar que ellas choram alguma enferma ou alguma dôr.

Quem é capaz de saber as côres com que as flores agradecem os cuidados de quem as cuida e choram com quem as chora e amam a quem as ama?!

Quem póde saber os matizes com que revelam sua essencia?!...

Quanta confiança inspiram!...

Automobilismo

O Studebaker vencedor na Argentina

Pilotado pelo sr. Miguel Viggiano, agente Studebaker em Barcarce, Argentina, um carro Studebaker levou de vencida nove concorrentes, triumphando em uma corrida de 350 kilometros em Mar del Plata, Argentina, no mez de novembro, proximo passado

A General Motors estuda um systema inteiramente novo de transporte

Extrahimos o topico abaixo da mensagem que a General Motors Corporation dirigiu aos seus accionistas:

"Teremos necessidade de fazer nova chamada de capital ou dolar a General Motors com mais de .... 10.000.000, para pôr em pratica um systema inteiramente novo de transporte por automoveis, que nos foi proposto pela Hertz Drivurself Corporation (Corporação Hertz para Todos Guiarem Automoveis).

"Este systema consiste em diffundir no paiz um methodo novo de alugar automoveis, sem motorista, na base do uso de cada vehiculo, mediante uma estipulada quantia por kilometro. Por elle é possivel obter um carro em quasi todos os logares, dirigil-o quanto tempo se desejar e deixal-o em qualquer outro local que as conveniencias aconselharem. Um cuidadoso estudo convenceu-nos que esse plano dá esplendidas opportunidades para lucros vultosos e que prepara tambem meios efficazes de generalizar o transporte por automoveis.

"Pode-se assegurar que o systema proposto não diminuirá as vendas de automoveis devendo até augmental-as. "Sempre alguem começa quando outro termina". Será ella de grande conveniencia, conforto e economia para todos que guiam automoveis. O novo systema proporcionará, na realidade, meios de transporte tanto para negocios, como para recreio a qualquer pessoa que esteja distante de sua residencia e que não possa no momento fazer uso do seu carro, podendo ainda proporcionar ás pessoas que não dispõem sempre de automoveis o gosto de possuir um, quando desejar."

O "bater de tuchos" é o pavor dos automobilistas

A maioria dos proprietarios de automoveis têm aversão ao ruido das valvulas, geralmente conhecido por "bater de tuchos". A menor pancada que sentem, mandam logo o carro ás officinas para ser eliminado esse ruido.

Poucos são os mechanicos entretanto que podem fazer esse trabalho conscientemente por ignorarem os effeitos da dilatação. Não existindo a folga entre a ponta da valvula e o tucho ou balanceiro, geralmente recommendada pelo fabricante, que para evitar equivocos grava-o em pequenas chapas que são presas ás tampas das valvulas, estas que trabalham num regimen de maior aquecimento e de material differente ao do bloco, terão uma dilatação maior; logo as valvulas que não têm a folga requerida, deixarão de assentar na parte conica, concorrendo para a perca do potencial, aquecimento, e maior consumo de gazolina.

Para um carro ter a efficiencia precisa, é necessario quando se regular as valvulas, usar-se um calibrador, empregando a lâmina da dimensão da folga recommendada. Em carros de valvulas na cabeça, esta pode ser feita com o motor trabalhando em marcha lenta; em carros do typo L, deve-se primeiro aquecer o motor e collocar o primeiro pistão em ponto de explosão, o que se pode fazer pelo distribuidor pondo o braço do distribuidor em frente ao borne ou fio do primeiro cylindro e os demais cylindros pela sequencia da ordem de explosão que podem ser as seguintes: — 1, 5, 3, 6, 2, 4, ou 1, 4, 2, 6, 3 e 5.

SIGNAES PARA AUTOMOBILISTAS

A LIGA DAS NAÇÕES SE PROPÕE TORNAL-OS IGUAES NO MUNDO INTEIRO

A Liga das Nações, no desempenho do seu programma de internacionalismo, está dando ampla diffusão a uma proposta que visa tornar iguaes para o mundo inteiro os signaes de braço que devem ser usados pelos motoristas.

Os signaes suggeridos são esses:

Para retardar a marcha ou parar — Mover o braço para cima e para baixo varias vezes.

Para virar á direita — O mesmo signal que acima.

Para virar ou fechar á esquerda — Estender o braço horizontalmente e mantel-o nessa posição.

Para dar passagem a um vehiculo que vem na retaguarda — Mover o braço para a frente e para traz, varias vezes.

Nos paizes onde a circulação se faz pela esquerda, os signaes para virar á esquerda e á direita são ao contrario do que está indicado.

A QUADRATURA NO CYLINDRO

Os sabios da Idade Media tinham tres grandes preoccupações na vida. Uma era a pedra philosophal, cujo toque deveria bastar para mudar em ouro qualquer metal, por mais vil que fosse. Outro, o elixir da longa vida, do qual se esperava a mocidade eterna. Outro, ainda, a quadratura do circulo, que viria simplificar singularmente toda a geometria da época.

Até hoje, a despeito do radio, da aviação e de tantas outras conquistas do engenho humano, nenhum sonho destes ficou satisfeito. O ouro continua a ser um corpo simples, impossivel de se fabricar artificialmente e a juventude perpetua ainda está longe, comquanto o sport e a technica de Voronoff lhe tenham aberto novas perspectivas.

Quanto á quadratura do circulo, deixou, realmente, de ser interessante. Só recentemente é que no desenho de automoveis se cogitou do que se pode chamar "a quadratura no cylindro".

Imaginaram-na os technicos que traçaram o plano do "Oakland", typo "Cosmopolitan" de seis cylindros, dando ao curso do pistão o mesmo comprimento que o diametro do cylindro, com o que se consegue muito maior força do motor. Ha, deste modo, augmento da capacidade de romper um areião ou varar por um lamaçal, trepar por uma rampa bem dura ou rodar maciamente por uma má estrada.

E como o "Cosmopolitan" seja muito veloz, tem-se assim a difficil combinação da força com a rapidez, coisa rarissima, pois em geral quando se obtem uma dellas é com sacrificio da outra.

Na apparencia o novo "Oakland", com suas linhas corredias e baixas, é um todo suggestivo de velocidade, além de que representando tal concepção um adeantamento sobre as idéas actuaes, o carro não corre risco de rapidamente ficar fóra da moda.

Faz-se o "Cosmopolitan", assim chamado porque foi feito para poder ser utilizado pelo mundo afóra — dahi o mappa-mundi que é o seu distinctivo — em cinco typos de carrosseria: Sedan, tanto de duas como de quatro portas e feitio Landau, tambem: Sport; Cabriolet; Landau Coupé e Touring.

Os riscos de uma garantia

E' quasi sempre arriscado garantir qualquer peça de machinismo contra defeitos de construcção ou de funccionamento.

Ainda se comprehende facilmente que se possa dar segurança sobre o trabalho de um relogio, destinado a ficar guardado num bolso, prestando serviço em condições que não variam muito e em situação geralmente bem protegida. Mas garantir um automovel, cuja funcção é rodar, é mesmo correr, isto já importa numa responsabilidade realmente terrivel!

Pois bem. Esta responsabilidade tomaram-na os constructores do novo "Oakland" o "Cosmopolitan Six", garantindo por um anno a construcção e o funccionamento do carro.

E fizeram-no porque tinham a certeza de terem conseguido um carro no qual todas as qualidades se equilibram, condição fundamental para uma efficiencia duradoura.

Tanto a força, como a velocidade e a apparencia, longe de se contrabaterem, harmonizam-se efficaz-trabaterem, harmonizam-se efficazmente, o que foi repetidamente experimentado no campo de prova da General Motors, famoso pela excepcional rudeza das suas exigencias de toda a especie.

UMA VICTORIA DA "GRAHAM — PAIGE" —

O sr. J. Gentil Filho, representante desses carros no Rio, acaba de receber o seguinte telegramma:

"S. Paulo — Os quatro carros "Graham Paige" ganharam os quatro primeiros logares das quatro categorias. Conquistamos a Taça Washington Luis. Congratulações. — Corbisier".

A ESCOLA TECHNICA DA G. M. B.

Como se cuida de preparar bons mecanicos

Uma aula da Escola Technica G. M. B.

Fundada em principios de 1926, a Escola Technica da G. M. B. foi agora pela terceira vez, remodelada de forma a corresponder, em tudo e por tudo, ás exigencias impostas pelo constante desenvolvimento do mercado automobilistico.

Contando inicialmente um reduzido numero de alumnos, a Escola Technica foi persistindo tenazmente na sua bemfazeja missão. Gradualmente, os agentes da G. M. B. em beneficio de cujas officinas revertiam principalmente os ensinamentos ministrados na Escola Technica, foram comprehendendo o que significava poderem dispôr dos serviços de um mecanico adestrado, familiarizado com os mais modernos processos de trabalho, conhecendo a utilidade do machinario ideado para realmente attender ás exigencias do serviço.

A propaganda insistente junto dos agentes da G. M. B. multiplicava constantemente o numero de assistentes ás lições da Escola Technica sendo necessario alargar suas installações, augmentar o material de ensino. Foi a segunda phase da Escola e nessa phase, si foram mantidos os principios visados na divulgação dos ensinamentos, já se dispunha de mais completo apparelhamento de trabalho e maior numero de ouvintes acompanhava, com verdadeiro interesse, os ensinamentos ministrados.

Apparelhada, embora, para as necessidades do momento, reconheceu-se, todavia, que a Escola Technica haveria que ver limitado a um reduzido numero de interessados os seus ensinamentos e tal facto prejudicava seriamente um grande numero de agentes, que se viam assim privados da possibilidade de enviar seus mecanicos a cursarem as lições, de que tanto proveito poderiam auferir. Em duas palavras: a Escola Technica lutava com a impossibilidade material de attender ás solicitações, que de toda a parte chegavam, para novas inscripções. A pratica demonstrara á evidencia, a todos os agentes, que a propaganda feita em prol do aperfeiçoamento do serviço tinha realmente uma razão de ser.

Dahi a necessidade absoluta de mais uma vez prover a Escola Technica do elementos que lhe permitissem corresponder com plena efficiencia á finalidade assignalada: fazer que o serviço da G. M. B., no ramo de automoveis, se tornasse o melhor no Brasil, contribuir para o estreitamento das relações entre a G. M. B. e os seus agentes e, finalmente, tornar possivel que cada carro da General Motors, encontrasse em toda a parte um só serviço e que esse serviço fosse o melhor.

OS METHODOS DE INSTRUCÇÃO

Inaugurados em julho p. p. os cursos mensaes, com 22 alumnos encontram-se actualmente frequentando o curso de agosto 33 alumnos; estes numeros resultarão verdadeiramente expressivos, si os compararmos com os registrados no estagio anterior, segundo os quaes o curso quinzenal era frequentado por 13 assistentes, em media.

Os actuaes cursos para mecanicos comprehendem prelecções e trabalhos praticos sobre desmontagem, inspecção, remontagem e experiencia de motores; pintura Duco; sobre o eixo traseiro, o eixo de caminhão e o eixo dianteiro; sobre o conjuncto da direcção, sobre a embreagem; sobre a carburação e a electricidade.

Além destes assumptos, os mecanicos ainda recebem, na Escola, instrucções sobre a organização de uma secção de peças; equipamento de officina, systema de tabellas de preços, retoque de carros novos ou de carros usados, collocação de accessorios, registro de carros novos, etc., segundo meu plano de ensino detalhado no folheto "Como ganhar mais dinheiro" que opportunamente foi remettido a todos os agentes da G. M. B.

Durante as quatro semanas do curso, o mecanico póde conquistar um cabedal de conhecimentos que em geral sem o concurso da Escola, só com longa pratica poderia obter.

O curso mensal da Escola é destinado aos mecanicos ou outros empregados de qualquer agencia da G. M. B. que, não sendo verdadeiramente especializados, desejam, todavia, aperfeiçoar-se no serviço; é ainda este curso destinado a qualquer pessoa recommendada por um dos agentes da G. M. B. ou pelo proprietario de qualquer Posto de Serviço autorizado pela G. M. B., ou finalmente, aos mecanicos de qualquer officina em que seja feita uma boa percentagem de concertos em carros da General Motors.

Nos cursos semestraes — cujas classes se limitam a 8 pessoas cada uma, serão ministradas, segundo o plano do curso mensal, instrucções minuciosas sobre todos os nossos productos. Do programma do curso semestral constam, tambem, instrucções sobre carrosserias fechadas, sobre o systema de contabilidade mais conveniente numa garage, sobre a venda de peças. O alumno que haja frequentado com aproveitamento o curso semestral ficará apto a assumir a gerencia de um Posto de Serviço.

Um principio se teve em vista na instituição do curso de seis mezes: o gerente de uma officina deve ser um bom mecanico e deve, ainda, possuir qualidades que lhe permittam desobrigar-se com exito do encargo da administração de um Posto de Serviço. Assim, facilmente se comprehende como dos candidatos á matricula neste curso se exijam condições especiaes de educação e um relativo grão de cultura, que lhes permitta apprehenderem com facilidade as instrucções ministradas e tambem corresponderem plenamente ao que de um bom gerente de serviço se tem o direito de exigir, si lembrarmos que — como tal — elle haverá que lidar com pessoas de todas as classes sociaes.

As classes no curso noturno serão dadas tres vezes por semana e terão uma duração de cerca de quatro mezes. Podem candidatar-se a este curso os mecanicos da G. M. B., de seus agentes, ou de qualquer Posto de Serviço por ella autorizado; os proprietarios de varios carros, ou os seus mecanicos. O programma dos trabalhos é identico ao do curso mensal.

Para qualquer dos cursos o ensino é absolutamente gratuito e os estudantes têm, apenas, de prover ás suas despesas pessoaes.

No velodromo de "Atlantic City"

Sob os auspicios da Associação Norte-Americana de Automoveis, dois Studebaker, modelo Presidente, oito cylindros e typo barata, estabeleceram o maior record da historia, no Velodromo de Atlantic City, percorrendo trinta mil milhas em menos de vinte e sete mil minutos consecutivos. A média da velocidade para a barata foi de 110,007 e 109,991 kilometros por hora.

O uso do chéque é um elemento do progresso para o Brasil.

COMMANDANTES TRIUMPHAM NA ALLEMANHA

OS STUDEBAKER SÃO OS UNICOS CARROS DE SUA CATEGORIA QUE COMPLETAM UM CONCURSO DE VELOCIDADE E RESISTENCIA ATRAVE'S DOS ALPES, NA ALLEMANHA, SEM PENALIDADE

Dois modelos Studebaker Commandante Roadster, novos e estrictamente de série, ganharam os primeiros premios para automoveis de sua categoria na VII ADAC Reichs-und-Alpenfahrt, que é uma corrida de velocidade e resistencia de seis dias, cobrindo um percurso de 2939 kims. através de montanhas na Allemanha, Australia, Italia e Suissa, realizada sob os auspicios do Allgemeiner Deutscher Automobil Club. Os Studebakers foram os unicos carros de sua classe que completaram o concurso sem penalidades. George Allerdist, de Hamburgo, e Herbert Hoffman, de Munich, que pilotaram os Commandantes, receberam — cada um — a taça de prata ADAC, a medalha de ouro ADAC e o attestado ADAC de funccionamento excellente sem penalidade.

Os concurrentes á Alpenfahrt foram em numero de 40, incluindo quatro "teams" de 3 carros cada um, 4 carros entrados officialmente pelo governo da Allemanha e 24 concurrentes individuaes. Os automoveis foram divididos em dois grupos, segundo o tamanho, peso e equipamento e em 10 sub-grupos. O regulamento do concurso determinava que cada automovel da classe do Commandante devia levar quatro passageiros, ou um sacco de areia de 60 kilos correspondente a cada passageiro, e que cada carro deveria ter um peso minimo de 1.680 kilos, sem incluir o pneumatico extra ou qualquer outro equipamento.

Vencida a estrada para Mandalay

Apesar da "estrada para Mandalay" existir sómente no poema immortal de Kippling, um carro Erskine, torpedo, de série, abriu a sua propria estrada, indo de Rangon a Mandalay. Esse carro não apenas completou a viagem com todo o successo, mas estabeleceu um novo record de 45 horas para esse percurso.

Não ha estrada alguma entre Rangon e Mandalay, numa distancia de, approximadamente 613 kilometros, mas G. E. Perry, um automobilista de Rangoon, decidiu que a viagem poderia ser feita. Com um guia e um companheiro deixou Rangoon, equipado com ferramentas de emergencia para construir estradas e depositando a maxima confiança na força e resistencia do seu carro.

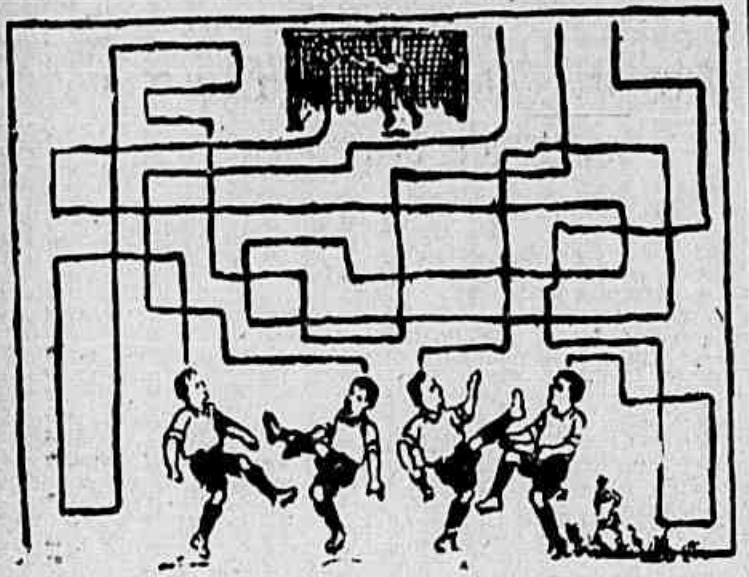
Essa viagem foi uma verdadeira corrida de obstaculos. De vez em quando havia um trilho estreito, de carroça, mas na maior parte do tempo o auto abriu o seu caminho pelo sertão. Em um certo trecho da viagem, o carro andou durante cinco horas sobre terreno macio e sob um sol abrazador, que puzeram á prova até o limite a força e a efficiencia do systema de arrefecimento do motor. Em outros pontos o carro marchou vagarosamente, sobre terrenos arenosos. E varios corregos foram atravessados com agua até acima dos estribos.

Um dos trechos mais difficeis por o percurso através de capim giganta, onde avançaram uma milha (1.609 metros) em quatro horas...

O terreno, depois, era mais ou menos plano, permittindo velocidades maiores, apesar de sua extrema irregularidade.

Na sua chegada a Mandalay, o carro e seu piloto foram acolhidos enthusiasticamente pelo Club Nacional, e essa viagem foi considerada em Burma e por toda aquella Italia, como um dos feitos mais notaveis de automobilismo na India.

JORNAL DAS CRIANÇAS

QUEM FEZ O "GOAL ?"

Ha aqui quatro jogadores de "foot-ball", um dos quaes metteu a bola a "goal". O pequeno leitor tome um lapis e siga as linhas, que começam sobre as cabeças dos jogadores. Assim, poderá verificar quem marcou o "goal".

Um cavallo manso

Um ferreiro engenhoso de Reading, Massachussets, construiu esta reproducção do famoso "Spark Plug", (cavallo de historia comica), utilizando artigos de seu commercio. O corpo do animal é formado por um tacho cylindrico para cinzas e uma lata de carvão; as pennas e o pescoço são pedaços de chaminés; a cabeça é uma canastra, com buracos e arames por olhos e nariz, e colheres por orelhas, emquanto a cauda é uma escova.

Os meninos, em suas casas poderão tratar de construir outros "Spark Plug", com elementos analogos aos do ferreiro de Reading.

A PORTA FECHADA

I) — Vovó: você nos deixa brincar de esconder por toda a casa? Seremos muito cuidadosos e não commetteremos nenhuma imprudencia.

Era, Jaques, a titulo do mais velho, que se fizera o interprete dos cinco netos de d. Mathilde, mas o rosto dos quatro menores mostrava a mesma ansiedade pela resposta, que pendia dos labios da boa vovó.

— Sim, consinto, disse ella. Mas, com uma condição: de ninguem entrar na dispensa, aquelle quarto de porta verde.

Todos tiveram bem vontade de perguntar por que. Os labios de Gilda se entreabriram para formular a pergunta. Mas, as crianças sabendo que a avó não gosta de perguntas indiscretas, muito contentes da autorização pedida, agradeceram e prometteram que se portariam com juizo.

II) — O brinquedo começou cheio de enthusiasmo. Jacques encontrou um excellente esconderijo atrás do banheiro, e permittiu que participassem delle André, Gilda e Suzanna, emquanto Raymundo os procurava. Aquella busca laboriosa acabou coroada de exito e foi Suzanna quem, desta vez, teve de procurar. Depois, coube a vez de Gilda.

A prohibição da boa avó intrigava a esta, grandemente:

— Vovó não é um Barba Azul e, portanto, não póde esconder na despensa, mulheres esforçadas!... Ademais, eu sei o que ella põe ali: feijão, ovos, manteiga, flores e folhas para as suas tisanas... Não sei por que essa prohibição!...

III) — Não que Gilda seja grandemente nervosa... mas a menina não tem a virtude da obediencia e está sempre disposta a fazer o que lhe prohibem! A porta verde tinha para ella, nesse dia, uma attracção extraordinaria!...

— Vou aproveitar o facto de estar a procura dos outros e a minha sollicitude era os encontrar para entrar na famosa despensa.

A' porta, Gilda teve um minuto de hesitação! Mas, ora!... E' tão infantil prohibir qualquer coisa e pelo prazer simplesmente de prohibir! Resolutamente, fez girar a chave e entrou!

IV) — Mas, não deu dois passos dentro delle, que não soltasse um grande grito e descesse a escada, como uma louca!

De seus esconderijos os outros ouviram. O grito de Gilda tivera tanto de angustioso, que elles appareceram e perguntaram:

— Que tens tu, Gilda?

— Tu te feriste?

— Terias quebrado algum objecto fragil e receias uma reprehensão de vovó?

Verde de panico, batendo os dentes, a menina não sabia dizer mais do que isto: "Os ratos! os ratos!", abrindo os olhos espantadissimos.

V) — Impressionado, Jacques correu a procurar a avó. Esta aconchegou a neta de encontro ao seu seio, acalmou-a e perguntou-lhe bondosamente:

— Dize-me, que foi que te assustou, minha filhinha?

— Vovó, vi ratos grandes... pelo menos dez... Elles me perseguiram para me morder!...

— Então, abriste a porta, que estava fechada?

Gilda abaixou a cabeça.

— Estou vendo isso, minha desobediente neta, exclamou a avó. Não, os ratos não te perseguiram porque elles estão mortos... Vendo as coisas, em que eu guardava, devoradas por esses roedores, pus lá uma ratoeira e, adivinhando que se deviam encontrar lá alguns cadaveres, que podiam metter medo a vocês, prohibi-lhes a entrada ali... Possa esse medo tornar-te mais obediente para o futuro!

CONVERSAS...

I) Dona Paulina, estando na bica enchendo de agua o seu regador para molhar suas plantas...

II)... viu passar dona Deolinda, que vinha de suas compras.

III) Dona Deolinda, que tinha sempre novidades para contar á sua vizinha, collocou o cesto perto da bica, afim de conversar mais livremente.

IV) Durante os longos minutos da prosa, o regador acabou de encher-se e agua estravazou para as compras.

V) Depois espalhou-se pelo pateo. As duas conversadeiras estavam tão distrahidas, que não se aperceberiam de coisa alguma...

VI)... se um patinho não viesse nadar no pequeno mar, soltando uns grasnados ensurdecedores.

Avisador improvisado

— Puz a agua para ferver. Mas, como preciso ir ao quarto proximo, collocando esta...

... corneta de criança no bico da chaleira, serei avisada da ebulição!

As maravilhas da criação

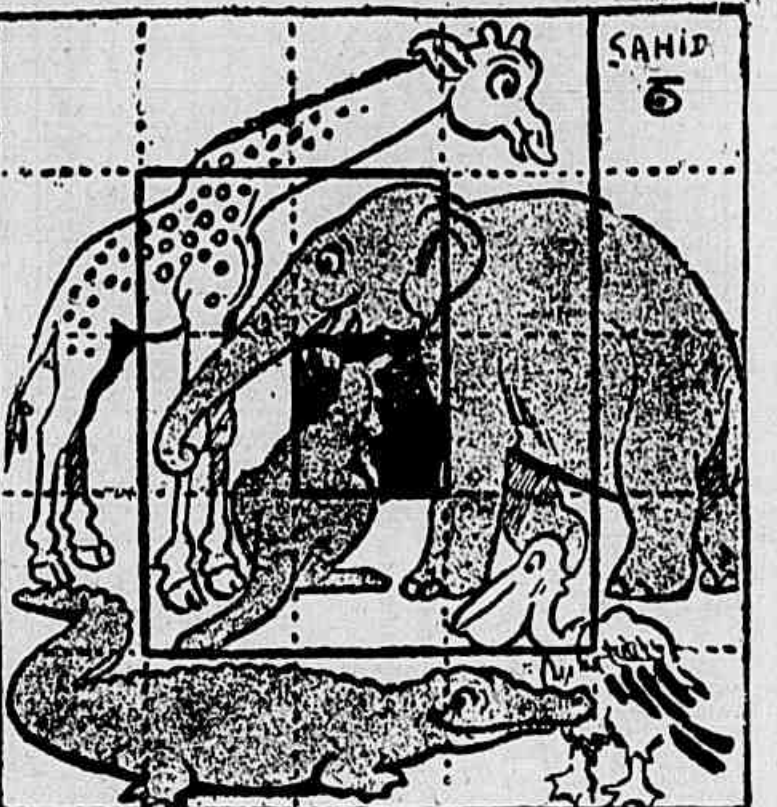
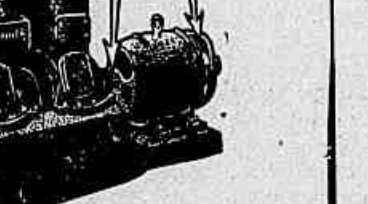
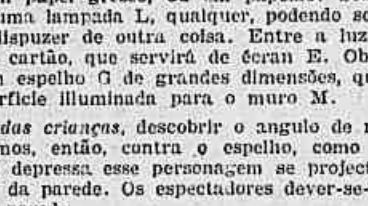
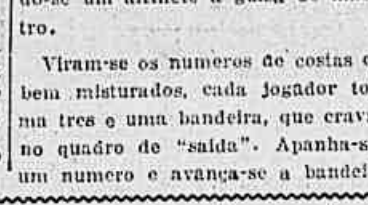
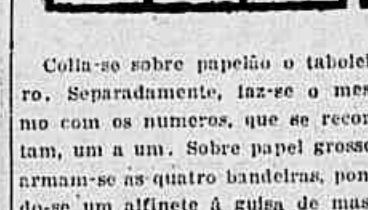
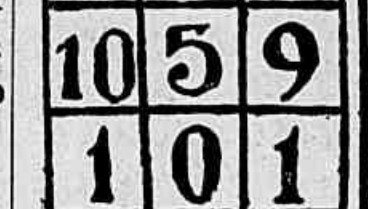
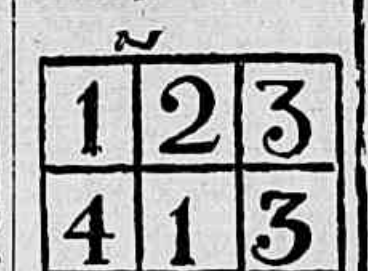
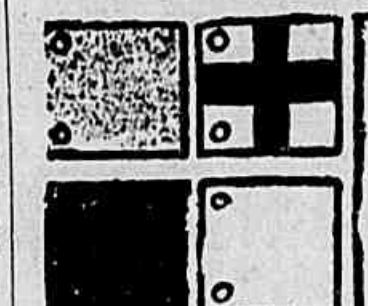
(Vide o n. de domingo)

Como vêem, é de maravilhar, como, cortando o raminho da maçã em duas partes e um pedaço do fruto, se pode transformar tudo em uma gallinha a cacarejar. Mas, maravilha ou não da criação, é como estão vendo.

PARA AS HORAS DE RECREIO

UM JOGO DIVERTIDO

1	2	3
4	1	3
10	5	9
1	0	1

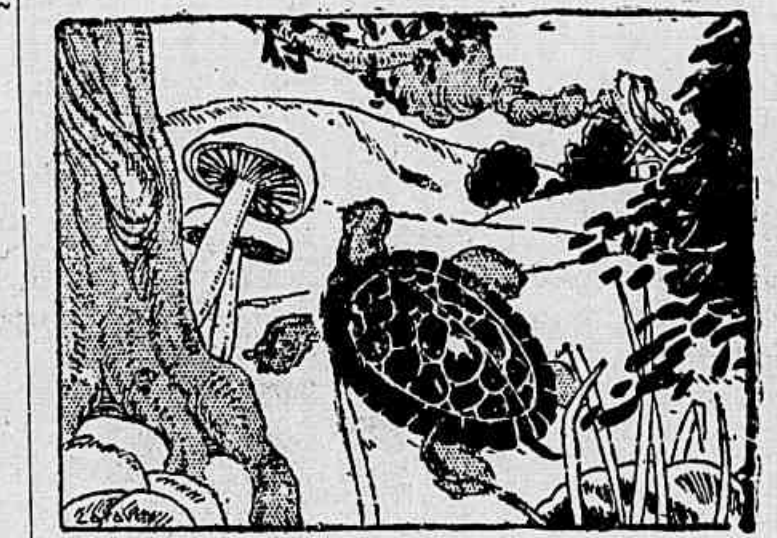
Colla-se sobre papelão o taboleiro. Separadamente, faz-se o mesmo com os numeros, que se recortam, um a um. Sobre papel grosso, armam-se as quatro bandeiras, pondo-se um alfinete á guisa de mastro.

Viram-se os numeros de costas e, bem misturados, cada jogador toma tres e uma bandeira, que crava no quadro de "saida". Apanha-se um numero e avança-se a bandeira tantos passos quantos a cifra indica. Quando a bandeira se planta na cabeça dos animaes o movimento proximo permitte correl-a até á cauda e vice-versa. Ganha o jogador que cravar sua bandeira no quadro negro. Se nenhum o conseguir, torna-se a misturar os numeros e continuava-se o jogo, como no principio.

Theatro de sombras

Eis aqui um dispositivo para reproduzir contra uma parede as silhuetas que tivermos recortado em um papel grosso, ou em papelão. Sobre uma mesa T, colloca-se de inicio, uma lampada L, qualquer, podendo servir mesmo uma vela, se não se dispuzer de outra coisa. Entre a luz e a parede M, colloca-se um grande cartão, que servirá de écran E. Obliquamente e de lado, installa-se um espelho G de grandes dimensões, que, reflectindo a luz, leva a sua superficie illuminada para o muro M.

Cabe ao leitorzinho do *Jornal das crianças*, descobrir o angulo de reflexão mais propicio. Se passarmos, então, contra o espelho, como S, uma silhueta recortada, vê-se bem depressa esse personagem se projectar em negro sobre a parte illuminada da parede. Os espectadores dever-se-ão collocar em A, entre a mesa e a parede.

E' preciso ter bem cuidado de collocar o écran justamente deante da luz para se obter que a parede M fique na sombra.

Por que a tartaruga conduz sua casa ás costas ?

Ha muito tempo a tartaruga vivia em uma casinha perto do mar.

Todas as manhãs ella saia para o seu trabalho nos campos, regressando á tarde, fazia seu almoço, corria e depois ia dormir.

— Agora — dizia — está a salvo a minha casa.

Mas, uma tarde, quando voltava, viu um grande incendio entre as arvores.

Era a sua casinha, que havia pegado fogo. A pobre tartaruga não sabia que fazer...

— Eu não posso viver construindo uma casa todas as semanas. Que fazer? Ah! Perguntarei a esse velho macaco que vive ali perto.

O macaco tirou-a de duvidas.

— Amarra tua casa ás costas — disse-lhe elle — e, assim, onde quer que fores, a casa não correrá perigo.

A tartaruga fez o que o macaco lhe disse. Por isso é que as tartarugas vivem com sua casa ás costas.

Acção Catholica

Encerra-se, hoje, na grande capital paulista, o Primeiro Congresso da Mocidade Catholica Brasileira, cujo exito magnifico é penhor de um futuro radioso para a Religião em nossa Patria

FESTA DA CAPELLA DE N. S. DAS DORES, QUE SE VENERA NA POLICIA MILITAR

Aspirante Juventino LINS

(Para O JORNAL)

Existia outr'ora, no local em que presentemente está situado o quartel do 4º batalhão da Policia Militar desta capital, o Hospicio dos Capuchinhos, o qual, em 1808, serviu de asylo aos Carmelitas e, mais tarde, aos frades de Jesus da Terceira Ordem da Penitencia, com a denominação de Convento de N. S. do Patrocinio, até que, em 1831, com a organização do Corpo de Guardas Municipaes Permanentes, foi o antigo edificio transformado em quartel, continuando, porém, na encosta do morro de Santo Antonio, como remanescente do passado, a tosca ermida dos Capuchinhos, que segundo alguns historiadores da metropole, passou a servir de prisão solitaria, voltando a seus fins por aviso de 13 de fevereiro de 1857, depois de convenientemente remodelada e já, em 1859 o governo diocesano permittia que novamente se celebrasse missa e administrasse o Santo Viatico aos soldados doentes.

Em 1876, por suggestão do conselheiro Lafayette, então ministro da Justiça, foi demolida a ermida e construida no mesmo local a actual capella, cujas obras, custeadas pela verba particular de membros da corporação, só foram concluidas na gestão do irmão, mais tarde primeiro provedor, commandante Andrade Pinto, com pomposa inauguração, tendo força formada para as devidas continencias, dado á presença ao acto de altas autoridades e do imperador d. Pedro II, no dia 29 de maio de 1881, sendo a 17 de agosto seguinte definitivamente installada a irmandade, tornando-se o novo templo filial á igreja de S. José, sob a invocação de Nossa Senhora das Dores.

A ultima remodelação por que passou a capella, digna de ser assignalada, é a que deu novas disposições ás escadarias e data de 1896.

A irmandade tem passado phases bastante desoladoras; deve-se a sua continuidade exclusivamente á fé inabalavel do catholicismo. Em 1885 foi proposta a dissolução da irmandade, por 21 irmãos, não se realizando por protesto do irmão Andrade Pinto. Em 1920 existiam somente 11 irmãos perfeitamente quites, indice triste de lento desapparecimento, mas dado o toque de alarme, agremiou-se a quasi totalidade dos officiaes em serviço activo da corporação, podendo actualmente refazer-se a directoria, sendo que desde a fundação nunca foram tão prosperos os destinos da irmandade, quer em numero de fieis, quer pecuniariamente.

O pequeno santuario, como monumento perpetuando a fé legada pelos antepassados ás gerações porvindouras, está em perfeito estado de conservação, é de belleza majestosa, em estylo gothico e, internamente, trabalhado com apurada arte; emfim, em seu todo sobra em belleza o que falta em espaço, mas tudo é recompensado pelas innumeras graças emanadas da excelsa padroeira que, na dôr, ampara e estimula os martyres do dever em prol da segurança e tranquillidade publicas.

A actual administração, que vem trabalhando com afinco e proficiencia, querendo solemnizar brilhantemente a festa do corrente mez, está promovendo triduo solemne nos dias 13, 14 e 15, ás 19 horas, com musica especialmente escripta, e no dia 16 haverá missa, ás 11 horas e "Te-Deum", ás 19 horas, tendo como prégador o tribuno sacro padre dr. Henrique de Magalhães e officiante o revdmo. padre Pedro Manoel Martins.

A entrada é franca, quer pelo portão do morro de Santo Antonio, quer pela entrada principal do quartel do 4º batalhão, á rua Evaristo da Veiga 78.

O sermão será allusivo ao Evangelho e talvez seja radiado pela Estação Educadora do Brasil, como está combinado.

A festa de Nossa Senhora das Dores promette ter accentuado realce, estando o templo caprichosamente ornamentado, devendo comparecer varias irmandades, innumeras pessoas gradas, todos os irmãos e, obrigatoriamente, a administração reunida, em conjunto.

Os esforços da actual administração, especialmente dos provedor, coronel dr. Gerson Lins; secretario, tenente Prescilliano dos Santos; thesoureiro, capitão Domingos Pereira Junior; e definidor, capitão Guanabara Junior, são dignos de todos os encomios e promettedores de franco brilhantismo.

Capella de N. S. das Dôres que se venera na Policia Militar, construida em 29 de maio de 1881 remodelada em 1896, no mesmo local da pequena ermida dos Capuchinhos, de 1808

O Primeiro Congresso Catholico da mocidade brasileira

Padre Olympio de MELLO

(Para O JORNAL)

Está em festas a archidiocese de São Paulo, ouvindo os canticos de alegria e auscultando as pulsações quentes de fé e patriotismo da mocidade brasileira.

Parece-me ouvir naquelle Congresso a voz de Jesus Christo, chamando aos jovens para o apostolado salvador dos novos tempos.

Surgem no Brasil diversos problemas de ordem economica, social e politica.

De todos o mais util é a orientação moral da mocidade.

Sem esta, todos os outros abrirão fallencia.

O que está fazendo o venerando arcebispo de S. Paulo é seguir o exemplo de Jesus Christo.

Um moço, que Jesus o viu e o amou, desejava saber o que era necessario para ganhar a vida eterna.

Ouvindo a resposta do Mestre não teve a coragem de realizal-o, rompendo os laços mais affectivos do seu coração.

Mais tarde, outro joven ouve o convite de Jesus para tomar parte no numero dos seus Apostolos e abandona a familia, a terra e o mar dos seus trabalhos para ser o candido evangelista e ter a honra de recostar a cabeça sobre o peito do Mestre, no dia da instituição da Eucharistia.

A Igreja e o Brasil convidam para uma parada de fé a mocidade catholica.

Na ordem do tempo a primavera é a mais bella das estações.

A mocidade é como a primavera; é a vida que desabrocha, é o sol que desponta banhando o mundo de claridades.

E' um coração estuante de amor, uma intelligencia radiante de verdade, uma fé que ainda não foi açoitada pelos ventos do scepticismo.

Quem me déra que eu tivesse palavras para escrever o que sinto, nesta hora em que a Paulicéa freme de enthusiasmo ao contacto do coração moço do Brasil.

Não o podendo fazer trago para estas columnas a linguagem ardente de fé e belleza literaria do conde Albert de Mun:

"Senhores, no momento em que vos falo, parece-me ver surgindo deante de mim, como para responder a um chamado, os homens do Estado, os homens politicos, os magistrados, os escriptores, os poetas, os oradores do futuro; os que farão as leis, os que distribuirão a justiça, os que defenderão nossas fronteiras, os que apaixonarão as multidões e dominarão os espiritos; parece-me ver passar deante de mim, como uma revista de honra, toda a França de amanhã; e este pensamento me perturba e me emociona."

No Congresso da Mocidade Catholica de S. Paulo estas palavras terão sido applicadas aos jovens brasileiros.

"Certamente não exercereis vossa acção nas altas espheras da politica, ou nas situações brilhantes da magistratura; mas eu vejo todos dando á Jesus Christo o testemunho altivo da vossa fé, das vossas obras e do vosso amor.

"Eu vejo os moços respondendo com S. Pedro ás negações tyrannicas que lhes cercam. Senhor, nós cremos que sois o Christo, Filho de Deus Vivo.

"Em vejo os moços impondo silencio ás paixões e apresentando a Jesus Christo a pureza dos costumes e a energia da vontade.

"Sois os missionarios da verdade e da virtude, indo para o mundo, cheio de preconceitos, com o fim de conquistal-o para Deus.

"Sois homens do mundo com os corações de padres".

Escrevendo para a mocidade catholica não temos o direito de esquecer a figura fascinante do padre Lacordaire. A mocidade cercava o pulpito de Notre Dame e o illustre conferencista dizia:

"A cruz vos tocou e a Virgem sem mancha appareceu ao vosso coração cheio de vida e a religião se cercou de vós como de uma guarda de honra que a defenda com mais brilho do que o peito dos martyres e a penna dos doutores".

Chinezices de alto valor economico

(Conclusão da 4ª pag.)

Demoulins, é o que adoptei no caso. Póde se resumir na formula seguinte: "raciocinar "a fundo" sobre "um "pequeno numero" de factos" "até que se possa assim assegurar o encadeamento da questão". No compendio de Assis Brasil, sobre a cultura do trigo, pelo menos, tudo ali vem calcado principalmente sobre as obras do grande agronomo portuguez Silva Fialho e de autores francezes, como Gavoia, Lavallée, Risler, etc. Outros apeam-se ás grandes autoridades italianas, como a ultima palavra no assumpto. Preferi os russos e tenho feito larga extracção, de primeira e segunda mão, de Toporkoff, Démtchinsky, Kossovitz, Bialoblotzky, Tolsky, Bogdanoff, Guédroiltz, Sieskine, Protopopoff, Kostutcheff, Timiriazeff, Rotominstroff, Novatzki, Fruhwirt, Strocker, Agafoneuko e outros que vão me caindo nas mãos. Um povo que, na Europa, sempre encheu a boca das outras populações européas de pão, pois elle só produziu de trigo, ainda com todas as perturbações, num dos ultimos quinquennios 1915 a 1919), tanto quanto a França, a Italia, a Allemanha, e a Hespanha, e, ao menos do que os Estados Unidos, mais respectivamente, do que a India Ingleza, o Canadá, a Republica Argentina e a Australia, deve saber plantar trigo.

Mas na explicação de um methodo, não posso deixar de "analysar", de "compara-lo" com outros analogos, de apontar as differenças, de "classifical-o", de "expol-o" ao publico.

No ultimo artigo, conhecendo que o Rio Grande acha-se, meteorologicamente falando, comprehendido entre os limites norte da zona temperada e a parte sul da região de "altas pressões" que se estendem sobre o Atlantico um pouco ao norte das latitudes septentrionaes riograndenses, — procurei chamar a attenção para os ventos do quadrante leste, de predominancia na primavera e verão, quando o centro de "alta pressão do Atlantico se acha mais proximo das latitudes daquelle Estado. Esses ventos gozam de um papel não menos importante do que a secca sobre o trigo, e expliquei em confronto com os trabalhos de Protopopoff, na Russia, sobre o sudeste, que ali reina nos campos sulinos moscovitas, a razão scientifica daquelle phenomeno, o prejuizo que causava ás raizes do trigo.

Proseguindo, hoje, veremos como é possivel a defesa contra o mal de taes intemperies.

O INSTANTE CRITICO LOGO NO PRIMEIRO PERIODO VEGETATIVO

O professor Bogdanoff estuda, no seu trabalho "A fertilidade do sólo segundo os dados mais recentes", a questão do papel das raizes nos diversos estados do desenvolvimento dos cereaes. E reconhece, logo o seguinte: "para favorecer um bom desenvolvimento de cada uma das plantas, é preciso deixar uma certa liberdade ás suas raizes, sobretudo no primeiro periodo de sua vida", porque a absorpção das materias mineraes nos cereaes é mais intensa no começo do seu periodo vegetativo. Nessa época, a plantinha atravessa um instante critico. E a causa da crise está no fraco desenvolvimento das raizes que não podem fornecer á planta as substancias necessarias.

E', então, o momento de auxiliar a vegetação fazendo cessar qualquer embaraço ás raizes.

A cultura dos cereaes em camalhões ou leiras, pelos dois processos de transplantação e de "buttage", tem por principio favorecer, no momento desejado, o forte desenvolvimento do systema radicular.

As causas da formação abundante das raizes nos dois casos são analogas. São, entretanto, mais complicadas no ultimo caso, porque aqui as raizes se acham transportadas para um novo meio. Sabe-se que as novas raizes das novas plantulas possuem relativamente um grande poder absorvente. O seu percurso deixa na terra um caminho ou rastro sensivelmente empobrecido em materias alimentares. O esgotamento occorre primeiro com as materias facilmente assimilaveis. Porém, mais tarde, as raizes atacam tambem as substancias menos assimilaveis. A' medida que se vae fazendo o seu desenvolvimento, os orgãos subterraneos endurecem e as suas aptidões de assimilação vão decrescendo.

Supponhamos que os germens estejam com tres semanas. Essas plantulas já gastaram uma certa parte das materias nutritivas do sólo para a sua formação. As raizes absorventes encontram-se em contacto com particulas de terra mais ou menos empobrecidas. Nessas condições o papel da transplantação é incontestavel. As plantulas são transportadas para um sólo cujas reservas não foram tocadas pela vegetação e que põe todas as suas riquezas á disposição das plantas transplantadas.

Além disso, a transplantação effectuada de modo a aprofundar as plantulas, retarda o endurecimento das raizes, mantem as suas aptidões absorventes e favorece a sua ramificação. A plantação, assim, profunda dos cereaes põe as raizes nas camadas terrestres onde a temperatura é mais baixa e mais constante. Está demonstrado que o endurecimento e a diminuição das propriedades absorventes das raizes são tanto mais sensiveis quanto mais elevada é a temperatura.

Segundo as investigações de Toporkoff uma temperatura relativamente elevada interrompe o alongamento das raizes. Estas ultimas têm tendencia a procurar as camadas de terra menos quentes, ramificam-se e morrem successivamente. De accordo com esse autor, Kossovitz, Bialoblotzky, Tolsky, etc., estabeleceram que á formação das raizes se acha em relação directa com o abaixamento da temperatura do sólo, — evidentemente, até um certo limite, accrescenta Démtchinsky.

DIFFERENÇAS DE MILLIMETROS DECIDEM DA VIDA OU DA MORTE

Pode-se, talvez, objectar que, embora justas as considerações precedentes, não são, entretanto, applicaveis á transplantação. A differença de 4 a 5 centimetros, até aonde se aprofundam as plantulas, transplantando-as, não póde trazer, dir-se-á, mudança nenhuma na temperatura do sólo e não terá influencia na formação do systema radicular. Mas, na realidade, verifica-se o contrario, affirma ainda o autor russo supramencionado.

Por sua vez, as experiencias de Toporkoff sobre a resistencia do nó de afilhação á acção das baixas temperaturas, em relação com a espessura da camada terrestre que o cobre, demonstraram que "uma differença insignificante na espessura da camada tem uma importancia decisiva". As primeiras observações foram feitas por Toporkoff, em 1899, sobre os campos de trigo de tres propriedades differentes. Foram ar- (900) pés de trigo ainda activos e rancados, na primeira, novecentos seiscentos (600) que tinham morrido com os frios do inverno. Ora, em todas essas amostras foi medida a profundidade até aonde se encontrava no sólo o nó de afilhação. Ficou dessa maneira, verificado que o nó de afilhação de todos os pés mortos se encontrava a menos de um centimento de profundidade. E a profundidade entre as novecentas amostras intactas estava, ao contrario, acima de um centimetro. As mesmas experiencias, repetidas tres annos mais tarde, mostraram que o ataque mortal dos frios do inverno tinha attingido os pés da planta cujo nó de afilhação se encontrava de 1,8 cm. até 2 cm. de profundidade, emquanto que uma profundidade de 2,4 cm. a 2,8 cm. tinha salvo as plantulas. Assim, uma differença insignificante de 0,6 cm. decidia da vida ou da morte das plantulas pelo frio.

Portanto, differenças de profundidade de alguns millimetros, de menos de um centimetro, fazem positivamente variar a temperatura de tal modo que as plantas soffrem com isso. E' o que permitte a Demtchinsky affirmar que o augmento da profundidade de 4,5 cm., effectuada pela plantação, no seu systema, deve influenciar muito favoravelmente a formação das raizes acima referida.

E' evidente que esse processo de duas transplantações só trago a debate como exercicio theorico, difficilmente applicavel na pratica, pelas grandes despesas economicas, de mão de obra, que requisitaria. E' apenas para se comprehender a justificação scientifica dos processos que vou relatar.

XADREZ

PROBLEMA n.º 44

G. HEATHCOTE

Brancas onze — Pretas cinco

Mate em dois lances

PROBLEMA n.º 45

W. BRIDGWATER

Brancas onze — Pretas nove

Mate em dois lances

SOLUÇÕES

Problema n. 40, do dr. H. W. von Walthoffen, em tres lances:

1 C 6 B — 1 B × P R
2 D 7 T — 2 R × T
3 D 6 T R mate
ou 2 B × T
3 D 7 T D mate.

Variantes obvias.

Problema n. 41, de E. Enderle, em tres lances:

1 D 1 T R — 1 D × D
2 C 5 B — 2 ad libitum
3 B 3 R, B × P C × ou P × P, conforme.

Variantes obvias.

SOLUCIONISTAS

Enviaram soluções certas os solucionistas: John R. Cotrim, (do n. 41), Coronel Elpidio Salles, A. de Souza, (Friburgo), Mlle. Estella Cauby Pulcherio, Antonio Alves (Cruzeiro-Minas) — do n. 40 — Luiz Antonio (Carmo R. Claro), S. P. Rivas (Raposos), Annaly, E. Agostini, L. G. Botelho, Adão Peral, Jayme Pereira, Hypolito Gomes, Um alumno do Pedro II — do n. 40. — Tenente Jocelyn (Castro-Paraná), P. Caldeira, A. Montenegro, F. Gracindo, Torre Branca, Peão Passado, Norberto Cunha, (Guaratinguetá), E. M. Quadros (Bello Horizonte) e Sertorio.

PARTIDA N.º 37

TORNEIO OLYMPICO DE HAYA

(Defesa Caro-Kan)

BRANCAS — PRETAS
H. Hansen — R. Grau
(Dinamarca) — (Argentina)

1. P 4 R — P 3 B D
2. P 4 D — P 4 D
3. C 3 B D — ....

Das varias maneiras de empregar a defesa Caro-Kan esta foi uma das mais usadas nos recentes torneios de mestres:

3. .... — P × P

Tambem se ensaiou aqui 4. ...... C 3 B, que goza da preferencia de alguns mestres.
Ninzovitsch aconselha, 4. ...... C D 2 D e desenvolver o Bispo Dama por "fianchetto".
O do texto é um lance natural que facilita, ademais, a rapida communicação das torres.

5. C 3 C — B 3 C
6. C 3 B — ....

Com isto começam as brancas a assediar o ponto 5 R, em logar de continuar com o jogo de ataque 6. P 4 T R que não parece ser tão efficaz.

6. .... — C D 2 D

Necessario para impedir a intromissão de um cavallo em 4 R.

7. B 3 D — ....

Yates contra Reti, em Nova York em 1924, jogou, nesta mesma posição P 3 B D, com a idéa de jogar B 4 B D e dominar o ponto 6 R.

7. .... — D 2 B

Evitando que as brancas dominem a diagonal 2 T-8 C com B 4 B R.
Não é mistér mover antes os Bispos, pois o peão dobrado que se produzirá quando as brancas jogarem B X B, não re presenta uma desvantagem para as pretas.

8. O — O — P 3 R

O campeão argentino adopta uma linha de jogo muito interessante. O lance habitual neste momento é C 3 B R.

9. B × B — P T × B
10. D 2 R — B 3 D
11. P 4 B — C 2 R !
12. C 5 C — C 3 B

Ao terminar a manobra com os cavallos (linha de jogo de que falámos em nossa nota anterior) póde apreciar-se a differença fundamental da continuação habitual 8. ...... C 3 B R, pois agora ha tambem um cavallo em 3 B, e além disso, os dois cavallos dominam o ponto 4 D e augmentarão a efficacia da continuação das pretas: P 4 B D que aclara a situação central.

13. P 4 B R — P 4 B
14. P 4 C — ....

Iniciando uma demonstração na ala da Dama.

14. .... — P 3 C
15. P D × P — P × P
16. P 5 C — C 4 B
17. C × C — P C × C
18. P 3 C — ....

Hansen fortifica a sua ala do Rei para apurar as acções no flanco da Dama, onde tem maioria de peões.

18. .... — P 3 T

As pretas vulneram immediatamente a posição dos peões antes que as peças maiores das brancas possam organizar um apoio efficaz.

19. P 4 T D — P × P
20. P B × P — P 5 B

Abrindo uma diagonal importantissima para um possivel ataque contra o roque de Hansen. Por outra parte, este peão preto poderá servir eventualmente de apoio ás peças de ataque.

21. P 3 T — C 4 D
22. R 2 T — B 3 R
23. P 5 T — ....

Corroborando o exposto na nota precedente, o primeiro jogador troca um do seus peões passados pelo peão das pretas. Sem embargo, é possivel que este plano não seja exacto, porque depois das trocas, o peão de 5 C, fica muito fraco.

23. .... — T × P
24. T × T — D × T
25. D × P B — O — O
26. C 3 B — T 1 C
27. C 4 D — B 3 B
28. T 2 B — B × C
29. D × B — D 6 B

Antes de tomar o peão, as pretas anullam toda possibilidade de ataque do adversario.

30. D 1 D — ....

E' evidente que as brancas não devem trocar as Damas, pois logo depois o peão seria tomado, produzindo um final mais facil.

30. .... — D 4 B
31. T 2 B D — D × P
32. T 2 C D — D 1 R
33. D 4 D — T × T
34. B × T — C 3 B
35. R 1 C — D 2 D
36. D × D — C × D

O final resultante, está theoricamente ganho; sem embargo, o procedimento que deve seguir-se é muito trabalhoso.

37. R 2 B — P 3 B
38. P 4 C — P × P
39. P × P — P 4 R
40. P 5 B — ....

As pretas conseguiram um de seus objectivos: passar um peão.

40. .... — P 3 C
41. R 3 B — P 4 C

Bem jogado. Com isto difficulta-se o caminho ao Rei preto, que necessitará agora mais tempo que seu rival para chegar ao centro, afim de apoiar o peão passado.

42. .... — R 2 B
43. R 4 R — C 3 C
44. B 5 B — C 5 T
45. B 4 C — R 1 R
46. R 5 D — R 2 D

Graças á manobra anterior do cavallo, o Rei conseguiu chegar no momento opportuno á casa 2 D.

47. B 5 T — C 7 C
48. R 4 R — C 5 B
49. B 4 C — C 3 C
50. B 5 B — C 5 T
51. B 4 C — R 3 B
52. B 7 R — C 6 B xq.
53. R 3 D — C 4 D
54. B 8 B — ....

A' vista da superioridade material e a ameaça do peão passado das pretas, é meritoria a tenacidade das brancas, que desenvolvem o maximo de resistencia.

54. .... — C 2 B
55. B 7 R — C 1 R
56. R 4 R — C 3 D xq.
57. R 3 D — C 1 R
58. R 4 D — B 2 D
59. B 5 B — C 3 D xq.
60. R 5 D — C 2 B
61. R 4 R — C 3 T
62. R 3 B — R 3 B
63. B 8 B — C 2 B

As pretas iniciam o plano que as fará ganhar. Entregam um peão para ganhar tempo com o Rei e fazer valer definitivamente seu peão passado.

64. B 7 R — R 4 D
65. B × P — R 5 D
66. B 7 R — R 6 D
67. B 4 C — P 5 R xq.
68. R 2 C — P 6 R
69. P 6 B — P 7 R
70. R 2 B — C 4 R

Obrigando o Rei a defender seu peão e alijando-o assim do peão passado das pretas.

71. R 2 C — R 7 B
72. P 7 B — C × P
73. R 3 B — R 8 D
74. R 4 R — P 8 R (D)
75. B × D — R × B

A brancas abandonam.

E' evidente que si R 5 B, R 7 B; R 6 B, R 6 C; R × C, R × P, etc. E' digno de menção o trabalho final do campeão argentino nesta partida, que foi interessante em todas suas phases.

(Traducção de "La Nacion").

NOTICIAS

O Club de Xadrez do Rio de Janeiro jogou um match em seis taboleiros com o Fluminense F. C. O resultado, por emquanto é favoravel ao Club de Xadrez, por 3x2, e uma partida adiada que deve ganhar.

Os srs. dr. Souza Mendes Junior e Walter Oswaldo Cruz iniciaram um match em 10 partidas pelo titulo de campeão do Brasil.
A primeira partida foi ganha pelo dr. Souza Mendes Junior, em uma partida do P. do Rei que o seu adversario respondeu com a defesa Caro-Kan.

Está empatado por 1x1 o match Clovis Mendes de Moraes e Cauby Pulcherio, em disputa do Campeonato do Club de Xadrez do Rio de Janeiro.
Na forma dos estatutos a directoria da Federação Brasileira de Xadrez indica para os cargos vagos de presidente e secretario, respectivamente, os srs. Gustavo Garnott e Carlos Reis Filho.

Promovido pelo Derby Club — informa o "Diario da Noite", — deverá realizar-se provavelmente ainda este mez, um grande torneio de primeira turma, para o qual se espera reunir o maior numero possivel de amadores, reconhecidamente de primeira força.
Já foram convidados — e quasi todos já aceitaram o convite, — os seguintes elementos: Vicente Romano, Francisco Fiocati, Thierry de Rezende, Eurico Penteado, dr. Arnaldo Pedroso, dr. Antão de Moraes, dr. Marinho Briquet, dr. Souza Campos Junior, Octacilio Silveira de Barros, William Det er André Miklos e outros, de que no momento não nos recordamos.
Esse grande torneio será em dois turnos, sendo o primeiro eliminatorio, isto é, sómente participarão do segundo turno os seis primeiros do turno inicial. E cremos que será observada a norma dos grandes torneios internacionaes desse genero, — como de 1914 em São Petersburgo, — em que os concurrentes entraram para o turno final contando os pontos obtidos no primeiro.

Esta secção sae sempre publicada nos domingos. As soluções têm o prazo de 10 dias. Toda a correspondencia para o redactor da Secção de Xadrez do O JORNAL. Rua Rodrigo Silva n. 12, Rio de Janeiro.

CORRESPONDENCIA

E. Tavora — O seu caso é notavel.
Ainda não sabe resolver e já quer compor! Isto é o que se pode dizer o carro adeante dos bois... Como seria possivel admittir-se um problema em dois lances tendo mate em um? E' um absurdo pensar nessa coisa, ainda menos avisando os solucionistas.
Devia ser interessante publicar-se um problema em dois lances e avisar aos solucionistas que ha mate immediato, em um lance, mas que passem por elle! O amigo não tem o direito de se queixar dos jornaes e nem deve esperar publicação para trabalhos dessa ordem, porque mesmo com boa vontade não se pode attendel-o.
Começa confessando que não sabe resolver nem os problemas mais faceis e já quer compor! A composição de problemas é uma arte especializada do xadrez que demanda conhecimentos previos, um largo tirocinio e uma decidida inclinação. Recommendamos-lhe o livro de Tolosa Carreiras, que tem ensinamentos utilissimos para o seu caso. Aliás, já conheciamos o seu problema.

SEGUNDO CONGRESSO BRASILEIRO DE PHARMACIA

POLITICA ADUANEIRA E INDUSTRIA PHARMACEUTICA

Conclusões apresentadas ao Segundo Congresso Brasileiro de Pharmacia, reunido em S. Paulo, em setembro de 1928, pelos drs. Carlos da Silva Araujo, medico e pharmaceutico, director do Laboratorio Clinico Silva Araujo e Franklin Silva Araujo, bacharel em sciencias juridicas e sociaes:

I — A industria pharmaceutica no Brasil attingiu alto grão de perfeição, de todos reconhecido e que apresenta, no prisma economico, duas facetas distinctas: a industria pharmaceutica de base natural, num paiz rico de flora, opulento de fauna, farto de minerio, pastoril por excellencia, comprehendendo a phytotherapia, a opotherapia, a sorotherapia, a bio-pharmacia, o aproveitamento medicamentoso de succos e oleos vegetaes e animaes e a industria pharmaceutica de base artificial, mas perfeitamente estavel, criada por uma politica aduaneira de fundas raizes historicas.

II — Para a industria de base natural ninguem discute a necessidade de protecção das tarifas alfandegarias.

A de base artificial tem esse artificio no proteccionismo das tarifas.

O proteccionismo, que foi, talvez, um erro inicial, é, sem duvida, uma politica imprescindivel, porque edificou para o Brasil toda uma historia economica, fertil em consequencias, de que resultou um robusto organismo economico-social, cujo assassinio degeneraria em sangueira.

III — A industria pharmaceutica, nos dois aspectos economicos referidos, tem no Brasil um farto compromettimento do capital e de energia, accumulados através de gerações; é uma fonte de trabalho e de actividade, de lucro e de subsistencia para milhares de obreiros.

IV — Contribuindo largamente para a receita nos orçamentos nacionaes: federal, sobretudo, e ainda estaduaes e municipaes, os estabelecimentos industriaes pharmaceuticos levam para os cofres publicos pelos drenos do imposto de consumo, de renda, do de industrias e profissões, do de contas assignadas, etc. maior proveito que aquelle que conseguem distribuir aos que lhes dão, com a intelligencia, o pelo braço, animo e vida.

V — A defesa nacional, nas emergencias indesejaveis mas possiveis de luta externa, virá encontrar no pacifico e quotidiano trabalho dos nossos laboratorios, carinhosa, paciente e cordialmente supprido, o material sanitario tão indispensavel á tropa, quanto o alimento ou a munição.

VI — A industria pharmaceutica estimula a sua proxima parente a industria chimica, indispensavel á vida das grandes nações, fonte de riqueza, alicerce da defesa nacional e de base perfeitamente natural.

VII — A grande guerra de 1914-18, pôz em prova, de que se saiu galhardamente, a industria pharmaceutica brasileira, preexistente e subsistente áquelle phenomeno social e que os industriaes brasileiros mostraram-se capazes de supprir o mercado nacional, quando nelle faltaram, como naquella emergencia, o sobejo do productor estrangeiro, momentaneamente incapacitado de produzil-o; e isto é pois que a sua industria se extenda sempre a protecção de tarifas aduaneiras intelligentemente organizadas.

VIII — Se é verdade que não podemos prescindir da importação de productos chimicos comprimidos, de alcaloides, dos productos da chimica organica, da synthese, da distillação da hulha, das essencias dos corantes, etc., para os quaes se justifica uma tarifa indulgente, menos verdade não é que devemos difficultar a troca de ouro brasileiro por productos fabricaveis no paiz.

IX — A taxação ad valorem, burla, além de contrasenso, fraudada a cada passo, deve ser abolida por absurda e que estamos em época de salutar estabilização e fixação, e a das tarifas seria, como a da moeda, de optimos effeitos; considerando que muito é de desejar, na reforma tarifaria que o Congresso Nacional estuda, que a todos os artigos pharmaceuticos e affins caibam taxas especificas.

Essas conclusões tiveram completa approvação, exceptuando o primeiro "item" da nona conclusão, que se refere á taxa "ad valorem", merecendo, entretanto, os dois restantes significativos applausos dos congressistas, que resolveram insistir, por meio de moções ao Governo Federal e ás duas Casas do Congresso, pela especificação cada vez maior das tarifas alfandegarias e recommendar aos poderes publicos os termos das demais conclusões.

Communicação importante de uma pharmaceutica

(Da Succursal d'O JORNAL em São Paulo)

Quarta-feira, pela manhã, — uma quasi authentica manhã paulistana, — os congressistas pharmaceuticos reuniram-se na Praça do Correio, e tomaram ahi, ás 7,30, os bondes especiaes que os levaram á Villa Anastacio, um bairro distante, festivo para além da Lapa. Visitaram lá as grandes installações da Companhia Armour, uma das maiores emprezas frigorificas de São Paulo.

Todas as secções do grande estabelecimento foram percorridas pelos visitantes, até á hora do almoço, em que se deu o regresso á esta capital.

A's 16 horas e 30 minutos, no salão do Instituto Historico e Geographico, o tenente Souza Martins realizou sua annunciada conferencia, sendo muito applaudido.

A commissão de organização do ante-projecto da legislação pharmaceutica esteve reunida, preparando os trabalhos para a sessão plenaria da noite. Mesmo com estes trabalhos, nada ficou resolvido á noite, pois os congressistas não terminaram a approvação de muitas clausulas.

A QUARTA SESSÃO PLENARIA

Abrindo os trabalhos, o sr. Aguiar Filho, agradece a honra de presidir a sessão, e passou a palavra ao sr. Helio Alvarenga, secretario, que leu o expediente que se encontrava sobre a mesa.

Terminada a leitura do expediente, falou o sr. Magalhães Gomes, que communicou á casa haver a commissão nomeada para visitar o dr. Frederico de Borba, em nome do Congresso, dado desempenho a essa incumbencia.

O sr. Paulo Seabra, em nome da commissão incumbida de levar as saudações do Congresso ao dr. Pedro Baptista de Andrade, tambem communicou á casa o desempenho dado a essa incumbencia.

Ainda no expediente, houve varios outros oradores.

O sr. Abrahão Braga, director do almoxarifado de pharmacia do Serviço Sanitario, convidou os senhores congressistas, em nome do dr. Waldemiro de Oliveira, a fazerem uma visita a essa directoria, e o sr. Bueno Brandão, ainda em nome do director do Serviço Sanitario, declarou que este sentiria prazer em que fosse feita pelos membros do Congresso de Pharmacia uma visita a todas as dependencias dessa repartição.

OUTROS ORADORES

O sr. Coriolano Caldas mandou á mesa um officio do Portugal Club, convidando o Congresso de Pharmacia a realizar a sessão de encerramento em seus salões, onde, a seguir, lhes offerecerá um chá-dansante.

Depois de agradecer o convite do Portugal Club, o sr. presidente poz em discussão a idéa da realização, nos respectivos salões, da sessão de encerramento, mas o assumpto, por proposta do sr. Venancio Machado, ficou adiado para occasião opportuna.

Falou depois o sr. Abel de Oliveira, que se referiu ao trabalho apresentado pelo sr. Coriolano de Carvalho, relativo á realização de um Congresso de Pharmacia nos tempos do imperio, o primeiro congresso scientifico da America do Sul, e, depois de se congratular com esse congressista pelo brilho do seu trabalho, propoz que pelo Segundo Congresso Brasileiro de Pharmacia fosse prestada uma homenagem á memoria dos pharmaceuticos que tomaram parte nessa primeira assembléa, isto é, que ficasse consignado na acta um voto de reverencia, de saudade e de respeito aos mesmos.

Recebida com uma salva de palmas a proposta do sr. Abel de Oliveira, o sr. presidente deu-a por approvada.

Falaram ainda sobre o assumpto os srs. Coriolano de Carvalho e Tupy Caldas.

Occupou depois a tribuna o sr. Julio Eduardo da Silva Araujo, que estudou demoradamente a personalidade do eminente scientista Pedro Baptista de Andrade, a quem fôra fazer uma visita em nome da Academia Nacional de Medicina, lamentando que o Congresso de Pharmacia não tenha podido contar agora com a sua collaboração. Terminando, o sr. J. E. Silva Araujo, declarou que pensava que o Congresso cumpriria um acto de justiça prestando uma homenagem ao dr. Baptista de Andrade.

A proposta do sr. Silva Araujo foi recebida com uma salva de palmas, demorada, pela assembléa. O sr. Paulo Seabra, propoz, então, que a homenagem ao dr. Pedro Baptista de Andrade não se limitasse a essa salva de palmas, mas se concretizasse num pergaminho assignado por todos os congressistas, e no qual seria rendido um preito de admiração ao illustre scientista. Approvada essa proposta, foram designados os srs. Ladeira de Senna, Silva Araujo e Paulo Seabra para redigirem essa mensagem.

FALA A SENHORITA MARIA DA GLORIA

O sr. presidente deu depois a palavra á senhorita Maria da Gloria Ribeiro Moss que, ouvida attentamente pela assembléa, communicou aos senhores congressistas os resultados dos trabalhos que tem promovido no seu modesto laboratorio. Trata-se de uma importante descoberta scientifica a que chegou depois de longos e pacientes investigações e que já foi registrada na Directoria da Propriedade Industrial do Ministerio da Agricultura. Praticando, há já alguns annos, analyses organicas pelos antigos processos e posteriormente, pelo designado com o nome de Dennstedt, illustre professor allemão que vem illustrando a literatura scientifica com o seu processo catalytico de analyse organica, uma de cujas variantes technicas se baseia essencialmente no emprego da "estrella de platina", como catalyzador de substancias organicas queimadas em presença de uma corrente de oxygenio, a oradora idealizou uma modificação do catalyzador desse systema de analyse, cuja actividade, resistencia aos envenenamentos, facil regeneração e preço relativamente baixo, quasi nullo, não o fazem inferior áquelle metal precioso.

Nos seus trabalhos, a senhorita Maria da Gloria Moss verificou que a estrella de platina, no fim de um certo numero de repetidas analyses, começa a ficar inactiva, isto é, a apresentar symptomas de envenenamentos, fazendo com que a solução chloro-paladica collocada no fim da série de tubos de absorpção se tornasse negra, indicio de que o catalyzador não agia e que a catalyse não tinha mais logar, sendo difficil a regeneração. Outras desvantagens ainda apresentava a estrella de platina. Em vista disso, e tendo já feito um estudo do nickel como agente catalyzador, resolveu empregal-o neste caso, obtendo successo.

A senhorita Maria da Gloria Moss explicou detalhadamente ás vantagens do aperfeiçoamento que idealizou, e, quando concluiu a sua exposição, foi muito applaudida.

O sr. presidente, agradecendo a contribuição que acabava de ser levada ao conhecimento do Congresso, propoz que este prestasse uma homenagem a d. Maria da Gloria Moss, levantando-se e saudando-a com uma salva de palmas.

A casa applaudiu, então, de pé, enthusiasticamente, a senhorita Maria da Gloria, tendo-lhe o sr. Coriolano de Carvalho feito em seguida uma saudação em nome da assembléa, agradecendo a participação da mulher-pharmaceutica nos seus trabalhos.

A LEGISLAÇÃO PHARMACEUTICA

O sr. presidente annunciou, depois, a discussão da ordem do dia, que, como ficou dito, versava sobre legislação pharmaceutica.

Os srs. Luiz Oswaldo de Carvalho e Rodolpho Albino leram o parecer da commissão nomeada para estudar o ante-projecto apresentado pela commissão organizadora, e o substitutivo que a mesma havia elaborado.

Esse substitutivo soffreu um longo debate, tendo a casa deliberado que os artigos que fossem impugnados por qualquer sr. congressista ficassem com a sua discussão adiada para a sessão immediata.

Na votação de certo artigo verificou-se um empate de 31 votos, não tendo, entretanto o sr. presidente decidido a favor da corrente que acompanhava os srs. Coriolano de Carvalho, Paulo Seabra e outros. Houve pequenos incidentes.

Depois de varias impugnações foi resolvido encerrar-se a sessão convocando-se uma extraordinaria para quinta-feira, ás 19 horas.

PELO MUNDO ESCOTEIRO

Como dou instrucção aos escoteiros

Ricardo PINTO MOREIRA
(Chefe do S. Christovão A. C. e secretario da Escola de Instructores do C. M. E.)

(Para O JORNAL)

O meu grupo de escoteiros pertence a um club de football.

A's 19 horas chego á séde, já encontro regular numero de escoteiros. Alerta e mais alerta são pronunciados de todos os pontos; procuro responder a todos ao mesmo tempo como uma semifusa. Chovem justificações, consultas mil, interrogo alguns, recebo saudades do paes. E' sempre este programma de entrada Todos se sentam. Peço silencio. Sempre tenho novidades escoteiras das ruas para transmittir. Corrijo alguns habitos, lembro aos fraquinhos, sobre o treino das provas. Os monitores informam o estado da patrulha e seus faltosos! Dou-lhes alguns conselhos.

Terminada esta praxe, que é o expediente, passo á seguinte parte:

— Monitores, assumam a direcção de suas patrulhas, reunam-se em pontos differentes e dêem-lhes a instrucção que queiram.

Anormaliza-se a situação para chegar ao cumprimento daquella incumbencia. Esvasia-se a sala. Leio a correspondencia, jornal escoteiro ou relatorios. Passam-se 15 minutos. Vou visitar patrulha por patrulha e dirijo-me ao chefe de cada uma:

Dahyl, quem o chefe desta patrulha?

— Sou eu, sr. chefe; o monitor e o sub-monitor ainda não chegaram.

— Porque vocês escolheram Dahyl, se tem outros mais antigos?

— Chefe! Escolhemol-o, porque entre nós, é quem mais sabe. Elle passou a perna a todos.

— Muito bem, continuem.

— O que é que você está tratando?

— Chefe! Somos sete, hoje, com estes tres que o sr. mandou para a patrulha.. Eu, João e Manoel tomamos conta de cada um. Estamos explicando o Compromisso e o Codigo escoteiros. Um artigo de cada depois faço dois nós, depois.... depois....

Muito bem.

— Passo a outra. Carlos, onde está o monitor?

— Chefe! Não veiu ainda.

— Sabes por que?

— Já telephonei varias vezes. Penso que está com o fardamento ruimsinho.

— Não justifica bastante; lembra-lhe que o escoteiro é economico; aconselha-lhe que diminua a frequencia nos cinemas e que guarde o dinheiro que vae empregar em disperdicio, ou vaidades, coisas communs aos rapazes de 15 annos.

—Que é que estás fazendo mais?

— Chefe! Estou tratando do futuro acampamento.

— Então, Carlos, é melhor treinar uma prova qualquer.

Vou á outra.

— João! Tudo parado?

— Chefe, estou dizendo ao Walter, Armandinho, Sisto e Oswaldo, que a nossa patrulha póde ser a mais forte, porque moramos na mesma rua, perto uns dos outros e podemos treinar nos terrenos da Maria Pelladá (nome verdadeiro dum sitio); as provas de 2.ª classe, principalmente semaphora, que todos já conhecem, só mais uns dias seguidos e pela parte da manhã, somos, pois, da turma de tarde, da Escola, ficaremos ligeiros e seremos uma forte estação.

— E por que vocês não vão?

— Sr. chefe, eu acordo sempre tarde, responde Walter.

— Diz Armandinho: eu faço compras...

Sisto e Oswaldo, mudos e abaixando a cabeça, nada affirmam.

— Vocês precisam corresponder aos desejos do monitor; são amigos delle, deverão fazer tudo para a patrulha, para que seja um team pesado. Promettem?

— Promettemos.

Só me resta ir á do Luiz. Chego Verifico actividade. O sub-monitor, transmittindo por semaphora uma mensagem a dois outros escoteiros, e o monitor fazendo uma competição de nós. Leio-a: "O nosso chefe vem ahi. Estamos com muito frio".

São apresentados por Luiz tres melhores para a competição.

São 20.35'. Vou ao campo. Dou signal de reunir. Vão todos correndo, atropeladamente.

Peço que regressem todos ao ponto de partida e venham em ordem. Chegam bem.

Explico a necessidade de virem formados com o chefe á frente, a exemplo do que fazem nos quarteis, collegios, seminarios, conventos, etc. A ordem é tudo.

Transmitto a impressão geral que tive quando visitei as patrulhas.

Dou a seguinte ordem: Partir, em todas as direcções! Marche-marche! Todos correm. Dou novamente, signal de reunir com o apito. Correm todos a mim, formando atrapalhadamente e rumorosamente.

Explico-lhes que uma tropa é disciplinada, educada e intelligente, quando entra em forma immediatamente, em silencio e nos logares primitivos, isto é, quando vêm uns correndo e outros a passo, andando, entram em forma, empurrando e fallando muito alto, e ficam atrapalhados á procura do logar que já se esqueceram. Não sabem mais qual o seu companheiro. Tudo isso sommado, dá um aspecto de desordem e o chefe fica mal perante a assistencia, que o critica.

Repito tres, quatro vezes o mesmo exercicio, cujos resultados melhoram sempre e vou communicando-lhes o progresso. Cantamos o Rataplan. Fóra de forma! Marche! Encerrei a instrucção.

"Res non verba".

Onde foi achar um escoteiro

E' curioso ver-se como tantos escoteiros vivem isolados do conjuncto, ou mesmo desconhecem-no. São escoteiros de coração, que provam sel-o por acções reveladoras do melhor espirito escoteiro.

Assim foi que um desses ultimos dias, tive que ir ao Hospital da Marinha, na Ilha das Cobras. Assumptos particulares, lá me induziam.

Fui apresentado a um medico da 5ª enfermaria, cuja especialidade é ophtalmo-rhino-laringologica.

O doutor entreteve commigo larga palestra, desviando bem o assumpto do terreno da medicina. Atravez da sua palestra, fui percebendo-o escoteiro. Quanta simplicidade e sinceridade no falar. A um dado momento, occorreu-me perguntar:

— Não foi o doutor quem salvou ha alguns annos, um aviador italiano que caira, na Ilha Grande, com uma injecção intro-cardiaca?"

— "Sim, mas isto nada representa do extraordinario, é meu dever, e tenho tido multas dessas opportunidades para conforto de minha alma".

Bastaria tal phrase para identificar o espirito escoteiro desse medico, e mais, quem verificar as condições em que tal facto se deu, ha de constatar por força a "Boa Acção" feita com sacrificio e abnegação.

Depois falou sobre os escoteiros e do novo deu as ultimas cabaes provas de que sabia o Codigo dos Escoteiros, não porém com as mesmas palavras com que o recitamos e sim com as phrases que lhe dictavam a consciencia bem formada.

— Qual o nome deste escoteiro?

— Dr. Nelson Vasconcellos.

PYRILAMPO.

Porque devemos evitar as más companhias

Aurelio SANT'ANNA
(Chefe do C. M. E.)

(Para O JORNAL)

Existiu um chefe escoteiro que relatou certa vez em um "Fogo de Conselho" um caso acontecido, em sua tropa, o qual vou abaixo descrever afim de que seja conhecido pelos meus irmãos escoteiros, e sirva ao mesmo tempo de exemplo para aquelles que ainda não se convenceram quanto é prejudicial a má companhia.

— Certa vez, disse elle, dava instrucção no meu grupo, quando notei a presença de um rapazinho que acompanhava entrusiasmado os exercicios da tropa. Chamei-o e perguntei se queria ser um dos nossos. Em seguida expliquei-lhe as vantagens que haveria de desfrutar fazendo parte da immensa familia de escoteiros, demonstrei-lhe como poderia ser util a si, á sua familia, e á nossa Patria, o elevado grão de consideração que haveria de possuir, etc Elle ouviu-me silencioso e depois falou:

— Tenho vontade, se o sr. deixar quero ser escoteiro.

Observei, que as palavras proferidas por elle, saiam-lhe dos labios com todo contentamento. Quando terminei, chamei-o á parte e expuz as condições exigidas para ser admittido na tropa.

No dia immediato voltou elle com tudo que eu tinha pedido, trazendo tambem á minha presença a sua mãe, a qual verbalmente autorizou-me a aceital-o. Era um menino exemplar. Prestimoso, bom filho, bom camarada, e bom escoteiro. Comparecia ás reuniões nas horas certas, não perdia acampamento nem excursões, finalmente, era um espelho onde todos seus irmãos escoteiros poderiam mirar-se sem receio.

Depois, começou a relaxar. Já não era mais o mesmo menino de outr'ora; tornou-se grosseiro, todos os dias chegavam ao meu conhecimento reclamações sob sua má conducta, foi rebaixado do posto que occupava etc. Procurei descobrir o motivo daquella transformação. Foi facil, sondando os seus passos, descobrir a pista que o conduzia ao precipicio do infortunio. Companheiros infieis e viciosos tinham-n'o afastado do caminho da honra e do dever. Sciente de tudo, aguardei opportunidade para fazel-o sentir o abysmo insondavel em que elle estava ameaçado de arrojar-se.

A occasião esperada não se fez demorar. Deu-se um roubo na localidade. Foram presos os autores do furto. Todos elles eram seus companheiros predilectos. Mandei chamal-o urgentemente e expliquei-lhe a sua situação deante daquelle acontecimento; fiz-lhe sentir que precisava abandonar de uma vez aquelle modo de vida; e se necessitasse, para assim proceder do meu auxilio, eu estaria prompto; mas, nas condições de elle abandonar as relações más que até ali vinha mantendo, e sobretudo, esquecer-se das jogatinas e farras, que só poderiam trazer-lhe prejuizos.

Se quizesse galgar a escadaria que poderia conduzil-o ao apogeu do engrandecimento da alma, com todo brilhantismo, abraçasse com fervor a santa causa escoteira. Esta inneguaiavel escola lhe offerecia um vasto campo de acção onde elle encontraria todos attractivos que desejasse, e assim, em breve tempo, readquiriria a estima de todos.

Dando por terminada a palestra, fiquei um pouquinho convencido de que as minhas palavras haveriam de surtir qualquer effeito. Dias depois, novas queixas e novos aborrecimentos.

Desta vez ameacei-o não mais consentir que elle commigo falasse e nem tão pouco frequentasse o grupo.

Commentei occurrencia por occurrencia, e terminei pondo a infelicidade de sua bôa mãe deante do seu máo comportamento.

Mas, infelizmente nem isso produsiu effeito; o caracter do homemzinho estava degenerado. Todos os esforços até ali emprehendidos tinham sido baldados. Animando-me ainda mais um pouquinho tentei erguer aquelle infeliz do lôdo em que queria submergir-se. Mas, em vão, buscava phrases para pronunciar; a attitude daquella criança fez ruir o castello que eu estava construindo para ajudal-o a viver. Elle, silencioso, estava ante mim, sem nenhum vislumbre de tristeza. Sciente que por palavras, não conseguia retirar do caminho do vicio e das más companhias aquelle pobre, resolvi mandal-o para casa. Acompanhei-o até uma certa distancia, e depois apertei-lhe a mão desejando-lhe felicidades, e que voltasse á proxima reunião. Não tinha dado ainda 10 passos quando ouvi gritos. Voltei-me, e deparei com um quadro triste Era, ainda elle, o protogonista da scena. Tinha seguro em ambas as mãos, um menino dos seus 11 annos mais ou menos e esbofeteava-o a valer.

Corri ao seu encontro, e arrancando-lhe a victima, ameacei expulsal-o. Elle retirou-se assobiando, causando com esse seu gesto, serio aborrecimento não só a mim, como a todos os presentes. No dia seguinte, procurava ainda resolver a sua situação de outra maneira, não querendo expulsal-o e sim mandal-o embora simplesmente, appareceu-me elle, com a physionomia agreste, e sem ao menos cumprimentar-me foi dizendo: — Risque meu nome que eu não quero mais continuar nisso, oh seu chefe!

E, aquellas palavras, foram acompanhadas por gargalhadas, dadas pelos companheiros predilectos que sempre o acompanhavam. Eu, com a mão esquerda apoiada sobre uma cadeira, e as pernas cruzadas, fiquei petrificado deante da audacia daquelle rapaz. Vim para fóra da séde, e acompanhei com a vista o grupo incorrigivel até sumir-se na curva da estrada.

A' tarde, reuni meus escoteiros, e contei toda a historia do infeliz, que até ali alguns delles ainda ignoravam. Felizmente passou essa nuvem negra e nunca mais se raviveram aquelles factos. Por conveniencia de serviço deixei o logar e o grupo e nunca mais lá voltei. Passaram-se 8 annos.

Um dia em visita á Colonia Correcional, encontrei envolvidos com os vagabundos "ralé", dois dos amigos mais intimos daquelle pobre, que ha tempos tinha conhecido.

Mezes depois, ao atravessar o jardim da Praça da Republica, descobri sentado em um daquelles bancos, todo maltrapilho, cabellos crescido, barba enorme, tamanco nos pés, emfim, num miseravel estado de decadencia, o arrogante e malcriado rapaz, que a todos desobedecia e insultava. Cheguei-me a elle, bati-lhe no hombro e cumprimentei-o.

Vagarosamente levantou a cabeça, olhou para mim, e perguntou-me quem eu era. A sua voz era fraca e as palavras mal pronunciadas. Sentei-me ao seu lado, animei-o, e em seguida perguntei pela sua velha mãe. Elle, com a voz arrastada disse-me que a mesma tinha fallecido Contou todo seu passado e terminou dizendo que até áquella hora não tinha comido coisa alguma. Lamentava bastante não ter seguido os meus conselhos.

Os companheiros que elle acompanhava como um cégo arremeçaram-n'o impiedosamente na miseria.

Interrompi a sua narração e convidei-o a levantar-se afim de ir a um restaurant comer qualquer coisa.

Pediu-me que lhe désse a mão, pois se sentia tão fraco que não tinha força nenhuma nas pernas.

Fiz-lhe a vontade. Descobri que estava com uma febre elevadissima. Tomei-lhe o pulso; estava fraco. Corri, á pharmacia mais proxima e comprei um medicamento. Quando vinha me approximando com este, notei que o coitado estava livido e mantinha os olhos arregalados. Corri ao telephone mais proximo e chamei a Assistencia. Emquanto esta não vinha conduzi-o para a pharmacia. O medico ao examinal-o declarou gravidade no caso, remettendo-o em seguida para o hospital.

Passados alguns dias fui visital-o. Recebi a dolorosa noticia que elle tinha fallecido.

Morreu, disse-me o enfermeiro lastimando sua sorte, e maldizendo as más companhias, fechou os olhos para sempre. Pediu a Deus na sua agonia que lhe perdoasse as faltas, e abençoasse a Santa Escola do Escoteirismo.

Eis ahi, pois, meus irmãos escoteiros, uma historia que poderá servir de exemplo para todos aquelles que não procuram evitar o contacto com os máos companheiros. Escolhei sempre para vossa companhia, na rua, na escola ou no trabalho, escoteiros iguaes a vós. Dai-lhes sempre preferencia. Estes, têm sempre como preoccupação unica, cumprir estrictamente o seu codigo, e ao passo que os demais... Do menino ou homem fardado de escoteiro, não é necessario recommendações sobre o seu caracter. Ha tempos já vem sendo praticado o escoteirismo entre nós; hoje já o temos mais ou menos desenvolvido. E mais tarde, com o auxilio de Deus, haveremos de ter o prazer de vêr os esforços de todos aquelles que trabalham em pról desta nobre causa que está erguendo a nossa Patria, coroado do completo exito.

Imploremos a Deus a sua protecção, e peçam-lhe que elle sempre tenha suas vistas voltadas para nós e abençõe o escoteirismo.

Allegorias escoteiras

Um escoteiro isolado, a caminho da lavoura (Quadro de Athayde Martins, para O JORNAL)

O MONITOR E A PATRULHA

PASSARO BRANCO

(Para O JORNAL)

Vamos iniciar a publicação de uma série de artigos sobre o Monitor e a Patrulha, da lavra de Passaro Branco, um "velho escoteiro" que está sempre activo, e cuja contribuição no movimento escoteiro tem sido assás valiosa.

CAPITULO I

O QUE E' O SYSTEMA DE PATRULHAS

Caracteristicos principaes. — O Systema de Patrulhas é a chave do escoteirismo no universo e a sua base fundamental. Foi creado pelo general Sir Robert Baden Powell e nada mais é que a divisão da tropa de escoteiros em patrulhas autonomas de 6 a 8 meninos ou rapazes, sob a direcção de um delles, que recebe os nomes de **monitor ou chefe de patrulha.**

Esse monitor é, ao mesmo tempo, chefe e instructor de seus camaradas.

O Systema de Patrulhas, devido ás bases solidas sobre as quaes foi estabelecido, resolve a questão primordial do movimento: proporciona-lhe uma organização modelar que o torna uma instituição inteiramente distincta das demais; permitte a repartição natural das responsabilidades e actividades e faculta a divisão regular do trabalho sem o sacrificio dos dirigentes, como succede com as outras organizações educacionaes.

A instrucção é dada e praticada pelos rapazes, os quaes, sob o influxo do methodo, reconhecem a necessidade imperiosa de cultivar o physico, a moral, o intellecto e o espirito. Vê-se, em tudo, dominar a unidade de vistas tendo como "pivot" de acção a patrulha.

Esse Systema, que innumeras vantagens tem produzido no progresso e consolidação do movimento em todo o mundo, permitte tornar mais efficaz o ensino escoteiro; fortalece a disciplina pelo conhecimento das leis da fraternidade e transforma as tropas em verdadeiros nucleos sociaes onde todos trabalham, onde todos progridem e se instruem para a nobre e altruistica causa de servir.

As tropas de escoteiros, que o praticam integralmente, não passam uma eternidade para evoluir; desenvolvem-se natural e insensivelmente, segundo esse methodo especial e realizam todos os fins para os quaes foram criadas.

Todos os trabalhos e emprehendimentos são executados com ordem, com interesse e sabedoria. Cada um faz a sua parte e todos os escoteiros, indistinctamente, concorrem para a perpetuação da instituição de Baden Powell e pugnam pelo engrandecimento da tropa a que pertencem sob o beneplacito da **harmonia, sinceridade e disciplina.**

Ahi está, bem clara, precisa e evidente, a rázão por que o Systema de Patrulhas estabeleceu-se definitivamente como o melhor methodo para a pratica do escoteirismo, tornando-o uma instituição ideal pela sua organização e capaz de realizar todos os seus fins.

Aqui, em nosso querido Brasil, infelizmente, o Systema ainda não é utilizado por todas as tropas escoteiras, talvez devido unicamente á falta de livros em portuguez sobre o assumpto.

Isso, porém, é uma questão de tempo. O escoteirismo nestes ultimos tempos, tem progredido extraordinariamente e dentro em breve a pratica do Systema de Patrulhas far-se-á em todos os recantos do immenso territorio nacional.

Apparentemente o Systema de Patrulhas passa como tendo pouca importancia, mas é um lamentavel engano dos que assim julgam.

Sob o ponto de vista pedagogico, não póde haver outro methodo melhor ou que possa substituil-o no movimento escoteiro: só elle é capaz de dar optimos fructos.

Demais, o Systema de Patrulhas foi e é praticado em todos os paizes que possuem organizações escoteiras, onde a experiencia demonstrou a excellencia de suas normas e apontou-o como o **caminho a seguir.**

Um grande exemplo temos.

Durante a Grande Guerra (este é o mais dignificante dos exemplos) que ensanguentou a Europa de 1914-1918, o Systema de Patrulhas demonstrou a sua extraordinaria efficiencia e foi, innegavelmente, o salvador do escoteirismo inglez.

Todos sabem que essa grande hecatombe solicitou o aproveitamento de todas as energias e por esse motivo, todos os chefes de escoteiros na Inglaterra foram chamados afim de prestar serviços no Exercito que estava no front servindo a patria.

Ficaram, por isso, sem chefes as tropas, durante um grande periodo e estavam ameaçadas de desapparecerem. Mas, existiam os monitores e elles tomaram a si o encargo de dirigirem as suas patrulhas, de sorte que as tropas subsistiram. E ainda mais que isso. Elles levaram as suas tropas afim de prestar serviços no proprio paiz, em diversos misteres ao alcance de suas forças.

Foi esse um facto confortador e enaltecedor da grandeza do escoteirismo, bem como da efficacia do Systema de Patrulhas. Emquanto os chefes entregavam as suas vidas e dedicavam as suas energias em pról da patria, as suas tropas muito embora longe delles e com algumas difficuldades, desenvolviam-se activamente e prestavam os mais valiosos dos serviços, seja como sentinellas guarda-costas, seja em muitos outros encargos igualmente nobres e altruisticos.

E' opportuno vêr, — **pequenos heróes** —, desenvolvendo as suas actividades á beira-mar, vigilantes e destemerosos; lêr mesmo as chronicas da época em que são registradas com letras de ouro a grandiosidade e a pluralidade de seus feitos.

O Systema popularizou-se e irradiou-se por toda parte. Na França, Belgica, Hespanha, America e tantos outros paizes elle é a norma de trabalho e o padrão de excellencia.

Uma tropa está sufficientemente organizada quando, retirando-se o chefe, os escoteiros podem-se dirigir e instruir satisfatoriamente.

Demais, é uma coisa que todos comprehendem facilmente: um chefe não póde instruir cabalmente 20, 30 ou 50 escoteiros porque elle além da funcção de instructor de escoteirismo, tem a de corrigir os defeitos e faltas verificadas. Uns elementos não aprendem tão facilmente como outros e o resultado é que o progresso de uns fica dependendo do preparo de outros, que estão mais atrazados; a tropa custa a evoluir e uma boa parte dos elementos é attingida pelo desanimo, pelo enfraquecimento.

Na patrulha não succede isso; os rapazes são em muito menor numero e o monitor tem um raio de acção mais amplo.

(Continua no proximo domingo)

Vida dos Campos

VANTAGENS DO GADO MOCHO

"Aberdeen Angus", raça mocha

Que sejam muitas as vantagens na criação do gado mocho, é coisa que já ninguem contesta. A fama da raça Aberdeen Angus é devida, em parte, a este factor. Existem mais duas raças mochas, e isto durante seculos, é que são a raça Red Po,, . a Galloway. Porém, poucos sabem que, nos Estados Unidos da America do Norte, ha raças de Polled Herefords e Polled Shorthorns (Durhams) i. e. Herefords e Durhams sem chifres. Este gado é puro e só differe do typo usual em serem mochos.

OS HEREFORDS MOCHOS

Como se conseguiu produzir Herefords sem chifres, sem cruzal-os com alguma raça mocha? Eis a primeira pergunta que occorre ao criador, quando tem de falar em Pampa mocho.

Em resumo, a resposta é esta: Conseguiu-se pela utilização intelligente de "phenomenos" da natureza. E' um facto mais do que estabelecido que, constantemente, apparecem no meio de todas as raças de animaes aquillo o que chamamos de "phenomenos", que não passam de variações do typo commum Os exemplos mais frequentes são monstruosidades com duas cabeças, animaes com pernas a mais ou a menos ou uma pata disforme.

Estas variações do typo commum são, em geral, indesejaveis e, portanto, como coisa alguma se faça para fixal-as, desapparecem e a linha volta ao seu estado normal.

A taes "phenomenos" estão ligadas as crias mochas, que pretencem ás raças de gados que possuem chifres.

Quem tentou criar o Hereford mocho?

No principio do seculo actual um criador americano de Herefords, ficando por demais impressionado com o formato quasi ideal para o gado de corte dos novilhos nascidos de vaccas pampas com touros Aberdeen Angus, concebeu a idéa de formar uma linha de Herefords puro sangue, porém mochos.

Na opinião deste americano, era o Hereford o gado melhor para o campo que possuia, e tambem considerava que, se pudesse crial-os sem chifres, maior seria o resultado. Elle sustentava que se fosse possivel retirar os chifres dos pampas, sem influir na pureza do seu sangue e sem sacrificar as suas qualidades de carne, teria alcançado um melhoramento muito desejavel.

Em 1901, mandou uma circular a cada socio da "American Hereford Cattle Breeders Association", que contava para mais de 2.500 consocios.

Nesta circular, pedia informações sobre a existencia de animaes puros que, por acaso, tivessem nascido mochos. 1.500 socios responderam ao seu pedido, dando noticias de 4 machos e 10 vaccas sem chifres. Destes, elle adquiriu, por compra, todos os machos e 7 vaccas.

Os touros mochos foram postos a serviço de vaccas de chifres e a metade dos productos nasceram sem chifres. Quando as vaccas mochas foram servidas pelos touros mochos, as crias já nasciam quasi na totalidade sem chifres.

Com estes resultados fixados, foi relativamente facil estabelecer uma linha de Herefords mochos puro sangue.

De quando em quando, conforme, era possivel, eram adquiridos novos especimens mochos, de maneira a evitar a inconveniencia da "cria consanguinea" entre animaes de parentesco muito chegado.

Desde 1901 mais de 50 "phenomenos" appareceram, sendo quasi todos comprados pelos criadores da nova raça.

Como, porém, o numero de femeas tem sido muito limitado, os touros mochos tem sido postos nos rebanhos de vaccas com chifres, de qualidades criadeiras e estampas reconhecidas. Este foi o systema mais preferido.

Logo que era criado um touro mocho com as necessarias qualidades, largavam-no em rebanhos de vaccas Herefords registradas, onde produziam crias mochas na proporção de 50 e 95 %. Esta proporção dependia de quantos antepassados mochos já existiam no pedigree touro.

O PROGRESSO DA RAÇA

O progresso da raça Hereford mocha tem sido muito rapido, pois todos os criadores praticos, logo que apreciaram os beneficios de uma raça sem chifres e que tambem possuia todas as vantagens da raça por descender das melhores familias dentre os puros sangue, trataram de obtel-a.

No registro especial para os Herefords mochos não se aceita, para a inscripção, animal algum antes de ter, pelo menos, nove mezes de idade, isto para garantir a falta de chifres. Mesmo com este regulamento severo já se conta mais de 52.000 registros de Herefodrs puros mochos.

AS VANTAGENS DO GADO MOCHO

São as seguintes as vantagens do gado mocho:

1) em viagem por trem ou navio, póde-se arrumar um maior numero em determinado espaço;

2) são mais quietos nas passagens e nas aguadas, e não pisam uns nos outros;

3) ha menos prejuizos de cavallos ou outros animaes, provenientes de chifradas;

4) quando viajados em trens ou vapores, chegam em melhor estado, com menos pisaduras, sem chifres quebrados e olhos vasados;

5) menos risco de aborto motivado por atropelos;

6) mais manso e menos perigoso na lida do campo, quer em mangueira, quer em gripão;

7) economia da engorda, pois o alimento destinado á formação dos chifres, é aproveitado no desenvolvimento da carcassa.

Walter Noble.

PROBLEMAS AVICOLAS

A APTIDÃO PARA CHOCAR CONTRIBUE PARA DIMINUIR A APTIDÃO DA POSTURA?

Voitellier, em La "Revue Avicole", anno 34, p. 10, estuda o assumpto.

Geralmente os criadores de aves admittem que a aptidão para chocar está em antagonismo com a faculdade de postura. A gallinha que deseja chocar não põe, quando choca não põe, depois que ella incuba tambem se mantem algum tempo sem pôr.

O autor mostra o resultado de diversas experiencias recentes sobre o assumpto: gallinhas tendo solicitado o choco 4 a 6 vezes durante o anno, produziram mais ovos que aquellas que não manifestaram este desejo no mesmo grão.

Em 1920, Goodale havia achado que não existe nenhuma correlação positiva entre o numero de dias consagrados á incubação e a producção annual de ovos.

Num ensaio com 152 aves de raças pesadas (88 Wyandottes brancas, 16 Orpington amarellas, 16 Orpington brancas, 16 Rock amarellas, 8 Rhode-Island, vermelhas e 8 Sinnex vermelhas) as consequencias da propensão a chocar se resumem assim:

		Producção media de ovos
Gallinhas que não desejam chocar	26	159
Gallinhas que solicitaram o choco 1 vez	10	172
Gallinhas que solicitaram o choco 2 vezes	14	187
Gallinhas que solicitaram o choco 3 vezes	14	182
Gallinhas que solicitaram o choco 4 vezes	19	174
Gallinhas que solicitaram o choco 5 vezes . . .	7	166
Gallinhas que solicitaram o choco 10 vezes	5	164

O SANGUE DOS MATADOUROS NA ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAES

"La Revue des Eleveurs", anno III, n. 9 trata, num pequeno resumo, das vantagens do emprego do sangue na alimentação dos animaes, tendo ensejo de ensinar um outro methodo de preparar o sangue.

O sangue, pelo seu alto teor em materia azotada, é um alimento susceptivel de prestar grande serviço na alimentação intensiva dos animaes domesticos, mas elle póde ser vehiculado de germens de algumas molestias e tem ainda o inconveniente de se conservar mal.

O dr. Gauducheau indica o seguinte processo para o tratamento do sangue. Recolhe-se o sangue no matadouro e addiciona-se um pouco de vinagre e assucar, depois lança-se uma cultura pura de levedura alcoolica (Saccharomyces) e em seguida leva-se a uma temperatura optima para que a fermentação se estabeleça. A fermentação se estabelece logo duma maneira activa e dahi resulta um producto de gosto especial agradavel e de conservação satisfatoria.

Como não houve cocção do sangue, as proteinas, diastases e vitaminas guardam todo o seu valor.

Tratado desta maneira o sangue constitue um producto agradavel e nutritivo no mais alto ponto: ratos novos, aos quaes se deram dóses diarias deste sangue, se desenvolveram duas e tres vezes mais depressa que as testemunhas: elles augmentaram 20 a 30 grs. no peso emquanto as testemunhas não passaram de 10 grs.

E. S.

Normas e Instrucções para a colheita e cura racional com fogo directo dos fumos pesados typo "Kentucky"

LOCAL PARA A CURA

Trata-se de um local muito simples. Um galpão rustico de alvenaria ou de madeira, com boa altura, bem fechado e tendo um varal para estender o fumo.

O detalhe mais importante se refere ao telhado, que deve ser construido de tal maneira que a humidade que se desprende do fumo em tratamento encontre facil meio de saida do local.

As aberturas do galpão constam de:

1º — Uma porta de entrada de 2m,00 × 1m,25;

2º — 4 a 5 janellas, construidas a 2|3 da altura do vão e com as dimensões de 0m,40 × 0m,50; servem para a entrada da luz durante o carregamento do varal e para activar o desprendimento da excessiva humidade.

As dimensões do galpão devem estar em relação com a superficie cultivada; porém, a sua capacidade não deve exceder de 6.000 plantas porque, nestas condições, não se alcançaria uma boa cura.

E' preferivel varios galpões relativamente pequenos do que poucos e grandes.

CAPACIDADE DO GALPÃO

Considerando que a melhor distancia a dar entre as plantas, dispostas sobre as varas, é de 0m,20, sendo a entre as varas de 0m,25, a superficie occupada por cada planta, em cada andar, será de

$$0m,20 \times 0m,25 = 0m2,05;$$

suppondo que o galpão seja construido para occupar 6 andares, isto é, 6 disposições de varas sobrepostas, e descontando o espaço correspondente ao sotão, a superficie effectiva por uma planta será de 0m2,05 : 6 = 0m2,00833, e por 12.000 pés, que é o numero de mudas que cabem num hectare, a superficie total necessaria será de

$$0m2,00833 \times 12.000 = 100m2.$$

Uma vez que o galpão sirva para duas colheitas, a sua superficie se reduz a 50m2, o que corresponde a um volume de 350m2 approximadamente, dado pelo producto das suas dimensões: 7m × 7m × 7m.

VARAL

E' constituido por uma série de postes verticaes, sobre os quaes se pregar travessas collocadas horizontalmente e onde vem descansar as varas que recebem o fumo. Ou mais simplesmente, pode ser formado por varios planos de varas parallelas collocadas no sentido longitudinal do galpão e sustentadas por travessas distantes entre si e do comprimento das primeiras.

A distancia a dar entre os sarrafos de modo a formar os diversos andares não deve ser inferior a 0m,90, o que corresponde á altura média das plantas.

Quando a cobertura do galpão é de telhas, deve-se deixar aberturas por baixo dellas, afim de permittir a saida da humidade. O numero destas aberturas será maior ou menor, conforme o estado hygrometrico do ar.

Quando o galpão é de madeira, a humidade sae pelas juntas das taboas.

MATURAÇÃO DAS FOLHAS

Os caracteres da maturação do fumo são representados pelo apparecimento de manchas amarellas e oleosas muito espalhadas sobre o limbo da folha, pelo encurvamento das margens e das pontas das folhas e pelos estalos que dá o tecido foliar ao romper-se pela pressão entre os dedos.

Nas folhas collocadas na parte inferior do pé, e que são as mais debeis, não se notam os caracteristicos lembrados; porém se observa um amarello diffuso nas folhas que tem tambem as pontas avermelhadas.

HORA DA COLHEITA

A melhor hora para se fazer a colheita é depois de meio-dia, das 15 horas em deante, mas pode-se tambem realizal-a pela manhã, porém, depois da evaporação do orvalho.

Não se deve fazer a colheita nas horas de muito calor e, quando chover, é preciso suspendel-a durante dois a tres dias.

COLHEITA

Procede-se á colheita, destacando-se primeiramente as duas ou tres folhas inferiores da planta, quando apresentam os caracteres de maturação indicados. Corta-se depois, longitudinalmente, a haste da planta com as folhas restantes, por meio de facas apropriadas, até quasi alcançar a inserção da folha que esta na parte basilar e, ahi, a uns centimetros abaixo do primeiro córte, destaca-se a haste por meio de um corte horizontal.

Tanto as folhas que se destacaram como as plantas cortadas se deixarão murchar no campo, ficando, estas ultimas, no logar onde foram cortadas e em monticulos as folhas, que serão reunidas nos caminhos da cultura ou nas suas extremidades, para evitar que sejam esquecidas.

CORRESPONDENCIA

João Escobar — Recebi sua carta. O artigo anterior, que informa ter remettido, não me veiu ás mãos. Cumpre desde já informar que o assumpto escapa aos modestos propositos desta secção.

E. S.

SECCADORES DE FRUTAS

N. Cavalcanti — Cachoeira — Escreve-nos:

"Li, ha tempos, uma interessante noticia que v. s. fez publicar na secção que dirige, referente á fabricação de farinha de banana. Lembro-me que v. s., tratando da seccagem dos frutos por apparelhos, nomeou alguns desses. Peço a finezа de especificar o nome e marca dos melhores seccadores e bem assim onde os mesmos podem ser encontrados á venda."

Resposta — Os seccadores que julgo mais convenientes são o "Le Français", de Trischler; o "Fouché", o "Cozens", o "Vermorel". Não existem nos mercados do Brasil. O melhor seria v. s. se dirigir a qualquer casa importadora, pedindo informes, catalogos e de posse destes dados, então encommendará.

Eis uma lista de firmas importadoras de nossa praça: Hopkins Causer & Hopkins, rua Municipal 22, Sociedade Knobs & Foster, Caixa 56, São Paulo; Herm-Stoltz & C., Caixa 200, Rio; Martins Barros & Ltd., Caixa 6, S. Paulo.

E. S.

MAMÃO DO CHILE

Assignante — Rio de Janeiro — Escreve-nos:

"Tive noticias de que, um jornal de São Paulo, annunciára que uma casa de plantas vendia mudas de Mamão do Chile, variedade preciosa pelo sabor de seus frutos e pela sua resistencia ás geadas.

Desejava saber si em realidade existe um Mamão do Chile e se é verdade que se acha á venda em S. Paulo."

Resposta — Existe em realidade um mamão do Chile, que lá chamam Papaya e que tem o nome botanico de Carica Papaya. E' uma planta que resiste muito bem ás geadas e produz tanto no clima frio como no clima quente. Seus frutos são muito estimados pelo seu fino aroma e sabor. Têm a fórma de nosso mamão-melão em ponto menor. A planta produz em grande quantidade, frutos que são muito procurados para fruta de mesa e para a fabricação de compotas e doces em conserva, fim para o qual se presta admiravelmente.

Para responder á sua consulta, indaguei da casa Dierberger, á rua Quinze de Novembro, em S. Paulo, se de facto tinham esta planta á venda. Soube que tem poucos exemplares, que vende segundo o tamanho, de 3$ a 5$000 cada um e os despacha para qualquer parte do Brasil, perfeitamente acondicionados.

O mamão do Chile é uma planta que vae bem em qualquer terreno sempre que se lhe adube convenientemente.

Uma boa adubação para ellas é a seguinte por pé:

Estrume bem curtido, 3 a 4 kilos.
Escorias de Thomas, 250 gramas.
Salitre do Chile, 150 grammas.
Sulphato de potassio, 80 grams.

G. Medina
Engenheiro agronomo